

Ensino Fundamental Anos Iniciais

PLATAFORMA PAR
conecte



Língua Portuguesa

William Cereja
Carolina Dias Vianna
Paula Baracat

3º ANO



plurall



Ensino Fundamental | Anos Iniciais

Língua Portuguesa

William Roberto Cereja

Professor graduado em Português e Linguística e licenciado em Português pela Universidade de São Paulo (USP)

Mestre em Teoria Literária pela Universidade de São Paulo (USP)

Doutor em Linguística Aplicada e Análise do Discurso pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP)

Professor da rede particular de ensino em São Paulo, capital

Carolina Dias Vianna

Professora graduada e licenciada em Português pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp-SP)

Mestra em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp-SP)

Doutora em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp-SP)

Professora das redes pública e particular de ensino nos Estados de São Paulo e Minas Gerais

Paula Baracat De Grande

Professora graduada e licenciada em Letras pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp-SP)

Mestra em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp-SP)

Doutora em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp-SP)

Professora da educação básica e do ensino superior nos Estados de São Paulo e Paraná





Presidência: Guilherme Alves Mélega

Direção executiva de negócio: Thiago Brentano Rodrigues

Direção pedagógica: Morgana Lemos Monteiro de Oliveira Batistella

Direção de Educação Básica: Flavia Alves Bravin

Direção editorial: Lidiane Vivaldini Olo

Gerência de conteúdo: Julio Cesar Augustus de Paula Santos

Edição: Luciana Nicoletti (ger.), Carlos Eduardo de Oliveira (coord.), Paula Junqueira, Ingrid Favoretto Falcão e Diego Ruiz Ferreira

Produção editorial: Renata Galdino

Revisão: Letícia Pieroni (ger.), Daniela Lima, Luiz Gustavo Bazana e Raquel Taveira

Arte: Fernanda Costa da Silva (ger.), Erika Tiemi Yamauchi e Kleber de Messas (coord.), Meyre Diniz (líder de projeto), Luiza Massucato (ed. Arte) e Cristina Nogueira da Silva

Diagramação: Wym Design

Aprendizagem digital: Daniela Teves Nardi (ger.), Rafael Pereira de Paula Freitas (coord. produção multimídia), Daniella dos Santos Di Nubila (coord. produção digital) e Rogerio Fabio Alves (coord. conteúdo adapt. e publicação)

Ilustrações: Biry Sarkis, Giz de Cera, Ilustra Cartoon e Jean Galvão

Cartografia: Fernanda Costa da Silva (ger.), Eric Fuzii (coord.) e Alexandre Bueno

Design: Fernanda Costa da Silva (ger.), Erik Taketa (coord.), Gustavo Vanini (proj. gráfico e capa) e Maria Clara F. Olszenski (prod. capa)

Licenciamentos: Flávio Matuguma

Licenciamento e iconografia: Roberta Bento (ger.), Iron Mantovanello (coord.), Thaisi Albarracin Lima, Douglas Cometti, Claudia Balista, Roberta Freire, Mariana Valeiro, Paula Squaiella, Alice Matoso, Maria Catarina Santos (pesquisa e licenciamento), Fernanda Crevin (tratamento de imagens), Liliane Rodrigues, Raísa Maris Reina, Lígia Dona, Daniel Scucuglia, Sabrina Regina de Marinho, Sueli Ferreira e Beatriz Alves dos Santos (analista de licenciamento)

Todos os direitos reservados por Somos Sistemas de Ensino S.A.

Avenida Paulista, 901, 6º andar – Bela Vista

São Paulo – SP – CEP 01310-200

<http://www.somoseduacao.com.br>

© Somos Sistemas de Ensino S.A.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Cereja, William
Ensino fundamental : anos iniciais : Plataforma Par
Conecte Língua Portuguesa : 3º ano / William Cereja,
Carolina Dias Vianna, Paula Baracat. -- 1. ed. -- São Paulo
: SOMOS Sistemas de Ensino, 2025.

Suplementado pelo manual do professor
ISBN 978-65-6085-186-3 - aluno
ISBN 978-65-6085-177-1 - professor

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental) I. Título II.
Vianna, Carolina Dias III. Baracat, Paula

CDD 372.6

24-3096

Angélica Ilacqua – Bibliotecária – CRB-8/7057

2025

1ª edição

1ª impressão

CAE 856635 (aluno)

CAE 856639 (professor)

ISBN 9786560851863 (aluno)

ISBN 9786560851771 (professor)

De acordo com a BNCC.

Impressão e acabamento

Uma publicação **SOMOS**
EDUCAÇÃO

Apresentação

Prezado estudante,

Este livro foi escrito para você. Você que gosta de brincar, de perguntar e aprender, de trocar ideias com os amigos sobre mil assuntos, de dar opiniões sobre tudo... Você que está começando a percorrer o caminho das palavras escritas e se encanta com as histórias que os livros contam, com os sons das palavras nos versos, com a vivacidade das histórias em quadrinhos. Você que está sempre conectado com o mundo à sua volta, gosta de ler, de escrever, de ouvir música, de ver TV e não perde a oportunidade de navegar na internet.

E também você que, cheio de vida e imaginação, adora participar de um trabalho diferente com a turma: produzir um livro de histórias, desenhar uma história em quadrinhos, fazer teatro de fantoches, declamar poemas, cantar, pesquisar sobre assuntos variados, montar uma exposição, gravar um vídeo ou um *podcast*.

Com este livro, pretendemos contribuir para aperfeiçoar sua capacidade de interagir por meio de textos orais, escritos e multimodais com as pessoas e com o mundo em que vive.

Um abraço,

Os autores



Giz de Cera/Arquivo da editora

Explore seu livro

Abertura da unidade

Na abertura de cada unidade você vai observar imagens e refletir sobre elas. Esse é o momento para ver o que você já sabe e despertar seu interesse pelo tema que será estudado.

UNIDADE
1

Crianças de hoje e de ontem

Nesta unidade você vai:

- Ler um cartum.
- Comparar brincadeiras de diferentes épocas.
- Estudar o emprego das letras C/CU e G/GU e as letras E e O no final de palavras.
- Ler, escrever e enviar uma carta pessoal.



Observe a ilustração e converse com os colegas:

1. Quais dessas atividades você também costumava praticar em seu dia a dia?
2. Que outra atividade você incluiria nessa ilustração se fosse completá-la?
3. Você já conversou com seus pais, tios e avós sobre como foi a infância deles? Se sim, o que chamou sua atenção? De que forma a infância deles foi diferente da sua?

Leitura de imagem

Leia o texto:

Uma menina do seu tamanho

Era uma vez uma menina. Não era uma menina deste tamanho. Mas também não era uma menina deste tamanho. Era uma menina assim mais ou menos do seu tamanho. E muitas vezes ela tinha vontade de saber que tamanho era esse, afinal de contas. Porque tinha que que a mãe dela disse assim:

— Helena, você já está muito grande para fazer uma coisa dessas. Onde já se viu uma menina do seu tamanho chegar em casa assim tão alta de ficar brincando na lama! Venha logo se lavar. Então ela achava que já era bem grande.

Mas às vezes, também, o pai dela dizia assim:

— Helena, você ainda é muito pequeninha para fazer uma coisa dessas. Onde já se viu uma menina do seu tamanho ficar brincando num galho de árvore tão alto assim! Desce já daí. Se não, você pode cair.

Aí Helena achava que ela era mesmo uma baixinha que não podia fazer nada sozinha.



E era sempre assim. Na hora de ir ajudar no trabalho da roupa, ela já era bem grande. Na hora de ir tomar banho no rio e nadar no lugar mais fundo, ela ainda era muito pequena. Na hora em que os grandes ficavam de noite conversando no terreiro até tarde, ela era pequena e tinha que ir dormir. Na hora em que esperava o pai com um espelho e queria ficar olhando no côco de algibeira, lá com dengue e carinho, sempre dizia que ela já estava muito grande para ficar fazendo manha. Se ela tivesse um espelho mágico, que nem a rainha madrastra da Branca de Neve, bem que podia perguntar:

— Espelho meu, espelho meu, que tamanho tenho eu?

Mas ela não tinha espelho mágico nenhum. Até mesmo espelho sem ser mágico, não era fácil. Na casa dela só tinha um, pequeno e muito no alto, em cima da pia. Só dava para se ver um pouquinho de cada vez. E, mesmo assim, só quando algibeira perfura no colo. Via o rosto, o pescoço, as mãos. Mas joelho, pé, canela, isso ela via mesmo olhando para baixo, fora do espelho. E as costas, não via nunca. Às vezes ela até achava que talvez fosse isso. Não era assim: ela era pequena na frente e grande atrás. Ou grande na frente e pequena atrás. Ou de cada lado de um tamanho: por isso cada um via de um jeito, dependendo do pedacinho dela que estivesse olhando. Mas ela se apalpara, se pegava, se olhava como podia e achava que não era nada disso. Grande ou pequena, era de um tamanho só, lá isso era. Só que não sabia direito qual era. [...]

(De Maria Machado. Bem do seu tamanho. 4 ed. Rio de Janeiro: Brasil-América, 1983. p. 5-7)

Leitura

Nessa seção você fará leituras, compreensão e interpretação de textos. As seções **Os sentidos do texto**, **Expressão oral**, **Trocando ideias**, **De olho na oralidade** e **Lendo tabela/gráfico/infográfico**, além de trabalharem a leitura, propõem atividades de expressão, argumentação e oralidade.

Reflexão sobre a linguagem

Nessa seção você estudará aspectos da língua ligados ao gênero textual trabalhado. As seções **A linguagem do texto** e **De olho na leitura e na escrita** focam aspectos linguísticos, gramaticais, ortográficos e acentuação.

Produção de texto

O diário

Dizem que a infância é a fase mais gostosa da vida. Naí, muitas coisas acontecem: fazemos novos amigos, brincamos, jogamos, vemos a festa e aprendemos bastante.

Com o tempo, podemos nos esquecer de algumas coisas, de fatos e até de pessoas. Isso é natural.

Alguns de nós, quando crianças e jovens — e até mesmo quando adultos —, temos o hábito de escrever um **diário**, que é um registro do que nos acontece de mais importante no dia a dia: o que fazemos, o que aprendemos, com quem fazemos, onde fomos, o que desejamos para nós e nossos familiares, nossos segredos, etc. Assim, no futuro, quando quisermos lembrar as coisas do passado, basta abrir o diário. Mas o diário não é só isso: é também diversão. Depois que começamos a escrever, vemos que o diário se torna nosso grande companheiro.

Você conhece Julietta, personagem criada por Ziraldo? Ela tem o hábito de escrever um diário. O livro *Diário da Julietta* mostra, em quadradinhos, o que a menina viveu durante o dia e, no final da história, mostra sua página de diário escrita.

Você sabia?

Diários de fatos reais e ficcionais
Os diários geralmente narram fatos biográficos verídicos. Alguns diários chegaram a ficar muito famosos porque registraram como era a vida das pessoas durante períodos de guerra. É o caso de *O diário de Anne Frank*, que narra a vida da jovem holandesa perseguida pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial, e de *O diário de Zlata*, que narra o dia a dia de uma menina que viveu em Sarajevo durante a guerra na Bósnia. Nos dois casos, as autoras são crianças.

Há também os diários ficcionais, que contam fatos imaginados, como *Diário de um boneco*, de Jeff Kinney, e *Diário da Julietta*, de Ziraldo.



Produção de texto

Nessa seção você vai criar textos dos mais diversos gêneros do discurso.

Brincando a gente aprende

1. Jogo da memória com bandeiras. Leia as instruções do jogo:

- Recorte as cartas com bandeiras da página 383.
- Embaralhe as cartas com as bandeiras viradas para baixo.
- Coloque as cartas sobre uma mesa, ainda com as bandeiras viradas para baixo.
- Cada participante vira duas cartas por rodada, tentando encontrar o par com duas bandeiras iguais, do mesmo país.
- Quem acertar, retira as duas cartas da mesa e guarda consigo.
- Ganha quem tiver mais cartas ao final.

Agora, escreva o nome dos países correspondentes às bandeiras representadas nas cartas do jogo e tente descobrir os adjetivos pátrios masculino e feminino de cada um. Siga o exemplo:

Brasil	brasileiro	brasileira
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

Reflexão sobre a linguagem

A linguagem figurada

Releia a seguir alguns versos do poema "Infância", que você acabou de estudar:

Quase toda na chupa,
Rabulei bichinho, barana,
Gostei e viço,
[...]
Rachei a cabeça,
Cortei o dedo,
Temi de medo,
[...]
Descobri um tesouro,
Sonhei com besouro,
Libertei passarinho,
Fui uma história em quadradinho.



2. Observe as imagens a seguir.

- Escreva nas linhas as versos do poema correspondentes a cada uma das imagens.



Brincando a gente aprende

Por meio de jogos e brincadeiras, você vai interagir com os colegas e aprender brincando.

Cidadania em ação

Seção interdisciplinar que relaciona o conteúdo estudado aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, engajando você em reflexões, debates e ações voltadas à formação cidadã.

1 Quais dos alimentos que aparecem nas fotografias você costuma comer? Comente com os colegas. Depois, faça um desenho ou colagem em uma folha avulsa ou tente representar no caderno como seria sua fotografia caso você participasse do projeto "Daily Bread".

De olho na oralidade

Discutindo a qualidade da alimentação

Sente-se em círculo com o professor e os colegas e discutam as seguintes questões:

- Quais são os alimentos de que você mais gosta? Eles são saudáveis?
- As pessoas de sua família têm uma dieta saudável? E seus amigos e colegas da escola?
- Legumes e verduras são necessários para uma alimentação saudável. Você gosta desses alimentos?
- Se você estiver se alimentando mal, o que acha que deve fazer para comer melhor?
- Na cantina da escola, há alimentos e bebidas saudáveis para as crianças consumirem no intervalo? Se não, que alimentos e bebidas a cantina deveria oferecer?

Cidadania em ação

Fome zero e agricultura sustentável

Nos dias de hoje, principalmente nas áreas urbanas, é mais difícil encontrar alimentos frescos do que alimentos industrializados. Essa dificuldade em encontrar alimentos saudáveis pode gerar um fenômeno social chamado **deserto alimentar**.

Assista ao vídeo, produzido pelo Sesc Pompeia, e leia um trecho da reportagem sobre hortas urbanas: <https://www.youtube.com/watch?v=MoFP617Rg>. Acesso em: 3/4/2024.



Como hortas comunitárias estão mudando a alimentação na periferia de SP

Mangabeira - Colônia de Fim
13/05/2023 18:40

A ONG Cidades sem Fome desenvolve projetos de agricultura em mais de 80 hortas urbanas e escolares, a maioria delas na Zona Leste de São Paulo; terrenos que antes eram criadouros de mosquitos da dengue e chikungunya agora contribuem com renda, saúde e segurança alimentar.

A horta principal do projeto fica embaixo de um lençol de concessão de energia Enel num terreno de quase um hectare e chega a produzir 6 toneladas de 33 tipos diferentes de hortaliças e tubérculos num mês.

L-1

Cidade que nutre

L-1

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) considera a agricultura urbana e periurbana como estratégia de segurança alimentar e de combate às mudanças climáticas.

"Se não fossem essas produtoras rurais de São Paulo, que não podemos chamar de uma agricultura periurbana, na margem ou entorno da cidade, a gente teria sérios problemas de abastecimento", diz Gustavo Nagai, membro do Grupo de Estudos em Agricultura Urbana (GEAU) da Universidade de São Paulo (USP).

Conectando conhecimentos

Observe estes dois parques:



Agora, converse com a turma sobre as seguintes questões:

- O que há de semelhante entre os dois espaços?
- O que há de diferente entre os dois espaços?
- Onde podemos encontrar os espaços retratados nas fotografias?
- Quem costuma frequentar esses espaços? Como é possível ter acesso aos brinquedos em cada tipo de parque?
- Que invenções tecnológicas permitiram a existência do parque retratado na segunda fotografia?

Brincar ao ar livre traz benefícios para a saúde mental das crianças, no presente e no futuro

Entenda por que é essencial que seu filho pratique atividades em um ambiente externo, fora de casa, para que possa se desenvolver de forma plena.

Brincar ao ar livre não tem que ser coisa do passado. Uma pesquisa encomendada pela ONG britânica Ilington Play Association, feita com 3 mil famílias, reforçou a importância

Conectando conhecimentos

Seção interdisciplinar que incentiva a reflexão sobre a importância de sua atuação como cidadão participativo e integrado à sociedade.

Hora da revisão

O cão e a carne

Um Cão levava na boca um pedaço de carne, e, ao atravessar um rio, vendo a carne refletida na água, pensou: "Ihe está maior e soltou a que levava nos dentes para apertar a que via dentro da água. Podem como a corrente do rio arrastou a carne verdadeira, com ela foi também o seu reflexo, e ficou o Cão sem uma e sem outro."

Isaías Adair. As 16 melhores fábulas com moral. Disponível em: <https://www.culturapedia.com/melhores-fabulas-com-moral/>. Acesso em: 31/10/2024.

- Qual dos ditados a seguir corresponde à moral dessa fábula?
 - ☐ Uma andorinha só não faz verão.
 - ☐ Quem não tem cão, caça com gato.
 - ☐ Mais vale um pássaro na mão do que dois voando.

Responda o final do texto e responda:

1. "Ihe ficou o Cão sem uma e sem outro."

Quais elementos da história são representados pelas palavras **uma** e **outro** nessa frase?

Rescreva essa frase transformando-a em uma pergunta, mudando apenas a sinal de pontuação.

Hora da revisão

Atividades para rever e fixar conceitos estudados na unidade e em unidades anteriores.

Dicas conectadas!

Dicas de livros, filmes, vídeos, músicas e sites para você aprofundar seus conhecimentos.

Tô conectado?

Vamos relembrar o que você aprendeu nesta unidade?

Marque com um X a opção que melhor representa sua resposta e sua pergunta atuais.

1. Você fez e compreendeu um cartaz e comprou brindes para a festa (desafio)?
2. Você identificou e conseguiu explicar os termos **CON** e **DIS** e os temas?
3. Se o seu final de semana?

Dicas conectadas!

Para assistir

• **Divertida Mente**, de Peter Dinkler.
Riley Anderson é uma garota de 11 anos que tem uma vida tranquila com sua família. Porém, ao mudar de cidade, passa a viver fortes emoções, como raiva, medo, tristeza e nojo, e esses sentimentos se tornam personagens da história.

Para ler

• **Cantigas por um passarinho à toa**, de Manoel de Barros (Companhia das Letras).
O livro apresenta muitas brincadeiras com palavras e estímulos a imaginação das crianças a partir de situações cotidianas, como: "jovens que falam um menino que mora em uma garça, ou uma id que se afoga em ser um passarinho".

Para acessar

- <https://culturapedia.itacultural.org.br/pessoal/613/leitura/>
- <http://farmadamicos.uol.com.br>
- <https://mundo-do-olho.blogspot.com/>

Tô conectado?

Atividades para você refletir sobre sua aprendizagem e suas experiências ao longo de cada unidade.

Projeto

Jornal televisivo: divulgando descobertas

Nas unidades 4, 5 e 6, você e os colegas leram e produziram textos de divulgação científica sobre saúde. Ao longo das unidades, vocês conversaram e fizeram pesquisas sobre alimentação saudável, sono e atividades físicas. Produziram relatos de experiências científicas, tabelas, gráficos e notícias audiovisuais sobre a saúde das crianças da turma.

Agora, vamos reunir todas essas produções em um jornal televisivo.

Escolhendo os apresentadores

Escolham um ou dois integrantes do grupo para serem os apresentadores ou âncoras. De preferência, escolham colegas que ainda não participaram como repórteres de nenhuma atividade em frente às câmeras.



Escolhendo um nome para o jornal

Levanten ideias de nome para o jornal da turma. Se necessário, realizem uma votação. Alunos que gostam de desenhar podem criar um logotipo para o jornal.

Selecionando mais notícias

Além das notícias produzidas por vocês, reúnam notícias publicadas em jornais e revistas impressos sobre acontecimentos na comunidade relacionados à saúde. Os apresentadores poderão ler essas notícias e complementar o jornal televisivo da turma.

Reunindo notícias já gravadas

Reunam todas as notícias gravadas na unidade 6. Pensem na ordem mais interessante para elas serem transmitidas no jornal com as notícias selecionadas de jornais e revistas. Preparem um roteiro com as chamadas de todas as notícias para orientar os apresentadores.



Projeto

Atividades diversificadas para você interagir com os colegas e usar a criatividade para desenvolver um projeto.

Ícones que indicam como realizar as atividades:



Oral



Em dupla



Em grupo



No caderno



Pesquise

Sumário

UNIDADE 1

☐	Crianças de hoje e de ontem	10
☐	Leitura de imagem	12
☐	Conectando conhecimentos	15
☐	Reflexão sobre a linguagem	17
☐	De olho na leitura e na escrita	17
	O emprego de C/QU e G/GU seguidos das letras E e O em final de palavras	17
☐	Brincando a gente aprende	23
☐	Produção de texto	26
	A carta pessoal	26
☐	Hora da revisão	33
☐	Tô conectado?	35
☐	Dicas conectadas!	35

UNIDADE 2

☐	Minha infância	36
☐	Leitura	38
☐	Os sentidos do texto	39
☐	A linguagem do texto	41
☐	Trocando ideias	43
☐	De olho na oralidade	43
	Participando de um jogral	43
☐	Reflexão sobre a linguagem	45
	A linguagem figurada	45
☐	De olho na leitura e na escrita	53
	Emprego de R/RR e S/SS	53
☐	Brincando a gente aprende	57
☐	Produção de texto	58
	O diário	58
☐	Hora da revisão	67
☐	Tô conectado?	69
☐	Dicas conectadas!	69

UNIDADE 3

☐	Sou grande ou pequena?	70
☐	Leitura de imagem	72
☐	Os sentidos do texto	74
☐	A linguagem do texto	76
☐	Trocando ideias	79
☐	Reflexão sobre a linguagem	79
	O adjetivo	79
☐	De olho na leitura e na escrita	85
	Emprego de ÊS/ESA	85
☐	Brincando a gente aprende	88
☐	De olho na oralidade	90
	Debate: Cozinha é lugar de criança?	90
☐	Produção de texto	90
	A receita oral	90
☐	Hora da revisão	97
☐	Tô conectado?	99
☐	Dicas conectadas!	99



Jean Galvão/Arquivo da editora

UNIDADE 4

☐	Você tem fome de quê?	100
☐	Leitura de imagem	102
☐	De olho na oralidade	108
	Discutindo a qualidade da alimentação	108
☐	Cidadania em ação	108
	Fome zero e agricultura sustentável	108
☐	Reflexão sobre a linguagem	111
☐	De olho na leitura e na escrita	111
	Emprego de H, CH, LH, NH, LIA e LHA/LIO e LHO	111
☐	Brincando a gente aprende	116
☐	Produção de texto	117
	O relato de observação oral e escrito	117
☐	Hora da revisão	127
☐	Tô conectado?	129
☐	Dicas conectadas!	129

UNIDADE 5

☐	Dormir e comer, que vida boa!	130
☐	Leitura	132
☐	Os sentidos do texto	133
☐	Trocando ideias	136
☐	Lendo infográfico	137
☐	Reflexão sobre a linguagem	140
	O dicionário	140
☐	De olho na leitura e na escrita	146
	Emprego de G e J	146
☐	Brincando a gente aprende	149
☐	De olho na oralidade	151
	Compartilhando hábitos saudáveis	151
☐	Produção de texto	152
	Gráficos e tabelas	152
☐	Hora da revisão	157
☐	Tô conectado?	159
☐	Dicas conectadas!	159

UNIDADE 6

☐	É pra se mexer!	160
☐	Leitura	162
☐	Os sentidos do texto	164
☐	De olho na oralidade	168
	Notícia oral ou audiovisual	168
☐	Reflexão sobre a linguagem	174
	A formação de palavras: prefixos e sufixos	174
☐	De olho na leitura e na escrita	180
	Emprego de C e Ç	180
☐	Brincando a gente aprende	182
☐	Produção de texto	183
	A notícia audiovisual	183
☐	Hora da revisão	185
☐	Tô conectado?	187
☐	Dicas conectadas!	187
☐	Projeto – Jornal televisivo: divulgando descobertas	188



Bry Sarkis/Arquivo da editora

Sumário

UNIDADE 7

☐ O que os bichos também sentem	192
☐ Leitura de filme	194
☐ De olho na oralidade	199
Ouvindo as variações da língua	199
☐ Reflexão sobre a linguagem	204
☐ De olho na leitura e na escrita	204
Emprego de -AM e -ÃO	204
☐ Brincando a gente aprende	208
☐ Produção de texto	210
Textos de instrução	210
☐ Hora da revisão	217
☐ Tô conectado?	219
☐ Dicas conectadas!	219

UNIDADE 8

☐ Outro ponto de vista	220
☐ Leitura	222
☐ Os sentidos do texto	225
☐ Trocando ideias	228
☐ Lendo tabela	229
☐ Reflexão sobre a linguagem	231
O verbo	231
☐ De olho na leitura e na escrita	235
Emprego de AL/AU, EL/EU e IL/IU no final de palavras	235
☐ Brincando a gente aprende	237
☐ Produção de texto	238
Anúncio e texto de campanha	238
☐ Hora da revisão	243
☐ Tô conectado?	245
☐ Dicas conectadas!	245

UNIDADE 9

☐ Eu e meu cachorro	246
☐ Leitura	248
☐ Os sentidos do texto	249
☐ Trocando ideias	252
☐ De olho na oralidade	252
Cantando canção	252
☐ Reflexão sobre a linguagem	253
A concordância entre verbo e agente	253
☐ De olho na leitura e na escrita	259
A letra S e seu sons	259
☐ Brincando a gente aprende	263
☐ Produção de texto	266
A carta para veículos de mídia	266
☐ Hora da revisão	273
☐ Tô conectado?	275
☐ Dicas conectadas!	275

UNIDADE 10

☐ A astúcia e a rapidez	276
☐ Leitura de imagem	278
☐ De olho na oralidade	282
Escuta e compreensão de fábula oral	282
☐ Reflexão sobre a linguagem	284
☐ De olho na escrita	284
O número de sílabas das palavras – tonicidade das sílabas	284
Sílabas átonas e sílabas tônicas	287
☐ Brincando a gente aprende	289
☐ Produção de texto	292
A fábula e o parágrafo	292
☐ Hora da revisão	297
☐ Tô conectado?	299
☐ Dicas conectadas!	299

UNIDADE 11

☐ Entre o desejo e o desdém	300
☐ Leitura	302
☐ Os sentidos dos textos	303
☐ A linguagem dos textos	306
☐ Trocando ideias	307
☐ De olho na oralidade	307
Leitura expressiva de fábula	307
☐ Reflexão sobre a linguagem	308
Pontuação	308
☐ De olho na leitura e na escrita	318
Palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas	318
☐ Brincando a gente aprende	326
☐ Produção de texto	328
A fábula moderna – marcadores de tempo e de espaço na fábula	328
☐ Hora da revisão	335
☐ Tô conectado?	337
☐ Dicas conectadas!	337



Roberto Weigand/Arquivo da editora

UNIDADE 12

☐ Fabulando em cordel	338
☐ Leitura	340
☐ Os sentidos do texto	342
☐ A linguagem do texto	344
☐ Trocando ideias	346
☐ De olho na oralidade	346
Ouvindo e lendo expressivamente fábulas	346
Leitura expressiva da fábula	347
☐ Reflexão sobre a linguagem	348
Os pronomes e a coesão textual	348
Pronomes pessoais	350
Pronomes possessivos	353
Pronomes demonstrativos	354
☐ Brincando a gente aprende	358
☐ De olho na escrita	360
Encontros consonantais	360
☐ Brincando a gente aprende	363
☐ Produção de texto	364
A fábula em verso	364
☐ Hora da revisão	369
☐ Tô conectado?	371
☐ Dicas conectadas!	371
☐ Projeto – Fábulas de ontem e de hoje	372
☐ Referências bibliográficas	376



Jean Galvão/Arquivo da editora

Crianças de hoje e de ontem

Nesta unidade você vai:

- Ler um cartum.
- Comparar brincadeiras de diferentes épocas.
- Estudar o emprego das letras **C/QU** e **G/GU** e as letras **E** e **O** em final de palavras.
- Ler, escrever e enviar uma carta pessoal.





Jean Galvão



Observe a ilustração e converse com os colegas:

- 1** Quais dessas atividades você também costuma praticar em seu dia a dia?
- 2** Que outra atividade você incluiria nessa ilustração se fosse completá-la?
- 3** Você já conversou com seus pais, tios e avós sobre como foi a infância deles? Se sim, o que chamou sua atenção? De que forma a infância deles foi diferente da sua?

Leitura de imagem

Leia este cartum de Toni D'Agostinho:



© Toni D'Agostinho/Acervo do cartunista

- 1** O cartum apresenta duas partes: Uma em cima, formada por três quadrinhos, e outra embaixo, formada por um único quadrinho. Cada uma das partes tem um número.

a) O que representam os números **1980** e **2020**?

b) Faça a conta: Quantos anos há entre as duas épocas?

c) O que o cartum mostra?

2 Compare as duas partes do cartum.

a) Nomeie estas brincadeiras da primeira parte:



b) As brincadeiras da primeira parte do cartum são individuais ou coletivas?

c) E as da segunda parte do cartum?

d) Em qual das partes as crianças interagem mais fisicamente, pondo o corpo em movimento?

3 Em 1980, ainda não havia a internet para uso pessoal nem os telefones celulares.

a) Você acha que as crianças se divertiam menos na década de 1980 do que hoje? Por quê?

b) As crianças de hoje também se divertem com os jogos eletrônicos e com outras formas de interação pela internet?

c) Você acha que as crianças de hoje brincam apenas com aparelhos eletrônicos e internet? Se não, que outras brincadeiras você incluiria na segunda parte do cartum?

4 Para você, de todas as brincadeiras que o cartum retrata, qual é a mais divertida? Por quê?

 **5** Troque ideias com os colegas:

a) Do que você costuma brincar?

b) Você prefere brincar sozinho ou com outras crianças? Por quê?

c) Quando brinca com outras crianças, você prefere se divertir com jogos eletrônicos ou com atividades físicas e presenciais?



Conectando conhecimentos

Observe estes dois parques:



🗨️ Agora, converse com a turma sobre as seguintes questões:

- 1 O que há de semelhante entre os dois espaços?
- 2 O que há de diferente entre os dois espaços?
- 3 Onde podemos encontrar os espaços retratados nas fotografias?
- 4 Quem costuma frequentar esses espaços? Como é possível ter acesso aos brinquedos em cada tipo de parque?
- 5 Que invenções tecnológicas permitiram a existência do parque retratado na segunda fotografia?

Brincar ao ar livre traz benefícios para a saúde mental das crianças, no presente e no futuro

Entenda por que é essencial que seu filho pratique atividades em um ambiente externo, fora de casa, para que possa se desenvolver de forma plena

Brincar ao ar livre não tem que ser coisa do passado. Uma pesquisa encomendada pela ONG britânica Islington Play Association, feita com 3 mil famílias, reforçou a importância

de as crianças passarem tempo (de preferência, brincando) fora de casa. Os resultados mostraram que adultos que tinham o hábito de se divertir em ambiente externo quando eram pequenos hoje apresentam melhor saúde mental.

“Quando as crianças passam a brincar menos ao ar livre é de se esperar que apareçam consequências em seu desenvolvimento, como prejuízos a amizades, habilidades sociais, liberdade, independência, senso de divisão, saúde mental... Como sociedade, talvez não estejamos levando a brincadeira a sério o suficiente”, diz Helen Dodd, professora de Psicologia Infantil da Universidade de Exeter (Inglaterra) e uma das consultoras do estudo.

[...]

Estar em contato com a natureza favorece muito o brincar livre. A areia, a água, a terra, a grama, as folhas, tudo isso se torna combustível para a imaginação, como conta a empresária Fernanda Macedo, 38 anos, mãe de Bruna, 8 anos, e Marcelo, 5. “Percebo claramente como meus filhos brincam mais soltos e ficam mais criativos quando estamos ao ar livre. Também me demandam menos, eles criam suas próprias brincadeiras sozinhos”, diz.

[...]

(Giovanna Forcioni. Brincar ao ar livre traz benefícios para a saúde mental das crianças, no presente e no futuro. Revista Crescer, 18/9/2022. Disponível em: <https://revistacrescer.globo.com/Desenvolvimento/noticia/2022/09/brincar-ao-ar-livre-traz-beneficios-para-saude-mental-das-criancas-no-presente-e-no-futuro.html>. Acesso em: 10/4/2024.)

 Agora, debata com os colegas:

- 1** Brincar ao ar livre é ou não é coisa do passado?
- 2** Por que, atualmente, é mais difícil brincar em espaços abertos? Há locais abertos próprios e seguros para brincar próximos da sua casa?
- 3** Como você se sente depois de brincar em locais próximos à natureza, como parques, praia, praças, etc.? Você acha que se torna mais “solto e criativo”, como os filhos de Fernanda Macedo, citada no texto lido?
- 4** E como você se sente depois de sair de parques fechados, comuns em grandes *shopping centers*?

● Emprego de **C/QU** e **G/GU** seguidos das letras **E** e **O** em final de palavras

Leia este poema de Duda Machado:

O macaco que queria voar

Quinho era um macaco diferente.
Não gostava de comer banana
Nem de ficar imitando gente.

Mas não podia ver passarinho
Que tinha vontade de voar.
Parecia até um maluquinho,

Se deitava, rolava no chão,
Saltava entre os galhos e guinchava.
Voar que é bom, não voava não.

Desistia, ficava calado,
A mão no queixo, um jeito sério
E o ar de quem está concentrado

Aí é que parecia gente.
Nem se coçava, cruzava os braços,
Querendo pensar logicamente.



Biry Sarkis/Arquivo da editora

(In: Adriana Calcanhoto (org.). *Antologia ilustrada da poesia brasileira: Para crianças de qualquer idade*. 2. ed. Rio de Janeiro: Edições de Janeiro, 2014. p. 92.)

- 1 O macaco Quinho era diferente. O que ele queria fazer?

2 Marque aquilo que todos os macacos gostam de fazer, mas Quinho não gostava.

- ☐ Comer banana.
- ☐ Deitar e rolar.
- ☐ Saltar entre os galhos.
- ☐ Voar.
- ☐ Imitar gente.

3 O macaco até parecia gente quando:

- ☐ ficava calado, com a mão no queixo.
- ☐ saltava entre os galhos e guinchava.
- ☐ cruzava os braços e ficava pensando.

4 O poema apresenta muitas rimas. Escreva a palavra que rima com:

- a)** diferente: _____
- b)** passarinho: _____
- c)** chão: _____
- d)** calado: _____
- e)** gente: _____

5 Faça um círculo em todas as palavras do poema que apresentam as letras **c** e **qu**.

6 Das palavras que você marcou, em quatro delas a letra **c** tem som de /s/ ("se"). Quais são elas?

7 Em algumas palavras, as letras **c** e **qu** têm som de /k/.

a) Escreva essas palavras nas colunas da tabela a seguir.

Palavras com a letra C	Palavras com as letras QU

b) Nas palavras da coluna da esquerda, que letras vêm depois da letra **c**?

c) Nas palavras da coluna da direita, que letras vêm depois das letras **qu**?

 **8** Responda oralmente: Se você fosse incluir na tabela da página anterior o nome dos animais **cutia**, **cupim**, **curió**, em que coluna você colocaria? Por quê?

9 Preencha as lacunas para construir uma conclusão do estudo.

Para representar o som de /k/, empregamos:

- a letra **c** quando ela é seguida das vogais ____, ____ e ____.
- as letras **qu** quando elas são seguidas das vogais ____ e ____.

10 Agora, compare estas palavras, que apresentam as letras **c** e **ç**:

cenoura	taça	ácido	aço
cegonha	açude	cidade	

Conclua:

a) Qual é o som das letras **c** e **ç** nessas palavras: de /s/ ou de /k/?

b) Que vogais vêm depois da letra **c** quando ela tem esse som?

c) Que vogais vêm depois da letra **ç** quando ela tem esse som?

11 Leia estas palavras:

gostava	gente	galhos
guinchava	logicamente	guri

a) Circule as sílabas em que tenha sido empregada a letra **g**.

b) Em quais das palavras acima a letra **g** tem som de “guê” (de **guerra** e **guilhotina**)? Escreva-as.

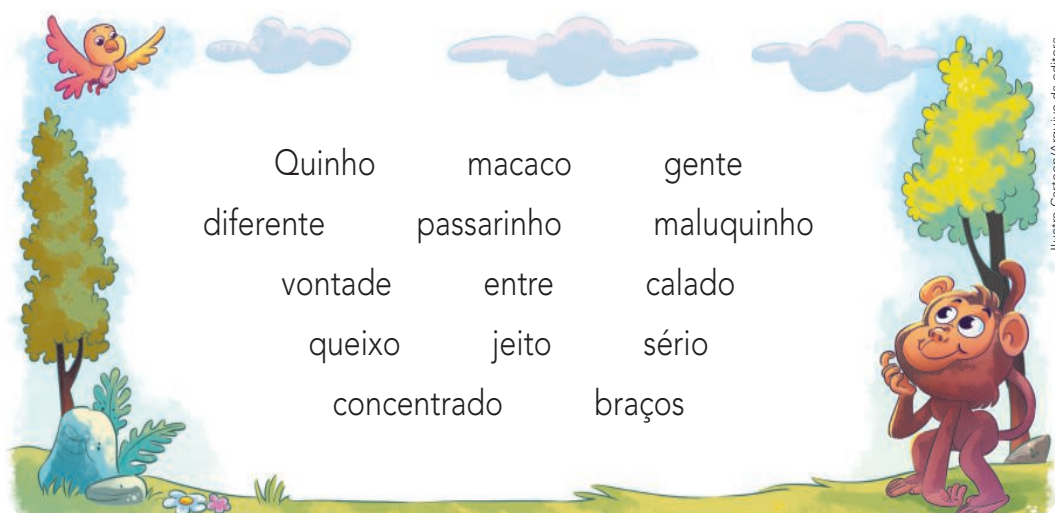
c) E em quais delas a letra **g** tem som de "jê" (como em **geleia** e **girafa**)?

12 Preencha as lacunas abaixo para construir uma conclusão do estudo.

Para representar o som de /g/ ("guê"), empregamos:

- a letra **g** quando ela é seguida das vogais ____, ____ e ____.
- as letras **gu** quando elas são seguidas das vogais ____ e ____.

13 Pronuncie em voz alta estas palavras do poema, prestando atenção ao som da última sílaba:



- a) Como você pronunciou as palavras terminadas em **o**? A letra **o** foi pronunciada com som de **o** ou de **u**? Responda oralmente.
- b) E as palavras terminadas em **e**? A letra **e** foi pronunciada com som de **e** ou de **i**? Responda oralmente.

14 Agora, leia estas palavras em voz alta:

dente centavo dendê avô

- a) Faça um círculo na sílaba tônica de cada uma dessas palavras.
- b) Discuta com os colegas e com o professor e responda oralmente: Quando é que as letras **e** e **o** têm som de **i** e **u**?

- 15** Ouça a leitura que o professor vai fazer do poema a seguir. Depois, ouça novamente e escreva as palavras que faltam no poema. Fique atento ao emprego das sílabas **ca, co, cu, que, qui, ga, go, gu, gue, gui** e das letras **e** e **o** em final de palavra.

Esquisitices

Eu _____.

Muito _____.

Já _____ o pé da mesa.

E bebi _____ com _____.

Fui à praia e, no mar,

_____ um peixe _____.

Eu hoje _____

Muito _____.

Dei bom-dia pra _____

E relinchei pro _____,

Me pendurei no varal:

_____ estiver _____, _____!

Eu hoje _____

_____ esquisito.

_____ fogo na toalha

E _____ um _____.

Eu tô que tô: eu, hoje,

Muito _____!



Biry Sarkis/Arquivo da editora

Brincando a gente aprende

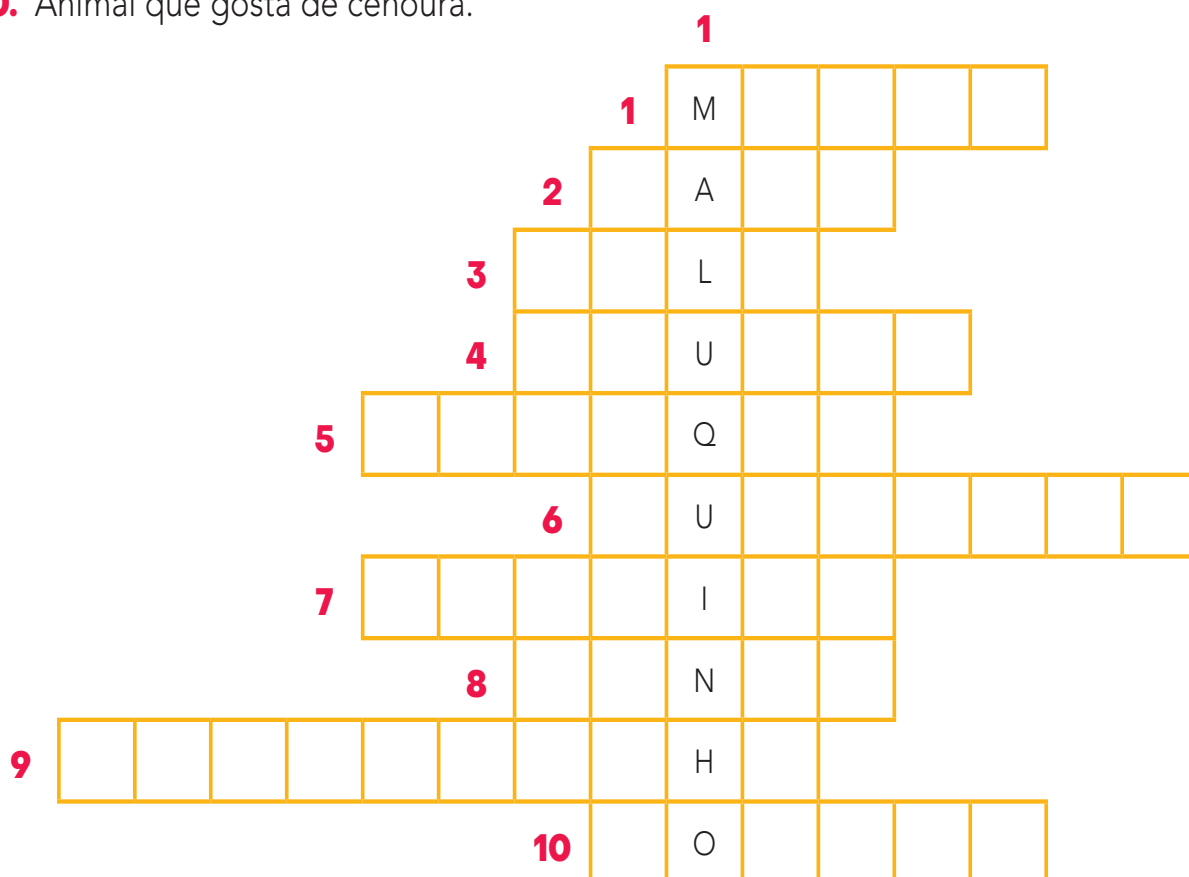
-  **1** Junte-se a um colega e tentem resolver a cruzadinha abaixo. Fiquem atentos ao emprego das sílabas **ca, co, cu, que, qui, ga, go, gu, gue, gui** e das letras **e** e **o** em final de palavras.

VERTICAL

- 1.** Personagem de Ziraldo.

HORIZONTAIS

- 1.** Fruto do mamoeiro, cujo nome científico é *Carica papaya*.
- 2.** Objeto sobre o qual se dorme.
- 3.** Macho da galinha.
- 4.** O que o mágico faz.
- 5.** O mesmo que **menino**.
- 6.** O que se põe sobre um machucado.
- 7.** Onde a gente se senta.
- 8.** Usado para prender a calça.
- 9.** Instrumento musical que parece um violão pequeno.
- 10.** Animal que gosta de cenoura.



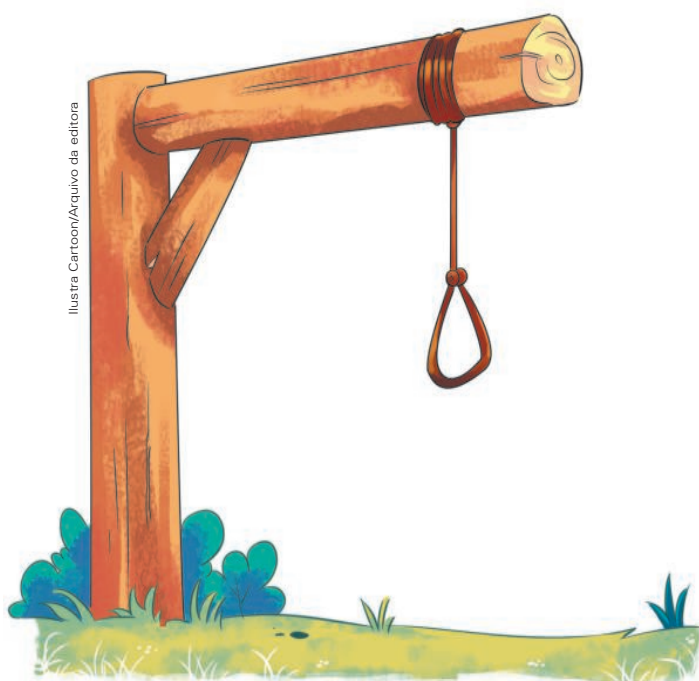
 **2** Vamos brincar de **Stop**? Por meio de uma parlenda de escolha, selecionem o aluno que vai falar **Stop!**. A brincadeira começa assim: todos os alunos da turma devem falar juntos, em voz alta, estas sílabas, nesta ordem: **CA, QUE, QUI, CO, CU, GA, GUE, GUI, GO, GU**. Quando o aluno escolhido disser **Stop!** em uma dessas sílabas, todos devem escrever na tabela ao menos uma palavra em que essa sílaba seja empregada. Cada acerto vale 1 ponto, mas, se a palavra for escrita de forma errada, o ponto não deve ser contado. Por exemplo, se o aluno escolhido falar **Stop!** quando a turma estiver no **GA**, os colegas podem escrever **gato, gabirola, Garanhuns, gaita** (infantil) e **galinha** (assada).

sílaba	animal	fruta	cidade	brinquedo	comida	pontuação
GA	gato	gabirola	Garanhuns	gaita	galinha	5 pontos

Os vencedores serão aqueles que conseguirem preencher todos os campos ou tiverem a maior pontuação, desde que escrevam corretamente as palavras quanto ao emprego de **CA, QUE, QUI, CO, CU, GA, GUE, GUI, GO, GU**.



-  **3** Junte-se a um colega para brincar de forca. Escrevam, embaixo da forca, a letra inicial, os tracinhos correspondentes às letras que o colega terá de adivinhar e a letra final da palavra que você escolher. Ela deve ter ao menos uma das sílabas que você está revisando nesta unidade: **CA, QUE, QUI, CO, CU, GA, GUE, GUI, GO, GU**. Além disso, a palavra escolhida deve terminar em **E** ou **I**.



A carta pessoal

Você já leu ou escreveu uma carta? No passado, quando não havia telefone, internet, redes sociais e aplicativos para troca de mensagens, a carta era o meio mais usado para enviar uma mensagem a uma pessoa distante. Às vezes, levava dias para que ela chegasse ao seu destino; às vezes, meses e até anos!

Há vários tipos de carta, com diferentes finalidades. Elas podem servir para contar a um familiar ou a um amigo distante como vão as coisas; para fazer um pedido a alguém; para encaminhar uma reclamação a uma autoridade, etc.

Você vai ler, a seguir, uma **carta pessoal**. Trata-se de uma carta enviada por uma avó ao seu neto.



Kudryashka/Shutterstock



Fernando Favoretto/Criar Imagem

Juiz de Fora, 15 de abril de 2024.

Querido Francisco,

Como você está, meu amor? Estou escrevendo essa cartinha para dizer que estou com muitas saudades de você e de seus irmãos. E também para mandar alguns selos de minha coleção, como você me pediu. Espero que sua professora e seus colegas gostem e que minha contribuição ajude na pesquisa que estão fazendo.

Eu continuo indo sempre à fisioterapia depois de minha cirurgia no joelho. Já, já posso ir até aí para conversarmos, para contar histórias e rirmos, como fazíamos antes.

Continue fazendo vídeos para me contar o que tem feito, como andam as aulas, do que tem brincado, como estão seus irmãos...

Eu também mando os meus.

Não vejo a hora de estar totalmente recuperada para que a gente possa se visitar, se abraçar e se beijar muito.

Li sua redação sobre a natureza e os bichos e fiquei muito orgulhosa de ser sua avó e ter um neto assim, tão consciente.

Um beijo bem grande e gostoso para você, para a Marina, para o Vinícius e para os seus pais.

Vovó Marisa

1 As cartas geralmente apresentam os seguintes itens:

- a data e o local no início do texto;
- o nome do destinatário (a pessoa para quem a carta é enviada);
- o assunto principal;
- a despedida;
- o nome ou a assinatura do remetente (a pessoa que está enviando a carta).

Responda:

a) Em que local e data a carta lida foi produzida?

b) Quem é o remetente, ou seja, quem escreveu a carta?

c) Quem é o destinatário, ou seja, para quem a carta foi escrita?

d) De que modo o destinatário foi identificado na carta?

 **e)** Qual é o assunto da carta? Responda oralmente.

f) Que expressão foi usada como despedida?

g) A carta foi assinada pelo remetente?

2 Indique o trecho que apresenta o motivo da carta:

- ☐ “Eu continuo indo sempre à fisioterapia depois de minha cirurgia no joelho. Já, já posso ir até aí para conversarmos, para contar histórias e rirmos, como fazíamos antes.”
- ☐ “Continue fazendo vídeos para me contar o que tem feito, como andam as aulas, do que tem brincado, como estão seus irmãos... Eu também mando os meus.”
- ☐ “Estou escrevendo essa cartinha para dizer que estou com muitas saudades de você e de seus irmãos. E também para mandar alguns selos de minha coleção, como você me pediu.”

3 A carta cita um jeito que avó e neto encontraram para continuar se comunicando durante recuperação dela e para que pudessem contar um ao outro o que estavam fazendo.

a) Qual foi esse jeito?

 **b)** Você também costuma se comunicar com familiares distantes dessa forma? Se sim, conte para os colegas.

4 Na carta pessoal, a linguagem geralmente é bem simples, como em uma conversa.

a) Há, na carta lida, alguma palavra ou expressão que você não conheça? Se sim, escreva e comente com o professor.

b) E há algum trecho da carta que você não tenha compreendido? Se sim, escreva e comente com o professor.

5 Na carta pessoal, é comum expressarmos sentimentos, como alegria, tristeza, afeto, carinho, etc. Entre os trechos a seguir, marque aqueles que expressam sentimentos.

☐ “[...] estou com muitas saudades de você e de seus irmãos.”

☐ “Continue fazendo vídeos [...].”

☐ “[...] para que a gente possa se visitar, se abraçar e se beijar muito.”

☐ “Li sua redação [...].”

☐ “[...] fiquei muito orgulhosa de ser sua avó e ter um neto assim, tão consciente.”

☐ “Um beijo bem grande e gostoso para você [...].”

 **6** Você também já escreveu ou recebeu uma carta? Se sim, conte aos colegas como foi essa experiência.

O ENVELOPE DA CARTA

Hoje podemos enviar uma carta de várias formas: pelo correio, por *e-mail*, por aplicativos de troca de mensagens. Porém, a forma tradicional é a carta acondicionada em um envelope e enviada pelo correio.

Para isso, é preciso saber preencher corretamente o envelope. Observe os dois lados do envelope. Na frente, escrevemos o nome e o endereço do **destinatário**, isto é, da pessoa a quem enviamos a carta. Veja:



Vinicius de Andrade
Rua Dois, número 1
Vila Samara
São Luís - MA
CEP: 65093-136

Editoria de arte

No verso do envelope, escrevemos o nome e o endereço do **remetente**, ou seja, de quem está enviando a carta.



Agora é a sua vez

-  **1** Participe da produção coletiva de uma carta. Com a orientação do professor, você e os colegas deverão escrever uma carta para outra turma do colégio, do mesmo ano ou de outro ano. Nessa carta, vocês poderão abordar vários assuntos, entre eles o que estão aprendendo neste ano, um livro que tenham lido, uma excursão que tenham feito ou que vão fazer, situações engraçadas que já aconteceram na sala de aula, como comemoram os aniversários, etc. E poderão também fazer perguntas aos colegas. Por exemplo, se forem alunos mais velhos, poderão perguntar como é estudar naquele ano, se eles conhecem o livro que vocês leram, se as matérias são as mesmas que as do 3º ano, quantos professores eles têm, do que mais gostam na escola, etc.
- 2** Escreva uma carta a um familiar mais velho, um de seus avós ou tios, por exemplo, e pergunte como foi a infância dele. Conte como está sendo a sua infância e pergunte a ele o que mudou do passado em relação aos dias de hoje.
- 3** Escreva uma carta a uma pessoa querida que resida ou esteja em outro lugar. Pode ser um familiar (avós, tios, primos, irmãos), um amigo, um colega de escola com quem você estudou no passado, etc. Providencie o endereço dessa pessoa (com CEP) antes de começar a redigir. Planeje os assuntos que vai abordar na carta, como o que está fazendo e estudando, como vai a família, suas brincadeiras e coleções preferidas, animais de estimação, etc.

◆ Planejamento do texto

Siga estas orientações para escrever sua carta:

- Escreva o nome da cidade onde mora e a data.
- Inicie a carta com uma saudação adequada, considerando a relação que você tem com o destinatário, como **querido(a)**, **prezado(a)** ou **caro(a)**, seguida do nome dele(a).
- Decida qual será o assunto principal da carta e faça uma lista com outros tópicos que você também deseja comentar.
- Comece o corpo do texto da carta apresentando o assunto principal e, em seguida, desenvolva os outros tópicos que anotou, criando um novo parágrafo quando o assunto for muito diferente do anterior.
- No final, escreva uma expressão de despedida, também adequada à intimidade que você tem com o destinatário, e assine. Para a primeira proposta, a assinatura pode ser, por exemplo, "Alunos do 3º A"; para a segunda e a terceira proposta, escreva seu nome.
- Empregue uma linguagem simples, usada no ambiente familiar ou no escolar.

◆ Revisão e reescrita

Antes de passar sua carta a limpo, releia-a, observando:

- A carta apresenta local e data?
- Há uma saudação com uma expressão carinhosa ou cordial?
- O destinatário está claramente identificado?
- O assunto foi bem desenvolvido, dividido em parágrafos que deixaram as ideias mais organizadas?
- Há uma expressão de despedida e a assinatura do remetente?
- A linguagem está simples, correta e clara?

Quando as cartas que escreveram estiverem concluídas, vocês devem colocá-las em um envelope e encontrar a melhor opção para enviá-las. No caso da carta coletiva, se os destinatários forem alunos da mesma escola, vocês podem pedir ao professor que providencie a entrega ao professor da outra turma. No caso da carta pessoal, vocês podem encontrar um portador, isto é, alguém que possa entregar a carta em mãos ao destinatário. Outra opção é postar a carta no correio. Para isso, vocês devem escrever atentamente no envelope o endereço e o CEP do remetente (da escola ou de vocês) e indicar corretamente quem é o destinatário, assim como o endereço completo dele.

A carta e o CEP

Para que uma carta chegue corretamente ao destinatário, é necessário colocar o **código de endereçamento postal**, conhecido como **CEP**. Você pode encontrar o CEP de qualquer endereço do Brasil acessando o site <http://www.buscape.correios.com.br/sistemas/buscape/default.cfm>.



Hora da revisão

Leia este poema:

PELO OU CABELO?

[...]

Golfinho não tem pelo.

Pulga não tem cabelo.

Besouro não tem pele.

Roseira tem espeto.

Porco-espinho também tem.

E rinoceronte?

Imagina:

um golfinho de chifre

e um porco-espinho de flor...

(Marta Lagarta. *In: Rima ou combina?*
São Paulo: Ática, 2007. p 30.)

1 Você já imaginou como seria um golfinho de chifre e um porco-espinho de flor? Desenhe um deles no espaço ao lado do poema.

2 No poema, foram empregadas algumas palavras com a letra **G**.

a) Escreva-as.

b) Observe o som da letra **G** nas palavras que você escreveu. Depois, preencha as lacunas do quadro:

Palavras em que a letra G tem o mesmo som da letra G em galo	Palavras em que a letra G tem o mesmo som da letra G em gelo

3 Complete o quadro acima, escrevendo nele estas outras palavras:

geleia

legumes

gergelim

4 Circule as vogais que vêm depois do **G** nas palavras que você escreveu no quadro e complete as frases.

a) A letra **G** tem o som da letra **G** em **galo** quando ela vem seguida das vogais _____, _____ e _____.

b) A letra **G** tem o som da letra **G** de **gelo** quando ela vem seguida das vogais _____ e _____.

5 Compare o som da letra **C** das palavras **cabelo** e **rinoceronte**.

a) Circule no enunciado a palavra em que a letra **C** tem o mesmo som da letra **C** em **macaco**.

b) Sublinhe a palavra em que a letra **C** tem o mesmo som da letra **C** em **cidade**.

Tô conectado?

Vamos lembrar o que você aprendeu nesta unidade?

Marque com um X a opção que melhor represente sua resposta a cada pergunta abaixo.

			
1. Você leu e compreendeu um cartum e comparou brincadeiras de épocas diferentes?			
2. Você identifica e sabe empregar as letras C/QU e G/GU e as letras E e O em final de palavras?			
3. Leu, escreveu e enviou uma carta pessoal?			

Dicas conectadas!



Para assistir

- **Divertida Mente**, de Pete Docter.

Riley Anderson é uma garota de 11 anos que tem uma vida tranquila com sua família. Porém, ao mudar de cidade, passa a viver fortes emoções, como raiva, medo, tristeza e nojo, e esses sentimentos se tornam personagens da história.



Reprodução/Walt Disney Pictures



Para ler

- **Cantigas por um passarinho à toa**, de Manoel de Barros (Companhia das Letrinhas).

O livro promove muitas brincadeiras com palavras e estimula a imaginação das crianças a partir de situações incomuns, como árvores que falam, um menino que mora em uma garça, ou uma rã que sonha em ser um passarinho.



Reprodução/Companhia das Letrinhas



Para acessar

- <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa1613/ziraldo>
- <http://turmadamonica.uol.com.br>
- <https://mundo-do-sitio.blogspot.com/>

Minha infância

Nesta unidade você vai:

- Ler um poema.
- Participar de um jogral.
- Estudar a linguagem figurada.
- Revisar o emprego das letras **R/RR** e **S/SS**.
- Escrever uma página de diário.





Jean Galvão



- 1** Se você fosse desenhista e quisesse contar sua história por meio de uma história em quadrinhos, que fatos e situações de sua vida você escolheria?
- 2** Anote pelo menos cinco dessas situações. Depois, troque ideias com a turma, lendo o que você anotou e escutando as anotações dos colegas.
- 3** Por fim, desenhe a história em quadrinhos de sua vida, incorporando as situações que escolheu. Depois, com a orientação do professor, exponha seu desenho em um mural da sala de aula.

Leia o poema:

Infância

Chutei bola na chuva,
Roubei laranja, banana,
Goiaba e uva,
[...]
Rachei a cabeça,
Cortei o dedo,
Tremi de medo,
Escorreguei na lama,
Fiz xixi na cama,
Soltei pipa,
Esfolei o joelho,
Criei um coelho,
Andei no mato,
Perdi um sapato,
Pesquei na represa,
Ganhei um presente,
Tive dor de dente,
Caí do muro,
Chorei no escuro,
Faltei na escola,
Descobri um tesouro,
Sonhei com besouro,
Libertei passarinho,
Fui uma história em quadrinho.



(Lalau e Laurabeatriz. In: *Bem-te-vi e outras poesias*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1994. p. 28-29.)

Os sentidos do texto

1 Qual é o assunto do poema?

2 A pessoa que fala no poema cita um conjunto de ações que fazia na infância.

a) Essas ações ocorreram no passado ou estão ocorrendo agora, no presente? Como você sabe?

b) Portanto, a pessoa que fala no poema é hoje adulto ou criança?



Divulgação/Acervo do autor

Lalau e Laurabeatriz

Lalau é poeta e Laurabeatriz é a ilustradora dos poemas de Lalau.

Parceiros desde 1994 em livros de poesia para crianças, já lançaram mais de vinte livros, entre eles *Bem-te-vi* e *outras poesias* (o primeiro trabalho que realizaram juntos), *Futebol!*, *Girassóis* e *Fora da gaiola*.

3 Identifique no poema uma ou duas ações que:

a) envolvem brincadeira, brinquedo ou lazer.

b) demonstram que a criança gostava de aventuras e às vezes fazia "artes".

c) revelam situações de perigo vividas pela criança.

d) revelam problemas de saúde.

e) mostram que a criança gostava de bichos.

f) mostram que a criança às vezes sentia medo.

 **4** Responda oralmente: A infância dessa pessoa foi tranquila ou agitada? Por quê?

 **5** O verso "Fui uma história em quadrinho", do final, é uma espécie de resumo do poema. Troque ideias com os colegas: O que há de semelhante entre a infância dessa pessoa e uma história em quadrinhos?

A linguagem do texto

- 1** O poema cita várias ações que a criança fazia na infância, como **chutar** bola, **roubar** frutas, **rachar** a cabeça, etc. Em nossa língua, as palavras que expressam ações são chamadas de **verbos**.

- a)** Circule os verbos deste trecho do poema:

"Descobri um tesouro,
Sonhei com besouro,
Libertei passarinho,"



Jean Galvão/Arquivo da editora

- b)** Escreva três verbos que expressam ações que você costuma fazer.

- 2** Observe este outro trecho do poema:

"Ganhei um presente,
Tive dor de dente,
Caí do muro,
Chorei no escuro,"

- a)** Observe que, para isolar cada uma das ações, foi empregado um sinal de pontuação. Qual é ele? Responda oralmente.
- b)** Escreva três brincadeiras ou três ações que você costuma fazer. Para isolar cada ação ou brincadeira, empregue vírgula.

3 Alguns versos do poema lido rimam.

a) Indique quais palavras rimam com estas palavras:

• dedo: _____

• tesouro: _____

• cama: _____

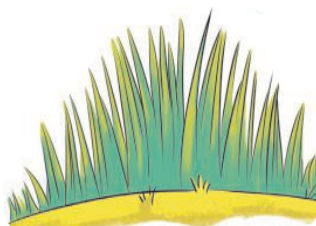
• passarinho: _____

• muro: _____

b) Escreva o nome das imagens a seguir, que estão no poema, e faça a correspondência entre os nomes que rimam.



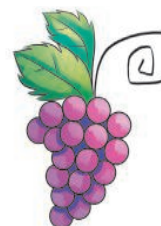














Ilustrações: Ilustra Cartoon
(Arquivo da editora)

Trocando ideias

- 1 O que você costuma fazer no seu dia a dia, além de ir à escola?
- 2 A infância da criança do poema era bem agitada. Você acha sua infância parecida com a dela, cheia de brincadeiras, aventuras e diversão?
- 3 Quais atividades feitas pela criança do poema você também já fez ou costuma fazer?

De olho na oralidade

Participando de um jogral

 Com a orientação do professor, reúna-se com quatro colegas para, em grupo, fazer a leitura do poema na forma de jogral.

Vejam, na página seguinte, o poema com os versos numerados. Um dos membros do grupo lê os versos com o número 1; outro lê os versos com o número 2; outro, os versos com o número 3; e assim por diante. O último verso deve ser lido por todos.

Declamem os versos, procurando falar com ritmo e naturalidade, como se uma única pessoa estivesse falando. Quando o jogral estiver bem ensaiado, apresentem à turma.



1 Chutei bola na chuva,
2 Roubei laranja, banana,
2 Goiaba e uva,
[...]
3 Rachei a cabeça,
4 Cortei o dedo,
5 Tremi de medo,
1 Escorreguei na lama, 
2 Fiz xixi na cama,
3 Soltei pipa,
4 Esfolei o joelho,
5 Criei um coelho,
1 Andei no mato,
2 Perdi um sapato,
3 Pesquei na represa,
4 Ganhei um presente,
5 Tive dor de dente,
1 Caí do muro,
2 Chorei no escuro,
3 Faltei na escola,
4 Descobri um tesouro,
5 Sonhei com besouro,
5 Libertei passarinho,
Todos Fui uma história em quadrinho.

Todos Fui uma história em quadrinho.

Biry Sarkis/Arquivo da editora

A linguagem figurada

Releia a seguir alguns versos do poema “Infância”, que você acabou de estudar:

Chutei bola na chuva,
Roubei laranja, banana,
Goiaba e uva,
[...]
Rachei a cabeça,
Cortei o dedo,
Tremi de medo,
[...]
Descobri um tesouro,
Sonhei com besouro,
Libertei passarinho,
Fui uma história em quadrinho.



1 Observe as imagens a seguir.

a) Escreva nas linhas os versos do poema correspondentes a cada uma das imagens.



Ivan Marjanovic/Shutterstock



MNStudio/Shutterstock



Oxana Mamlina/Shutterstock



- b)** Escolha outro verso e faça um desenho que corresponda à ação da criança descrita por ele.

- 2** Alguns versos do poema descrevem as ações realizadas pela criança de forma mais exata, mais direta, e outros descrevem as ações da criança de forma mais criativa e expressiva. Observe:

"Rachei a cabeça,
Cortei o dedo,"

- a)** Troque ideias com os colegas e o professor: O que o autor quer dizer quando escreve "Rachei a cabeça"?
- b)** E o que ele quer dizer quando escreve "Cortei o dedo"?
-
- c)** Conclua: Qual dos dois versos descreve de maneira exata o que aconteceu com a criança? Circule-o.
- d)** Marque com um X o modo como o outro verso descreve o que aconteceu com a criança.
- ☐ Descreve de forma suave.
- ☐ Descreve de forma exata.
- ☐ Descreve de forma exagerada.

3 Leia estas manchetes de jornal:

Homens armados invadem estabelecimento comercial e roubam dinheiro

(Disponível em: <http://www.engeplus.com.br/noticia/geral/2020/homens-armados-invadem-estabelecimento-comercial-e-roubam-dinheiro>. Acesso em: 7/6/2024.)

Quatis são flagrados roubando frutas de supermercado em SP

(Disponível em: <https://istoe.com.br/video-quatis-sao-flagrados-roubando-frutas-de-supermercado-em-sp/>. Acesso em: 7/6/2024.)



Patricia Chunillas/Shutterstock

Observe as quatro primeiras definições do verbo **roubar** em dois dicionários:

roubar

1. apropriar-se de (bem alheio), mediante violência, ameaça ou fraude
2. praticar roubo(s) [em]; agir como ladrão
3. cometer rapto contra; raptar
4. privar (alguém, algo) de (posses, valores); despojar, destituir

(Houaiss eletrônico.)

rou.bar 1. Tomar (objeto, coisa móvel) da posse de alguém, mediante ameaça ou violência. 2. Tirar bens, dinheiro ou valores da posse de (alguém). 3. Apropriar-se de (algo), de modo enganoso. 4. Raptar.

(Mini Aurélio. Curitiba: Positivo, 2009.)

 **a)** Troque ideias com os colegas e o professor e responda oralmente: Em qual das manchetes o sentido do verbo **roubar** se aproxima mais das definições dadas pelos dicionários? Por quê?

b) Circule a manchete que utiliza o verbo **roubar** com um sentido diferente do dicionário e responda oralmente: Qual é essa diferença?

4 No poema também foi empregado o verbo **roubar**.

a) Copie os versos em que há esse emprego.

 **b)** O sentido do verbo nesses versos se aproxima mais do sentido de qual das duas manchetes que você leu na questão anterior? Explique oralmente.

c) Apesar das diferenças, os usos do verbo **roubar** nessas três situações têm algo em comum. Qual é a semelhança de sentido em todos eles? Marque com um X:

☐ Em todos os casos, as pessoas (criança, homens armados) ou os animais (quatis) agiram com violência contra outras pessoas (vizinhos e funcionários dos estabelecimentos) e foram procurados pela polícia para prestar esclarecimentos.

☐ Em todos os casos, as pessoas (criança, homens armados) ou os animais (quatis) tiraram de algum lugar (árvore, estabelecimento comercial e supermercado) algo (frutas, dinheiro) que não pertencia a eles.

5 Identifique qual dos versos a seguir também apresenta linguagem figurada. Marque com um X:

☐ "Fiz xixi na cama,"

☐ "Andei no mato,"

☐ "Fui uma história em quadrinho."

Como você viu, no poema estudado algumas palavras são empregadas com o sentido um pouco diferente daqueles que constam nos dicionários. Isso ocorre porque a intenção do poeta não era apenas explicar com exatidão o que viveu na infância, mas também criar, com palavras, imagens que destacassem a intensidade com que ele viveu.

Palavras empregadas com sentidos diferentes daqueles que elas geralmente têm, com a finalidade de criar imagens ou emocionar o leitor, formam a **linguagem figurada**.

É muito comum o emprego de linguagem figurada em poemas. Leia este poema de Millôr Fernandes:

O pato, menina,
é um animal
com buzina.

(In: Hai-Kais. Porto Alegre: L&PM, 2014. p. 77.)



6 O poema apresenta uma definição de **pato**.

a) Qual é essa definição?

b) Com o que o pato é comparado?

 **c)** Troque ideias com os colegas e o professor e responda oralmente: Qual é o motivo dessa comparação?

d) Conclua: Essa definição de pato utiliza linguagem figurada?

7 Leia estes textos, que abordam o mesmo assunto, o pato:

O Pato pateta
 Pintou o caneco
 Surrou a galinha
 Bateu no marreco
 [...]

(Disponível em: <http://www.viniciusdemoraes.com.br/es/node/989>.
 Acesso em: 21/5/2024.)

O pato é uma **ave** aquática da família do **ganso** e do **cisne**. Patos são encontrados em quase todo o planeta. Alguns são aves **migratórias**, isto é, voam longas distâncias para passar diferentes **estações do ano** em diferentes regiões. [...]

(Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/artigo/pato/481179>.
 Acesso em: 10/1/2021.)

-  **a)** Você sabe o que é **pintar o caneco**? Já ouviu alguém usar essa expressão? Responda oralmente.
- b)** Você sabe por que o pato é considerado da mesma **família** do ganso e do cisne? Converse com os colegas e o professor e marque com um X a resposta certa.
- ☐ Porque há muito tempo na história dos animais os avós deles se casaram. Desde então, eles se tornaram parentes e moram todos juntos no mesmo lago.
- ☐ Porque na Biologia, ciência que estuda os seres vivos, a palavra **família** é usada para agrupar alguns animais que têm características semelhantes.
- c)** Faça um círculo em volta do texto que emprega linguagem figurada e um X no que apresenta uma definição científica.

8 Agora, leia este outro poema, de Millôr Fernandes, e responda oralmente aos itens:

Pretende um som belo
o homem que coça
a barriga do violoncelo?

(In: *Hai-Kais*. Porto Alegre: L&PM,
2014. p. 107.)



- a)** Quais palavras foram empregadas com sentido figurado? Pinte-as.
- b)** Observe a imagem do violoncelo. Ele tem alguma semelhança com uma barriga?
- c)** Qual é o sentido dessas palavras no poema?

9 Todas as línguas têm **expressões idiomáticas**, isto é, expressões formadas por duas ou mais palavras que, juntas, adquirem um significado diferente daqueles que elas têm quando separadas. A expressão **pintar o caneco** é uma delas. Quando alguém diz, por exemplo, “Me deixaram sozinha. Fiquei entregue às baratas”, o que a pessoa quer dizer?

10 Com um colega, imaginem situações em que possa ocorrer o emprego de cada uma destas expressões idiomáticas:

- a)** cair a ficha (entender o significado de alguma coisa tardiamente);
- b)** fechar o tempo (aprontar confusão, fazer cara feia, ficar de mau humor);
- c)** um deus nos acuda (uma grande confusão);
- d)** descascar o abacaxi (fazer algo muito difícil);
- e)** dar um tempo (esperar).

(Algumas atividades desta unidade têm como referência a obra *Introdução à semântica*, de Rodolfo Ilari, editora Contexto, 2001.)

De olho na leitura e na escrita

Emprego de R/RR e S/SS

- 1** Você já estudou, anteriormente, o emprego das letras **r/rr** e **s/ss**. Vamos ver o que você se lembra sobre os sons dessas letras? Escute a leitura que o professor vai fazer de alguns versos do poema estudado no início desta unidade e complete as lacunas a seguir com **r** ou **rr**, **s** ou **ss**.

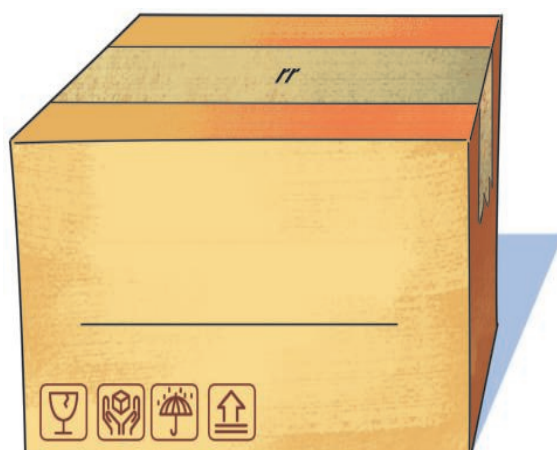
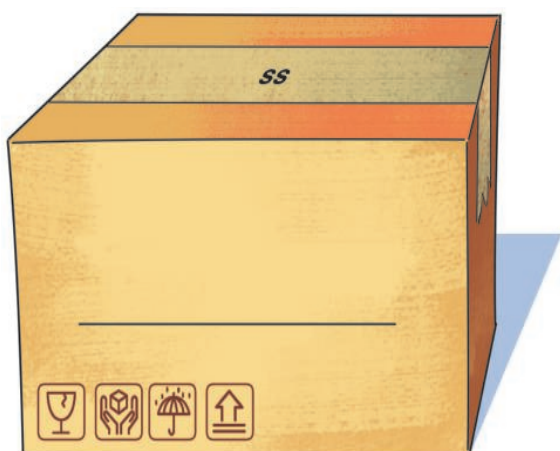
Esco_____eguei na lama,
 Fiz xixi na cama,
 _____oltei pipa,
 [...]
 Pesquei na _____epre_____a,
 [...]
 _____onhei com be_____ou_____o,
 Libertei pa_____a_____inho, [...]

- 2** Compare suas respostas com a versão original, na página 38, e anote no quadro a seguir as palavras que você acertou e aquelas que você errou.

Palavras que acertei	Palavras que errei

- 3** Vamos colocar nas caixas as palavras que você completou de acordo com os sons das letras **r/rr** e **s/ss** em cada uma delas?

Dica: Fique atento à quantidade de linhas das caixas: em cada linha deve ser escrita apenas uma palavra.



4 Agora que você já escreveu as palavras nas caixas corretas, observe o som e a escrita de cada uma delas e conclua, completando:

- No início de palavras, a letra _____ tem sempre som de "cê".
- Entre _____, a letra **s** tem sempre som de "zê".
- Entre vogais, para fazer o som de "cê" usando a letra **s**, é preciso empregar _____.
- No início de palavras, a letra _____ é pronunciada forte na garganta.
- Entre _____, a pronúncia da letra _____ faz a ponta da língua vibrar no céu da boca.
- Entre vogais, para que a pronúncia seja forte na garganta usando a letra **r**, é preciso empregar _____.

5 Releia estas palavras:

Pesquei

Libertei

a) Como você pronuncia o **r** e o **s** de cada uma delas?

b) Qual é a posição do **r** e do **s** nessas palavras? Marque:

☐ no início da palavra.

☐ em final de sílaba.

☐ entre vogais.

6 No verso "a barriga do violoncelo", do haicai de Millôr Fernandes, observe a palavra **barriga**.

Pretende um som belo
o homem que coça
a **barriga** do violoncelo?

Se você fosse colocá-la nas caixas da atividade 3, em qual delas colocaria?

Leia a tira a seguir.



7 Armandinho conversa com uma mulher. Na tira, complete as palavras escrevendo nos quadradinhos **R**, **RR**, **S** ou **SS** e descubra:

a) Para Armandinho, qual é o melhor amigo do ser humano?

b) E para a mulher, quem é o melhor amigo do ser humano?

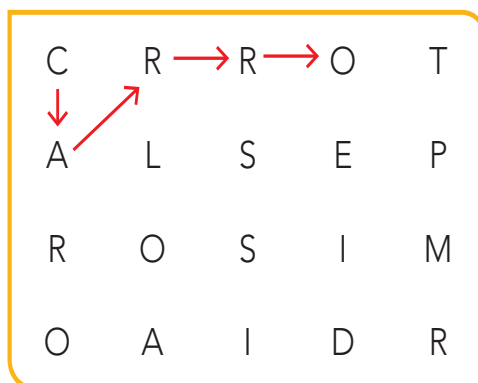
8 Armandinho e a mulher têm opiniões diferentes. Troque ideias com os colegas e o professor e responda oralmente:

a) Para a mulher, o que é ser amigo?

b) Para Armandinho, o que é ser amigo?

Brincando a gente aprende

- 1** Você já brincou de **torto**? Para jogar, basta fazer combinações entre as letras do diagrama para formar palavras, desde que elas estejam em sequência. Pode andar para a direita, para a esquerda, na diagonal, para cima e para baixo, mas não vale cruzar, pular nem repetir a mesma letra. Veja a seguir, por exemplo, como formar a palavra **carro**.



Forme outras palavras nesse mesmo diagrama. Mas atenção: todas elas devem ter pelo menos uma letra **S** ou **R**.

- 2** Desafio: complete as palavras da lista a seguir com **r/rr** ou **s/ss** e descubra o nome de algumas brincadeiras infantis.

- Co_____e cutia
- Ma_____inha ca_____eira
- Gue_____a de trave_____eiro
- Pi_____ta de ca_____inho
- Pintu_____a de _____osto
- Ama_____elinha
- Pa_____a anel



Jean Galvão/Arquivo da editora

- 3** Você conhece as brincadeiras dessa lista? Já brincou de todas elas? Conte aos colegas.

Produção de texto

O diário

Dizem que a infância é a fase mais gostosa da vida. Nela, muitas coisas acontecem: fazemos novos amigos, brincamos, jogamos, vamos a festas e aprendemos bastante.

Com o tempo, podemos nos esquecer de algumas coisas, de fatos e até de pessoas. Isso é natural.

Alguns de nós, quando crianças e jovens — e até mesmo quando adultos —, temos o hábito de escrever um **diário**, que é um registro do que nos acontece de mais importante no dia a dia: o que fizemos, o que aprendemos, com quem falamos, aonde fomos, o que desejamos para nós e nossos familiares, nossos segredos, etc. Assim, no futuro, quando quisermos lembrar as coisas do passado, basta abrir o diário. Mas o diário não é só isso: é também diversão. Depois que começamos a escrever, vemos que o diário se torna nosso grande companheiro.

Você conhece Julieta, personagem criada por Ziraldo? Ela tem o hábito de escrever um diário. O livro *Diário da Julieta* mostra, em quadrinhos, o que a menina viveu durante o dia e, no final da história, mostra sua página de diário escrita.

Você sabia?

Diários de fatos reais e ficcionais

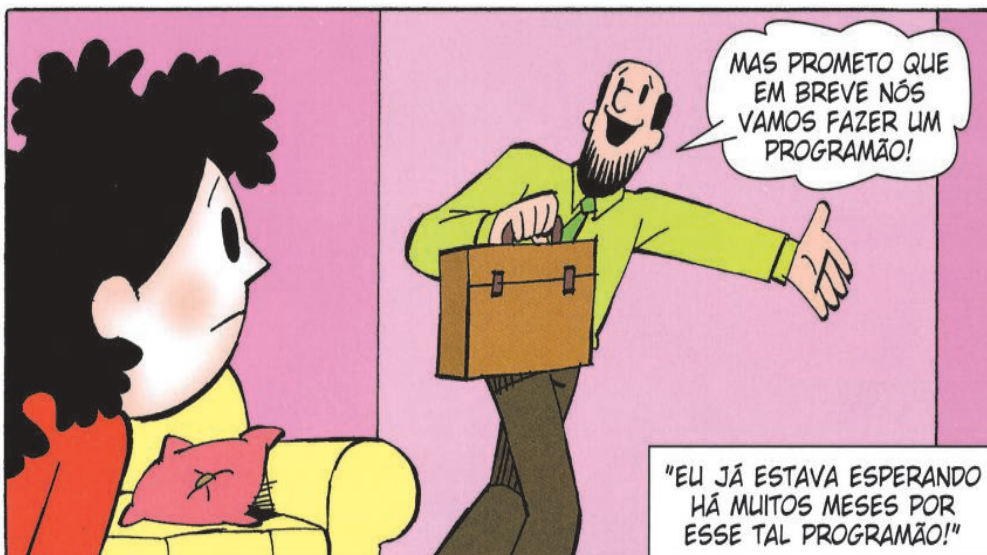
Os diários geralmente narram fatos biográficos verídicos. Alguns diários chegaram a ficar muito famosos porque registraram como era a vida das pessoas durante períodos de guerra. É o caso de *O diário de Anne Frank*, que narrou a vida dos judeus holandeses perseguidos pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial, e de *O diário de Zlata*, que narrou o dia a dia das pessoas que viviam em Sarajevo durante a guerra na Bósnia. Nos dois casos, as autoras são crianças.

Há também os diários ficcionais, que contam fatos imaginados, como *Diário de um banana*, de Jeff Kinney, e *Diário da Julieta*, de Ziraldo.



Reprodução/editora Seguinte

Vamos conhecer uma dessas histórias? Ela começa assim:



Julieta fica triste porque o pai dela nunca cumpre a promessa. Resolve, então, fingir que está doente para que ele não vá trabalhar e fique com ela em casa, mas o pai, preocupado, leva a filha ao médico. Lá, vendo que não vai ter mais como fingir, Julieta resolve contar tudo ao médico e leva uma grande bronca do pai. O médico começa a achar que o pai de Julieta é que não está bem. Faz um exame e conclui que o pai está estressado. Veja como termina essa história:





(Ziraldo. Diário da Julieta 2. São Paulo: Globo, 2010.)

- 1** Na primeira página da história, Julieta está deitada na cama escrevendo no diário dela. Observe que, no 1º quadrinho, há dois retângulos com legendas.

a) O que Julieta conta nessas legendas?

b) Por que o texto está entre aspas (")?

2 O nome da história em quadrinhos é "Julieta em Meu nome é trabalho". Por que a história tem esse nome?

3 As coisas não foram exatamente como Julieta tinha imaginado, mas, mesmo assim, o plano da menina deu certo. Por quê?

4 A receita dada pelo médico ao pai de Julieta é bem diferente de outras receitas. Por quê?

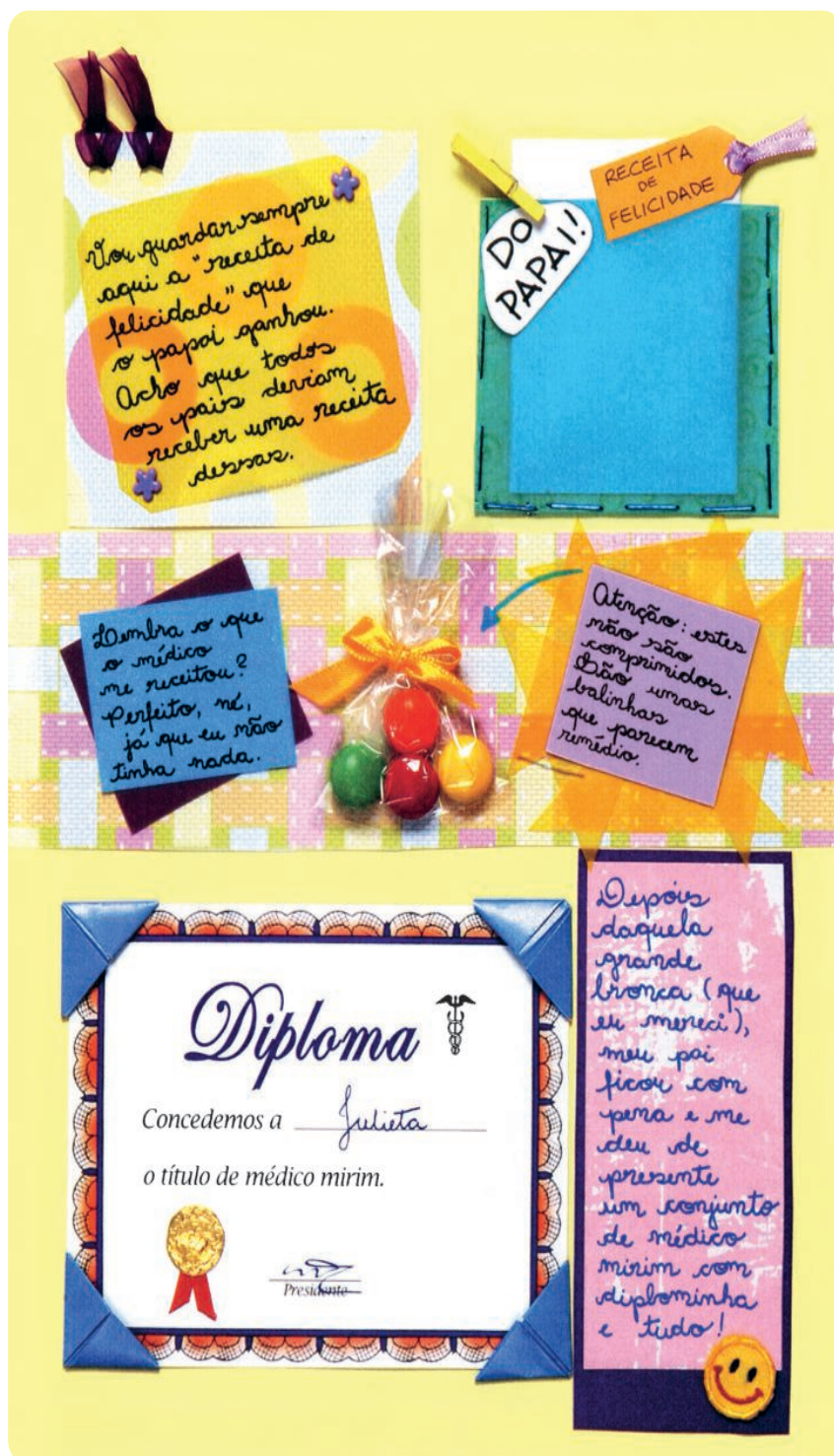
5 Em certo trecho da história, Julieta diz:

"Sabe, diário, aquele médico nem era de adulto e resolveu o problema do meu pai! Ah, e o meu também! Ele deu uma receita tão boa que eu vou até colar em você."

a) A quem se refere a palavra **você**?

b) Por esse trecho, é possível saber se a menina gosta do diário dela?

Veja, agora, a página do diário que Julieta escreveu nesse dia:



(Ziraldo. Diário da Julieta 2. São Paulo: Globo, 2010. p. 83.)

6 Por que Julieta chama a receita dada pelo médico de “receita de felicidade”?

7 O pai de Julieta deu uma “grande bronca” na filha, mas se arrependeu.

a) Por que ela recebeu uma bronca?

b) E por que ele deu a ela um conjunto de médico mirim?

8 Observe o formato da página do diário de Julieta: as colagens, as figuras, as flechas, as balinhas, as cores, etc.

a) Você já viu um diário antes? Ele era como essa página do diário de Julieta? Explique.

b) O que você acha desse modo de escrever um diário?

- 9 As páginas de diário reais geralmente começam com a indicação do local e da data. Por que você acha que essa página do diário de Julieta não apresenta esses dados?



- 10 Observe estes trechos do que Julieta escreveu no diário:

- "Ai, eu gosto tanto do meu pai! Mas confesso que **estava ficando** muito chateada!"
- "O filme nem **era** tão bom, mas eu **adorei**."
- "Vou guardar sempre a 'receita de felicidade' que o papai **ganhou**."

- a) Que palavras desses trechos mostram que Julieta está falando dela mesma?

- b) As palavras destacadas em cada trecho mostram que os fatos aconteceram no passado ou estão acontecendo agora, no presente?

Agora é a sua vez

Escrever um diário é uma ótima forma de deixar registrada uma época da nossa vida para lembrar no futuro ou para organizar ideias, sentimentos.

Combine com o professor uma semana em que você vai escrever sobre seu dia a dia. Em seu diário, você pode escrever não apenas sobre as atividades realizadas nas aulas, mas também contar um pouco do seu dia a dia fora da escola, além de como você se sente em cada situação. Vamos lá?

Recorte as páginas 377 a 382 no local indicado, dobre e monte o seu diário da semana. Capriche ao escrever para ter uma bonita recordação.

◆ Planejamento do texto

- Comece seu texto indicando a cidade em que você vive e a data.
- Conte como foi seu dia.
- Relate o fato ou os fatos mais importantes do dia, aqueles que você acha que merecem ser lembrados daqui a algum tempo.
- Use palavras como **eu**, **mim**, **me** e **meu** para se referir a si mesmo(a).
- Conte os fatos no passado.
- Considere que quem vai ler seu texto é você mesmo(a), outras crianças como você e seus familiares.
- Se quiser, pinte ou ilustre o texto ou faça colagens.
- Use uma linguagem clara e correta para que todos possam ler e compreender o texto que você escreveu.

◆ Revisão e reescrita



Seguindo as orientações do professor, reúna-se em grupo para fazer uma revisão coletiva dos textos, de modo que um colega leia o texto de outro.

- O texto está legível e sem erros ortográficos?
- O texto dá uma ideia clara de como foi o dia do autor e dos fatos mais importantes que aconteceram?
- O texto narra algum episódio interessante desse dia?
- Aparecem no texto palavras que se referem ao próprio autor, como **eu**, **mim**, **me**, **meu**, etc.?

- Se o texto apresenta colagens, elas contribuem para a compreensão do texto escrito?
- Aponte para o colega o que precisa ser melhorado ou corrigido no texto dele.

Faça as alterações necessárias nos textos do seu diário e, daqui a algum tempo, releia-o para lembrar como foi essa semana da sua vida.

Hora da revisão

Leia este poema de Sérgio Capparelli:

Papai está resfriado

Papai, quando espirra,
Eu juro, é confusão,
Aviões caem do céu,
Árvores rolam no chão.
Melhor não chegar perto,
Pega fogo na floresta.
Cria gelo no deserto.

Papai, quando espirra,
Eu juro, ninguém aguenta,
Pois cai o cabelo da cabeça
E no lugar nasce polenta.
Olha, vem vindo ele, enfim,
Chega, para, se prepara,
E estronda:

aaaaatchim!



Thiago Tenório

(In: 111 poemas. Porto Alegre: L&PM, 2003. p. 45.)

1 Observe estes versos do poema:

"Aviões caem do céu,"

"Cria gelo no deserto."

"E no lugar [do cabelo] nasce polenta."

No texto, o poeta utiliza:

☐ linguagem figurada.

☐ linguagem não figurada, exata.

 **2** O exagero que existe nesses versos serve para mostrar o estado do pai. Que estado é esse? Responda oralmente.

3 Observe estas palavras do texto:

espirra

rolam

deserto

para

juro

chegar

lugar

prepara

a) Faça um círculo nas palavras em que a letra **R** ou **RR** tenham som forte na garganta.

b) Sublinhe as palavras em que a letra **R** faz a ponta da língua vibrar no céu da boca.

 **4** Agora, observe estas outras palavras e responda oralmente:

confusão

sábio

deserto

assovio

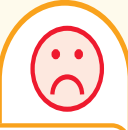
a) Em quais palavras a letra **S** tem o som de "cê", como em **cebola**?

b) E em quais palavras ela tem o som de "zê", como em **zebra**?

Tô conectado?

Vamos lembrar o que você aprendeu nesta unidade?

Marque com um X a opção que melhor represente sua resposta a cada pergunta abaixo.

			
1. Você leu e compreendeu um poema e falou sobre sua infância?			
2. Participou de um jogral?			
3. Compreendeu o que é linguagem figurada?			
4. Você identifica e sabe empregar as letras R/RR e S/SS ?			
5. Escreveu uma página de diário?			

Dicas conectadas!



Para assistir

- **O menino e o mundo**, de Alê Abreu.

Ganhadora de vários prêmios, essa animação conta a história de um menino que vai em busca do pai, que tinha partido para trabalhar e conquistar uma vida melhor.



Reprodução/Filme de Papel



Para ler

- **Brincar com as palavras**, de José Jorge Letria, Peirópolis.

Com ilustrações de Silvia Amstalden, essa obra busca responder a perguntas como: O que querem as palavras? Do que gostam? O que dizem? Para onde vão?

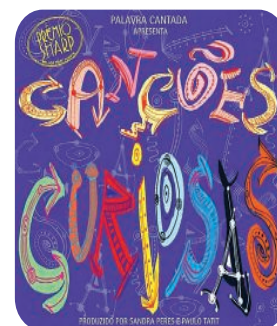


Reprodução/Editora Peirópolis



Para ouvir

- **"Criança não trabalha"**, de Paulo Tatit e Arnaldo Antunes, do álbum *Canções curiosas*, e **"Menina moleca"**, de Paulo Tatit e Zé Tatit, do álbum *Pé com pé*, ambos da dupla Palavra Cantada.
- Aproveite para ouvir também os álbuns *Crianças crionças*, de Cid Campos (Sesc), e *Canção de todas as crianças*, de Toquinho e Elifas Andreato (PolyGram).



Reprodução/Palavra Cantada

Sou grande ou pequena?

Nesta unidade você vai:

- Ler um trecho de uma história infantil.
- Trocar ideias sobre ser criança.
- Estudar a classe de palavras dos adjetivos.
- Aprender a empregar ÊS/ESA.
- Debater se cozinha é lugar de criança.
- Gravar um vídeo de receita.





Jean Galvão/Arquivo da editora



Observe as crianças em cada situação.

- 1** Você se considera grande ou pequeno(a)? Por quê?
- 2** Em sua opinião, quando é que a gente fica grande?
- 3** O que você sonha em fazer quando for adulto?
- 4** Ser pequeno(a) é chato ou divertido? Por quê?

Leia o texto:

Uma menina do seu tamanho

Era uma vez uma menina. Não era uma menina deste tamanhinho. Mas também não era uma menina deste tamanho. Era uma menina assim mais ou menos do seu tamanho. E muitas vezes ela tinha vontade de saber que tamanho era esse, afinal de contas. Porque tinha dias que a mãe dela dizia assim:

— Helena, você já está muito grande para fazer uma coisa dessas. Onde já se viu uma menina do seu tamanho chegar em casa assim tão suja de ficar brincando na lama? Venha logo se lavar.

Então ela achava que já era bem grande.

Mas às vezes, também, o pai dela dizia assim:

— Helena, você ainda é muito pequenininha para fazer uma coisa dessas. Onde já se viu uma menina do seu tamanho ficar brincando num galho de árvore tão alto assim? Desça já daí. Se não, você pode cair.

Aí Helena achava que ela era mesmo uma bebezinha que não podia fazer nada sozinha.



Jean Galvão/Arquivo da editora

E era sempre assim. Na hora de ir ajudar no trabalho da roça, ela já era bem grande. Na hora de ir tomar banho no rio e nadar no lugar mais fundo, ela ainda era muito pequena. Na hora em que os grandes ficavam de noite conversando no terreiro até tarde, ela era pequena e tinha que ir dormir. Na hora em que espetava o pé com um espinho e queria ficar chorando no colo de alguém, só com denço e carinho, sempre diziam que ela já estava muito grande para ficar fazendo manha. Se ela tivesse um espelho mágico, que nem a rainha madrasta da Branca de Neve, bem que podia perguntar:

— Espelho meu, espelho meu, que tamanho tenho eu?

Mas ela não tinha espelho mágico nenhum. Até mesmo espelho sem ser mágico, não era fácil. Na casa dela só tinha um, pequeno e muito no alto, em cima da pia. Só dava para se ver um pouquinho de cada vez. E, mesmo assim, só quando alguém punha no colo. Via o rosto, o pescoço, as mãos. Mas joelho, pé, canela, isso ela só via mesmo olhando para baixo, fora do espelho. E as costas, não via nunca. Às vezes ela até achava que talvez fosse isso. Vai ver, era assim: ela era pequena na frente e grande atrás. Ou grande na frente e pequena atrás. Ou de cada lado de um tamanho: por isso cada um via de um jeito, dependendo do pedaço dela que estivesse olhando. Mas ela se apalpava, se pegava, se olhava como podia e achava que não era nada disso. Grande ou pequena, era de um tamanho só, lá isso era. Só que não sabia direito qual era. [...]

[...]



Jean Galvão/Arquivo da editora

(Ana Maria Machado. *Bem do seu tamanho*. 4. ed. Rio de Janeiro: Brasil-América, 1983. p. 5-7.)

Os sentidos do texto

1 Quem conta a história, isto é, o **narrador**, diz que Helena não era “uma menina deste tamanho. Mas também não era uma menina deste tamanho”.

a) O que quer dizer **uma menina deste tamanho**?

b) E **uma menina deste tamanho**?

2 Releia este trecho do texto:

“Era uma menina assim mais ou menos **do seu tamanho**.”

a) O narrador está se referindo ao tamanho de quem?

b) Portanto, que idade você acha que Helena tem?



Ana Maria Machado

A escritora Ana Maria Machado nasceu no Rio de Janeiro, em 1941. Queria ser pintora e chegou a estudar Belas-Artes, mas se interessou também pela literatura e estudou Letras na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Trabalhou como jornalista e, como escritora, publicou dezenas de livros infantis. No Brasil, ganhou o prêmio Jabuti em 1978 e, no exterior, ganhou o prêmio Hans Christian Andersen, o mais importante prêmio de literatura infantil, no ano 2000.

Entre suas obras mais conhecidas estão *História meio ao contrário* e *Bisa Bia, Bisa Bel*.

3 Na opinião dos pais, Helena ainda é pequena para quê? Marque com um X as respostas certas.

- ☐ Brincar em um galho de árvore muito alto.
- ☐ Ficar conversando até tarde.
- ☐ Chegar em casa suja de barro.
- ☐ Ficar chorando porque machucou o pé.
- ☐ Nadar na parte funda do rio.

4 Como Helena se sentia com os comentários dos pais?

 **5** No texto, é citado o conto maravilhoso “Branca de Neve”, no qual a rainha, madrasta de Branca de Neve, faz uma pergunta a um espelho. Troque ideias com os colegas e responda:

a) O que a rainha pergunta ao espelho?

b) O que o espelho responde? O que acontece depois?

6 Helena vivia no meio rural ou no meio urbano? Como você chegou a essa conclusão?

7 Helena era de uma família rica ou de uma família humilde? Como você chegou a essa conclusão?

8 Por que os pais de Helena não deixavam a menina fazer o que ela queria? Eles eram maus ou eram cuidadosos com a filha?



A linguagem do texto

1 O texto se inicia com uma expressão que é muito comum nos contos maravilhosos.

a) Qual é essa expressão?

- b)** A expressão dá uma ideia exata de quando aconteceu a história?

- 2** Releia este trecho do texto:

“Porque tinha dias que a mãe dela dizia assim:

— Helena, você já está muito grande para fazer uma coisa dessas. [...]

Mas às vezes, também, o pai dela dizia assim:

— Helena, você ainda é muito pequeninha para fazer uma coisa dessas. [...]”

- a)** Pinte com uma cor as falas do narrador (a pessoa que conta a história) e com outra cor as falas dos personagens.
- b)** Que sinais de pontuação o narrador utiliza para introduzir a fala dos personagens?

- c)** Empregue esses sinais para separar a fala do narrador e a fala da personagem de outro trecho da mesma obra:

Irritada, a menina disse

Afinal, eu quero saber se sou grande ou pequena.

- 3** No trecho “e queria ficar chorando no colo de alguém, só com dengo e carinho”, a palavra **dengo** tem qual sentido? Marque com um X.

☐

alegria

☐

manha

☐

choro

 **4** Leia, em voz alta, estas palavras empregadas no texto:

tamanho	galho
espelho	vontade
grande	noite

a) Qual é o som da vogal **o** no final das palavras **tamanho**, **galho** e **espelho**?

b) Qual é o som da vogal **e** no final das palavras **vontade**, **grande** e **noite**?

5 Assinale as palavras em que a letra **o** final é geralmente pronunciada como **u**:

- ☐ vovó.
- ☐ amigo.
- ☐ vizinho.
- ☐ dominó.
- ☐ carrinho.

6 Assinale as palavras em que a letra **e** final é geralmente pronunciada como **i**:

- ☐ elefante.
- ☐ café.
- ☐ leite.
- ☐ você.
- ☐ sorvete.

Trocando ideias

 Sente-se em círculo com os colegas e o professor e conversem sobre as seguintes questões:

- 1** Você também se sente como Helena, ou seja, é considerado(a) ainda pequeno(a) para fazer certas coisas e grande para fazer outras coisas?
- 2** Você acha que os pais devem deixar as crianças fazerem tudo o que elas querem? Ou devem impor limites, como os pais de Helena faziam? Por quê?



Reflexão sobre a linguagem

O adjetivo

Releia este trecho do texto:

"Onde já se viu uma
menina do seu tamanho
ficar brincando num
galho de árvore tão
alto assim?"



1 A palavra **galho** é o nome de uma parte das plantas. Como chamamos as palavras que servem para nomear todos os seres e coisas?

2 O galho de árvore descrito no texto apresenta uma característica. Qual é ela?

3 A menina também é caracterizada na história, ora como pequena, ora como grande. Leia estas frases:

- Helena é uma menina grande.
- Helena é uma menina pequena.

a) Nas frases, há o uso de um mesmo substantivo próprio, que serve para nomear um ser específico. Qual é ele?

b) Nas frases, há o uso de um mesmo substantivo comum, que serve para nomear seres de forma geral. Qual é ele?

c) Quais palavras são usadas para informar características da menina Helena?

4 A palavra **pequena** está no feminino.

a) Que palavra ela acompanha?

b) Essa palavra é feminina ou masculina?

c) Reescreva a segunda frase da questão 3, trocando **Helena** por **Gustavo**. Faça as alterações necessárias.

As palavras **pequena**, **pequeno** e **grande** são adjetivos, palavras que servem para descrever as características, as qualidades de um substantivo.

Adjetivos são palavras que acompanham os substantivos indicando características dos seres.

5 Como é ser criança? Escolha adjetivos que possam caracterizar sua infância.

Leia este poema, de Cyro de Mattos:

Dom Ratinho

Os olhinhos
espertinhos,
de focinho
alegrinho,
bigodinho
nervosinho,
de passinho
ligeirinho:
Dom Ratinho.

(In: *O menino camelô*. São Paulo: Atual, 1991. p. 7.)



Billy Sarkis/Arquivo da editora

Você sabia?

Os adjetivos servem para caracterizar os seres que existem à nossa volta e diferenciar uma coisa de outra. Se essas palavras não existissem, já imaginou, por exemplo, como você faria para, em uma loja com blusas de várias cores, pedir uma blusa **verde**? Como faria para dizer que era essa a cor escolhida, e não a **vermelha** ou a **amarela**?

Os adjetivos são empregados em quase todos os tipos de texto, mas ganham destaque naqueles em que é necessário caracterizar personagens, lugares e objetos, como o conto maravilhoso, a fábula, o verbete de enciclopédia, o anúncio publicitário, entre outros.

6 Escreva o adjetivo que caracteriza:

- os olhinhos _____
- o focinho _____
- o bigodinho _____
- o passinho _____

7 Faça uma experiência: Leia o poema sem os adjetivos.

a) O sentido do poema se mantém?

b) Conclua: Qual é o papel dos adjetivos no poema?

Leia este texto:

Gatinha branca para doação

Branquinha, pequena, bem peluda, olhos azuis, gosta de estar perto e de carinho. Bastante calma e dócil. Come ração e comida de panela.

Interessados, entrar em contato por telefone.

8 O texto que você leu é parte de um anúncio de doação de um animal.

a) Que animal está sendo doado?

b) Quais são as características do bichinho? Circule os adjetivos empregados no texto para descrevê-lo.

c) Qual adjetivo é usado no texto para caracterizar os olhos do bichinho?

d) Agora, com base na descrição, faça um desenho desse animal:

9 Releia esta frase do anúncio:

| “Come ração e comida de panela.”

 **a)** Troque ideias com os colegas e o professor e responda: O que é “comida de panela”?

- b)** Qual dos adjetivos a seguir poderia ser usado no lugar da expressão **de panela**, para caracterizar essa comida, com um sentido semelhante ao do texto? Marque com um X:

☐

industrializada.

☐

caseira.

☐

quente.

 **10** Converse com a turma: Você gostaria de adotar esse animalzinho? Por quê?

11 No poema a seguir, faltam adjetivos. Complete os versos com adjetivos do quadro.

Dica: Preste atenção no sentido e na forma das palavras que esses adjetivos acompanham. Dois desses adjetivos serão usados mais de uma vez.

careca linda simpático risonho pequena

Cuspe à distância

Quando eu era _____, _____, _____,

menor ainda,

todo mundo dizia

que eu era uma graça, que eu era _____.

Um bebê tão _____, _____, _____,

uma _____ criança.

Só que na hora do almoço,

eu gostava de brincar de cuspe à distância.

E mamãe reclamava: — Que nojo!

E o papai só falava: — Que nojo!

E nem adiantava fazer de batata,

cenoura, abobrinha.

Porque eu gostava de brincar

de cuspe à distância

na hora da papinha.

(Fernanda Sander. In: *Ideia passarinha: poesia (in)completa para crianças*. São José dos Campos, SP: Fernanda Sander Canabrava Bincoletto, 2019. p. 21.)

- 12** Muitos adjetivos nascem de substantivos. Para isso, basta acrescentar uma partícula no final da palavra. Forme adjetivos acrescentando ao substantivo estas partículas:

-eno	-onho	-ento	-udo
-il	-al(ar)	-esco	-oso

- | | |
|-------------------------|--------------------------|
| a) Chile: _____ | g) poeira: _____ |
| b) carne: _____ | h) medo: _____ |
| c) ciúme: _____ | i) gigante: _____ |
| d) febre: _____ | j) gênio: _____ |
| e) escola: _____ | k) barulho: _____ |
| f) pelo: _____ | |

De olho na leitura e na escrita

Emprego de ÊS/ESA

Leia esta tira, de Fernando Gonsales:



(Níquel Náusea. *Os ratos também choram*. São Paulo: Bookmakers, 1999. p. 15.)

- 1** O porco está se tratando com acupuntura, isto é, recebe aplicação de agulhas no corpo para se curar. Troque ideias com os colegas: Com que bicho o porco está conversando no último quadrinho?

2 Qual é a característica física desse bicho?

 **3** Esse bicho deveria ficar impressionado com a técnica chinesa de tratar pessoas por meio da aplicação de agulhas? Por quê? Responda oralmente.

4 No primeiro quadrinho, o porco afirma que está indo em um médico chinês.

a) Em que país o médico nasceu?

b) Reescreva a fala do porco, trocando **médico** por **médica**.

5 E se o médico tivesse nascido em outro país? Complete:

- no Japão: médico _____
- na França: médico _____
- na Inglaterra: médico _____
- em Portugal: médico _____
- no Líbano: médico _____

6 Reescreva suas respostas ao exercício 5, trocando **médico** por **médica**:

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

- 7** Observe suas respostas aos exercícios anteriores. As palavras que se referem à nacionalidade apresentam qual letra no final: **s** ou **z**?

☐

A letra **s**.

☐

A letra **z**.

- 8** Associe as seguintes palavras masculinas escritas com **s** no final da última sílaba aos significados delas:

camponês

título de nobreza

marquês

aquele que vive e/ou trabalha no campo

tailandês

consumidor, cliente habitual

freguês

nascido na Tailândia ou originário desse país

Agora, forme palavras femininas correspondentes às palavras da lista.

• _____

• _____

• _____

• _____

-  **9** Com a orientação do professor, converse com os colegas e tirem uma conclusão a respeito do que aprenderam sobre a grafia das palavras terminadas em **-ês** ou **-esa**.

- 10** Em cada grupo de palavras abaixo, existe uma palavra intrusa. Descubra qual é ela e pinte-a.

a) norueguesa — feiosa — holandesa — escocesa

b) cremosa — bondosa — francesa — formosa

c) maldosa — princesa — marquesa — duquesa

Brincando a gente aprende

1 Jogo da memória com bandeiras. Leia as instruções do jogo:

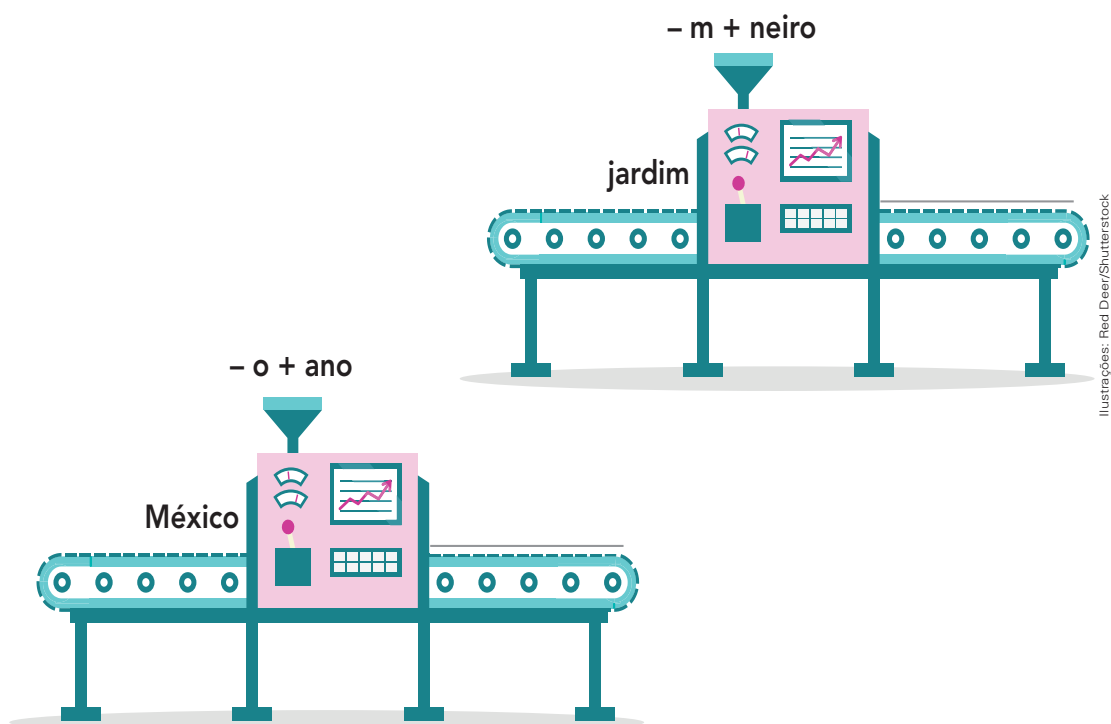
- Recorte as cartas com bandeiras da página 383.
- Embaralhe as cartas com as bandeiras viradas para baixo.
- Coloque as cartas sobre uma mesa, ainda com as bandeiras viradas para baixo.
- Cada participante vira duas cartas por rodada, tentando encontrar o par com duas bandeiras iguais, do mesmo país.
- Quem acerta, retira as duas cartas da mesa e guarda consigo.
- Ganha quem tiver mais cartas ao final.



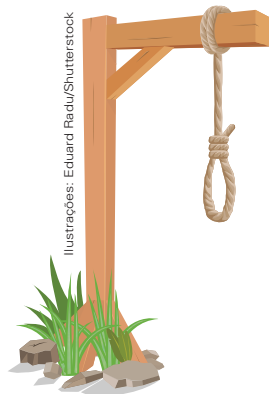
Agora, escreva o nome dos países correspondentes às bandeiras representadas nas cartas do jogo e tente descobrir os adjetivos pátrios masculino e feminino de cada um. Siga o exemplo:

Brasil	—	brasileiro	,	brasileira
_____	—	_____	,	_____
_____	—	_____	,	_____
_____	—	_____	,	_____
_____	—	_____	,	_____
_____	—	_____	,	_____
_____	—	_____	,	_____
_____	—	_____	,	_____

- 2** **Desafio da máquina de palavras.** Vamos formar adjetivos a partir de substantivos. Escreva as palavras formadas pela máquina.



- 3** Brinque de força com adjetivos. Descubra se as palavras são escritas com **E** ou **I**, **O** ou **U** no final:



A _ _ _ _ _



_ _ _ L _ _ _

De olho na oralidade

Debate: Cozinha é lugar de criança?

Muitos adultos acham que a cozinha não é lugar de criança ou que elas são pequenas demais para cozinhar. Mas muitas crianças adoram se aventurar na cozinha! O que você acha? Cozinha é lugar de criança?

 Forme um círculo com os colegas para debater o assunto. Use sua experiência pessoal para argumentar com eles. Levante questões como:

- Por que alguns adultos acham que cozinha não é lugar de criança?
- Há perigos nesse lugar da casa?
- Vocês participam do preparo de refeições?
- Vocês gostam de cozinhar?
- Vocês procuram receitas para preparar?
- Há algum momento da preparação de receitas em que os adultos sempre ajudam?



Filipe Rocha/Arquivo da editora

Produção de texto

A receita oral

Para cozinhar ou fazer uma comida diferente, é muito comum procurarmos receitas. Elas podem ser escritas, publicadas em revistas ou em livros por *chefs* famosos ou podem ser anotadas em cadernos que são passados de geração em geração nas famílias. Há ainda programas de televisão que ensinam a preparar os mais diversos pratos. Na internet, também encontramos muitas receitas escritas com fotos para ilustrar ou em vídeo.

Receitas gostosas marcam nossos dias! Que tal selecionar uma receita e depois gravar um vídeo ensinando as pessoas a preparar esse prato?

Confira esta receita ensinada por uma criança como você:



Reprodução/YouTube

(Clara) — Oi, gente, eu sou a Clara e a gente vai fazer uma receita hoje muito simples que só vão três ingredientes, três! E hoje tem uma pessoa muito especial que vocês aí pediram muito para ele aparecer de novo. Pode vir!

(Bichinho de pelúcia) — Oi! Oi, Clara! Que saudade!

(Clara) — Que saudade! Quanto tempo!

(Bichinho de pelúcia) — Oi, pessoal! O que a gente vai fazer hoje, Clara?

(Clara) — Palitinhos de queijo, né?

(Bichinho de pelúcia) — Hummm, e quais são os ingredientes?

(Clara) — É... 100 gramas de queijo parmesão ralado, uma xícara de farinha de trigo e 100 gramas de margarina [*mostra os ingredientes para a câmera*]. Pra começar, é só misturar esses três ingredientes e depois é... misturar. Gente, coloca devagar a margarina, vocês viram que eu coloquei a margarina assim... voou um pouco de farinha [*risos*].

(Bichinho de pelúcia) — Fez uma lambança!

(Clara) — Agora vamos pôr a mão na massa, que é o mais legal.

(Bichinho de pelúcia) — Essa é a parte que eu mais gosto!

(Clara) — Gente, e vocês têm que ficar mexendo assim com a mão até a massa ficar homogênea, tá bom?

(Bichinho de pelúcia) — Homogênea?

(Clara) — É. Gente, a massa tem que ficar assim, ó [*mostra a massa para a câmera*]. Bem juntinha, tá bom? Agora eu vou fazer os palitinhos. Da forma que você quiser, mas eu vou fazer que nem palitinho mesmo assim, sabe? Fica muito mais bonitinho. E vai colocar nessa fôrma sem ser untada. Não precisa ser untada, tá bom?

(Bichinho de pelúcia) — Fácil, hein?

(Clara) — É bem fácil! Tem que ser mais ou menos do tamanho de um dedo assim. Essa receita rende duas fôrmas, olha, essa e essa [*mostra as fôrmas com as massas em formato de palitinhos*]. Agora tem que colocar no forno.

(Bichinho de pelúcia) — Por quanto tempo, Clara?

(Clara) — Por meia hora.

(Bichinho de pelúcia) — E a 200 graus.

(Clara) — É isso mesmo!

(Bichinho de pelúcia) — E o forno já tá preaquecido.

(Clara) — Isso! Aqui, peça ajuda para um adulto.

(Clara) — Ficou pronto! Finalmente, né? É, vamos experimentar?

(Bichinho de pelúcia) — Hummmm!

(Clara) — Experimenta.

(Bichinho de pelúcia) — Hummmm! Muito bom, né? Tá muito bom!

(Clara) — Hummmm! Tá muito bom! Ficou uma delícia! Faça aí na sua casa e dê vários likes aqui. E até o próximo vídeo! Tchau!

(Bichinho de pelúcia) — Tchau!

(Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oPoERVQicml>. Acesso em: 23/5/2024.)

1 Como Clara inicia o vídeo?

- ☐ Ela cumprimenta o público e logo começa a receita.
- ☐ Ela cumprimenta o público, se apresenta e anuncia qual será a receita do vídeo.
- ☐ Ela já inicia o preparo da receita, sem cumprimentar o público antes.

2 Uma receita tem por objetivo ensinar algo. O que essa receita ensina?

3 Uma receita escrita costuma ser dividida em duas partes: os ingredientes e o modo de preparo.

a) A receita de palitinhos de queijo apresenta essas duas partes?

b) Quais são os ingredientes?

 **c)** Reconte oralmente: Qual é o modo de preparo?

4 Leia alguns trechos da fala de Clara:

- "[...] é só misturar esses três ingredientes [...]"
- "Gente, coloca devagar a margarina [...]"
- "Agora vamos pôr a mão na massa [...]"
- "[...] vamos experimentar?"
- "Faça aí na sua casa e dê vários *likes* aqui."

a) Em cada trecho desses, há uma **ação** que deve ser seguida por quem está aprendendo. Marque as palavras que expressam ações.

☐ misturar

☐ massa

☐ ingredientes

☐ vamos experimentar

☐ gente

☐ faça

☐ coloca

☐ dê

☐ vamos pôr

b) Marque com um X o que a maioria dessas ações expressa:

- ☐ orientação.
- ☐ relato do passado.
- ☐ dúvida.

5 A receita em vídeo pode facilitar a aprendizagem do preparo, pois acompanhamos visualmente as etapas. Leia um trecho da receita:

“(Clara) — Gente, e vocês têm que ficar mexendo assim com a mão até a massa ficar homogênea, tá bom?”

(Bichinho de pelúcia) — Homogênea?

(Clara) — É. Gente, a massa tem que ficar assim, ó [*mostra a massa para a câmera*]. Bem juntinha, tá bom? [...]”

 Responda oralmente:

- a)** Você sabe o que é uma massa homogênea?
- b)** Como Clara explica ao público o ponto certo da massa?

6 Para convencer o público a fazer a receita, Clara usa alguns adjetivos.

a) Logo no início do vídeo, como ela caracteriza a receita?

- ☐ difícil ☐ simples ☐ deliciosa

b) Depois de experimentar o prato pronto, o que ela diz sobre ele?

 **c)** Responda oralmente: Você ficou com vontade de fazer a receita e experimentar os palitinhos de queijo?

 **7** A receita usa o forno. Responda oralmente:

- a)** Antes de colocar a assadeira no forno, Clara afirma que é preciso chamar alguém. Quem?
- b)** Por que Clara faz essa recomendação?

 **8** Em canais de vídeo na internet, quem produz e divulga os vídeos tem o sucesso avaliado pelo número de visualizações, de curtidas e de comentários. Responda oralmente: Como Clara encerra seu vídeo?

Agora é a sua vez

Selecione uma receita que marca sua infância. Pense naquela comida que você adora ou que faz com que você se lembre de momentos legais, divertidos (um bolo da vovó, um sanduíche feito para piqueniques, etc.).

Copie por escrito, em uma folha de papel sulfite, a receita escolhida. Confira se há título, ingredientes e modo de preparo. Você pode ilustrá-la e reuni-la às receitas dos amigos, afixando-a em um mural ou montando um livro de receitas.

Depois, grave a receita em vídeo para divulgar para a turma e para sua família. Peça ajuda a um adulto. Outras pessoas poderão fazer a mesma receita e provar seu prato favorito.



Filipe Rocha/Arquivo da editora

◆ Planejamento do texto

- 
 - Providencie uma câmera ou um celular com câmera e peça ajuda a um adulto ou a um colega para gravar você fazendo a receita escolhida.
 - Organize o local onde a receita será feita: pode ser uma mesa, um balcão na cozinha ou outro local adequado para o preparo.

- Confira a lista de ingredientes e pegue cada um deles. Peça ajuda a um adulto para separar as quantidades exatas.
- Providencie os utensílios: colheres, espátula, assadeira, panela, etc.
- Retome as etapas do preparo. Tente memorizá-las.
- Faça um ensaio do vídeo antes de iniciar a gravação, sem realmente preparar a receita. Se possível, grave o ensaio para assistir a ele e ver o que pode melhorar.
- Caso sua receita precise de forno, fogão ou objetos cortantes, como uma faca, peça ajuda a um adulto. Lembre-se de lavar as mãos antes de começar.

◆ Gravando a receita

- Inicie seu vídeo cumprimentando o público e se apresentando.
- Diga qual é a receita que será preparada. Se possível, caracterize-a com adjetivos que despertem o interesse do público em preparar a receita, como **saborosa, gostosa, divertida, colorida**, etc.
- Dê a lista de ingredientes e mostre-os para a câmera.
- Prepare a receita lentamente, para que a câmera registre os movimentos e o público possa acompanhar o modo de preparo.
- Relate cada etapa do preparo e dê dicas ao público.
- Após tudo pronto, prove o alimento que você preparou e comente o sabor dele.
- Encerre o vídeo se despedindo do público.



Filipe Rocha/Arquivo da editora

◆ Revisão e edição

Antes de finalizar a receita, reveja o vídeo, observando:

- O apresentador diz o nome dele, o título da receita e a recomenda ao público, usando adjetivos no início do vídeo?
- O vídeo e o áudio estão bem-feitos e o tempo está adequado?

- O apresentador fala com clareza e boa dicção (pronúncia)?
- O ritmo da gravação é adequado e flui naturalmente?
- Fica claro quais são os ingredientes necessários para realizar a receita e que ações devem ser feitas para que ela tenha sucesso?
- A parte técnica — som, imagens, iluminação — está bem-feita?

Concluída a revisão, faça a edição final da gravação. Se necessário, peça ajuda a um adulto — um familiar ou o professor de Informática da escola — para fazer a edição.

Hora da revisão

Leia este texto:

Era uma vez, no tempo em que os desejos ainda se cumpriam, um rei cujas filhas eram todas belas; mas a menor era tão linda, que o próprio sol, que já vira tanta coisa, se alegrava quando iluminava o seu rosto. Perto do castelo do rei havia grande bosque escuro, e no bosque, debaixo de grande **tília**, havia um poço. Quando fazia um dia muito quente, a filha do rei saía para o bosque e sentava-se à beira do poço **aprazível**. E quando a princesinha se entediava, pegava uma bola de ouro, jogava-a para cima e apanhava-a de novo; e esse era o seu brinquedo preferido.

Mas aconteceu, certa vez, que a bola de ouro da filha do rei não caiu na mãozinha que ela estendia para cima, mas passou, bateu no chão e rolou para dentro da água. A princesinha a seguia com os olhos, mas a bola sumiu, e o poço era fundo, tão fundo que não se podia ver o seu fim. Então ela começou a chorar e chorava cada vez mais alto e não conseguia se consolar.

[...]



Thiago Tenório/Arquivo da editora

Glossário

aprazível:

agradável.

tília:

tipo de árvore.

(Os contos de Grimm. São Paulo: Paulus, 1989. p. 7-8.)

 **1** Você conhece esse conto? Qual é o nome dele? Se conhece a história, conte-a para os colegas da turma.

2 A esposa do rei é a rainha.

a) Qual é o título da filha do rei?

b) No texto, de que forma ela foi chamada?

c) Se a moça fosse filha de um marquês, como ela seria chamada?

d) E se fosse filha de um duque?

e) Observe a grafia das palavras que você escreveu nos itens **b**, **c** e **d**. Essas palavras foram escritas com a letra **s** ou com a letra **z**?

3 O texto faz uso de vários adjetivos. Responda: No texto, que adjetivos são usados para caracterizar:

a) a princesa? _____

b) o bosque? _____

c) o poço? _____

d) a bola? _____

 **4** Imagine como seria esse texto sem os adjetivos. Depois troque ideia com os colegas: Que papel os adjetivos têm no texto?

Tô conectado?

Vamos relembrar o que você aprendeu nesta unidade?

Marque com um X a opção que melhor represente sua resposta a cada pergunta abaixo.

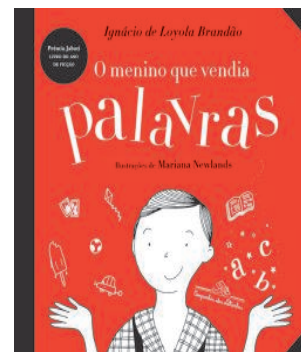
			
1. Você leu e compreendeu um trecho de uma história infantil?			
2. Trocou ideias com os colegas sobre como é ser criança?			
3. Aprendeu o que são adjetivos?			
4. Identificou e já sabe empregar ÊS/ESA?			
5. Debateu se cozinha é lugar de criança?			
6. Gravou um vídeo de receita?			

Dicas conectadas!



Para ler

- **O menino que vendia palavras**, de Ignácio de Loyola Brandão (Companhia das Letrinhas).
Um menino admirava muito o conhecimento de seu pai. O pai desse menino adorava ler e sempre tinha uma resposta quando ele ou os amigos dele queriam saber o sentido de uma palavra. Conheça as aventuras do protagonista, que descobre a importância da leitura em nossa vida.



Reprodução/Editora Companhia das Letrinhas



Para ouvir

- **Palavra Cantada — Um minutiiiiinho!** e **Carnaval Palavra Cantada**, de Sandra Peres e Paulo Tatit.
- **Para dar flor**, com canções de Fernanda Sander.
- **Adriana Partimpim e Adriana Partimpim 2**, de Adriana Calcanhotto (Sony Music).



Reprodução/Palavra Cantada Produções Musicais



Para acessar

- <https://tvratibum.com.br/>
Acesse o site da TV Rá Tim Bum.
- <https://correio.ims.com.br/carta/?cpt=carta&pagina=1&sort=data>
Leia cartas de escritores no site do Correio IMS (Instituto Moreira Salles).

Você tem fome de quê?

Nesta unidade você vai:

- Ler fotografias de um projeto fotográfico sobre alimentação.
- Discutir a qualidade de sua alimentação e dos colegas.
- Conhecer os desertos alimentares e propor ações para eles.
- Revisar o emprego de **H**, **CH**, **LH**, **NH**, **LIA/LHA** e **LIO/LHO**.
- Realizar e relatar uma experiência.

Jean Galvão/Arquivo da editora





Observe a ilustração e converse com os colegas:

- 1 Quais desses alimentos você também consome?
- 2 Quais alimentos que você geralmente consome não foram retratados na ilustração?
- 3 Quando seus pais ou responsáveis fazem compras, você também participa, escolhendo o que deseja comer?
- 4 Na hora das refeições, você ajuda seus pais ou responsáveis a preparar os alimentos?

Leitura de imagem

Observe as imagens a seguir:



Gregg Segal/Acervo do fotógrafo

Henrico mora em um bairro da região nobre de Brasília e gosta de inventar petiscos. Entre os favoritos dele estão suflê de chocolate, qualquer coisa com creme de avelã, brigadeiro, torrada com manteiga polvilhada com chocolate em pó (uma guloseima inventada pelo tio dele) e uma de suas criações: bife coberto de banana fatiada. (Texto traduzido e adaptado do perfil do Instagram de @greggsegal.)

(Disponível em: https://www.instagram.com/p/Byn5NNZj4v7/?utm_source=ig_web_copy_link. Acesso em: 27/5/2024.)

Gregg Segal/Acervo do fotógrafo



Ademilson Francisco dos Santos viajou de Vão de Almas, uma vila com duzentas famílias no Estado de Goiás, até Brasília para participar da sessão de fotos do "Daily Bread". O dia de Ademilson é dividido entre a escola pela manhã e o trabalho na lavoura à tarde. Ele ajuda o pai a colher mandioca, alimento básico de sua dieta simples e livre de alimentos processados e embalados. (Texto traduzido e adaptado do perfil do Instagram de @greggsegal.)

(Disponível em: https://www.instagram.com/p/BmwhaU4DEpk/?utm_source=ig_web_copy_link. Acesso em: 27/5/2024.)

As duas fotos são de crianças brasileiras e fazem parte de um projeto chamado "Daily Bread", que significa "Pão de todo dia", criado pelo fotógrafo Gregg Segal para mostrar o que crianças de diferentes partes do mundo comem durante uma semana. As fotos foram feitas no Brasil, na Malásia, na Indonésia, na França, nos Emirados Árabes, entre outros países.

1 Observe os alimentos da primeira fotografia.

a) Os alimentos estão, na maior parte, em embalagens, soltos ou em pratos?

b) Além dos alimentos do lado direito de Henrico, há alguns soltos ao redor do corpo dele. Quais são eles?

c) Na sua opinião, por que o fotógrafo escolheu esses alimentos para estarem em volta do corpo do menino?

2 Observe a segunda fotografia.

a) Como é apresentada a maioria dos alimentos consumidos por Ademilson? Assinale:

- ☐ em pratos
- ☐ em panelas
- ☐ em embalagens plásticas
- ☐ na própria casca, como aparecem na natureza
- ☐ em sacos e garrafas



Gregg Segal/Arquivo do fotógrafo

b) Há nessa foto algum alimento comprado pronto e que vem embalado? Ele aparece em grande ou em pequena quantidade? Responda oralmente.

3 Os alimentos consumidos pelos dois meninos são bastante diferentes.

a) Alguém prepara, cozinha ou elabora a maioria dos alimentos consumidos por Henrico?

b) No caso de Ademilson, a maior parte do que ele consome:

☐ é fresca, natural ou foi preparada, cozinhada em casa.

☐ já chegou pronta em casa, tendo sido produzida pela indústria.

4 Releia a legenda da primeira fotografia.

a) Onde vive Henrico? É uma cidade grande ou pequena?

b) Quais são os petiscos favoritos dele?

5 Releia a legenda da segunda fotografia.

a) Onde vive Ademilson? É uma cidade grande ou pequena?

b) Como é o dia de Ademilson?

c) Quais palavras o fotógrafo usou para caracterizar a alimentação de Ademilson?

d) O que não tem na alimentação de Ademilson? Isso parece algo positivo ou negativo na visão do fotógrafo? Por quê?

6 Você acha que uma alimentação com muitos alimentos industrializados, que compramos embalados, é saudável? Por quê?

7 Escreva o nome dos alimentos ao lado das imagens e, em seguida, associe-os aos dois meninos:





























Imagens: Gregg Segal/Acervo do fotógrafo





- 8** Quais dos alimentos que aparecem nas fotografias você costuma comer? Comente com os colegas. Depois, faça um desenho ou colagem em uma folha avulsa ou tente representar no caderno como seria sua fotografia caso você participasse do projeto “Daily Bread”.

De olho na oralidade

Discutindo a qualidade da alimentação

Sente-se em círculo com o professor e os colegas e discutam as seguintes questões:

- 1** Quais são os alimentos de que você mais gosta? Eles são saudáveis?
- 2** As pessoas de sua família têm uma dieta saudável? E seus amigos e colegas da escola?
- 3** Legumes e verduras são necessários para uma alimentação saudável. Você gosta desses alimentos?
- 4** Se você estiver se alimentando mal, o que acha que deve fazer para comer melhor?
- 5** Na cantina da escola, há alimentos e bebidas saudáveis para as crianças consumirem no intervalo? Se não, que alimentos e bebidas a cantina deveria oferecer?

Cidadania em ação

Fome zero e agricultura sustentável

Nos dias de hoje, principalmente nas áreas urbanas, é mais difícil encontrar alimentos frescos do que alimentos industrializados. Essa dificuldade em encontrar alimentos saudáveis pode gerar um fenômeno social chamado **deserto alimentar**.



Assista ao vídeo, produzido pelo Sesc Pompeia, e leia um trecho da reportagem sobre hortas urbanas: <https://www.youtube.com/watch?v=MoFPb17r9zg>. Acesso em: 3/6/2024.



Reprodução/Sesc Pompeia

(Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MoFPb17r9zg>. Acesso em: 23/5/2024.)

Como hortas comunitárias estão mudando alimentação na periferia de SP

Mongabay – Colunista de Ecoa
13/09/2023 04h00

A ONG Cidades sem Fome desenvolve projetos de agricultura em mais de 80 hortas urbanas e escolares, a maioria delas na Zona Leste de São Paulo; terrenos que antes eram criadouros de mosquitos da dengue e chikungunya agora contribuem com renda, saúde e segurança alimentar.

A horta principal do projeto fica embaixo de um linhão da concessionária de energia Enel num terreno de quase um hectare e chega a produzir 6 toneladas de 33 tipos diferentes de hortaliças e tubérculos num mês.

[...]

Cidade que nutre

[...]

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) considera a agricultura urbana e periurbana como estratégia de segurança alimentar e de combate às mudanças climáticas.

“Se não fossem esses produtores rurais de São Paulo, que nós podemos chamar de uma agricultura periurbana, na margem ou entorno da cidade, a gente teria sérios problemas de abastecimento”, diz Gustavo Nagib, membro do Grupo de Estudos em Agricultura Urbana (GEAU) da Universidade de São Paulo (USP).

“Mais especificamente no município de São Paulo, um exemplo é a região de Parrelheiros (Zona Sul), que é uma das mais importantes e reúne um número expressivo de pequenos produtores que estão inclusive fazendo a transição para uma agricultura agroecológica de base orgânica”.

[...]

(Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/noticias-da-floresta/2023/09/13/como-hortas-comunitarias-estao-mudando-producao-de-comida-na-periferia.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em: 8/6/2024.)

Horta urbana comunitária
localizada na cidade de
São Paulo.



Cesar Diniz/Pulsar Imagens

Observando o entorno e debatendo: Como minha comida chega ao meu prato?



Com os colegas, faça uma pesquisa e organize um debate sobre as seguintes questões:

- Você sabe de onde vem a comida preparada em sua casa? Será que vem de hortas e propriedades rurais próximas? Ou de plantações distantes?
- Que tipos de alimento você encontra facilmente nos locais que frequenta: alimentos industrializados, ultraprocessados, que são vendidos em embalagens e, geralmente, não fazem bem à saúde; ou alimentos *in natura*, de verdade, vindos da natureza e preparados de maneira artesanal?
- Observe o entorno da escola, o bairro em que você vive e o caminho entre sua casa e a escola. Você acha que vive em um **deserto alimentar**?
- O que você acha que poderia ser feito para melhorar a oferta de alimentos saudáveis onde você vive e nos locais que você frequenta?

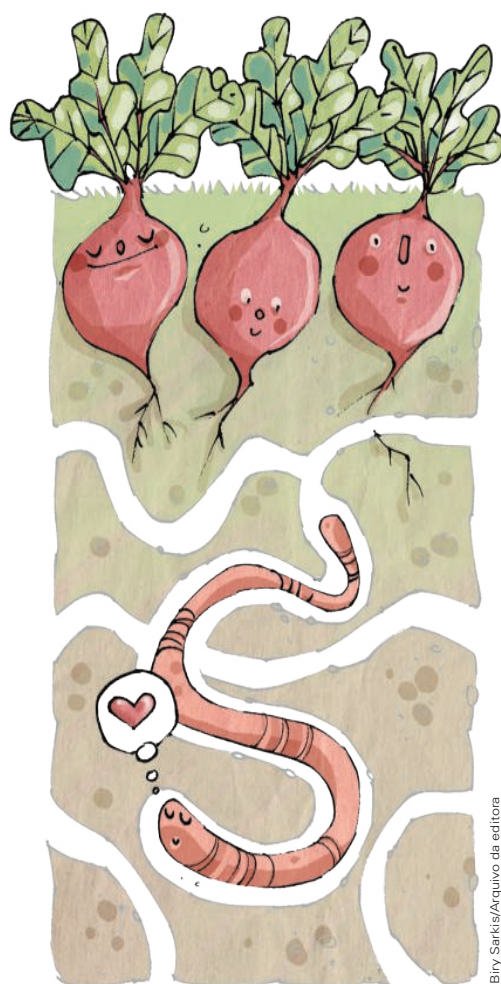
Depois da discussão, planeje com os colegas alguma ação relacionada aos problemas identificados: vocês podem propor a criação de uma horta escolar; descobrir espaços na cidade que poderiam se tornar hortas comunitárias; solicitar às autoridades da cidade que aumentem o número de locais para plantio e comercialização de hortaliças e frutas, etc.

Emprego de H, CH, LH, NH, LIA/LHA E LIO/LHO

Leia este poema:

Miminha minhoca

Mimi, minha minhoca
Mora aqui no quintal
De dia, fura túneis
Atrás do mandiocal
Mimi, minha minhoca
Ajuda a cuidar da horta
E toda noite dorme
Debaixo da tapioca
Mimi, minha minhoca
Nesse terreiro enorme
Alface, beterraba, espinafre, cenoura
Couve, alho, brócolis, tomate e cebola
Ai, cansei!
Mimi, minhoca minha
Não sonha com o céu azul
Mas quer ter muitas minhoquinhas
E se casar com o minhocoçu!
Depois, montam um coro e aquecem dizendo:
Mamemimomu mumomimema
Mamemimomumomimema



Biny Sarkis/Arquivo da editora

(Fernanda Sander. *Ideia passarinha*: poesia (in)completa para crianças. São José dos Campos: Netebooks, 2019. p. 40.)

1 O poema fala sobre uma minhoca.

a) Qual é o nome da minhoca?

b) Por que, no título, a sílaba **mi** aparece duplicada em **miminha**?

2 O que a Mimi faz? Assinale:

☐

Fura túneis.

☐

Ajuda a cuidar da horta.

☐

Come a plantação.

☐

Sonha com o céu azul.

3 Onde mora Mimi? O que há nesse local?

4 Observe as seguintes palavras:

minha

minhoca

horta

alho

chuchu

a) Pinte a letra **h** em cada uma delas.

b) Releia as cinco palavras em voz alta e responda: Em qual das palavras a letra **h** não tem som?

c) Com quais letras o **h** é combinado para ter som?

A letra **h**, no início de palavras, não tem som, porém ela pode ser combinada com as letras **n**, **l** e **c** para criar os sons "nhê", "lhê" e "xê".

- 5** Escreva o nome das imagens. Todas apresentam a letra **h**, sozinha ou combinada com **c**, **l** e **n**:



BlueRingMedia/Shutterstock



Kolesov Sergey/Shutterstock



tynyuk/Shutterstock



Hugs ID2/Shutterstock



Dernkade/Shutterstock

- 6** Pronuncie em voz alta estes pares de palavras:

alho	cílio
ervilha	família

- a)** Identifique as últimas sílabas de cada palavra e sublinhe-as.
- b)** Quanto ao som, como são as últimas sílabas das palavras de cada par: iguais ou diferentes?
- _____
- c)** E quanto à escrita?
- _____

7 Escreva o nome destas figuras.

Ilustrações: Felipe Camêlo/
Arquivo da editora



White Space Illustrations/
Shutterstock



8 Associe a imagem à escrita:

BalMak/Shutterstock



Itálha

Itália

Inglaterra

nnatali/Shutterstock



girassóis

dálhas

dálias

krolye25/Shutterstock



sandálias

sandalhas

sapatos

- 9 Preste atenção na leitura que o professor vai fazer do poema a seguir. Depois, complete as lacunas.

Minha cama

Um _____ na banheira

_____ sempre a casa inteira.

A água cai e se _____,

_____ o chão e a _____.

E o _____: "Eu não ligo

Estou lavando o umbigo!"

E lava e nunca sossega,

Esfrega, esfrega e esfrega

A _____,

[o peito, o nariz,

As costas das mãos e diz:

Agora vou dormir na lama

Porque é lá a minha cama.



(Sérgio Capparelli. 111 poemas para crianças.
Porto Alegre: L&PM, 2003. p. 87.)

Brincando a gente aprende

- 1 Com ou sem **h**? Assinale o nome das palavras e descubra se elas começam ou não por **h**. Se necessário, consulte o dicionário para tirar dúvidas ortográficas.

Djuman Iaidoro/Shutterstock

☐

aliança

☐

haliança

ungvar/Shutterstock

☐

ambúrguer

☐

hambúrguer

Photos SS/Shutterstock

☐

elicóptero

☐

helicóptero

jocio/Shutterstock

☐

espelho

☐

hespelho

Colorfuel Studio/Shutterstock

☐

humor

☐

umor

StockSmartStart/Shutterstock

☐

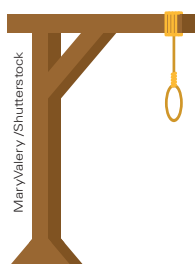
húltimo

☐

último

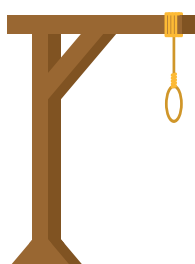
 **2** Convide um colega para ver quem escapa da forca.

- Forno grande.



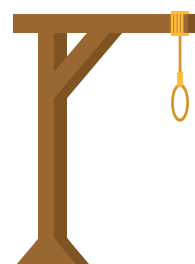
F _____ A

- O mesmo que casa, lar.



D _____

- A árvore tem e o caderno também.



Produção de texto

O relato de observação oral e escrito

Você já se perguntou de que é feita uma salsicha? Ou quais são os ingredientes de uma bolacha recheada? Por que um bolo feito em casa estraga logo e aqueles que vêm em embalagens duram bastante tempo no armário? Por que dizem que refrigerante faz mal à saúde?

As curiosidades sobre o que comemos podem ser muitas. Que tal realizar experimentos para responder a algumas dessas perguntas?

Foi isso que o Tiago fez. Assista ao vídeo com o experimento que ele fez sobre alimentos orgânicos e alimentos com agrotóxicos:



(Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fxFbyzXiUxY>. Acesso em: 17/7/2024.)

1 O garoto faz um experimento com duas batatas-doces.

a) Qual é a diferença entre elas?

b) Você sabe o que é um alimento orgânico? Leia o box a seguir, discuta com os colegas e pesquise, se necessário.

Você sabia?

Agrotóxicos, também conhecidos como **pesticidas**, são produtos químicos (parecidos com os inseticidas e produtos para matar mosquito usados em casa) aplicados nas plantações para evitar que pragas ataquem a lavoura e diminuam a produção de alimentos. Muitos desses produtos podem ser prejudiciais não só à saúde de quem come esses alimentos, mas também à saúde de quem aplica os agrotóxicos e até mesmo ao solo no qual os alimentos são plantados.



David Moreno Hernandez/Shutterstock

2 O experimento é bem simples.

a) O que Tiago fez com as batatas logo no início?

b) O que ele fez ao longo dos dias?

c) Quanto tempo durou o experimento?

3 Tiago conversa com as batatas-doces e coloca música para elas ao longo dos dias para que elas brotem. Ele diz a uma delas que ela é “mais bonita que um boleto pago” e à outra que ela é “mais bom que coxinha”.

 **a)** Converse com a turma e responda oralmente: O que é um **boleto pago**?

b) Qual expressão poderia substituir “mais bom” adequadamente? Assinale:

☐ mais melhor

☐ melhor

☐ mais boa

c) Por que você acha que Tiago conversa com as batatas e coloca música para elas no vídeo?

4 Sobre o resultado do experimento, responda:

a) O que aconteceu com a batata-doce com agrotóxico?

b) O que aconteceu com a batata-doce orgânica?

c) Ao mostrar a batata-doce orgânica brotando, Tiago diz que ela se parece com o quê? Que parte da planta ele mostra?

5 Ao final do experimento, Tiago chegou a uma conclusão.

a) A que conclusão Tiago chegou?

 **b)** Troque ideias com os colegas e o professor e responda oralmente: Por que Tiago chegou a essa conclusão?

Agora é a sua vez

Ao final desta unidade, você vai organizar um jornal televisivo sobre suas descobertas científicas.

Leia o texto a seguir.

O que são alimentos ultraprocessados e como afetam a saúde?



[...]

Aquela bolacha ou salgadinho que fazem parte da sua rotina alimentar podem nem sequer ser considerados um alimento mas, sim, uma fórmula criada pela indústria. Essas comidas levam o nome de ultraprocessados e, na verdade, são fórmulas industriais com baixo custo para a indústria, mas um altíssimo preço para a nossa saúde. Alimentos ultraprocessados são ricos em sal, açúcar e gorduras hidrogenadas. Além disso, contêm aditivos como corantes e saborizantes artificiais, alguns considerados cancerígenos, como o corante caramelo.

[...]

- Esses produtos têm um alto tempo de prateleira. Não estragam nunca ou demoram muito tempo para estragar.
- Quanto maior a durabilidade do alimento na prateleira, menor a sua vida. Pense nisso!

Exemplos de alimentos ultraprocessados

Queijinhos petit suisse, iogurtes saborizados, cereais matinais, achocolatados, lasanhas e pizzas congeladas, pipocas de micro-ondas, barrinhas de cereais, entre outros.

*Conteúdo produzido pelas colunistas Carol Bandeira e Silvia Ozcariz.

(Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/noticias/alimentos-ultraprocessados>. Acesso em: 24/5/2024.)

1 O texto lido é parte de um verbete de curiosidade sobre alimentos ultraprocessados:

 **a)** Você já tinha ouvido falar em alimento ultraprocessado? Comente com a turma.

b) O texto explica que ultraprocessados não são considerados alimentos. Então, o que eles são?

2 O texto afirma que esses alimentos têm “baixo custo para a indústria, mas um altíssimo preço para a nossa saúde”.

a) O que significa “altíssimo preço para a nossa saúde”? Assinale:

☐ Temos que pagar caro para cuidar mais da saúde.

☐ São alimentos prejudiciais para a saúde.

b) O que há nesses alimentos que pode causar danos à saúde?

3 Os alimentos ultraprocessados estragam rápido ou duram muito tempo? O que o texto afirma sobre a relação entre a durabilidade do alimento e a nossa vida?

Que tal fazer um experimento para comparar o que acontece com um alimento feito em casa e um alimento comprado pronto? Veja algumas ideias de comparação:

- Bolo feito em casa e bolo industrializado.
- Batatinha frita feita em casa e batatinha frita industrializada.
- Pão caseiro e pão industrializado.
- Bolachas ou *cookies* feitos em casa e bolachas industrializadas.
- Requeijão caseiro e requeijão industrializado.
- Leite de saquinho, pasteurizado, e leite de caixinha, UHT.



Suheil Kapadia/Shutterstock

◆ Planejamento da experiência e do vídeo

Realizando a experiência

- Escolha dois itens semelhantes. Peça ajuda a um adulto para preparar o alimento caseiro e comprar um semelhante industrializado.
- Guarde a receita do alimento caseiro e a embalagem do alimento industrializado. Você vai precisar delas para fazer o relato escrito.
- Providencie uma câmera ou um celular com câmera e peça ajuda a um adulto ou a um colega para gravar sua experiência.
- Organize o local onde a experiência será feita: pode ser uma mesa, um balcão na cozinha ou outro espaço adequado. Selecione um lugar com boa iluminação para a gravação. Certifique-se de que esse espaço não seja acessível a bichos como formigas, pois isso pode prejudicar o andamento da experiência.

- Separe recipientes iguais para manter os dois itens: por exemplo, um pedaço de bolo caseiro em um prato e um bolinho industrializado em outro prato semelhante; um copo de leite de saquinho e um copo, do mesmo tipo, de leite de caixinha.
- Faça um ensaio do vídeo antes de iniciar a gravação. Pense em como vai cumprimentar o público, mostre os alimentos comparados para a câmera e explique o objetivo da experiência: ver as alterações em um alimento caseiro e em um alimento industrializado ao longo de alguns dias. Se possível, grave o ensaio para assistir a ele e ver o que pode melhorar.



Gravando o primeiro vídeo

- Peça ajuda a um adulto ou a um colega para gravar o vídeo.
- Explique a experiência para o público.
- Lembre-se de mostrar os alimentos para a câmera.
- Diga ao público que você vai gravar um novo vídeo ao final da experiência, depois de alguns dias: uma semana, dez dias, quinze dias, trinta dias, a depender do alimento. Se julgar conveniente, faça uma gravação intermediária e outra final, para mostrar todo o processo.



Observando e anotando

- Inicie anotando a data do primeiro dia da experiência.
- Anote como você preparou o início da experiência.
- Registre a receita, se houver, do alimento caseiro e cole a embalagem do alimento industrializado ou uma foto da embalagem.
- Mantenha os alimentos em um lugar arejado, onde ninguém mexa, mas não os coloque na geladeira.
- A cada dia, observe os dois itens e anote o que acontece com cada um deles: alterações na cor, no cheiro, na consistência, se aparecem manchas de bolor, como são essas manchas, etc.
- Tire fotos todos os dias e compare os dois alimentos.

Gravando o segundo vídeo

- Cumprimente novamente o público.

- Crie expectativa antes de mostrar os alimentos. Faça perguntas: Como será que nossos alimentos estão depois de dez/vinte/trinta dias? O que será que aconteceu?
- Mostre os dois itens, chamando a atenção para as mudanças de cada um deles.
- Comente o resultado: Os alimentos estão parecidos ou diferentes? Algum deles parece estragado? Algum deles parece ainda próprio para o consumo?
- Explique os resultados: Se um estragou muito rápido e o outro não estragou, talvez seja porque o alimento industrializado tenha muito conservante. Você pode ler a lista de ingredientes dos dois alimentos para pensar nas possíveis causas que levaram a esses resultados.
- Finalize o vídeo, despedindo-se do público.

◆ Revisão e edição do relato oral

Antes de finalizar a experiência, reveja o vídeo, observando:

- O apresentador diz seu nome, explica a experiência e mostra os alimentos ao público?
- O vídeo está bem-realizado e o tempo está adequado?
- O apresentador fala com clareza e boa dicção (pronúncia)?
- O ritmo da gravação é adequado e flui naturalmente?
- A parte técnica — som, imagens, iluminação — está bem-realizada?

Concluída a revisão, faça a edição final da gravação. Se necessário, peça ajuda a um adulto — familiar ou professor de Informática da escola — para fazer a edição.

◆ Planejamento do relato escrito

Após a revisão do vídeo, produza seu relato escrito:

- Retome suas anotações e complemente-as se achar necessário.
- Planeje o texto em parágrafos: explique a experiência no primeiro parágrafo; descreva o que ocorreu ao longo dos dias em dois ou três parágrafos; escreva o resultado no último parágrafo.
- Lembre-se de apontar quando cada mudança foi observada. Exemplo: No quinto dia, o bolo caseiro estava mais escuro, com um cheiro desagradável...
- Escolha um título para seu relato de observação.
- Escolha fotos para ilustrar cada dia. Se possível, imprima as fotos para juntar ao relatório, sempre identificando as datas.

Você pode seguir este modelo:

Fiz uma experiência para comparar um bolo
feito em casa com um bolo industrializado,
comprado no mercado. Coloquei cada um...

No primeiro dia...

No segundo dia...

Depois de uma semana...

Até o final de 10 dias...

Resultados

Notei que o bolo caseiro...
e o bolo industrializado...

Veja as fotos ao final deste relato.



Anna Kondratyeva/Shutterstock



P Maxwell Photography/Shutterstock

◆ Revisão e reescrita do relato escrito

Releia seu relato de observação escrito e verifique:

- O texto está organizado em parágrafos?
- A experiência está bem-explicada logo no início do texto?
- Há o registro diário das mudanças observadas?
- Há a descrição do resultado final no último parágrafo?
- Há fotos que mostram as alterações nos alimentos comparados?

Hora da revisão

Leia este poema:

NINHO

A palavra NINHO aninha,
acolhe, agrada, esquentar,
dá paz e ainda canta pra gente
cantigas de ninar.

Às vezes, o acolhimento é tanto
que nos amarra e atrasa
os primeiros voos.



 **1** Troque ideias com os colegas:

- a) A palavra **ninho** foi empregada com sentido figurado ou com sentido não figurado, exato?
- b) Dê um exemplo daquilo que, na sua vida, você considera um ninho.
- c) O que podem ser os primeiros voos de nossa vida?

2 Observe a palavra **ninho**.

- a) Se eliminarmos a letra **h** dessa palavra, que nome próprio ela forma?

- b) Quais das palavras a seguir têm o mesmo som produzido pelas letras **nh**? Circule-as.

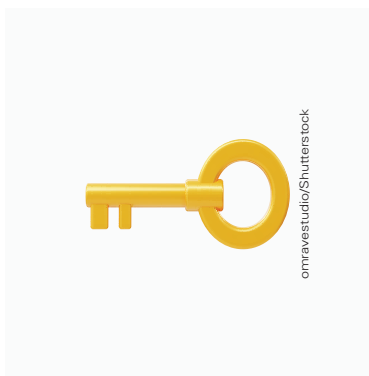
castanha

bochecha

bolha

rebanho

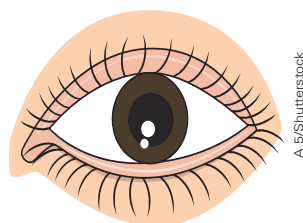
3 Empregue as letras **L**, **CH**, **LH** ou **NH** para formar os nomes correspondentes às figuras:



_____AVE



FAMÍ_____IA



O_____O



_____UVA



BA_____O



BROMÉ_____IA

Tô conectado?

Vamos relembrar o que você aprendeu nesta unidade?

Marque com um X a opção que melhor represente sua resposta a cada pergunta abaixo.

			
1. Você leu fotografias?			
2. Discutiu a qualidade de sua alimentação e pensou ações para melhorar seus hábitos?			
3. Conheceu os desertos alimentares e propôs ações para eles?			
4. Aprendeu a empregar H, CH, LH, NH, LIA/LHA e LIO/LHO?			
5. Realizou uma experiência?			
6. Relatou sua experiência oralmente por meio de um vídeo?			
7. Relatou sua experiência por escrito?			

Dicas conectadas!



Para assistir

- **Kung Fu Panda 3** (2016), de Jennifer Yuh Nelson e Alessandro Carloni.

Para derrotar o plano do vilão touro Kai, o panda Po deve aprender com o mestre Shifu a técnica de dominação do chi, que, na medicina tradicional chinesa, é um tipo de energia vital. O herói precisará lidar também com a chegada de seu pai de sangue, o panda Li.



Reprodução/Dreamworks



Para ler

- **Você é o que você come?** Um guia sobre tudo o que está no seu prato! (Moderna).

Esse almanaque explica como funciona o corpo humano e apresenta várias curiosidades sobre a alimentação, como a relação entre o sabor e o cheiro dos alimentos e os ácidos que temos no estômago.



Reprodução/Editora Moderna



Para ouvir

- **"Fome come"**, canção de Sandra Peres e Paulo Tatit (Palavra Cantada).
- Álbum *Flores e frutas*, de Virginia Adams.

Dormir e comer, que vida boa!



Nesta unidade você vai:

- Ler um texto de divulgação científica.
- Trocar ideias com os colegas sobre seus hábitos de sono.
- Ler um infográfico.
- Estudar o dicionário.
- Revisar o emprego das letras **G** e **J**.
- Compartilhar seus hábitos saudáveis.
- Produzir gráfico e tabela.



- 1** Quais situações fazem você se sentir relaxado, descansado e tranquilo?
- 2** Há alguma coisa ou alguma situação que atrapalhe seu sono? O quê?
- 3** Você sente prazer em dormir ou sente que está perdendo tempo?
- 4** Você acha que dormir faz bem? Por quê?



Leia este texto de divulgação científica:

Você sabia que... Sono

... por causa do uso de aparelhos eletrônicos e equipamentos que emitem muita luz, as pessoas estão indo dormir mais tarde? Estima-se que, na segunda metade do século 20, a quantidade de horas de sono tenha diminuído cerca de 90 minutos nos Estados Unidos.

... a falta de sono faz com que o organismo produza menos leptina, o hormônio que regula a sensação de saciedade? Com isso, comemos mais.

... dormir é importante para a memória? Durante o sono, o cérebro reorganiza os registros do que aconteceu durante o dia de acordo com a utilidade dessas informações, facilitando o uso que faremos delas no futuro.



Biry Sarkis/Arquivo da editora

... durante o sono o organismo produz o hormônio GH, conhecido como **hormônio do crescimento**? Mas apenas dormir não basta para crescer de forma saudável. Outros fatores, como alimentação equilibrada e exercícios físicos, também são importantes.

... **muitos sonhos acontecem durante a fase do sono chamada REM**? Essa sigla significa Rapid Eye Movement — ou Movimento Ocular Rápido (MOR), em português. Nessa fase, o cérebro está bastante ativo.

Fontes: BBC, Harvard Med, G1, Medical News Today, Medscape, National Center for Biotechnology Information, National Sleep Foundation, Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia e Superinteressante.

Esta matéria foi originalmente publicada na edição 137 do jornal Joca.

(Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/voce-sabia-que-sono/>).

Acesso em: 17/6/2024.)

Os sentidos do texto

1 O título do texto é "Você sabia que... Sono". O que complementa as reticências? Assinale:

- ☐ Somente a primeira curiosidade sobre o sono.
- ☐ Todas as curiosidades sobre o sono, iniciadas com reticências também.
- ☐ Somente a palavra **sono** do título.

2 Qual é o tema do texto?

3 Para quem são destinadas as perguntas?

4 O texto trata da importância do sono.

a) Qual é a causa apontada no texto para a diminuição das horas de sono das pessoas no último século?

b) As pessoas têm dormido quanto tempo a menos?

c) O dado de que as pessoas dormem menos é do mundo inteiro, do Brasil ou de outro país?

5 Assinale as consequências de dormir menos ou dormir mal citadas no texto:

- ☐ Comemos mais.
- ☐ Ficamos mais inteligentes.
- ☐ Crescemos menos ou de forma menos saudável.
- ☐ Temos mais tempo para fazer coisas mais importantes.

6 De acordo com o texto, o sono é importante para a memória. O que acontece com nosso cérebro enquanto dormimos? Ele funciona ou fica inativo, parado?

7 O texto afirma que, durante o sono, produzimos um hormônio responsável pelo crescimento.

a) Qual é o nome desse hormônio?

b) De acordo com o texto, basta dormir bem para crescer de maneira saudável?



8 Você já conhecia algumas dessas informações? Complete a tabela com informações do texto, separando as que você já sabia daquelas que você aprendeu lendo o texto:

Já sabia	Descobri lendo o texto

9 Para escrever o verbete de curiosidade sobre o sono, os autores pesquisaram o tema.

a) Grife no texto as fontes consultadas.

b) Converse com os colegas: Como você imagina que os autores pesquisaram o tema? Aonde eles foram? O que eles leram?

Trocando ideias

Converse com os colegas sobre seus hábitos de sono:

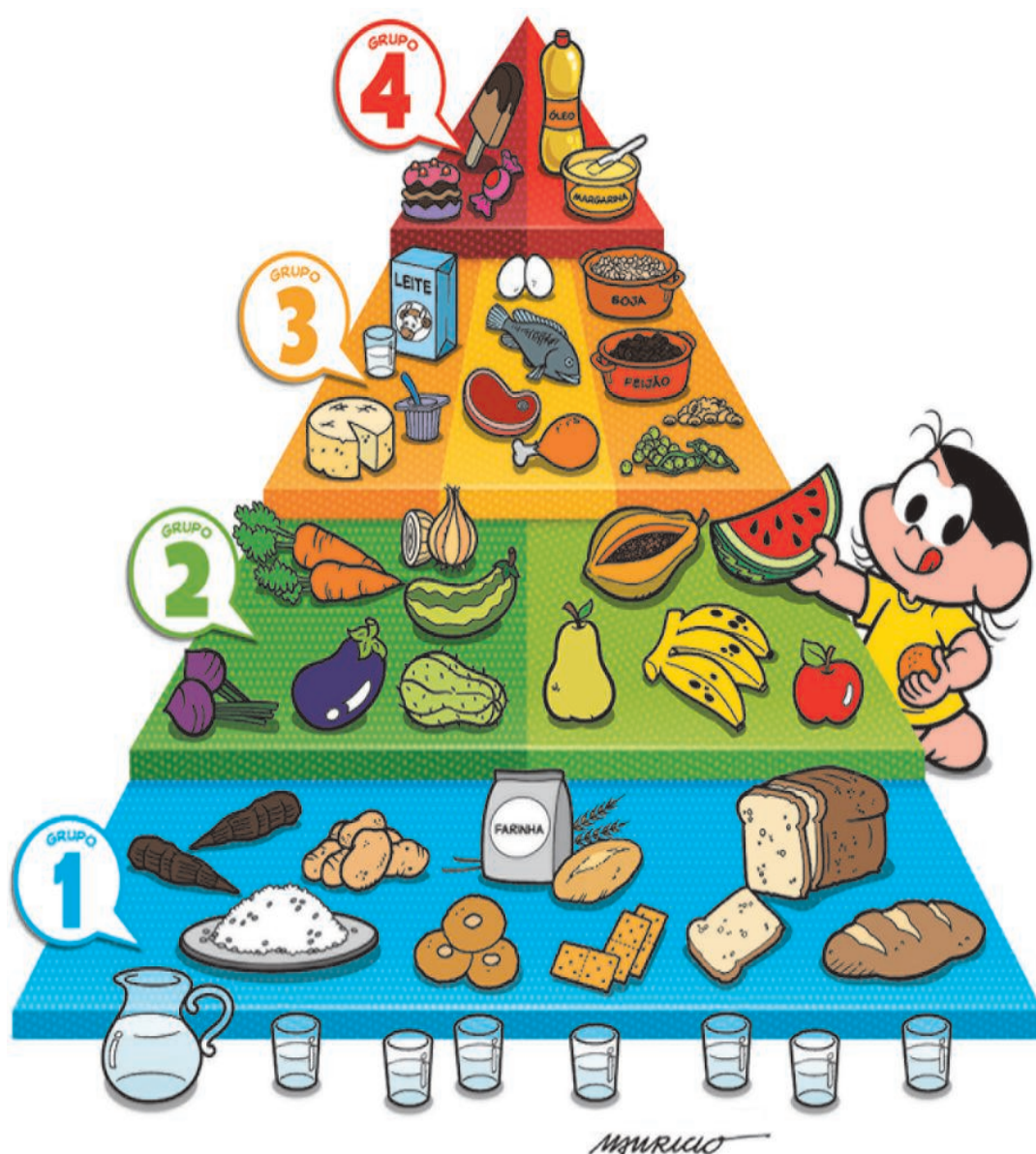
- Como é o seu sono?
- A que horas você vai dormir?
- Acorda a que horas?
- O que você faz logo antes de dormir?
- Você fica bastante tempo no celular, na TV, em *tablets*? Você acha que isso interfere no seu sono?
- Você demora para pegar no sono?
- Você se sente cansado ou bem-disposto ao acordar?



Giz de Cera/Arquivo da editora

Lendo infográfico

Você aprendeu que, para crescer de maneira saudável, é preciso dormir bem, se alimentar de maneira equilibrada e se exercitar. Mas o que é ter uma alimentação equilibrada? Leia a pirâmide alimentar abaixo e descubra.



(Maurício de Sousa. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/700872760729013617/>.

Acesso em: 17/6/2024.)

1 A pirâmide é um infográfico, isto é, um tipo de ilustração que apresenta várias informações.

a) Qual é a personagem da Turma da Mônica que aparece nesse infográfico?

b) Qual é a característica principal dessa personagem?

2 A pirâmide está organizada em grupos de alimentos que podem ser consumidos em maior quantidade e grupos de alimentos que devem ser consumidos em pequena quantidade pelas crianças, para que elas tenham uma boa saúde.

Ligue os números aos tipos de alimento:

1

legumes, verduras e frutas

2

arroz, pão, batata, mandioca, macarrão e milho

3

frituras, doces, comidas oleosas ou açucaradas

4

leite, queijo, iogurte, feijão, ervilha, carnes e ovos

3 De acordo com as partes que compõem a pirâmide:

a) Quais são os alimentos que podemos consumir em maior quantidade? Por quê?



© Maurício de Sousa/
Maurício de Sousa
Editora Ltda.

b) Quais são os alimentos que devemos consumir em pequenas quantidades? Por quê?

- 4** Uma criança come, todos os dias, no almoço e no jantar, os seguintes alimentos: arroz, mandioca, milho e batata frita. Nos intervalos entre as refeições, ela come doces e bolo. Observe a pirâmide e responda: Essa criança se alimenta bem? Por quê?

- 5** Para emagrecer, uma criança passou a comer apenas carnes e salada em todas as refeições. A alimentação dela está bem balanceada? Por quê?

-  **6** O Ministério da Saúde recomenda que cada pessoa faça seis refeições por dia. Reúna-se com um ou dois colegas e montem um cardápio diário balanceado, saboroso e saudável para crianças. Registrem o cardápio no caderno.



- 7** De acordo com o Ministério da Saúde, as pessoas, além de terem uma alimentação saudável, devem fazer pelo menos meia hora de exercícios físicos todos os dias.

- a)** Você acha que ficar muitas horas do dia vendo televisão ou jogando videogame faz bem para a saúde? Por quê?

- b)** Que tipo de exercícios ou de brincadeiras uma criança pode fazer para manter o corpo saudável?

Reflexão sobre a linguagem

O dicionário

Releia o seguinte trecho do texto sobre o sono.

“... a falta de sono faz com que o organismo produza menos leptina, o hormônio que regula a sensação de saciedade? Com isso, comemos mais.”

1 Como o texto explica o que é **leptina**? Copie.

2 Discuta com os colegas e responda oralmente: Você sabe o que é **hormônio** e **saciedade**? Pelo trecho, é possível saber o significado dessas palavras?

3 Agora, leia o verbete de dicionário da palavra **hormônio**:

ho.ri.zon.tal [Horizonte. ▣39] *adj2g*. 1. Do, ou paralelo ao horizonte. 2. Estendido horizontalmente. • *sf*. 3. Linha paralela ao horizonte. [Pl.: -tais.] § **ho.ri.zon.ta.li.da.de** *sf*.

ho.ri.zon.te [Lat. *horizonte*.] *sm*. Linha na qual o céu e o mar parecem se encontrar.

hor.mô.ni:o [Ingl. *hormone*.] *sm*. Biol. Substância produzida no corpo por órgão, células de um órgão, ou por células dispersas, que é lançada na corrente sanguínea, e que regula o crescimento ou o funcionamento de um órgão ou de um tecido.

ho.rós.co.po [Lat. *horoscopu*.] *sm*. Prognóstico sobre a vida de uma pessoa, tirado, segundo os astrólogos, da situação de certos astros na hora do nascimento dela.

hor.ren.do [Lat. *horrendu*.] *adj*. 1. Que causa horror. 2. Que é muito feio. 3. Cruel. [Sin. ger.: *horrível* e *horroroso*.]

hor.ri.pi.lar [Lat. *horripilare*. ▣1A] *vtd. ep*. 1. Causar arrepios a, ou tê-los. 2. Horrorizar(-se). [C.:1] § **hor.ri.pi.lan.te** *adj2g*.

(Mini Aurélio. 8. ed. Curitiba: Positivo, 2010. p. 403.)

 **a)** Com a leitura da definição, você conseguiu compreender o que é um hormônio? Responda oralmente.

b) Antes da definição, aparecem abreviações no verbete de dicionário. Relacione as abreviações a seus significados:

Ingl.	substantivo masculino
sm.	Biologia
Biol.	Inglês

c) A informação entre colchetes [Ingl. *Hormone*] significa, no dicionário:

- ☐ que a origem do termo **hormônio** é do inglês.
- ☐ que **hormônio** se escreve **hormone** em inglês.

4 Compare as seguintes palavras, que aparecem em ordem no dicionário:

HORIZONTE
HORMÔNIO
HORÓSCOPO

a) Até qual letra as três palavras são iguais?

b) Quais são as letras que aparecem depois do **R** em cada uma das palavras?

c) Essas letras, depois da letra **R**, seguem a ordem em que aparecem no alfabeto?

Veja esta página, do mesmo dicionário, e responda às questões 5 a 9:

saborear | sacramentar

sa.bo.re.ar [Sabor. ▢1N] vtd. **1.** Dar sabor (2) a. **2.** Comer lentamente, com gosto. **3.** Deleitar-se com, comendo ou bebendo. **4.** Pext. Deleitar-se, regozijar-se. [C: 12A]

sa.bo.ro.so (ô) [Lat. *saporosu*. ▢37] adj. Gostoso (1). [Pl.: -rosos (ô).]

sa.bo.tar [Fr. *saboter*. ▢1A] vtd. **1.** Danificar (instalações industriais, etc.) propositadamente.

2. Causar prejuízos ou danos, clandestinamente. **3.** Dificultar ou impedir por meio de resistência passiva. [C.: 1 (ô)] §

sa.bo.ta.dor (ô) sm; **sa.bo.ta.gem** sf.

sa.bre [Fr. *sable*.] sm. **1.** Arma branca, reta ou curva, que corta apenas de um lado. **2.** Espada curta.

sa.bu.go [Lat. *sabucu*.] sm. **1.** Bot. Sagueiro. **2.** A parte do dedo que adere à unha. **3.** Espiga de milho sem grãos.

sa.bu.guei.ro [Sabugo. ▢25] sm. Bot. Arbusto caprifoliáceo, medicinal; sabugo.

sa.bu.jar [Sabujo. ▢1A] vtd. e int. Bajular. [C.:1]

sa.bu.jo [B. -lat. *segusiu*.] sm. **1.** Cão de caça grossa. **2.** Fig. Bajulador, adulator. § **sa.bu.ji.ce** sf.

sa.bur.ra [Lat. *saburra*.] sf. Crosta esbranquiçada que cobre a face superior da língua, ger. em doenças estomacais.

■ **SAC** Abrev. de *Serviço de Atendimento ao Cliente*.

[...]

sa.ca.na [V.E] adj2g. Chulo **1.** Que não tem caráter; canalha, malandro. **2.** Bras. Diz-se de pessoa sem-vergonha, libidinosa. **3.** Bras. Diz-se de pessoa trocista, brincalhona. • s2g. **4.** Pessoa sacana.

sa.car [V.D] vtd. **1.** Tirar para fora à força, a puxões, com violência. **2.** Puxar (arma) em ameaça. **3.** Emitir (cheque). **4.** Retirar (dinheiro) de instituição financeira. **5.** Gír. Entender, compreender. **6.** Gír. Observar (ger. com alguma intenção). ti. **7.** Sacar (1, 2 e 5). int. **8.** Bras. Pop. Mentir. **9.** Esport. Dar saque¹ (4), ou ter o direito de dá-lo. [C: 1A]

sa.ca.rí.de:o [Sacar(i)- + -ídeo².] adj. Semelhante ao açúcar.

sa.ca.rí.fe.ro [Sacar(i)- + -fero.] adj. Que produz ou contém açúcar.

sa.ca.ri.na [Sacar(i) + -ina. ▢31] sf. Quím. Substância branca, sintética, muito doce, us. como substituto da sacarose.

sa.ca.ro.lha sm. Instrumento com que se tiram rolhas de cortiça das garrafas ou de outros vasos.

[Pl.: *saca-rolhas*.]

sa.ca.ro.lhas sm2n. V. *saca-rolha*.

sa.ca.ro.se [Sacar(i)- + -ose².] sf. Açúcar da cana e da beterraba.

[...]

sa.ci.ar [Lat. *satiare*. ▢1A] vtd. **1.** Extinguir, matar (a fome ou a sede), comendo ou bebendo. **2.** Ser o suficiente, o conveniente ou o necessário para satisfazer (1 e 4) a (alguém); satisfazer: Nada o *saciar*a. p. **3.** Comer ou beber até não mais poder, querer ou precisar; fartar-se, satisfazer-se. [C.: 1] § **sa.ci.á.vel** adj2g.

sa.ci.e.da.de [Lat. *satietate*. ▢14A] sf. **1.** Estado de quem se saciou. **2.** Fig. Tédio, aborrecimento, fastio.

sa.ci.for.me [Saco + -iforme.] adj2g. Em forma de saco.

sa.ci-pe.re.rê sm. Folcl. Saci. [Pl.: *saci(s)-pererês*.]

sa.co [Lat. *saccu*.] sm. **1.** Receptáculo de papel, pano, etc., oblongo, aberto em cima e fechado no fundo e nos lados. **2.** O conteúdo de um saco. **3.** Anat. Nome comum a várias cavidades do organismo. **4.** Bras. Pequena enseada. **5.** Bras. Gír. Amolação, chateação, chatice.

[...]

sa.cra.men.tar [Sacramento. ▢1A] vtd. **1.** Rel. Administrar sacramento, esp. os da confissão e comunhão, a. **2.** Imprimir caráter sagrado a.

5 Na parte superior direita, em azul, há duas palavras: **saborear** e **sacramentar**.

- a)** Leia as palavras que constam na página e responda: Qual é a função das duas palavras no alto da página?

- b)** Consulte um dicionário e responda: Há palavras no topo da página também? A função delas é a mesma da observada no item anterior?

-  **c)** Responda oralmente: Essas palavras no topo das páginas facilitam a busca por verbetes?

6 Agora, leia o verbete da palavra **saciedade**.

- a)** O verbete apresenta duas definições. De que forma elas são identificadas e separadas?

- b)** Volte ao texto sobre o sono e responda: Qual das duas definições é a correta para esse uso da palavra **saciedade**?

7 A definição 1 esclarece que **saciedade** é o “estado de quem se saciou”. Para ficar mais claro, leia o verbete do verbo **saciar**.

- a)** Qual das definições nos ajuda a entender melhor o que é **saciedade** no texto lido?

- b)** Na definição 2, há um exemplo de uso do termo. Identifique o exemplo.

8 Os termos de entrada dos verbetes, aqueles que buscamos no dicionário, estão em destaque e com pontos no meio das palavras.

a) Como os termos estão destacados nesse dicionário?

b) Qual é a função dos pontos?



Jean Galvão/Arquivo da editora

9 O verbete da palavra **saciedade** apresenta outras abreviações. Associe-as aos significados delas:

Substantivo feminino

Substância fervida

Seleção fina

Latido

Latim

Latente

sf.

Lat.

Fig.

Figuras (veja as figuras)

Figurado (sentido figurado)

Figueira (associado a **figueira**)

O **dicionário** reúne palavras da língua portuguesa com seus possíveis significados. É organizado em ordem alfabética. Cada palavra é chamada de **entrada** e contém abreviações que podem informar a língua de origem, a classe gramatical e o tema relacionado ao termo de entrada.

- 10** Em qual ordem o nome das frutas a seguir aparecem no dicionário? Descubra o nome de todas elas e, depois, escreva-os em ordem alfabética.

Photography/Shutterstock



Artem Kutsenko/Shutterstock



pukao/Shutterstock



kim7/Shutterstock



Sergii Kudugurnyi/Shutterstock



vitals/Shutterstock



innakreativ/Shutterstock



Dionisvera/Shutterstock



sahaart/Shutterstock



Molevitch/Shutterstock



Itac/Shutterstock



- 11** Descubra a qual fruta da lista da atividade 10 se refere cada um dos verbetes de dicionário:

_____ **s.m.** **1** bot palmeira de até 25 m, que produz palmito e pequenos frutos roxo-escuros, em cachos, de polpa comestível; [...] **2** bot fruto dessa palmeira **3** o sumo desse fruto.

_____ **s.m.** bot **1** fruto avermelhado do caquizeiro, de polpa gelatinosa e doce; **2** caquizeiro.

(Pequeno dicionário Houaiss da língua portuguesa. São Paulo: Moderna, 2015.
p. 9 e 180.)

-  **12** Volte ao texto “Você sabia que... Sono” e anote as palavras cujos significados você não saiba. Depois, busque no dicionário os verbetes dessas palavras e compartilhe com a turma.

De olho na leitura e na escrita

Emprego de G e J

Leia as palavras desta cesta de piquenique para responder às questões 1 e 2.

raw18/Shutterstock



Ilustra Cartoon/Arquivo da editora

1 As letras **j** e **g** podem apresentar o mesmo som ou sons diferentes.

a) Quais são as palavras com **g** que apresentam o mesmo som das palavras com **j**?

b) Quais são as palavras com **g** que apresentam o som diferente das palavras escritas com **j**?

2 Releia as palavras com **g**.

a) Quais são as vogais que acompanham a letra **g** quando ela apresenta som igual ao **j**?

b) Quais são as vogais que acompanham a letra **g** quando ela apresenta som diferente de **j**?

3 Agora, leia as seguintes palavras:

gelo

girafa

guepardo

guitarra

O que acontece com o som da letra **g** antes de **e** e **i** quando adicionamos a letra **u** entre elas?



PLANET EARTH/Shutterstock

4 Complete com **G** ou **J**:



Jobz Fotografia/Shutterstock

___ILÓ



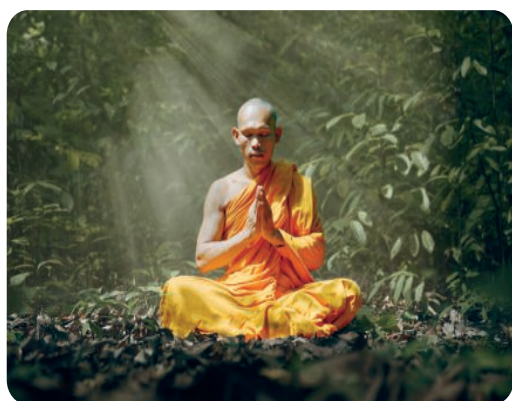
litchima/Shutterstock

___ABUTICABA



Okyella/Shutterstock

___ARRA



Nuttaya Maneekhot/Shutterstock

MON___E



WIPHARAT CHAINUPAPHA/Shutterstock

VA___EM



Panimon/Shutterstock

RELÓ___IO

- 5 Ouça o poema que o professor vai ler e preencha as lacunas com as palavras que faltam.

BÃO... BALALÃO!

O balão _____
da mão do _____.

Será que o balão
caiu no _____?

(Acho que os _____,
vivos como são,
tiram par ou ímpar
pra _____ balão).



Boldenka Serhiy/Shutterstock

(Maria da Graça Rios. *Chuva choveu*. Belo Horizonte: Miguilim, 1991. p. 18.)

Brincando a gente aprende

1 Jogo do dicionário

Dividam-se em pequenos grupos.

Um aluno será o jogador comandante. Ele vai escolher um verbete de dicionário e ler apenas as definições para os participantes.

Os participantes escrevem em um papel a palavra que acham que o comandante procurou no dicionário. Por fim, todos mostram a palavra que escreveram. Pontua quem tiver acertado.

A cada rodada, muda o jogador comandante, até todos terem participado como comandante uma vez. Ganha quem tiver mais pontos.

Jean Galvão/Arquivo da editora



2 Responda, se puder:

a) O que é que, quanto maior, menos medo se tem?

b) O que nos leva a qualquer lugar sem sairmos do lugar?

c) Por que a girafa tem o pescoço tão comprido?

d) O que é que anda, anda, mas não sai do lugar?

e) O que é que não se quebra com um martelo, mas se quebra com um ovo?

f) Um homem leva 50 bois à feira para vender. No caminho, vende 15. Quantos ficaram?



Jean Galvão/Arquivo da editora

Compartilhando hábitos saudáveis

Quais atividades do seu cotidiano fazem bem para você? Comer alimentos naturais, cozinhar, dormir bem, fazer atividades físicas, brincar ao ar livre, rir, meditar, ter contato com a natureza, ler um livro no silêncio, escutar música, dançar. São muitas as possibilidades e elas mudam de pessoa para pessoa.

Compartilhe com a turma hábitos de seu dia a dia que você acha que fazem bem. Lembre-se de detalhar:

- Com que frequência você tem esse hábito?
- Onde você costuma realizá-lo?
- O que você sente quando pratica essa atividade?
- Por que você considera esse hábito saudável?



Giz de Cera/Arquivo da editora

 Depois, com a ajuda do professor, você e os colegas devem fazer uma lista com todos os hábitos citados e colar na parede da sala de aula. Vocês vão utilizá-la na produção de texto desta unidade.

Gráficos e tabelas

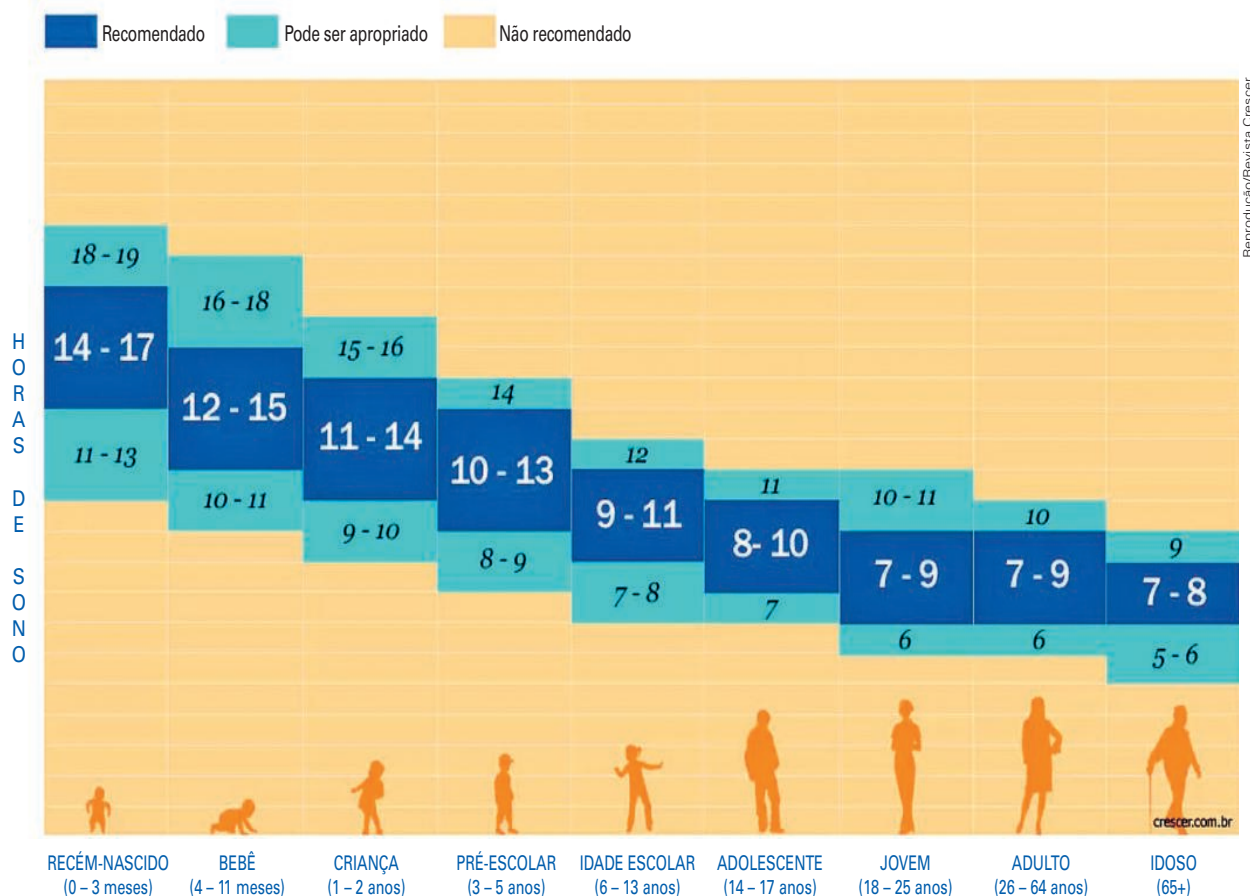
As pesquisas podem ser divulgadas de diferentes maneiras. Você já leu, nesta unidade, um infográfico sobre a pirâmide alimentar.

Agora, leia o título e o subtítulo do texto e, depois, o gráfico.

Quantas horas seu filho precisa dormir por dia?

National Sleep Foundation e Academia Americana de Medicina do Sono atualizam recomendação. Orientações também valem para o Brasil

Tabela das horas recomendadas de sono, de acordo com a National Sleep Foundation



(Disponível em: <https://revistacrescer.globo.com/Bebes/Sono/noticia/2015/02/quantas-horas-seu-filho-precisa-dormir.html>. Acesso em: 27/5/2024.)

1 Analise a parte de baixo do gráfico, na horizontal.

a) Qual informação é dada por meio da escrita?

b) Quais figuras aparecem nessa parte do gráfico?

2 Observe as colunas, na vertical, e a legenda na parte superior do gráfico.

a) O que os números com fundo azul-escuro informam?

b) O que os números com fundo azul-claro informam?

c) O que a cor amarela informa?

3 Com a sua idade, de acordo com o gráfico, se você dormir:

a) 6 horas por noite, está adequado? _____

b) 10 horas por noite, está adequado? _____

c) 15 horas, está adequado? _____

d) Você dorme aproximadamente quantas horas por noite? Essa quantidade está adequada de acordo com o gráfico?

Agora é a sua vez

 Que tal criar tabelas e gráficos para conhecer os hábitos de saúde da turma?

Proposta 1 – Hábitos saudáveis da turma

Retomem a lista de hábitos saudáveis da turma. Primeiro, registrem em uma tabela os hábitos e o número de alunos que os praticam para, depois, criarem um infográfico. Sigam este exemplo:

Hábitos	Número de alunos
Cozinhar as refeições e os lanches	5
Praticar exercício físico	8
Comer frutas todo dia	12
Comer salada todo dia	9
Ler um livro	11
Brincar	11
Escutar música	10
Dançar	6

Proposta 2 – Hábitos de sono

Vocês compartilharam, no início da unidade, o quanto dormem e como é a rotina de vocês antes de dormir. Que tal registrar esses dados em tabelas e gráficos?

Façam o levantamento dos dados a seguir e registrem nas tabelas.

Quantas horas os alunos da turma dormem por noite?	
Horas de sono	Número de alunos
Menos de 5 horas	
De 5 a 7 horas	
De 8 a 10 horas	
De 11 a 12 horas	
Mais de 12 horas	

O que os alunos da turma fazem antes de dormir?	
Hábitos	Número de alunos
Leem livros	
Assistem à TV	
Jogam jogos de tabuleiro ou coletivos	
Jogam jogos eletrônicos em celular, tablet, computador ou videogame	
Escutam música	
Conversam com familiares	
Outros	

Proposta 3 – Hábitos alimentares da turma

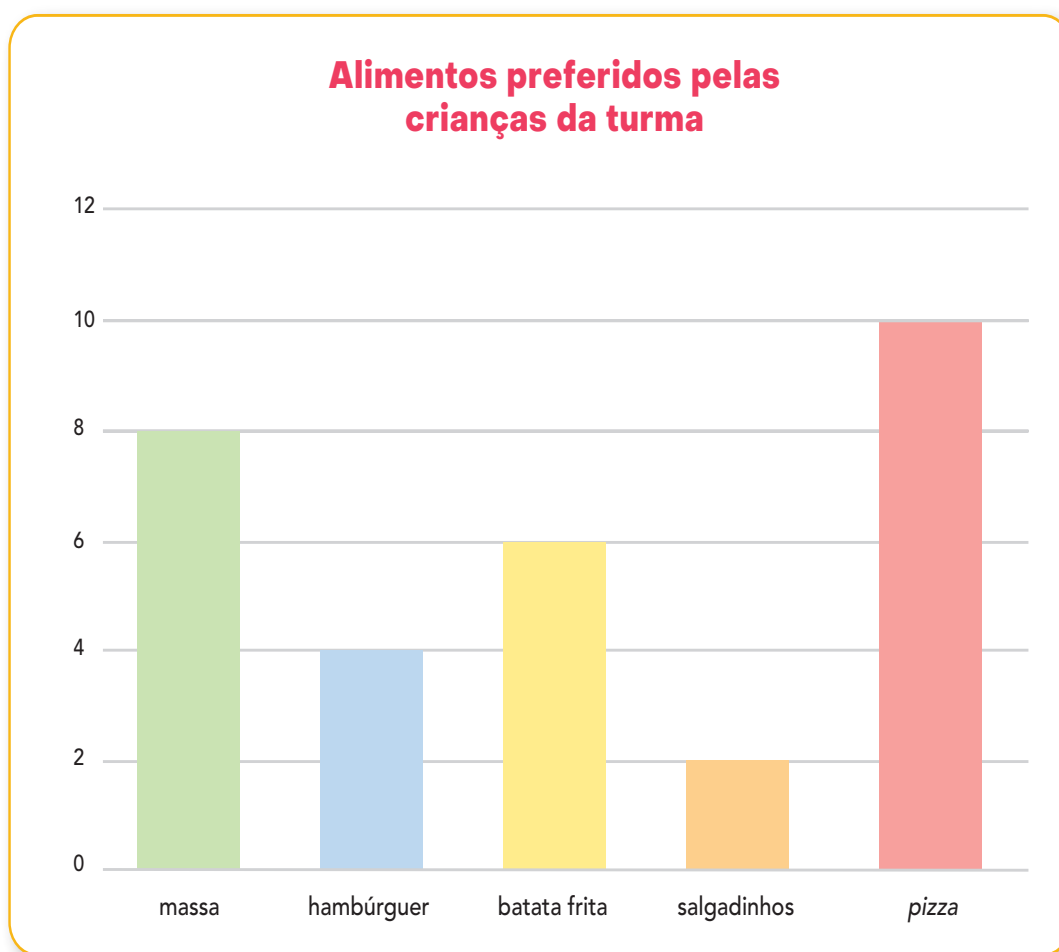
Registrem os alimentos mais consumidos pela turma em uma tabela. Veja um exemplo:

Alimento	Número de alunos
Arroz e feijão	
Carnes	
Leite e derivados (queijo, iogurte)	
Pão	
Pizza	
Bolachas, chocolates, doces	
Bolos caseiros	
Salgadinhos	
Frutas	
Verduras e legumes	

Para a produção dos gráficos, sigam estas orientações.

◆ Planejamento do texto

- Retomem as tabelas produzidas e confirmem os dados.
- Dividam-se em grupos: cada grupo vai produzir o gráfico referente a uma das tabelas.
- Separem cartolinas ou outros papéis em tamanho grande, canetinhas de cores diferentes e régua.
- Para as tabelas sugeridas, o formato ideal de gráfico é o de barras, como este:



Notem que o número de alunos está na vertical e os alimentos estão na horizontal.

- Escolham imagens e cores para compor o gráfico (retomem a pirâmide alimentar e o infográfico sobre horas de sono recomendadas para ter ideias).
- Se necessário, produzam uma legenda, identificando cores ou desenhos.
- Usem régua para traçar as linhas do gráfico e as quantidades.
- Caso tenham interesse, tentem fazer versões digitais dos gráficos com a ajuda do professor de Informática ou Robótica.

Revisão e reescrita

Antes de passarem a limpo os gráficos, confirmam:

- Os dados registrados estão corretos, de acordo com a tabela?
- As cores e as imagens identificam de maneira clara o tipo de dado?
- As colunas estão alinhadas às quantidades corretas?
- Há legenda, quando necessário?
- Há um título?



Ground Picture/Shutterstock

Hora da revisão

Leia este poema de Elias José:

JARDIM

A palavra JARDIM é plena
de folhas, flores, cheiros,
formas e cores.

Na palavra JARDIM,
há risos e vozes,
de gente e de pássaros.
Há gosto de festa,
brincadeiras de criança,
e uma deliciosa e oculta magia
na mímica dos namorados.



Thiago Tenório/Arquivo da editora

(Pequeno dicionário poético-humorístico ilustrado. Op. cit., p. 53.)

1 Marque com um X o que o jardim retratado no poema tem:

☐ crianças

☐ brincadeiras

☐ pássaros

☐ doces

☐ palhaços

☐ risos

☐ cores

☐ folhas

☐ flores



2 No jardim que você tem em mente, o que haveria a mais? Escreva no caderno e compartilhe com os colegas.

3 Observe estas palavras do poema:

jardim

gente

gosto

magia

Circule as palavras em que as letras **j** e **g** têm o mesmo som.

4 Em quais das palavras a seguir a letra **g** tem o mesmo som da letra **g** na palavra **gosto**?
Passe um traço sob elas.

galinha

gengibre

goleiro

gelatina

5 Complete as palavras a seguir empregando **g** ou **j**:

a) __ema

c) __anela

e) __aveta

g) __uiz

b) __irassol

d) __o __o

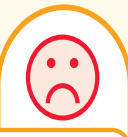
f) __i __ante

h) __abuti

Tô conectado?

Vamos relembrar o que você aprendeu nesta unidade?

Marque com um X a opção que melhor represente sua resposta para cada pergunta abaixo.

			
1. Você leu um texto de divulgação científica?			
2. Trocou ideias com os colegas sobre seus hábitos de sono?			
3. Leu e compreendeu um infográfico?			
4. Estudou o dicionário e compreendeu qual é a função dele e como está organizado?			
5. Aprendeu e revisou o emprego das letras G e J ?			
6. Compartilhou com a turma seus hábitos saudáveis?			
7. Produziu gráfico e tabela?			

Dicas conectadas!



Para assistir

- **Ratatouille** (2007), de Brad Bird e Jan Pinkava.

O ratinho Remy sonha em sair do esgoto e ser *chef* de cozinha. Ele se perde de sua família e acaba em Paris, bem em frente ao restaurante de seu *chef* preferido, Gusteau. Com a ajuda de Linguine, funcionário do restaurante, Remy passa a ser o “cozinheiro” que comanda a cozinha escondido no chapéu de *chef*.



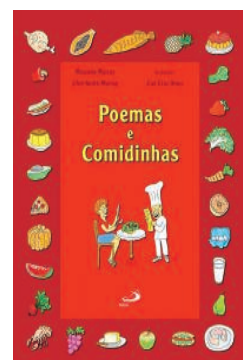
Reprodução/Walt Disney Pictures



Para ler

- **Poemas e comidinhas**, de Roseana Murray e André Murray (Paulus).

Nesse livro, há uma combinação de sabores em receitas e poemas. As receitas podem ser feitas pelas crianças, ou, em alguns casos, com a ajuda de adultos.



Reprodução/Editora Paulus Editora



Para acessar

- <https://receitas.globo.com/receitas-da-tv/cozinha-colorida-da-kapim/>
Confira receitas gostosas e saudáveis na *Cozinha Colorida da Kapim*.

É pra se mexer!

Nesta unidade você vai:

- Ler uma matéria jornalística.
- Assistir a uma notícia audiovisual.
- Estudar a formação de palavras por meio de prefixos e sufixos.
- Empregar as letras **C** e **Ç**.
- Produzir uma notícia audiovisual.





Observe a ilustração e converse com os colegas:

- 1 Você gosta de praticar atividades físicas? Se sim, quais?
- 2 Das atividades da ilustração, quais você costuma praticar?
- 3 Você gosta de correr, andar de bicicleta e pular corda?
- 4 Como você se sente durante e depois de praticar atividades físicas ou brincar se movimentando muito?



Jean Galvão/Arquivo da editora

Projeto – Jornal televisivo: divulgando descobertas

- Organize, com os colegas, um jornal televisivo com notícias sobre as descobertas que vocês fizeram ao longo das unidades 4, 5 e 6.



Você já deve saber que, para ter saúde, é preciso se mexer, se exercitar. Leia o texto e saiba mais sobre os benefícios dos exercícios físicos para as crianças.

Corpo em movimento

08/03/2018

Corra, salte, brinque, nade, pedale, dance: o importante é se exercitar!

Se você costuma passar horas e horas na frente da TV ou do computador, esta dica é para você: movimente-se! O sedentarismo na infância é um assunto bastante preocupante. Quem não pratica nenhuma atividade física quando pequeno dificilmente irá praticar durante a fase adulta e, por isso, pode ter tendência a adquirir doenças graves mais tarde (ou ainda mesmo na infância!), como pressão alta, diabetes e obesidade.

Quando os exercícios estão presentes na vida das crianças desde pequenas, são vários os benefícios obtidos: há melhora no rendimento respiratório, na capacidade de desenvolvimento muscular e ósseo, na coordenação motora, na motivação da autoestima, no poder de realização e na socialização dos pequeninos. Quando uma criança joga com seus colegas, por exemplo, ela aprende as regras e, mais tarde, acaba usando-as no convívio social, aprendendo a respeitar as outras pessoas.



Robert Kreschke/Shutterstock



Fernando Favreito/Criar Imagem

Esporte é lazer

As crianças passam por várias fases de desenvolvimento: sentar, engatinhar, ficar de pé, andar, falar, correr... os movimentos vão se aperfeiçoando lentamente, a cada estímulo que elas recebem. Por isso, é importante aceitar e respeitar a criança em suas fases e limitações, sem pressa ou rigidez.

As brincadeiras também fazem parte de um período importante para o crescimento infantil. Brincar de pique-pega, pique-esconde, mãe da rua, queimada, bem como andar de bicicleta, pular corda e subir em árvores são os exercícios físicos mais naturais que existem. Enquanto você está distraído correndo e pulando, o corpo está trabalhando e se livrando de problemas como estresse, diabetes, obesidade, colesterol alto e uma série de outras doenças que podem ser evitadas com poucas horas de exercícios por semana. O importante é se exercitar!

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), para as crianças de seis a treze anos, são recomendados, no mínimo, 60 minutos de atividades físicas durante cinco dias da semana. O que vale é mexer o corpo; então, tanto faz se o exercício for brincar de correr com os coleguinhas ou jogar basquete no time da escola.

[...]

Exercícios adequados para cada idade

[...]

De 3 a 7 anos:

Essa fase é perfeita para estimular o convívio com outras crianças e ganhar autoconfiança. Nela, aprende-se brincando, testando. Dançar, brincar com bolas e brincar de pique-esconde são ótimas atividades, pois proporcionam vários tipos de estímulos.

De 7 a 10 anos:

Fase ideal para iniciar a prática de esportes. Também é um bom período para estimular a prática de jogos que envolvam, além do físico, estratégia e raciocínio. As aulas de circo são interessantes, pois unem ginástica olímpica e coordenação motora.

De 10 a 13 anos:

É uma boa época para incentivar, moderadamente, a competitividade. Aí, são muito adequados os esportes mais elaborados, com regras a serem cumpridas, respeito ao adversário e trabalho em equipe. A prática de esportes coletivos é recomendada, sem deixar de levar em conta qual a atividade preferida da criança.

(Com informações da Revista *Época*, *Folha de S.Paulo* e *Cuide-se Bem*.)

(Disponível em: <https://plenarinho.leg.br/index.php/2018/03/corpo-em-movimento/>. Acesso em: 28/5/2024.)

Os sentidos do texto

1 O título do texto é “Corpo em movimento”. Quais são os movimentos sugeridos logo no início, no subtítulo?

2 Quais são as consequências, apontadas no primeiro parágrafo, de não se exercitar na infância?



3 Ficar parado, sem fazer nenhuma atividade física, tem um nome, que foi usado no texto. Qual é ele? Assinale com um X:

- ☐ diabetes
- ☐ sedentarismo
- ☐ desenvolvimento muscular

4 Quais são os benefícios da atividade física na infância apontados pelo texto? Assinale:

- ☐ Melhora a respiração.
- ☐ Melhora a pele.
- ☐ Melhora o desenvolvimento de músculos e ossos.
- ☐ Melhora a qualidade do sono.
- ☐ Melhora o convívio com outras pessoas.

5 A segunda parte do texto é intitulada “Esporte é lazer”.

 **a)** Você sabe o que é lazer? Comente com os colegas e responda oralmente. Se necessário, consulte um dicionário.

b) Qual é o exercício físico natural da criança?

c) Quais são os exemplos citados no texto?

6 Releia o seguinte trecho do texto:

“De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), para as crianças de seis a treze anos, são recomendados, no mínimo, 60 minutos de atividades físicas durante cinco dias da semana.”

 **a)** Você já tinha ouvido falar na Organização Mundial da Saúde? Responda oralmente.

b) Pelo nome, a OMS parece ser uma autoridade relacionada ao assunto do texto?

c) Na sua idade, quanto tempo você deve se exercitar por dia?

d) Você se movimenta pelo tempo recomendado?

7 Ao final do texto, há atividades recomendadas por faixa etária.

a) Associe as atividades às faixas etárias abaixo.

de 3 a 7 anos

Iniciar a prática de esportes, estimular a prática de jogos que envolvam, além do físico, estratégia e raciocínio.

de 7 a 10 anos

Esportes mais elaborados, com regras a serem cumpridas, respeito ao adversário e trabalho em equipe.

de 10 a 13 anos

Estimular o convívio com outras crianças e ganhar autoconfiança. Dançar, brincar com bolas e brincar de pique-esconde são ótimas atividades.

b) Das atividades listadas, quais você pratica? Faça a sua lista:

Notícia oral ou audiovisual

Vamos saber mais sobre atividade física para crianças e adolescentes? Assista à notícia de telejornal.



Pixel-Shot/Shutterstock

- 1** Duas jornalistas aparecem na notícia: uma apresentadora, em um estúdio, e uma repórter, que aparece em ambiente externo, com microfone. Quem inicia a notícia?

- 2** Qual é o principal fato noticiado? Assinale:

- ☐ Apenas 15% dos adolescentes brasileiros se alimentam de maneira equilibrada.
- ☐ Apenas 15% dos adolescentes brasileiros praticam atividades físicas regularmente.
- ☐ Os adolescentes brasileiros não praticam exercícios físicos.

3 A jornalista se baseia em informações fornecidas por quem? Assinale:

- ☐ Ministério da Saúde (MS)
- ☐ Organização Mundial da Saúde (OMS)
- ☐ Organização dos Jogos da Juventude (OJJ)

4 A notícia mostra pai e filho realizando uma atividade em conjunto.

a) O que eles estão fazendo?

b) Podemos ouvir a voz de alguém falando enquanto vemos a cena de pai e filho. Essa voz é de um deles? O que ela nos conta?

5 Lucas é entrevistado. O que ele diz?

6 Reveja a notícia e observe:

- a expressão facial das duas jornalistas;
- o tom e o ritmo da voz das jornalistas;
- os gestos das jornalistas.

Sobre essas características, podemos afirmar que:

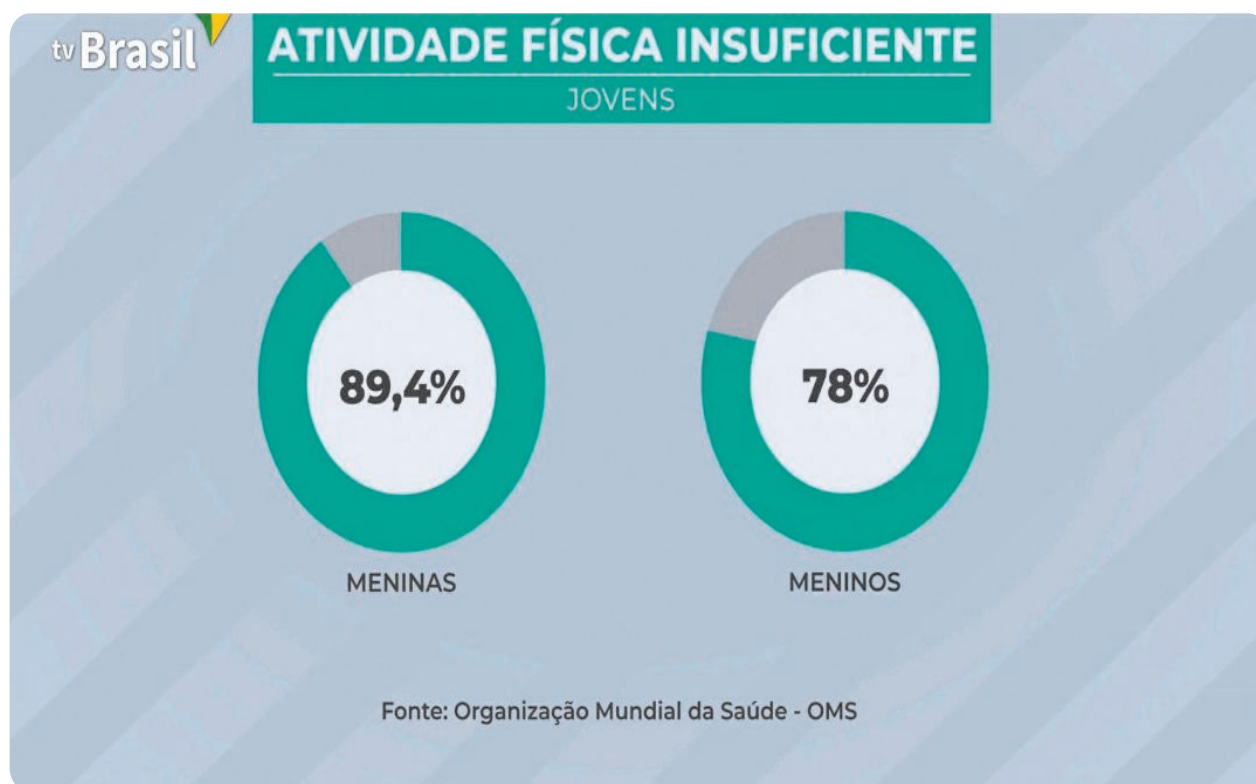
- ☐ as jornalistas têm expressão facial descontrída, relaxada.
- ☐ as jornalistas têm expressão facial séria.
- ☐ as jornalistas falam de maneira pausada, clara e em volume suficiente para ouvirmos tudo.
- ☐ as jornalistas falam bem rapidamente, de maneira espontânea, às vezes mais alto, às vezes mais baixo.
- ☐ as jornalistas gesticulam pouco.
- ☐ as jornalistas gesticulam bastante.

7 Após a fala de Lucas, a jornalista Selma Dias aparece no vídeo. O que ela informa sobre 84% dos adolescentes brasileiros de 11 a 17 anos?

8 As falas das duas jornalistas parecem ser espontâneas, realizadas de improviso, como em uma conversa, ou foram planejadas, baseadas em um texto escrito?



Observe a imagem extraída do vídeo da notícia:



9 A imagem mostra dois gráficos.

a) Qual título é dado para a apresentação dos dois juntos?

b) A palavra **insuficiente** é formada pela palavra **suficiente** com o acréscimo da partícula **in-** no começo. Leia estas palavras:

feliz – infeliz
dispensável – indispensável
disposto – indisposto

Agora, conclua: Se **suficiente** significa "o que basta, satisfaz; em quantidade necessária", o que significa **insuficiente** no título dos gráficos?

10 Ainda sobre os gráficos, responda:

a) O que a cor verde informa nos gráficos?

b) O que os dois gráficos comparam?

c) No Brasil, temos mais meninas ou meninos adolescentes sedentários?

d) Qual é a fonte dessas informações? Essa fonte já havia aparecido nessa mesma notícia e no texto anterior que você estudou?

11 Além do sedentarismo, a notícia aborda outro motivo que causa doenças nas crianças e nos jovens brasileiros.

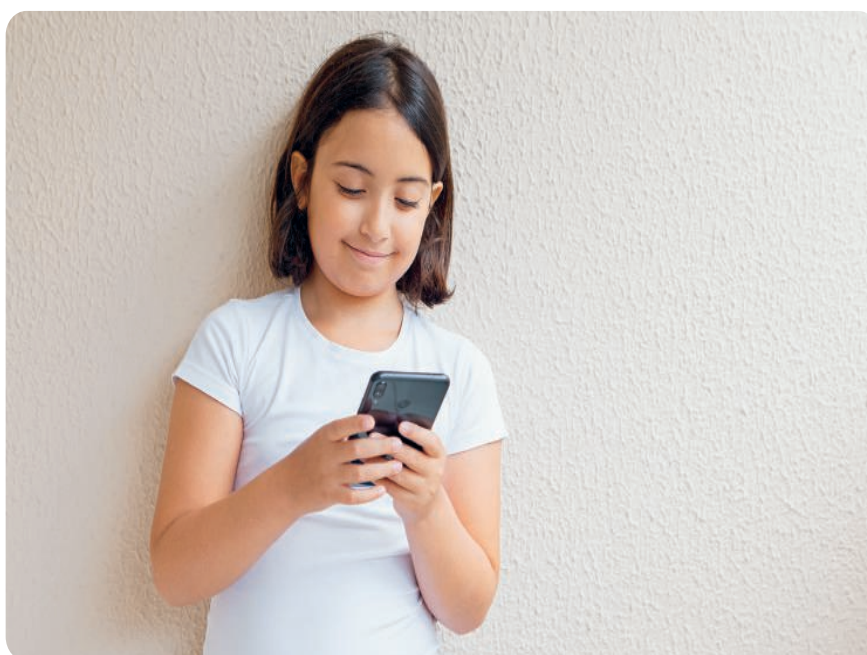
a) Qual é esse outro motivo?

b) Que imagem aparece no vídeo quando a jornalista fala sobre esse outro motivo?

12 A notícia informa que, de acordo com o Ministério da Saúde, 45 milhões de crianças brasileiras têm “dificuldade com a balança”. A notícia relaciona essa dificuldade com um hábito comum.

a) Que hábito é esse?

b) Quem explica a quantidade de horas recomendada por faixa etária para o uso de telas?



13 Ao final da notícia, o pai de Lucas é entrevistado.

a) Onde ele aparece falando ao microfone?

b) Quanto tempo Lucas fica em frente a telas diariamente?

Reflexão sobre a linguagem

A formação de palavras: prefixos e sufixos

Releia estas palavras usadas no texto que você leu no início da unidade:

coleguinhas

pequeninos

difícilmente

1 Qual é o sentido da palavra **coleguinhas**? Assinale:

☐

colegas crianças

☐

colegas de estatura baixa

☐

colegas menores que você

2 Sabendo que **coleguinhas** vem de **colegas**, preencha a fórmula abaixo e saiba como essa palavra foi formada.

COLEGA – A +

=

3 Você viu que **coleguinha** tem o sentido de “colega criança”, e não de “colega pequeno, de estatura baixa”. E se o sentido pretendido fosse “muito colega” ou “colega verdadeiro”, qual partícula você acrescentaria a **colega**? Escreva a palavra:

4 Compare as palavras:

pequeno

pequenino

Qual é o sentido de **pequenino**?

5 As partículas **-inho/-zinho** e **-ão/-zão** podem dar ideia de tamanho maior ou menor ou podem ter outros sentidos. Assinale, em cada exemplo, o sentido correto:

- "João é meu amigão, sempre brincamos juntos."

☐

João é muito alto.

☐

João é muito amigo.

- "O João é o maior da turma, nosso amigão."

☐

João é alto.

☐

João é muito amigo.

- "Minha filha está toda arrumadinha para a festa."

☐

A filha é pequena.

☐

A mãe se refere de maneira carinhosa à filha.

- "Vamos dar uma festinha íntima de aniversário para minha filha."

☐

A festa é pequena, modesta.

☐

A festa é vista de maneira carinhosa.

6 Agora, conclua: Quais podem ser os sentidos das partículas **-inho/-inha**, **-ino/-ina** e **-zinho/-zinha**?

7 Conclua: Quais podem ser os sentidos das partículas **-ão** e **-zão**?

8 Agora, compare estas palavras:

difícil

difícilmente

a) Qual partícula foi adicionada à palavra **difícil** para formar a nova palavra?

b) A partícula **-mente** faz com que a palavra **difícilmente** tenha o sentido de:

- ☐ algo duradouro, que permanece.
- ☐ algo que ocorre com pouca frequência; algo com pouca chance de acontecer.

9 A partícula **-eiro(a)** também ajudou a formar muitas palavras da língua portuguesa. Ela pode apresentar o sentido de profissão, nome de planta, recipiente, entre outros. Veja:

abacate/ + -eiro = abacateiro

Descubra algumas delas, acrescentando a partícula **-eira** ou **-eiro** às palavras a seguir.

a) verdura _____

d) banho _____

b) laranja _____

e) borracha _____

c) barco _____

f) Brasil _____

Leia estes quadrinhos de Ziraldo:



(Curta o Menino Maluquinho — ... Em histórias rapidinhas! São Paulo: Globo, 2006. p. 13.)

10 O pai do Menino Maluquinho vai ao campo de futebol com o filho.

a) Por que os amigos do pai do garoto reclamam?

- b)** Por que o torcedor afirma que o Menino Maluquinho, “sozinho, deixa qualquer torcida em desvantagem”?

- 11** Na história, existem várias palavras que se formaram com o acréscimo de partículas que foram postas antes ou depois de outra palavra. Troque ideias com os colegas e tente descobrir a partir de que palavras se formaram:

- | | |
|----------------------------|-----------------------------|
| a) torcedor _____ | d) Carlinhos _____ |
| b) torcida _____ | e) sozinho _____ |
| c) Maluquinho _____ | f) desvantagem _____ |

Quando uma partícula é acrescentada **depois** de uma palavra, ela é chamada de **sufixo**; quando é acrescentada **antes** de uma palavra, é chamada de **prefixo**.

- 12** Qual é a única palavra da atividade anterior que foi formada com um prefixo?

- 13** Forme palavras com o mesmo sufixo que há em **torcedor**:

- | |
|-------------------------|
| a) abrir _____ |
| b) vender _____ |
| c) amolar _____ |
| d) elevar _____ |
| e) aquecer _____ |



14 Forme palavras empregando o mesmo sufixo que há em **torcida**:

a) correr _____

c) morder _____

b) despedir _____

d) fugir _____

15 Forme palavras empregando o mesmo prefixo que há em **desvantagem**:

a) embaraçar _____

c) inflamar _____

b) obediência _____

d) humano _____

16 Na atividade anterior, as palavras dadas como resposta foram todas escritas com a letra **s** ou com a letra **z**? Por que aconteceu isso?

17 A palavra **francamente** foi formada com o sufixo **-mente**. Veja:

franco (sincero) + -mente (de modo) = francamente

O que o amigo do pai do Menino Maluquinho quis dizer ao empregar a palavra **francamente** em: "Francamente, Carlinhos! Você tá furando com a nossa torcida!"?

18 Forme palavras empregando o sufixo **-mente**:

a) simples _____

b) infeliz _____

De olho na leitura e na escrita

Emprego de C e Ç

Bateu um vento e levou algumas palavras do poema...

Dúvida

A palavra DÚVIDA,
quando dispara _____,
interrogações e _____,
vira pura _____.
_____ osso na garganta
da pobre vítima.



Biry Sarkis/Arquivo da editora

(Elias José. *Pequeno dicionário humorístico-poético ilustrado*. São Paulo: Paulinas, 2006. p. 28.)

1 De acordo com o sentido, encaixe nas lacunas do poema estas palavras:

parece encucação reticências exclamações

2 O que significa a palavra **encucação**? Se necessário, procure no dicionário.

3 Qual é o sinal de pontuação mais usado para expressar dúvida?

4 De acordo com o poema, como uma pessoa se sente quando tem alguma dúvida?

5 Compare estas palavras:

PARECE RETICÊNCIAS ENCUCACÃO EXCLAMAÇÕES

- a)** Faça um círculo em torno da letra **C** e em torno da letra **Ç**.
- b)** Quais são as duas palavras em que foi empregada a letra **Ç**?
- _____
- c)** Nessas duas palavras, quais vogais vêm depois da letra **Ç**?
- _____
- d)** Faça um teste: leia as palavras que têm **Ç** retirando a cedilha da letra. Como ficam as palavras?
- _____

6 Quando a letra **c** apresenta o som do **c** de **cebola**, ela pode ter duas grafias: **c** ou **ç**. Leia estas palavras:

crianças comercial comemoração
sucedida março coincide
açúcar Aparecida promoção

- a)** Escreva essas palavras no quadro a seguir, separando-as em dois grupos. De um lado, escreva as palavras com **c**. Do outro, as palavras com **ç**, isto é, com **c** e cedilha (o sinal embaixo da letra **c**).

c	ç

- b) Na coluna da esquerda, circule as vogais que vêm depois da letra **c** com o som do **c** de **cebola**. Depois, conclua: Antes de quais vogais a letra **c** tem o som do **c** de **cebola**?

- c) Antes de quais vogais empregamos **ç**?

Brincando a gente aprende

1 Criando palavras

- Dividam-se em pequenos grupos.
- Leiam atentamente a tabela de prefixos e sufixos abaixo.
- O professor vai escrever uma palavra no quadro.
- O grupo deve tentar formar uma nova palavra, juntando a palavra dada pelo professor a uma das partículas da tabela.

Giz de Cera/Arquivo da editora



-  • Anotem a palavra criada.
- O professor vai escrever uma nova palavra. Ao final, compartilhem com a turma as palavras formadas.

prefixos	sufixos
-in	-eiro -eira
-des	-oso -osa
	-inho -zinho
	-ão -zão

2 O que é, o que é? Resolva as adivinhas:

a) Mantém sempre o mesmo tamanho, não importa o peso.

b) Em um instante se quebra quando se diz o nome dele.

c) Corre em volta do pasto inteiro sem se mexer.

Produção de texto

A notícia audiovisual

 Ao final desta unidade, você e os colegas vão produzir e organizar um telejornal da turma para divulgar as descobertas sobre saúde que vocês fizeram ao longo das unidades 4, 5 e 6. Para isso, gravem notícias ou preparem notícias orais para encenar no dia combinado.

Agora é a sua vez

A notícia oral ou em vídeo, como você estudou, é composta da fala planejada do jornalista, baseada em um texto escrito. Também pode conter cenas relacionadas ao assunto da notícia, trechos breves de entrevistas com pessoas envolvidas no fato noticiado e gráficos.

Escolham um dos fatos a seguir para noticiar.



Giz de Cera/
Arquivo da editora

1. O experimento com alimentos que a turma realizou e registrou na unidade 4.

2. Os hábitos de sono e alimentação da turma.
3. Um fato relacionado à saúde, como exercícios físicos.

Reúnam os materiais já produzidos que poderão ser utilizados nas notícias: o relato de experiência escrito, com o rótulo do alimento industrializado e a receita do alimento caseiro; o relato de experiência em vídeo para usar cenas que possam compor a notícia; o desenho de sua rotina alimentar; as tabelas e os gráficos sobre os hábitos alimentares e de sono da turma.

Preparem um roteiro de gravação ou encenação do jornal televisivo (leia o quadro **Roteiro de gravação**).

Roteiro de gravação

Imaginem como vocês querem ver a notícia quando ela estiver concluída. Então, registrem no roteiro tudo o que vai aparecer nela, na ordem pretendida. Não se esqueçam de registrar:

- título, ou chamada da notícia, a ser lido pelos apresentadores do jornal, por exemplo: “Alunos do 3º ano B mostram em experimento as diferenças entre alimentos caseiros e industrializados”;
- texto a ser lido pelo repórter;
- nome das pessoas a serem entrevistadas, se houver;
- locais ou atividades a serem gravados que podem complementar a fala do repórter.

Planejamento do texto

- Considerem que o público é formado por crianças como vocês, professores e funcionários da escola.
- Procurem apresentar logo no início, de forma resumida, as informações principais: O que aconteceu? Com quem? Onde e quando aconteceu? Como e por que aconteceu?
- Criem mais um ou dois parágrafos para serem lidos pelo repórter, desenvolvendo as informações do primeiro.
- Usem uma linguagem clara e caprichada, como a que é empregada nos jornais de TV.
- Decidam, no grupo, quem será o repórter, quem será o entrevistado, quem será responsável pela gravação (pode ser com câmera do celular), quem será o diretor da gravação orientando os demais.
- Procurem um local claro e com pouco ruído para fazer a gravação.
- Verifiquem se os arquivos de vídeo estão sendo salvos. Enviem por *e-mail*, por aplicativo de mensagem ou em programas que salvam arquivos por meio da internet.

Nesse momento, não é preciso gravar a parte dos apresentadores do telejornal. Isso será feito na seção **Projeto**, ao final desta unidade.

Revisão e reescrita

Façam a revisão da notícia, observando:

- O título ou a chamada dá ideia do assunto principal da notícia?
- As informações principais sobre o fato estão logo no início da notícia?
- Ao longo da notícia, são dadas informações complementares?
- A notícia é curta, com linguagem clara e caprichada?
- O repórter fala com clareza e boa dicção (pronúncia)?
- A parte técnica — som, imagens, iluminação — está bem-realizada?



Pixel-Shot/Shutterstock

Concluída a revisão, salvem os arquivos e guardem para fazer a edição na seção **Projeto**.

Hora da revisão

Leia os quadrinhos:



(Nik. *Gaturro* 1. Cotia: Vergara & Riba, 2008. p. 27.)

 **1** No último quadrinho, Gaturro pergunta se podem ligar o desembaçador de quadrinhos. Troque ideias com os colegas e responda:

a) Que tipo de desembaçador você conhece?

b) Em sua opinião, como seria um desembaçador de quadrinhos?

2 Observe as palavras **fumacinha** e **quadrinhos**.

a) Elas foram formadas com o acréscimo do mesmo sufixo. Que sufixo é esse?

b) Qual é o sentido desse sufixo?

c) Forme uma nova palavra acrescentando esse sufixo à palavra **boca**.

3 Observe estas palavras:

fumacinha

desembaçador

fumacento

embaçou

a) Nessas palavras, as letras **c** e **ç** apresentam o mesmo som?

b) Por que algumas palavras devem ser escritas com **ç** e outras com **c**?

Tô conectado?

Vamos relembrar o que você aprendeu nesta unidade?
Marque com um X a opção que melhor represente sua resposta a cada pergunta abaixo.

			
1. Você leu e compreendeu uma matéria jornalística?			
2. Assistiu a uma notícia audiovisual?			
3. Estudou a formação de palavras por meio de prefixos e sufixos?			
4. Aprendeu a empregar as letras C e Ç ?			
5. Produziu uma notícia audiovisual?			

Dicas conectadas!



Para ler

- **A magia da respiração**, de Christopher Willard, Wendy O'Leary e Alea Marley (Caminho Suave).

Aprenda técnicas de respiração para lidar com as emoções.



Reprodução/Editora Caminho Suave



Para ouvir

- Episódio "Respirar e relaxar", do podcast *Este é o podcast minibuddha*. Esse episódio ensina nossa mente a descansar e nosso corpo a relaxar. Disponível em: <https://podcasters.spotify.com/pod/show/minibuddha/episodes/respirar-e-relaxar--meditao-para-crianas-e1plvgf>.



Reprodução/Nidia Panyza



Para acessar

- <https://recreio.uol.com.br/canal/corpo-humano/>
Conheça algumas curiosidades sobre o corpo humano.

Projeto

Jornal televisivo: divulgando descobertas

Nas unidades 4, 5 e 6, você e os colegas leram e produziram textos de divulgação científica sobre saúde. Ao longo das unidades, vocês conversaram e fizeram pesquisas sobre alimentação saudável, sono e atividades físicas. Produziram relatos de experiências científicas, tabelas, gráficos e notícias audiovisuais sobre a saúde das crianças da turma.

Agora, vamos reunir todas essas produções em um jornal televisivo.

1 Escolhendo os apresentadores

Escolham um ou dois integrantes do grupo para serem os apresentadores ou âncoras. De preferência, escolham colegas que ainda não participaram como repórteres de nenhuma atividade em frente às câmeras.



2 Escolhendo um nome para o jornal

Levantem ideias de nome para o jornal da turma. Se necessário, realizem uma votação. Alunos que gostam de desenhar podem criar um logotipo para o jornal.

3 Selecionando mais notícias

Além das notícias produzidas por vocês, reúnam notícias publicadas em jornais e revistas impressos sobre acontecimentos na comunidade relacionados à saúde. Os apresentadores poderão ler essas notícias e complementar o jornal televisivo da turma.

4 Reunindo notícias já gravadas

Reúnam todas as notícias gravadas na unidade 6. Pensem na ordem mais interessante para elas serem transmitidas no jornal com as notícias selecionadas de jornais e revistas. Preparem um roteiro com as chamadas de todas as notícias para orientar os apresentadores.



Monkey Business Images/Shutterstock

5 Gravação dos apresentadores

Seguindo o roteiro, gravem os apresentadores do jornal. Eles devem:

- cumprimentar o público, se apresentar e mencionar o nome do jornal;
- falar as chamadas das notícias;
- se revezar ao ler as notícias;
- ler as notícias extras, de jornais e revistas impressos, selecionadas pela turma;
- fazer a despedida e encerrar o jornal.

Leiam várias vezes as notícias, até se familiarizarem com elas. Treinem a leitura, evitando ficar com os olhos direcionados para o papel durante todo o tempo, e procurem falar com naturalidade.

Realizem alguns ensaios antes da gravação. A cada notícia, é possível interromper a gravação. Na edição final, os vídeos gravados serão integrados compondo um só vídeo.



Pixel-Shot/Shutterstock

6 Edição dos vídeos produzidos

Reúnam todos os arquivos de vídeo para a edição final. O professor de Informática ou Robótica da escola pode auxiliar a turma. Retomem os roteiros para se certificarem da ordem das notícias.

7 Exibição do jornal para a comunidade escolar

No dia combinado, preparem a sala de aula ou o auditório para a apresentação do jornal. Convidem as demais turmas da escola, os professores, os funcionários e as famílias. Reproduzam o jornal para todos.



O que os bichos também sentem

Nesta unidade você vai:

- Ler um filme.
- Ouvir e analisar variedades linguísticas.
- Aprender a empregar as terminações **-AM** e **-ÃO**.
- Produzir um texto de instrução.





- 1 Você gosta de estar perto de animais ou de observá-los?
- 2 Você convive com animais no seu dia a dia?
- 3 Você tem algum animal de estimação?
- 4 Você acha que os animais têm sentimentos? Por quê?
- 5 Você acha que os animais se comunicam? Como?

Leitura de filme

Assista ao filme *Pets: a vida secreta dos bichos 2*, de Chris Renaud.



Universal Pictures/Alamy/Fotorena

-  **1** Max e Duke vivem em Nova York com a família deles, o casal Katie e Chuck e o garotinho Liam. Responda oralmente:
 - a)** No começo do filme, Max conta a opinião dele sobre crianças. Qual é ela?
 - b)** Como é a relação de Max com Liam desde o nascimento do menino?
 - c)** A convivência com Liam muda a opinião de Max?
-  **2** Max se sente responsável por cuidar de Liam.
 - a)** Que sentimentos essa responsabilidade gera em Max no começo do filme? Responda oralmente.
 - b)** Katie leva Max a dois lugares para tentar ajudá-lo. Quais são esses dois lugares? Responda oralmente.

3 Além de Max e Duke, outros bichos aparecem no filme.

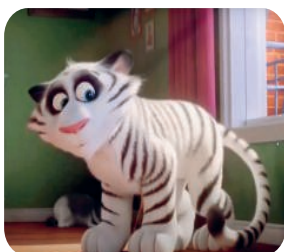
a) Relacione os nomes aos personagens:



Gigi



Daisy



Chloe



Bola de Neve

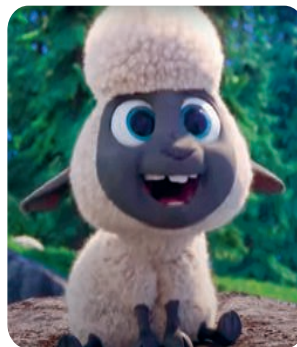


Hu

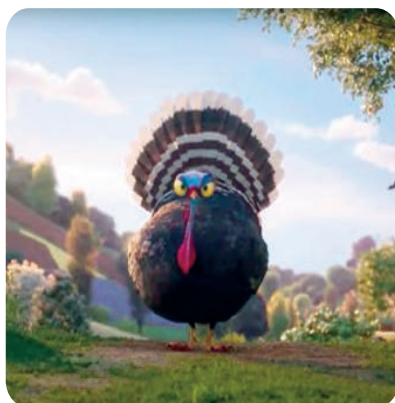
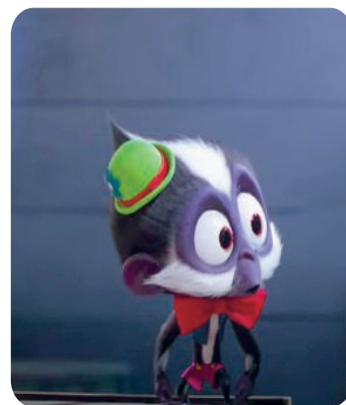
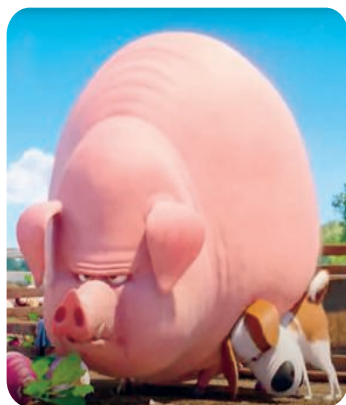
- b)** Que relação existe entre Max, Bola de Neve, Chloe e Gigi? Responda oralmente.
- c)** Duke conta a Max que eles farão uma viagem. Quando fica sabendo que vai viajar, o que Max faz com a abelhinha dele? Responda oralmente.

4 Max e Duke conhecem alguns animais durante a viagem.

- a)** Escreva o nome deles:



- b)** Quais outros bichos Max e Duke encontram nesse lugar? Circule:



Imagens Reprodução/Universal Pictures

 **5** Enquanto Max e Duke estão viajando, algumas coisas acontecem em Nova York. Responda oralmente:

- a)** Quem procura por Bola de Neve?
- b)** O que acontece com a abelhinha de Max depois que ele viaja?
- c)** Como Gigi resolve a situação com a abelhinha?

6 Daisy e Bola de Neve vão ao circo.

 **a)** Responda oralmente: O que eles vão fazer lá?

b) Qual animal vive no circo, além dos lobos?

☐ foca

☐ elefante

☐ mico

c) Eles conseguem atingir o objetivo deles?

7 Durante a viagem, alguns fatos acontecem com Max e o ajudam a vencer seus medos e sua ansiedade.

a) Quais são eles? Marque com um X:

☐ Morder o rabo do porco.

☐ Resgatar a ovelhinha Algodão.

☐ Ser perseguido pelo peru.

☐ Uivar para a Lua com Galo.

b) Quando voltam para Nova York, uma fala de Max mostra que ele está mudado. Qual é essa fala? Marque com um X:

☐ "O que tá fazendo com um tigre no meu apartamento?"

☐ "Eu vou tentar encontrar o meu Galo interior."

- 8** Os bichinhos do filme demonstram atitudes de coragem e companheirismo. Estabeleça a relação entre as ações e os personagens:

Enfrenta os gatos com astúcia e habilidade.

Max

Luta com lobos no circo.

Bola de Neve

Salta do túnel em cima do trem em movimento.

Gigi

Luta com o mico no trem.

Daisy

- 9** No final do filme, vemos que Liam também está passando por uma etapa importante da vida dele. Responda oralmente:

- a)** Qual é essa etapa?
- b)** Você se lembra de quando viveu essa fase? Converse com seus pais em casa e, na próxima aula, comente com os colegas como foi para você.

- 10** O subtítulo do filme é *A vida secreta dos bichos*. Troque ideias com os colegas e o professor e responda oralmente:

- a)** Qual parte da vida dos bichos é retratada no filme?
- b)** Por que essa parte é chamada de “secreta” nesse filme?

■ Ouvindo as variações da língua

Quando assistiu ao filme *Pets 2*, você deve ter percebido que os personagens falam de formas bem variadas. O modo como os personagens falam também ajuda a caracterizá-los em um filme, em um desenho animado ou um livro. Observe, a seguir, as falas de alguns diálogos do filme.

Cena 1: Max e Duque viajam de carro

Duque: Liberô!!

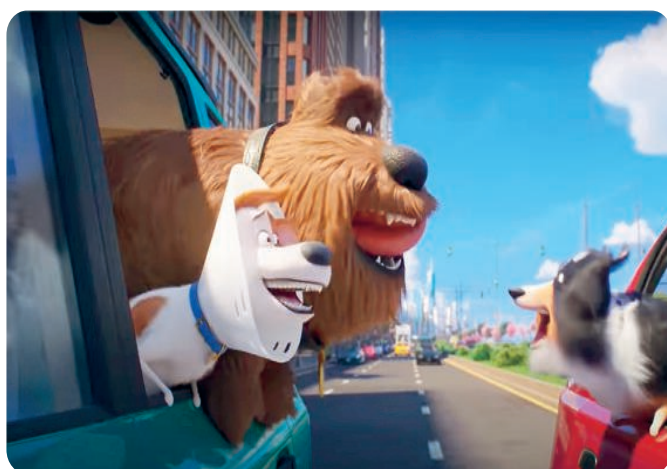
Max: U-hu!! Dá-lhe, irmão!!

Cachorro do carro vermelho: Eu vou dar um rolê!

Max: Então partiu!!

Cachorro do carro vermelho: Adoro andar de carro!

Max: É o máximo!!



Cena 2: Daisy procura Bola de Neve no prédio onde moram os bichos

Daisy: Licença, gata e coelho, vocês conhecem o capitão Bola de Neve?

Bola de Neve: É, é... Ah, a gente conhece!

Chloe: Aaaaaii, vai começar.

Daisy: Ah, que ótimo! Meu nome é Daisy e eu quero muito falá com ele... um pobre animal indefeso precisa ser salvo...

Bola de Neve: É... Qué dizê...

Daisy: É, eu vim chamá o Capitão Bola de Neve prum resgate supersecreto.



Bola de Neve: Vô ali e já volto. Foi um prazer! É... é...é... como é seu nome?

Daisy: Num ouviu não, né, anjo? É Daisy.

Bola de Neve: Ah, tá, valeu! Vô ali fazê uma parada com um cara que tinha que fazê uma parada pra mim. Té já!

Daisy: Hmm... Esquisitinho...

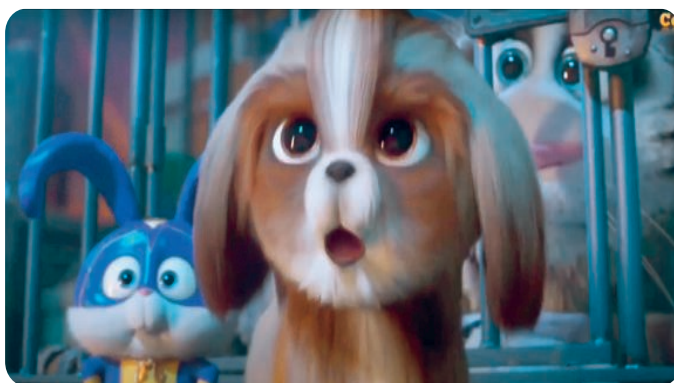
Chloe: Ah, colega, você ainda não viu nada...

Cena 3: Daisy e Bola de Neve encontram Hu

Daisy: Tá tudo bem, Hu, sou eu, Daisy, lá do avião.

Lobo: Aí, se afasta desse tigre!

Daisy: Cuida da tua vida, lobo!



Reprodução/Universal Pictures

Cena 4: Max salva Algodão

Max: Tá... Algodão, escuta... vem andano pra cá.

Algodão: Tá... só que minha perna prendeu.

Max: A perna prendeu!

Galo: Ué... então... desprende!

Max: Ah... Aaaahh!!

Galo: Segura!!!

Max: Calma... Algodão, escuta... Aaaii!

Galo: Depressa!!

Algodão: Aaahh!!

Max: Aaahh! A gente... tá vivo!!

Galo: Pois é!

Algodão: Nós... uuui... uh! Ê, lasquêra!

1 Observe as falas de Daisy nas cenas 2 e 3.

- a)** Qual palavra Daisy usa para introduzir a conversa na cena 2? O que essa palavra indica? Responda oralmente.
- b)** Faça a correspondência entre as falas de Daisy a seguir e o que cada uma delas indica:

"Meu nome é Daisy
e eu quero muito falá
com ele... um pobre
animal indefeso
precisa ser salvo..."

Indica familiaridade
entre quem fala e o
destinatário.

"Tá tudo bem, Hu, sou
eu, Daisy, lá do avião."

Indica rispidez entre
quem fala e o
destinatário.

"Cuida da tua vida,
lobo!"

Indica simpatia,
educação e pouca
familiaridade entre
quem fala
e o destinatário.

2 Agora, releia as falas dos cachorros na cena 1.

- a)** Elas indicam que eles estão:

- ☐ tristes e chateados.
- ☐ felizes e empolgados.
- ☐ bravos e irritados.

- b)** Faça a correspondência entre as expressões a seguir e o sentido delas na cena.

"Liberô!"

"U-hu!! Dá-lhe, irmão!!"

"Eu vou dar um rolê!"

"Então partiu!"

Estou muito feliz! Vamos lá, meu amigo!

Vá agora mesmo!

Ela abriu o vidro!

Eu vou passear!

- c)** Troque ideias com os colegas e o professor. Essas palavras e expressões são chamadas de:

☐

ofensas.

☐

gírias.

☐

cumprimentos.

- d)** Compare e responda oralmente: Max fala da mesma forma na cena 4? Por quê?

- e)** O coelho Bola de Neve também usa palavras e expressões semelhantes a essas na cena 2. Copie-as:

- 3** Agora, reveja as falas da cena 4.

- a)** Observe como Algodão e Max pronunciam a palavra **perna**. Em seguida, troque ideias com os colegas e o professor: Por que há essa diferença?

- b)** Como você pronuncia a palavra **perna**?

- c)** A expressão "Ê, lasquêra!" na fala de Algodão é utilizada com a finalidade de:

☐

caracterizar o personagem como um animal pouco educado e mal-agradecido.

☐

caracterizar o personagem como um animal típico de uma fazenda.

- 4** Agora, leia as palavras e expressões a seguir, extraídas das falas dos personagens.

falá	qué dizê	tá
chamá	prum	fazê
vô	té já	andano



- a)** Troque ideias com os colegas e o professor: Quais delas você também pronuncia dessa forma quando fala?
- b)** Como essas palavras e expressões devem ser redigidas quando empregadas em textos escritos?

Ao analisar algumas falas do filme, você percebeu que há diferentes formas de falar uma mesma língua, e essa variação ocorre por muitas razões: pessoas que nascem ou vivem em diferentes regiões do país; pessoas que têm idades muito diferentes; pessoas que frequentaram a escola por menos ou mais tempo, entre outros fatores. Além disso, uma pessoa pode mudar a forma de falar dependendo da situação social: com quem fala, em que lugar, com quais objetivos.

Todas essas diferenças nas formas de falar comprovam algo que você já aprendeu: a língua portuguesa não é igual em todos os lugares e em todas as situações em que é falada. Existem muitas variações dela, chamadas de **variedades linguísticas**.

Você sabia?

- **Variedades linguísticas** são as diferentes maneiras de falar e escrever uma língua.
- **Norma-padrão** é o conjunto das normas ou leis que orientam o uso da língua. Essas normas são encontradas nos dicionários e nas gramáticas.

Reflexão sobre a linguagem

De olho na leitura e na escrita

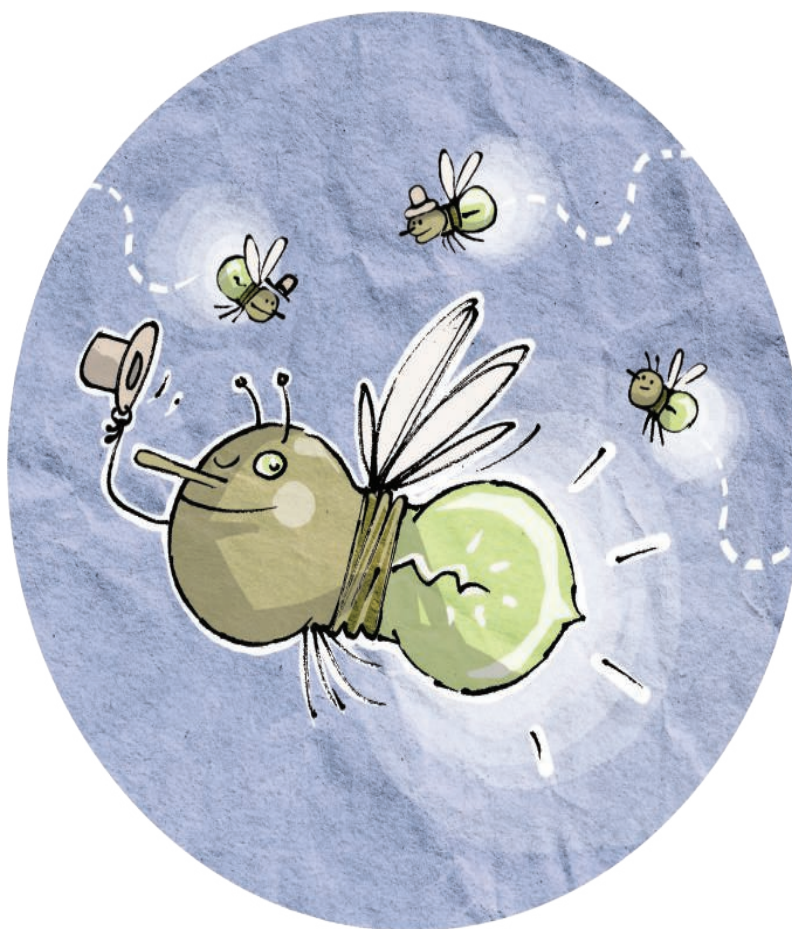
Emprego de -AM e -ÃO

Leia o poema a seguir.

Pirilampus

Quando a noite
vem baixando,
nas várzeas ao lusco-fusco
e na penumbra das moitas
e na sombra erma dos campos,
piscam, piscam pirilampus.

São pirilampus ariscos
que acendem pisca piscando
as suas verdes lanternas,
ou são claros olhos verdes
de menininhos travessos,
verdes olhos semitontos,
semitontos mas acesos
que estão lutando com o sono?



Biry Sarkis/Arquivo da editora

(Henriqueta Lisboa. *Varal de poesia*. São Paulo: Ática, 2003. p. 10.)

1 O título do poema é "Pirilampus".

a) O que são pirilampus?

-  **b)** Converse com os colegas e o professor e faça a correspondência entre as palavras a seguir e os significados delas no texto lido.

várzea

que não se deixa apanhar
ou domesticar facilmente

lusco-fusco

terreno baixo e mais ou
menos plano, à margem de
um rio ou ribeirão

penumbra

vazia, desabitada, deserta

erma

momento de transição entre
o dia e a noite

arisco

revirados de tão cansados

semitontos

estado de transição entre a
luz e a escuridão

-  **2** Releia estas palavras do poema:

Quando baixando penumbra sombra campos
pirilampos acendem lanternas lutando

- a)** Quais consoantes aparecem depois da letra **n**? Escreva: _____
- b)** Quais consoantes aparecem após a letra **m**? Escreva: _____

3 Agora, compare estes pares de palavras:

baixando	baixado
sombra	sobra
lutando	lutado

a) Há diferença no som das vogais em destaque quando na palavra há um **m** ou **n** logo depois delas? _____

b) Releia em voz alta as palavras e perceba como sai o som: mais pela boca ou um pouco pelo nariz? Troque ideias com os colegas e responda oralmente: Qual é essa diferença?

c) Troque ideias com os colegas e o professor a respeito do emprego das letras **m** e **n** antes de consoantes. Depois, como conclusão sobre o emprego dessas letras, complete:

- Antes das consoantes **p** e **b**, sempre empregamos _____.
- Antes de todas as demais consoantes, empregamos _____.

4 Na língua portuguesa, existe outro meio de indicar que uma vogal é nasal: empregando o til (~). Que palavras do poema apresentam til?

5 Observe e compare estas frases:

- Pirilampos **piscam, piscam**.
- Pirilampos **iluminam** as suas verdes lanternas.
- Menininhos travessos **estão lutando** contra o sono.

a) As palavras em destaque indicam:

- ☐ ações que já aconteceram no passado.
- ☐ ações que acontecem no presente.
- ☐ ações que ainda vão acontecer no futuro.

b) Circule a sílaba mais forte de cada uma das palavras a seguir.

piscam	iluminam	lutam
estão	são	dão

c) Troque ideias com os colegas e o professor e conclua, completando as lacunas:

- Entre as terminações **-am** e **-ão**, palavras com a penúltima sílaba forte terminam com _____.
- Entre as terminações **-am** e **-ão**, palavras com uma única sílaba ou com a última sílaba forte terminam em _____.

6 Complete com **-am** ou **-ão** as palavras no texto sobre o filme *Pets 2*, que você viu no começo desta unidade.

Max e Duke s ____ amigos e est ____ tranquilos com a vida ao lado de Katie, até que ela se casa e eles estranh ____ a chegada do bebê Liam. Com o tempo, os dois cachorros se acostum ____ com a presença do garoto e d ____ toda a atenção a ele. Max fica muito ansioso e seus donos, preocupados, lev ____ o cãozinho ao veterinário e logo em seguida planej ____ uma viagem para a fazenda. Enquanto isso, os *pets* que ficar ____ na cidade enfrent ____ grandes aventuras e s ____ desafiados pelos lobos e pelo dono do circo que capturou Hu. No final da história, os personagens do mal s ____ derrotados pelos corajosos *pets*, que lut ____ bravamente com toda a sua coragem.



ILLUMINATION ENTERTAINMENT/UNIVERSAL PICTURES/Album/Fotoarena

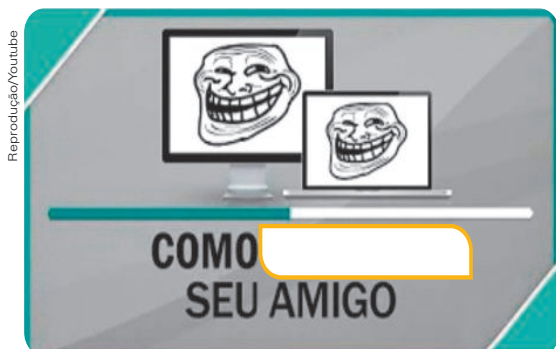
Brincando a gente aprende

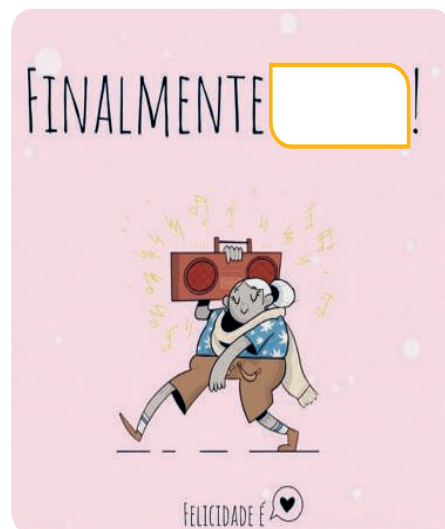
1 Há gírias que são muito usadas na internet. Veja algumas delas:

top	TMJ ou tamo junto	sextou
spoiler	iti malia	trolar

- Você já ouviu ou já usou alguma dessas palavras ou expressões? Comente com os colegas e o professor.
- Troque ideias com os colegas e o professor e responda oralmente: Qual é o significado de cada uma delas?

2 Complete adequadamente cada texto a seguir com uma das palavras ou expressões do quadro da questão 1.





- 3 É comum que os cachorros estranhem a chegada de um novo integrante à família? Saiba mais sobre esse assunto lendo o texto a seguir. Complete as lacunas com a terminação adequada: **-am** ou **-ão**.

A chegada de um bebê, sem dúvida, modifica toda a rotina da família [...] os cuidados e atenç ____ se voltam totalmente para o bebê. [...]

Muitas pessoas fic ____ preocupadas com a reaç ____ dos pets [...].

[...] O c ____ gosta de determinados objetos ou pessoas e vai fazer de tudo para retê-los. [...]

[...] O c ____ n ____ se torna agressivo porque há um novo integrante na família. [...] ele pode ficar frustrado, entediado, ansioso, apreensivo com a nova situaç ____ [...]

[...] Preocupe-se mais em criar situações positivas para o c ____ com a presença do bebê, do que colocá-los juntos logo no primeiro dia.

[...] O c ____ perdeu o status de preferido da casa [...] porque os pais precis ____ dividir o tempo disponível com o bebê [...].



Daniel Besic/Shutterstock

(Disponível em: <https://www.semprefamilia.com.br/educacao-dos-filhos/11-mitos-e-verdades-sobre-a-reacao-dos-caes-a-chegada-de-um-bebe/>.)

Acesso em: 22/7/2024.)

Textos de instrução



No filme *Pets 2*, a gata Chloe ensina a cachorrinha Gigi a se comportar como uma gata passeando pela mesa do escritório. Veja como ela fala:

"**Sobe, esfrega** na cara, agora bumbum na caneca, **desfila** no teclado, café no computador, e **desce**."

As palavras **sobe, esfrega, desfila, desce**, em destaque na fala de Chloe, indicam que ela dá orientações a Gigi sobre como a cachorrinha deve agir. Correspondem, assim, às ações que Gigi deve realizar para parecer uma gata. Além delas, percebemos que há outras ações subentendidas na fala de Chloe, como: "Agora (passa/esbarra/encosta o) bumbum na caneca", "(joga/entorna/derruba o) café no computador". Sempre que vamos dar orientações a alguém, é importante usarmos palavras de ação como essas, a fim de indicar os passos que devem ser seguidos para atingir um objetivo.

Quando possível, podemos acrescentar imagens às orientações, para deixar mais claras as instruções dadas. No *Manual de aventuras do Cebolinha*, há dicas de como enviar mensagens secretas. Leia uma delas a seguir.

Há várias maneiras de codificar uma mensagem. Veja só:

Conto do Céu

Esse truque foi inventado há muito tempo pelos soldados espartanos, da Grécia antiga:

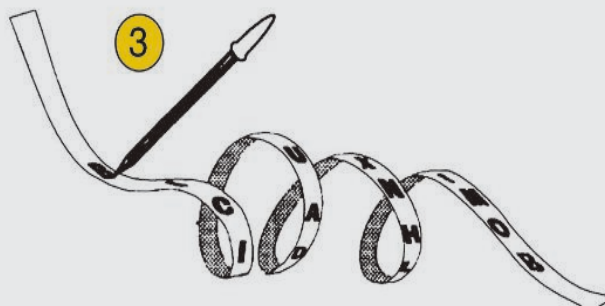
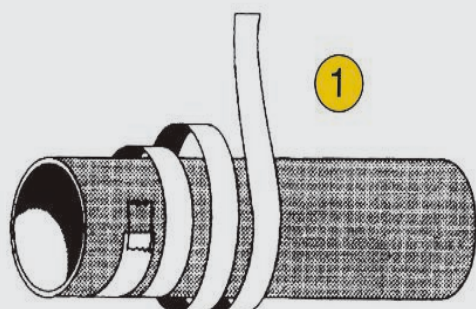
Corte uma tira de papel. Prenda uma das pontas no bastão com fita adesiva. Enrole e prenda a outra ponta (desenho 1). Escreva a mensagem em todo o comprimento do bastão (desenho 2).

Ao soltar a tira, a mensagem perde o sentido e só pode ser lida quando for enrolada novamente num bastão igual ao que você usou.

Para confundir ainda mais o inimigo, preencha os espaços em branco do papel com outras letras quaisquer (desenho 3).

VOCÊ VAI PRECISAR DE:

- papel
- caneta
- fita adesiva
- um bastão (pode ser um pedaço de cabo de vassoura, um rolo vazio de papel toalha ou um tubo qualquer)
- tesoura



1 Circule, no texto do *Manual de aventuras do Cebolinha*, as palavras que indicam todas as ações que o leitor deve fazer para conseguir preparar uma mensagem codificada.

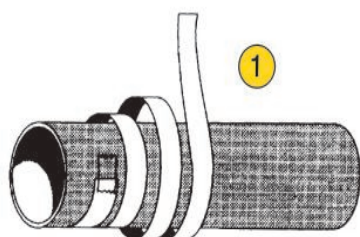
2 Leia o boxe do canto direito superior do texto.

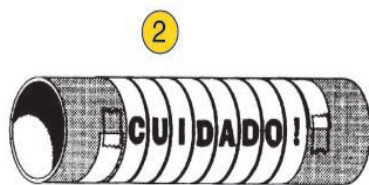
a) Quais informações esse boxe contém?

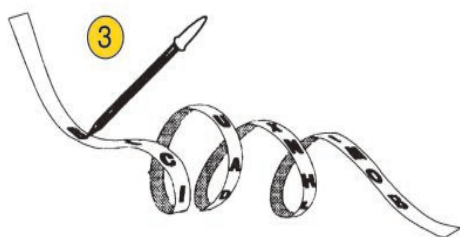
b) Troque ideias com os colegas e o professor e responda oralmente: Por que é importante que esse conteúdo esteja em destaque em textos como esse?

3 Agora, observe novamente os desenhos.

a) Copie as formas verbais do texto correspondentes às ações ilustradas nos desenhos:







Fotos: © Editora Globo/© Mauricio de Sousa/Mauricio de Sousa Editora Ltda.

b) Responda oralmente: Por que esses desenhos ajudam a entender melhor o texto?

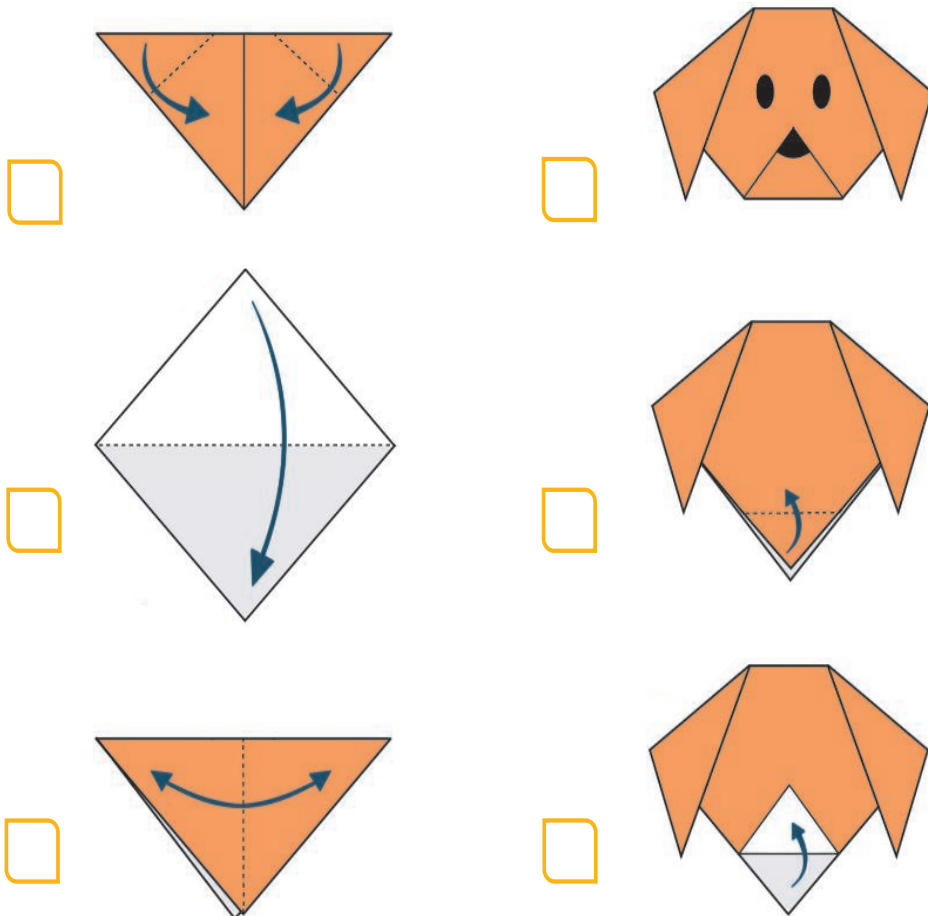
4 O texto a seguir contém os passos a serem seguidos para fazer um origami da cabeça de um cachorro.

1. Dobre ao meio sobre a diagonal.
2. Dobre novamente ao meio para fazer uma marca e desdobre, tendo cuidado para que o triângulo fique voltado para baixo.
3. Dobre as duas pontas de cima para baixo como na imagem.
4. Dobre a ponta (que estiver em cima) de baixo para cima.
5. Dobre a ponta de baixo para cima ou para dentro.
6. Desenhe a carinha e pronto!

(Disponível em: <https://dicaspaisfilhos.com.br/diversao/brincadeiras/origami-dobraduras-de-papel-para-criancas/>. Acesso em: 29/5/2024.)

a) Pinte as palavras de ação contidas em cada passo.

b) Faça a correspondência das imagens a seguir com cada um dos passos.



Ilustrações: Ilustra Cartoon
/Arquivo da editora

c) Quais materiais são necessários para fazer esse origâmi?

d) Além do quadrado branco e laranja, há outros símbolos nos desenhos que você analisou no item **b**. Quais são esses desenhos e o que eles indicam?

Agora é a sua vez

Na escola, organize com os colegas uma campanha em prol do bem-estar animal. Para mobilizar o público e conseguir a adesão dele, criem cartazes com textos de instrução multimodal que ensine os colegas de outras turmas a fazer origâmis de bichinhos. Além disso, informem como as pessoas devem interagir com animais de diferentes espécies.

Proposta 1

Peça ajuda ao professor de Arte e juntos façam uma pesquisa sobre como fazer origâmis com formato de animais, como o da cabeça de cachorro que vocês estudaram nesta unidade. Elaborem textos de instrução multimodais, isto é, com imagens e outros recursos gráfico-visuais que ajudem a explicar melhor os passos a serem seguidos. Aprendam a fazer alguns desses origâmis e separem uns modelos prontos. Depois, colemb esses textos e origâmis em cartolinas ou papel *kraft*.



Proposta 2

Nem todo o mundo tem um animalzinho de estimação ou está acostumado a conviver com esses bichinhos. Por isso, muitas pessoas não sabem como pegar ou como fazer carinho de forma adequada nos pets. Leiam os textos a seguir.

Texto 1

Como não segurar seu gato?

Há maneiras também que não são muito agradáveis para os felinos e é bom respeitar.

- Você não deve pegar o pet pela cabeça, por razões óbvias: segurar o gato pelo cangote machuca.
- Você não deve pegá-los pela barriga, pois eles tendem a comer demais. Já pensou alguém te pegando pela barriga depois daquele almoço incrível? Pois é! Não seria legal, então não faça com eles também.
- Pela cauda, uma vez que é uma parte bem sensível, conectada à coluna vertebral.
- Pelos pés deles, já que eles se sentem impotentes e, às vezes, também é doloroso.

(Disponível em: <https://ofazedor.com/como-segurar-gato-de-forma-correta/>.)

Acesso em: 24/6/2024.)

Texto 2



Transformem um desses dois textos em um texto de instrução multimodal, no formato que vocês aprenderam nesta unidade. Vocês também podem pesquisar outros textos desse tipo que tragam informações novas. Combinem com o professor a melhor forma de realização da proposta.

Se possível, elaborem outros textos de instrução multimodal para a campanha, entre eles:

- Como construir você mesmo um brinquedo para seu animal de estimação.
- Como fazer você mesmo uma roupa ou acessório para seu animal de estimação.
- O que fazer para deixar seu animal de estimação menos ansioso quando você sai de casa.

Colem esses textos em cartolinas ou papel *kraft* e pendurem os cartazes em lugares bem visíveis da escola. Vocês também podem criar folhetos informativos a partir dos textos que vocês fizeram.

Planejamento do texto

Para elaborar o texto de instrução multimodal, sigam estes passos:

- Definam a forma como o texto de vocês vai circular, por exemplo, se será escrito em um cartaz e afixado nas paredes ou se será escrito em um folheto para ser distribuído.
- Façam vocês mesmos o que querem ensinar e certifiquem-se de que dá certo e não é muito difícil nem trabalhoso demais.
- Anotem todo o material necessário.
- Anotem os passos que vocês seguirem para fazer.
- Escolham palavras de ação que descrevam objetivamente o que deve ser feito.
- Fotografem ou façam desenhos que indiquem cada passo a ser executado.
- Se julgarem conveniente, complementem as fotos ou os desenhos com ícones que auxiliem a compreensão dos movimentos, como setas ou linhas tracejadas.

Revisão e reescrita

Antes de passar o texto de vocês a limpo, verifiquem:

- A quantidade de texto, o tamanho das imagens e dos ícones estão adequados à forma de circulação do texto?

- Todo o material necessário está indicado?
- Os passos estão todos detalhados?
- As imagens complementam e ajudam a compreender o texto escrito?
- Os ícones contribuem para a compreensão do que deve ser feito?

Antes de produzirem a versão final, troquem o texto entre os grupos para que um grupo teste o texto instrucional do outro. Se necessário, façam as alterações sugeridas pelos colegas e só depois finalizem o texto.

Hora da revisão

Leia o texto a seguir para aprender a fazer um “pote da calma”:

Você vai precisar de:

- 1 pote de vidro ou garrafa com **tampa**
- 1 ou 2 colheres (sopa) de cola glitter
- 3 ou 4 colheres (chá) de purpurina
- 1 gota de **corante alimentar**
- Água **quente**



AI Asset Generator/Shutterstock

Dentro do vidro, despeje a água quente e a cola glitter. Mexa até que o glitter da cola se desmanche. A **quantidade** de água **depende** da capacidade do pote, pois você deve deixar um espaço vazio na parte superior do vidro para agitar o **conteúdo**. **Acrescente** a purpurina e misture **novamente**. Adicione uma gota de corante alimentar e feche bem a tampa do pote.

(Pote da calma para tranquilizar os pequenos. Disponível em: <https://leiturinha.com.br/blog/pote-da-calma-para-tranquilizar-os-pequenos/>. Acesso em: 29/5/2024.)

 **1** Troque ideias com os colegas: Você já viu um “pote da calma”? Já fez ou teve um? Que sensações você acha que um “pote da calma” deve despertar?

- 2** As palavras do texto que estão em destaque apresentam uma vogal nasal. Circule a vogal nasal em cada uma delas e em seguida conclua: Quais consoantes são responsáveis por esse efeito?
-

- 3** Compare estas palavras do texto:

quente

tampa

-  **a)** Troque ideias com os colegas e o professor e explique por que uma delas foi escrita com a letra **n** e a outra com a letra **m**.

- b)** Qual dessas duas palavras se transforma em outra se eliminada a consoante responsável por transformar a vogal em nasal? Qual é a nova palavra formada?
-
-

- 4** Uma das palavras em destaque no texto indica ação, ou seja, ela dá uma orientação ao leitor sobre como fazer um “pote da calma”.

- a)** Identifique-a.
-

- b)** Sublinhe, no texto, outras palavras de ação que orientam o leitor.

- 5** Agora, leia o texto a seguir para entender qual é a função do “pote da calma” e circule a forma correta das palavras terminadas em **-am** e **-ão**.

Os potes da calma auxiliam/auxilião na construção de um ambiente de sossego, pois tranquilizam/tranquilizão as crianças depois de uma situaçam/situação de nervoso. Ao aguardar que a tinta e o *glitter* se movam/movão de um lado ao outro do recipiente, os pequenos se concentram/concentrão, voltam/voltão sua atençam/atenção para esse efeito, acalmam/acalmão a respiraçam/respiração e ganham/ganhão tempo para se tranquilizar.

Tô conectado?

Vamos lembrar o que você aprendeu nesta unidade?

Marque com um X a opção que melhor represente sua resposta a cada pergunta abaixo.

			
1. Você assistiu a um filme e o analisou?			
2. Ouviu e analisou variedades linguísticas?			
3. Aprendeu a empregar as terminações -AM e -ÃO ?			
4. Produziu um texto de instrução?			

Dicas conectadas!



Para assistir

- **Pedro Coelho** (2018), de Will Gluck.

Divirta-se com as confusões e trapalhadas de Pedro Coelho, que enfrenta, com a ajuda de amigos e familiares, um vizinho mal-humorado que tenta dominar as hortas e os pomares da região da fazenda onde vivem.



Reprodução/Sony Pictures Animation



Para ler

- **Poemas e outros bichos**, de Cintia Alves, com ilustrações de André Monteiro Pato (Quatro Cantos).

O livro apresenta poemas que revisitam fábulas populares e abordam, de maneira engraçada e rimada, situações diversas entre diferentes bichos, como o rato e o elefante, a onça e o jabuti.



Reprodução/Editora Quatro Cantos



Para ouvir

- Álbum **Zoró (bichos esquisitos) 1**, de Zeca Baleiro.

Ouça as canções do primeiro álbum infantil de Zeca Baleiro.

Outro ponto de vista

Nesta unidade você vai:

- Ler um conto.
- Trocar ideias sobre caça.
- Ler uma tabela.
- Aprender a classe dos verbos.
- Empregar **AL/AU**, **EL/EU** e **IL/IU** no final de palavras.
- Produzir um anúncio de campanha.





- 1 Você gosta de saber a respeito da vida dos animais, dos hábitos e das habilidades deles?
- 2 O que pode colocar em risco o bem-estar dos animais?
- 3 Como garantir o bem-estar de animais selvagens e domésticos?



Leia o texto a seguir com os colegas e o professor.

Ao roã meija ou o passarinho

Era uma vez um passarinho. Um passarinho bem passarinho mesmo, porque ele era bem pequenininho. Os irmãos dele eram bem maiores que ele. E quando a mãe trazia minhoquinhas e outros petiscos para os filhotinhos, o passarinho quase sempre acabava com o bico vazio. E em vez de ir crescendo, como os irmãos, ele foi ficando do mesmo tamanho, mas cada vez mais magrinho. Às vezes a mãe até esquecia que ele existia. Porque ela nem via o passarinho no meio dos irmãos.



A história que este passarinho mais gostava era "O Patinho Feio". Quando a mãe dele contava essa história, ele ficava todo feliz. Não porque ele fosse feio. Mas era muito pequenininho, coitado. E ele sonhava que um dia ia crescer e ficar forte. Do mesmo jeito que o Patinho Feio fica grande e bonito naquela história.

Um dia os irmãos do passarinho estavam jogando futebol dentro do ninho. E o passarinho estava no gol. Um dos irmãos dele chutou com força a joaninha que eles usavam de bola. O passarinho deu um pulão para tentar pegar a joaninha. E caiu do ninho! E caiu lá no chão, porque ele e os irmãos dele ainda não sabiam voar.

O passarinho ficou um tempão lá no chão. Pensando que a vida dele tinha acabado. Mas aí ele lembrou que os passarinhos voam. E tentou imitar a mãe dele batendo as asinhas. Bateu, bateu, bateu. Mas tudo o que aconteceu é que ele ficou cansado. E não conseguiu voar.

Aí apareceu um gato. Lambendo os beiços de vontade de comer um passarinho. Veio vindo para perto do passarinho. Mais perto. E mais perto. E quando estava pertíssimo, o gato deu um pulo. Foi aí que o passarinho descobriu que os passarinhos, além de voar, podem dar aqueles pulinhos com as patinhas juntas. E pulou pra cá, pulou pra lá. Cada vez que o passarinho dava um pulinho, o gato dava um pulão. Mas não conseguiu pegar o passarinho, que de pulinho em pulinho chegou até o tronco de uma árvore. E se escondeu num burquinho deste tronco. Um burquinho tão pequenininho que só cabia o passarinho lá dentro. E tão pequeno era este burquinho que o gato não conseguia enfiar nem a ponta de uma de suas patas lá dentro. E percebendo que não ia conseguir agarrar o passarinho, o gato disse assim:

— Sabe que eu estou com vontade de comer um ratinho?

E foi embora.

Aí o passarinho saiu do buraco. E resolveu caçar uma minhochinha para comer. Mas logo descobriu que só os passarinhos adultos conseguem caçar minhocas. Porque as minhocas são espertinhas.

O passarinho já estava pensando em fingir que era um esquilo e comer uma avelã que estava ali perto. Mas então aconteceu uma coisa extraordinária!

Um menino e uma menina vieram pelo caminho da floresta de mãos dadas. Este menino e esta menina eram muito parecidos. Tão parecidos, que o passarinho pensou assim: “Eles devem ser irmãos!”.

O mais interessante é que o menino estava com um pedaço de pão na mão. E o passarinho ficou de boca aberta quando viu o que o menino estava fazendo, e exclamou:

— Mas que coisa! Ele está tirando pedacinhos de pão e jogando no chão! Que sorte a minha!

O passarinho não perdeu tempo e já foi comendo um pedacinho de pão. E outro. E outro. O passarinho seguiu a menina e o menino, aos pulinhos. E assim que o menino jogava um pedacinho de pão, o passarinho abocanhava. Mastigava. Engolia. E ia dando seus pulinhos. E abocanhando. E mastigando. E engolindo.

Muito caminho depois, o pão acabou. Mas o passarinho não ficou triste, porque já tinha abocanhado, mastigado e engolido muitos e muitos pedacinhos.

Foi bem quando o pão acabou que as crianças olharam para trás. E descobriram que os pedacinhos de pão tinham sumido.

— Foi aquele passarinho! — disse a menina.

— Ele vai ver só uma coisa! — disse o menino. E foi logo pegando uma pedra para atirar no passarinho.

Foi aí que o passarinho descobriu que voar era muito fácil para quem tem duas asas. Ele ficou com tanto medo de levar uma pedrada, e se mexeu tanto que, quando percebeu, já estava voando.

A floresta era muito bonita vista lá de cima. O passarinho viu muitos tipos de árvore. Rios, cachoeiras. E uma casa muito esquisita, mas muito bonita, com as paredes marrons e muitos enfeites coloridos. Parecia até que aquela casa era feita de coisas para se comer. Mas o passarinho nem pensou em voar para perto desta casa. Porque ele não estava mais com fome. Porque ele estava com a barriga cheia de pedacinhos de pão. E porque na frente daquela casa tinha uma velha descabelada e com cara de má.

O passarinho voou e voou e conseguiu voltar para o ninho dele. A mãe e os irmãos se admiraram de ele estar vivo. E grande. E forte. E voando!

O passarinho se sentiu como o Patinho Feio, quando ele descobre que se transformou num lindo cisne. E ensinou os irmãos dele a voar. E mostrou para eles e para a mãe onde tinha pedacinhos de pão. Porque antes do passarinho começar a seguir as crianças, abocanhando, mastigando e engolindo, o menino e a menina já tinham deixado outros pedacinhos pelo caminho.

E a família dele comeu bastante. E todos abraçaram e beijaram o passarinho. E ele voou bastante. E cresceu bastante. E viveu bastante feliz para sempre. FIM.



Jean Galvão/Arquivo da editora

(Flavio de Souza. *Que história é essa?* São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1995. p. 17.)

Os sentidos do texto

 **1** Troque ideias com os colegas e o professor e responda:

a) Quem é o personagem principal da história que você leu?

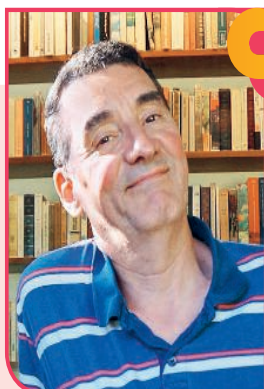
b) Com que personagem de outra história ele se identifica? Por quê?

2 O passarinho e os irmãos dele estavam jogando futebol no ninho.

a) O que eles usavam como bola no futebol?

b) O que aconteceu com o passarinho no meio do jogo?

Reprodução/Acervo pessoal



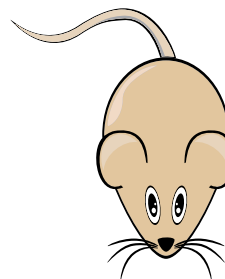
Flavio de Souza

Flavio de Souza é ator, escritor e roteirista. Além de escrever e atuar em peças teatrais para os públicos adulto e infantil, foi criador e roteirista de conhecidos programas de TV infantis, como *Mundo da Lua* e *Castelo Rá-Tim-Bum*.

c) Outras situações se seguiram logo após esse acontecimento. Coloque na ordem correta, numerando de 1 a 4:

- ☐ Um gato atacou o passarinho.
- ☐ O passarinho achou que ia morrer.
- ☐ O passarinho se escondeu no tronco de uma árvore.
- ☐ O passarinho tentou voar.

3 Vários animais são citados na história e alguns se alimentam uns dos outros. Volte à história e ligue os animais (coluna da esquerda) aos alimentos deles (coluna da direita).



4 Essa história faz parte de um livro que se chama *Que história é essa?*.

a) Que outra história essa história do passarinho lembra?

b) Quem conta essa história do passarinho? O passarinho dessa história também participa da outra história que você lembrou no item **a**?

c) Que enigma há no título "Ao roã meija"?

5 Marque, a seguir, os fatos da história do passarinho que são parecidos com fatos da história que você identificou na questão 4.

- ☐ Uma passarinha vivendo sozinha com seus três filhotes no ninho.
- ☐ Um gato que desiste de comer o passarinho e vai atrás de um rato.
- ☐ Um casal de irmãos andando sozinhos em uma floresta.
- ☐ O menino joga pedacinhos de pão no chão pelo caminho.
- ☐ O passarinho aprende a voar com medo da pedrada.
- ☐ O passarinho encontra uma casa colorida e enfeitada que parece de comer no meio da floresta e uma velha com cara de má.
- ☐ O passarinho volta feliz e bonito para o ninho, como um belo cisne.

6 Depois da aventura, o passarinho consegue voltar para o ninho.

a) Como a mãe e os irmãos recebem o passarinho?

b) O que o passarinho fez quando voltou?

 **c)** Troque ideias com os colegas e o professor e responda oralmente: Na história, o menino e a menina ficaram contentes com a felicidade do passarinho? Por quê?

Trocando ideias

1 Na história que você leu, o menino fica muito bravo e tenta jogar uma pedra no passarinho. Existem pessoas que caçam passarinhos e outros animais por esporte e diversão. Você acha isso certo? Por quê?

2 Muitos animais, como alguns pássaros, o mico-leão-dourado, o lobo-guará, o peixe-boi, os tigres siberianos e algumas espécies de golfinhos, estão desaparecendo do planeta. Em sua opinião, por que isso está acontecendo?



Mico-leão-dourado.



Lobo-guará.



Tigre.

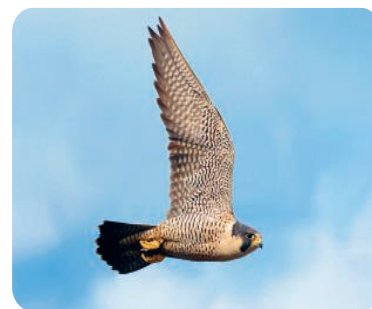
Lendo tabela

Você sabe quais são os dez animais mais velozes do mundo? E o homem mais veloz? Veja na tabela a seguir.

1º	falcão-peregrino	320 km/h
2º	guepardo	115 km/h
3º	agulhão-de-vela	110 km/h
4º	antilopacra	98 km/h
5º	gazela-de-thomson	80 km/h
6º	leoa	80 km/h
7º	gnu	80 km/h
8º	êider	76 km/h
9º	coiote	69 km/h
10º	zebra	64 km/h
Corredor mais rápido do mundo: Usain Bolt		44 km/h

(Fonte dos dados: <http://mundoestranho.abril.com.br/mundo-animal/top-10-os-animais-mais-velozes-do-mundo/>. Acesso em: 29/5/2024.)

1 Escreva o nome do animal mais veloz do mundo.

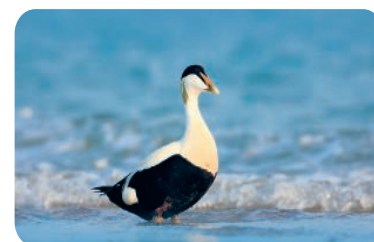


Robert L. Kautenbaue/ Shutterstock

Falcão-peregrino.

2 Entre os dez animais mais velozes, qual é o menos veloz?

3 Qual animal é mais veloz: o coiote ou o êider?



Ondrej Prosky/ Shutterstock

Êider.

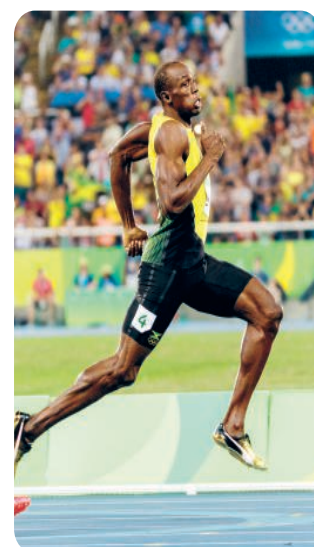
4 Em grande parte das estradas brasileiras, a velocidade máxima permitida é de 80 quilômetros por hora. Essa velocidade é igual, maior ou menor do que a alcançada por uma leoa?

5 A respeito do homem mais veloz do mundo, responda:

a) Qual é o nome dele?

b) Que velocidade ele conseguiu alcançar?

c) A velocidade que o homem mais veloz do mundo atingiu é menor ou maior que a velocidade alcançada por uma zebra?



PCN Photography/Alamy/ Fotobarena

Usain Bolt, o homem mais rápido do mundo.

Reflexão sobre a linguagem

O verbo

Na unidade anterior, você analisou e produziu um texto instrucional, no qual observou o uso de diferentes palavras que indicavam ações para orientar os passos a serem seguidos pelos leitores. Agora, releia estes trechos da história que você estudou no início desta unidade:

“O passarinho **seguir** a menina e o menino, aos pulinhos. E assim que o menino **jogava** um pedacinho de pão, o passarinho **abocanhava**.”

“Aí o passarinho **saiu** do buraco.”

“O passarinho **voou** e **voou** e **conseguiu voltar** para o ninho dele.”

- 1 Os termos em destaque indicam ações realizadas pelos personagens da história. Complete a tabela a seguir de acordo com o exemplo.



Na frase:	a ação de...	é realizada pelo...
O passarinho seguir a menina e o menino.	seguir	passarinho
O menino jogava um um pedacinho de pão.		
O passarinho abocanhava .		
O passarinho saiu do buraco.		
O passarinho voou e voou .		
Conseguiu voltar para o ninho dele.		

Ilustra Cartoon/Arquivo da editora



2 Volte à história e identifique:

a) Qual das ações a seguir foi realizada pelo gato?

☐ **pegar** o passarinho

☐ **lamber** os beiços

☐ **dormir** na grama

b) Qual das ações a seguir foi realizada pela menina?

☐ **comer** os pedacinhos de pão

☐ **atirar** uma pedra no passarinho

☐ **dizer** "Foi aquele passarinho!"

c) Qual das ações a seguir foi realizada pelo menino?

☐ **caçar** minhocas

☐ **atirar** uma pedra no passarinho

☐ **entrar** no buraco do tronco

As palavras em destaque que você analisou nas questões 1 e 2 expressam ações dos personagens do texto: **seguir**, **jogar**, **sair**, **voar**, **dizer**, etc. Palavras que expressam ações são chamadas de **verbos**.

Os verbos também podem indicar estado ou atribuir características. Por exemplo:

- O passarinho **era** pequenininho.
- O Patinho Feio **fica** grande e bonito naquela história.
- O menino **estava** furioso.
- A menina **ficou** assustada.

Nessas frases, as palavras **era** e **fica** ligam as características “pequenininho” e “grande e bonito” ao passarinho e ao Patinho Feio, e as palavras **estava** e **ficou** indicam o estado do menino e da menina.

Verbos são palavras que indicam ação ou estado.

Você sabia?

Você já percebeu que quase tudo o que falamos está relacionado com nossas **ações** ou com nosso **estado**? Logo cedo, você se **levanta**, **escova** os dentes, **toma** café, **vai** à escola, **estuda**, **brinca**, **volta** para casa, **almoça**, **joga** bola, etc. Para exprimir todas essas ações, utilizamos os verbos.

E, com tantas coisas que faz, você tem o direito de **ficar** cansado, de **estar** faminto e de **ser** ou não bom em jogos com bola, por exemplo. Para exprimir esses estados, também utilizamos verbos. Assim, os verbos são a base da existência humana, pois traduzem o que fazemos e como estamos ou somos.

O verbo no dicionário e nos textos

A forma como os verbos aparecem nos textos nem sempre é a mesma como aparecem nos dicionários. Em um dicionário, você encontra, por exemplo, as palavras **ser**, **estar**, **ficar**, **seguir**, **jogar**, etc., mas não encontra **era**, **estava**, **ficou/ficamos**, **seguiram**, **joguei**, etc. Isso ocorre porque, nos dicionários, os verbos são registrados com as terminações **ar**, **er**, **ir** ou **or**, e não com outras terminações.

Leia esta frase:

O passarinho **hesitou** antes de tentar voar.

Se você quiser saber o que significa a palavra **hesitou**, que é verbo, precisa procurar no dicionário a forma **hesitar**.



Jean Galvão/Arquivo da editora

Leia este texto e responda às questões 1 e 2:



Foto: Jagodka/Irmão Animal

(Disponível em: <https://caespetropolis.wordpress.com/2015/10/02/neste-verao-faca-uma-boa-acao/>. Acesso em: 25/6/2024.)

1 Esse texto faz parte de uma campanha e pretende estimular pessoas a:

- ☐ adotar animais que vivem nas ruas. ☐ comprar animais de estimação.
- ☐ ajudar animais que vivem nas ruas.

2 Há muitos verbos nesse texto.

- a)** Circule os verbos que dão orientações diretas ao leitor.
- b)** Faça um X no verbo que expressa a reação dos animais com a ajuda.
- c)** Pinte o verbo que expressa o que todos sentem com o calor do verão.
- d)** Por quais palavras devemos procurar para encontrar o significado desses verbos no dicionário? Escreva:

Emprego de **AL/AU**, **EL/EU** e **IL/IU** no final de palavras

Leia os poemas a seguir.

Au au

Vida de cão...

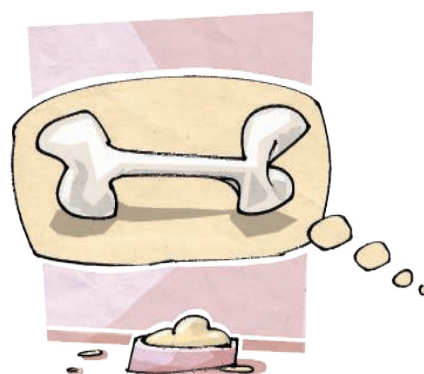
Fubá no mingau

Au au...

Pensa o cachorro:

Prefiro um belo osso

trivial.



(Fernanda Sander. *Ideia passarinha: poesia (in)completa para crianças*. São José dos Campos. Netebooks, 2019. p. 120.)

O caracol vai caracolando

Carretel desenrolando

O que borda o caracol

Em plena luz do sol?



Ilustrações: Bryn Sarkis/Arquivo da editora

(*Idem*. p. 118.)

- 1** Os dois poemas estão sem título. Descubra, entre as palavras a seguir, qual é o título de cada um deles e escreva no texto.

Gatinho

Caracol

Tartaruga

Cachorro

2 Releia o primeiro poema.

a) O animal pensa que prefere “um belo osso trivial”. Você sabe o que é **trivial**? Troque ideias com os colegas e o professor e marque a resposta com um X:

☐ enorme

☐ comum

☐ triangular

b) O que representa a palavra **au**?

c) Quais outras palavras desse poema rimam com **au**?

3 Releia o segundo poema.

a) Troque ideias com os colegas e o professor: O que significa **caracolando**?

b) Com o que o caracol é comparado? Marque:

☐ com um carretel

☐ com a luz do sol

4 Copie dos dois poemas:

a) uma palavra terminada em **al**: _____

b) uma palavra terminada em **au**: _____

c) uma palavra terminada em **el**: _____

d) duas palavras terminadas em **ol**: _____

5 Pronuncie em voz alta estes pares de palavras:

mingau	trivial
carretel	céu
funil	riu
caracol	sol

As palavras de cada par têm som semelhante no final?

6 Escreva as palavras correspondentes a:

- a) o contrário de início: _____
- b) o contrário de singular: _____
- c) espécie de fio em que se penduram roupas para secar:

- d) material de que são feitos os cadernos ou os jornais:

- e) conjunto de folhas impressas nas quais se leem as notícias:

- f) o que um cozinheiro usa sobre a roupa: _____
- g) singular de pincéis: _____

Brincando a gente aprende

1 Leia o texto de campanha e complete as lacunas com **al/au**, **el/eu** e **ol/ou**.



não se descartáv

(LEI FEDERAL Nº 9605/1998)

Delegacia do Meio Ambiente - 3221 14 71
Disque-denúncia (Capital) - 3223 58 00
Disque-denúncia (Interior) - 0300 3135 800

Logos: UEMA, AGA, Hospital Veterinário

Reprodução/Assessoria Gestão Ambiental, Maranhão

(Disponível em: <https://www.aga.uema.br/2018/04/12/campanha-abril-laranja/#prettyPhoto>.

Acesso em: 25/6/2024.)

Produção de texto

● Anúncio e texto de campanha

Leia o texto a seguir.



CACHORRO
NÃO É BRINQUEDO.

**SENTE
FOME,
FRIO E
MEDO.**

abandono
de animais
é crime

Adote e dê uma nova chance a um cão abandonado.

www.CAOPANHEIROCURITIBA.COM.BR

caopanhae.com.br

Reprodução/Caopanhão, Curitiba, PR

(Disponível em: <https://www.folhavoria.com.br/geral/blogs/petblog/2011/06/09/cachorro-nao-e-brinquedo/>. Acesso em: 25/6/2024.)

1 O texto que você leu é um anúncio.

a) O nome dos responsáveis pode aparecer nos anúncios de formas variadas, entre elas logotipos ou endereços de sites. Troque ideias com os colegas e o professor e deduza: Qual é o nome da instituição responsável por esse anúncio?

b) Quais são as finalidades do texto?

☐ Reforçar que abandonar animais é crime e estimular o leitor a comprar um animal de estimação.

☐ Reforçar que abandonar animais é crime e estimular o leitor a adotar um animal de estimação.

2 Todo anúncio publicitário tem um público em vista. A qual público o anúncio lido é especialmente dirigido: ao público adulto ou ao público infantil? Por quê? Responda oralmente.

3 Os anúncios geralmente tentam convencer o público, apresentando um ou mais **argumentos**, isto é, motivos ou razões para divulgar uma ideia, vender um produto ou estimular o público a se comportar de determinada forma. Leia os argumentos a seguir e marque com as letras **I** e **A** aqueles que podem ser utilizados tanto com o público infantil quanto com o público adulto e com a letra **A** os que são direcionados principalmente ao público adulto.



Reprodução/Cooperarteiro, Curitiba, PR

Afirmar que cachorro não é brinquedo.

Afirmar que cães sentem frio, fome e medo.

Esclarecer que abandonar animais é crime.

Destacar que adotar é dar uma nova chance a um cão abandonado.

4 Nos anúncios, geralmente há uma frase em destaque, que chama mais a atenção dos leitores.

a) No anúncio lido, qual é a frase em destaque?

- ☐ "Cachorro não é brinquedo."
- ☐ "abandono de animais é crime"
- ☐ "Adote e dê uma nova chance a um cão abandonado."



b) O texto do anúncio contém uma rima, que ajuda a chamar a atenção. Quais palavras rimam? Escreva:

5 Para atrair o público, os anúncios costumam usar recursos visuais. Dentre os recursos visuais utilizados no anúncio lido, quais se destacam?

- ☐ A grande variação nas cores das letras e do fundo.
- ☐ A pouca variação de cores nas letras e no fundo.
- ☐ A cor vermelha na palavra **não** e no fundo da frase "abandono de animais é crime", indicando advertência.
- ☐ A cor branca usada na maioria das palavras, indicando um sentimento de paz e tranquilidade.
- ☐ A imagem de um cachorro com o pelo despenteado e o olhar tristonho.
- ☐ A imagem de um cachorro com o pelo bem-cuidado e o olhar alegre.

- 6** Os recursos que você observou na questão 5 constroem no anúncio um sentido de festa e divertimento ou de advertência e preocupação?

- 7** Foram empregados vários verbos no anúncio lido.

- a)** Circule os verbos que dão orientações diretas ao leitor.
- b)** Faça um X no verbo que expressa os sentimentos de um cachorro.
- c)** Pinte o verbo em cada uma destas frases:

- "Cachorro não é brinquedo."
- "abandono de animais é crime"

- 8** Um anúncio publicitário também pode conter adjetivos ou expressões adjetivas. Releia esta frase:

"Adote e dê uma nova chance a um
cão abandonado."

- a)** Que palavra indica uma característica positiva da chance dada ao cão com a adoção?
-
- b)** Que palavra indica o tipo de cão que será adotado?
-

Agora é a sua vez

Você e os colegas vão produzir anúncios, mobilizando o público à conscientização da **importância do bem-estar dos animais**.



Criem anúncios voltados especificamente para o público infantil, para o público adulto ou para ambos os públicos. Dividam-se em grupos e combinem com o professor a melhor forma de organizar as produções.



◆ Planejamento do texto

- Definam qual será o público-alvo.
- Usem uma linguagem simples e direta para chamar a atenção dos leitores.
- Escolham as cores e as imagens que serão utilizadas, considerando os sentidos que vocês querem criar com o texto que vão produzir: mais alegre e festivo ou mais sério e grave.
- Empreguem frases curtas.
- Criem uma frase principal, que atraia os leitores, e usem letras grandes ao escrevê-la.
- Se julgarem conveniente, vocês podem criar um único *slogan* para a campanha, que será utilizado por todos os grupos em seus anúncios.
- Usem adjetivos ou expressões adjetivas que especifiquem e caracterizem positivamente as ações incentivadas e as ideias divulgadas pelo anúncio.
- Empreguem verbos que estimulem o leitor a agir conforme as orientações da campanha.
- Caprichem na diagramação da página: usem letras grandes e cores chamativas para o título e disponham de forma criativa o texto e a imagem na página, a fim de que um complemente o outro.

Você sabia?

Slogan é uma expressão curta, fácil de lembrar, utilizada em uma campanha (que pode ser comunitária, publicitária, política, etc.), com a finalidade de lançar e divulgar uma ideia, um produto, uma marca, etc.

Revisão e reescrita

Antes de passar o anúncio a limpo, verifiquem:

- Há uma frase principal, capaz de chamar a atenção dos leitores?
- As frases são curtas?
- Há palavras ou expressões que caracterizam positivamente a ideia divulgada pelo anúncio?
- Há verbos que estimulam os leitores a agir conforme as orientações da campanha?
- A linguagem está caprichada, parecida com a que é usada nos anúncios lidos ao longo das unidades 7 e 8?
- As imagens selecionadas estão de acordo com a finalidade do anúncio e são chamativas?

Se necessário, façam correções e finalizem o anúncio, passando o texto para uma folha de papel sulfite e utilizando recursos visuais. Depois de passarem o texto a limpo, exponham os anúncios de vocês em um mural ou em um local bem visível da escola.

Hora da revisão

Leia este anúncio de campanha:

Estas espécies moram em nossa região

Ouriço-cacheiro

Martim-pescador

**REDUZA A VELOCIDADE
AO AVISTAR UM ANIMAL COMO ESTE
PROTEJA A FAUNA SILVESTRE**

Informações e Emergências
0800 72 30 153

ANTT
AGÊNCIA NACIONAL DE
TRANSPORTES TERRESTRES

Polícia Rodoviária Federal

Triunfo | TRANSBRASILIANA
Sempre perto. Sempre juntos.

ANTT/Triunfo Transbrasiliana

1 O principal objetivo dessa campanha é:

- ☐ acabar com a prática da caça de animais silvestres.
- ☐ orientar motoristas que circulam pela região onde vivem espécies como as retratadas no texto.

2 Você já viu algum animal silvestre enquanto andava de carro? Compartilhe com os colegas.

3 Correlacione as formas verbais do texto, indicadas a seguir, com os respectivos agentes.

Estas espécies	avistar
Motorista	moram
	proteja
	reduza

4 Releia o texto do anúncio que aparece dentro de um retângulo amarelo e responda oralmente:

- a)** A que objeto esse retângulo amarelo corresponde?
- b)** Qual é a relação desse objeto com a campanha?

5 Circule os verbos das frases a seguir. Depois, pinte de **vermelho** as frases em que o verbo indica ação e de **azul** aquelas em que o verbo indica estado.

- a)** As espécies estão ameaçadas.
- c)** Os motoristas veem os animais.
- b)** Os animais fogem dos carros.
- d)** Os motoristas são cuidadosos.

6 Sublinhe, em cada item, a palavra que não está escrita corretamente. Depois, reescreva-a ao lado na forma correta.

- a)** animal – fauna – cauma – coral: _____
- b)** chapéu – cordel – anel – trofel: _____
- c)** abril – abriu – anil – funiu: _____

Tô conectado?

Vamos lembrar o que você aprendeu nesta unidade?

Marque com um X a opção que melhor represente sua resposta a cada pergunta abaixo.

			
1. Você leu e compreendeu um conto?			
2. Trocou ideias sobre caça?			
3. Leu uma tabela?			
4. Aprendeu a classe dos verbos?			
5. Aprendeu a empregar AL/AU , EL/EU e IL/IU no final de palavras?			
6. Produziu um anúncio de campanha?			

Dicas conectadas!



Para ler

- **Os bichos que tive** (memórias zoológicas), de Sylvia Orthof (Salamandra).
A autora recorda sua infância e relata alegrias, problemas e surpresas diárias na convivência dela com os bichos.



Reprodução/Editora Salamandra



Para assistir

- **Madagascar 3 – Os Procurados** (2012), de Eric Darnell, Tom McGrath e Conrad Vernon.

Os amigos Alex, Marty, Melman, Gloria, Rei Julien e os pinguins partem da África para a Europa. Em Mônaco, eles vão para um circo em dificuldades. Rapidamente, unem forças para ajudar o circo e lá encontram a chance de voltar para casa por meio de uma turnê.



Reprodução/DreamWorks Animation/Pacific Data Images



Para acessar

- www.sitedecuriosidades.com/animais/
Navegue por esse site de curiosidades.

Eu e meu cachorro

Nesta unidade você vai:

- Ler a letra de uma canção.
- Trocar ideias sobre animais de estimação.
- Cantar uma canção.
- Aprender a concordância entre o verbo e o agente.
- Revisar o emprego da letra **S** e seus sons.
- Produzir uma carta de leitor.





- 1** Você convive ou já conviveu com um cachorro? Quem é (era) ele?
- 2** Em quais situações você convive (convivia) com esse cachorro? O que vocês costumam (costumavam) fazer juntos? Onde?
- 3** Cuidar de um cachorro exige, além das brincadeiras, muitas responsabilidades. Cite algumas delas.
- 4** Próximo à sua casa há algum local onde as pessoas costumam passear com cachorros? Como é esse lugar? Você costuma frequentá-lo? Por quê?

Leia, a seguir, a letra de uma canção de Gabriel Gonti.

Canção para o meu cachorro

Quem é que vai seguir

Meus passos na rua

Sem dar a mão?

Brincar na hora errada

Sem ter culpa

Pedir perdão?

A alegria sempre está

Quando se tem você

Queria sempre te escutar

E poder entender

Já não sei viver sem ter você

Bagunçando tudo

Dói só de pensar em te perder

Sei que a hora vai chegar

E quando eu te chamar, não vai estar lá

Pintando, bordando, sujando a sala

Querendo passear comigo

[...]



Jean Galvão/Arquivo da editora

(Disponível em: <https://www.ouvirmusica.com.br/gabriel-gontijo/cancao-para-o-meu-cachorro/>. Acesso em: 30/5/2024.)

Os sentidos do texto

1 Nas duas primeiras estrofes, o eu lírico, isto é, a voz que fala na canção, faz duas perguntas.

a) Quem costuma seguir os passos dele na rua e brincar com ele na hora errada?

b) Por que os passos dele são seguidos “sem dar a mão”? Responda oralmente.

c) E por que ele diz que quem faz a brincadeira na hora errada não tem culpa? Comente com os colegas.

2 O emprego da palavra **você** indica que o eu lírico se dirige diretamente a alguém.

a) A quem ele se dirige?

b) O título confirma sua resposta anterior? Por quê? Explique oralmente.

c) Qual palavra da canção indica o sentimento que esse interlocutor desperta no eu lírico?

3 Releia estes versos:

- “Bagunçando tudo”
- “Pintando, bordando, sujando a sala”

Gabriel Gonti



Jeromir Chalabala/Shutterstock

Gabriel Gonti é um cantor e compositor mineiro, que aprendeu a tocar violão ainda criança com o pai dele, cantor amador. Representante de uma nova geração da Música Popular Brasileira, costuma divulgar suas canções em redes sociais, já participou de festivais de música e faz *shows* por todo o Brasil.

a) Identifique quais ações são enumeradas nesses versos.

b) Duas dessas ações usadas na canção compõem uma expressão de sentido figurado. Qual é essa expressão?

☐ bagunçar e sujar

☐ pintar e bordar

☐ bordar e sujar

c) Qual é o sentido figurado da expressão que você marcou no item **b**?

 **d)** Troque ideias com os colegas e o professor e responda oralmente: Essas ações ajudam o eu lírico, trazem benefícios a ele? E ele gosta das atitudes de seu interlocutor? Por quê?

4 O eu lírico se chateia com um pensamento.

a) Qual dos versos a seguir contém essa ideia?

☐ "Queria sempre te escutar"

☐ "Já não sei viver sem ter você"

☐ "Dói só de pensar em te perder"

☐ "Querendo passear comigo"

b) O que quer dizer, na canção, o verso "Sei que a hora vai chegar"?

- c)** Troque ideias com os colegas e o professor e conclua: Por que ele diz saber que a hora vai chegar?

- 5** A canção que você estudou tem algumas rimas. Por exemplo, qual palavra rima com **mão**? Escreva:

- 6** Releia a estrofe a seguir.

"A alegria sempre está
Quando se tem você
Queria sempre te escutar
E poder entender"



- a)** Ouça novamente esse trecho da música e observe as rimas. Em seguida, pinte os dois pares de palavras que rimam entre si, um de vermelho e outro de azul.
- b)** Qual é a diferença na terminação escrita das palavras que compõem os pares pintados por você no item **a**?

 **c)** Troque ideias com os colegas e o professor e responda oralmente: Essa diferença na letra da música também se apresenta na versão cantada? Explique.

d) Indique outros pares de palavras da canção em que é possível observar essa mesma diferença.

Trocando ideias

O eu lírico conta sobre a relação dele com seu animal de estimação.

1 Você tem ou já teve um animal de estimação? Conte para os colegas.

2 Você faria uma canção como essa para o seu animal de estimação? Em que ela seria parecida com a canção que você estudou? E o que haveria de diferente?

De olho na oralidade

Cantando canção

 Cantem, em conjunto, a “Canção para o meu cachorro”. Vocês podem dividir a turma em três grupos e cada grupo canta uma estrofe.

Procurem enfatizar as palavras ao cantar, tornando a canção bem expressiva e condizente com os sentimentos do eu lírico. Façam gestos que contribuam para construir esses sentimentos, como girar os punhos e virar as palmas das mãos para cima ao perguntar “Quem é que”, nas duas primeiras estrofes, ou apontar o dedo indicador para a frente ao pronunciar a palavra **você**, entre outras possibilidades.

Se quiserem, vocês podem também criar uma coreografia para acompanhar a canção.

A concordância entre verbo e agente

Na unidade anterior, você aprendeu que verbos são palavras que indicam ação e estado. Além disso, você viu que em algumas frases é possível identificar também quem pratica a ação do verbo. Nesta unidade, vamos aprender mais sobre isso e observar como os verbos se comportam nas frases.

Releia este trecho de "Canção para meu cachorro":

"Sei que a hora vai chegar
E quando eu te chamar, não vai estar lá
Pintando, bordando, sujando a sala
Querendo passear comigo"



1 Identifique os termos que indicam quem pratica as seguintes ações:

a) "Sei":

☐ nós

☐ eu

☐ eles

b) "vai chegar"

☐ eu

☐ a hora

☐ o cachorro

c) "chamar"

☐ a hora

☐ eu

☐ o cachorro

d) "(não) vai estar"

☐ eu

☐ a sala

☐ o cachorro

2 Leia a seguinte frase, inspirada na letra da canção:

O cachorro bagunça a sala.

- a)** Circule o verbo.
- b)** Qual expressão da frase indica o agente da ação verbal?

-  **c)** Troque ideias com os colegas e o professor e responda: Qual palavra da frase indica o objeto da ação verbal (quem sofre a ação) identificada por você no item **a**?

- d)** Reescreva as frases, adaptando o que for necessário segundo a norma-padrão e de acordo com as orientações a seguir.

- Trocar **o cachorro** por **os cachorros**:

- Trocar **o cachorro** por **eu**:

- Trocar **o cachorro** por **nós**:

-  **3** Observe as mudanças no verbo nas diferentes frases que você reescreveu no item **d** da questão 2 e responda oralmente: Que alterações o verbo sofreu em cada substituição?

Como você observou, em uma frase que segue as regras da norma-padrão da escrita, os verbos devem estar em concordância com o agente da ação verbal. Veja os exemplos na página seguinte.

O cachorro bagunça a sala.

agente da ação verbal verbo

Os cachorros bagunçam a sala.

agente da ação verbal verbo

Eu bagunço a sala.

agente da ação verbal verbo

Nós bagunçamos a sala.

agente da ação verbal verbo

Você observou ainda que, nessas frases, a expressão **a sala** é o objeto da ação verbal de **bagunçar**, isto é, a **sala** corresponde ao que é **bagunçado**.

Leia este poema de Elias José:

Os periquitos

Os periquitos
foram em bando
badernar no milharal.
Comeram tanto tanto
que até passaram mal.

Os periquitos
viram o espantalho,
mas nem tiveram o trabalho
de fingir qualquer susto.
Até zombaram da cara
e do tamanho do seu **busto**.

Um periquito mais gozador
bicou o espantalho no nariz
e saiu rindo o falador,
zombando do infeliz.

Os periquitos
verdes, azuis, amarelos,
azuis, amarelos, verdes
— que beleza! —
enchem de sons e cores
e luzes
a natureza.



Biry Sarkis/Arquivo da editora

(Caixa mágica de surpresa. São Paulo: Paulus, 1984.)

Glossário

busto:

parte do corpo que fica da cintura para cima.

4 O poema narra diversas ações.

- a) Circule os verbos do poema.
- b) Quem são os responsáveis por todas as ações narradas no poema?

5 Na frase "Os periquitos viram o espantalho":

- a) Pinte o verbo.
 - b) Qual termo da frase é o agente da ação indicada por esse verbo? Escreva:
-
- c) Qual termo da frase corresponde ao objeto da ação verbal, isto é, aquele que foi visto? Escreva:
-

6 Releia estes trechos do poema:

- "**Comeram** tanto tanto / que até **passaram** mal"
- "mas nem **tiveram** o trabalho / de fingir qualquer susto"
- "Até **zombaram** da cara"

- a) Quem é o agente das ações representadas pelas formas verbais em destaque? Como é possível saber?

- b) Por que esse agente não está escrito nas frases desses trechos?

7 Complete as frases a seguir usando os mesmos verbos do poema, mas adequando-os aos novos agentes da ação verbal.

- a)** O bando _____ (ir) badernar no milharal.
- b)** Um periquito _____ (ver) o espantalho.
- c)** Três periquitos _____ (bicar) o espantalho no nariz.
- d)** O bando _____ (encher) de sons e cores e luzes a natureza.



Periquitos.

8 Releia o seguinte trecho, da terceira estrofe:

| "e saiu rindo o falador"

- a)** Nessa frase, qual é o agente da forma verbal **saiu**, isto é, quem saiu?

- b)** Passe a palavra **falador** para o plural, fazendo as adaptações necessárias. O verbo continuou no singular ou foi para o plural?

Leia o poema a seguir, de Mário Quintana, para responder às questões 9 a 11.

Das alianças desiguais

Gato-do-Mato e Leão, conforme o combinado,

Juntos _____ (caçar) corças pelo mato.

As corças _____ (escapar). Resultado:

Não _____ (escapar) o gato.



Uma corça e seu filhote.

(Varal de poesia. São Paulo: Ática, 2003. p. 40.)

 **9** Junte-se a um colega e completem as lacunas com a forma correta do verbo indicado entre parênteses. Lembrem-se de que o verbo deve concordar com o agente da ação verbal.

10 No poema, o Gato-do-Mato e o Leão fizeram um combinado.

a) Qual foi o combinado?

 **b)** Troque ideias com os colegas e o professor e responda oralmente: Esse combinado deu certo? Por quê?

11 Releia os três versos finais do poema e, considerando suas respostas às questões anteriores, conclua:

a) Quem é o agente do verbo **caçar**?

b) Qual expressão do poema corresponde ao objeto da ação de **caçar**?

c) Qual expressão indica o agente do verbo **escapar** no penúltimo verso?

Ao resolver os exercícios anteriores, você viu que, em frases como “e saiu rindo o falador” e “Não escapou o gato”, o agente da ação verbal vem depois do verbo. Nessas situações, o verbo também concorda com o agente da ação verbal por ele indicado.

De olho na leitura e na escrita

A letra S e seus sons



Com o auxílio dos colegas e do professor, leia o poema a seguir.

A lagarta

Hoje a lagarta
acordou **farta**
dessa vida de casulo.
E resolveu dar um pulo
no petshop do seu Onofre,
dizer como ela sofre
por não ter umas asinhas
mesmo que pequeninhas.
O Onofre, num gracejo,
respondeu sem **dardejo**:
— Suas asinhas serão lindas
mas não é tempo ainda
de voar livre no céu!
Palavras jogadas **ao léu**...
a lagarta decidida
já se sentia atraída
por um par de asas bem brilhantes
pensou só mais uns instantes
para arrumar a situação:
— Seu Onofre, quer dinheiro ou cartão?



Filipe Rocha/Arquivo da editora

Glossário

ao léu:

à toa, sem resultado.

dardejo:

ofensa, agressividade.

farta:

cansada, aborrecida.

1 O poema conta a história de uma lagarta.

a) Como a lagarta acordou nesse dia?

b) Por que a lagarta sofria?

2 Releia estes versos:

“E resolveu dar um pulo
no petshop do seu Onofre”

a) O que quer dizer a expressão **dar um pulo**?

b) Deduza: O que a lagarta foi fazer no *petshop* do seu Onofre?

3 Seu Onofre e a lagarta conversam.

a) Qual sinal de pontuação marca no poema a fala do seu Onofre? Circule-o no poema.

 **b)** A resposta dele atende à vontade da lagarta? Justifique oralmente.

c) A lagarta aceita a consideração do seu Onofre?

d) Indique o verso que confirma sua resposta do item **c**.

☐ “Mas não é tempo ainda”

☐ “Palavras jogadas ao léu”

☐ “Para arrumar a situação”

- e) Copie a fala da lagarta que aparece diretamente no poema.

-  4 Pronuncie as palavras abaixo em voz alta e compare os sons da letra **s**.

casulo

sofre

- a) Em qual das palavras a letra **s** tem o som "cê"?

- b) Em qual das palavras a letra **s** tem o som "zê"?

- c) Em **sofre**, a letra **s** está no início ou no fim da palavra?

- d) Em **casulo**, a letra **s** está no início ou no meio da palavra?

- e) Em **casulo**, a letra **s** está entre vogais ou entre consoantes?

-  5 Pronuncie em voz alta estas outras palavras:

dessa

resolveu

- a) Nas duas palavras, as letras **ss** e **s** estão entre vogais ou entre consoantes?



Filipe Rocha/Arquivo da editora

b) Em qual palavra a letra **s** tem o som "zê"?

c) Por que na outra palavra o som é "cê"?

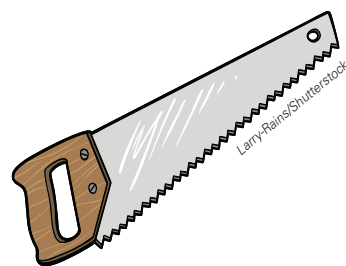
6 Escreva duas outras palavras do poema iniciadas com a letra **s**.

7 Escreva duas outras palavras do poema nas quais a letra **s** está entre vogais e têm o som "zê".

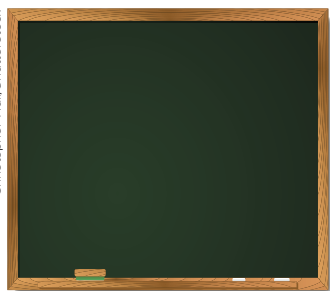
8 Escreva o nome de cada figura. **Dica:** todos os nomes contêm a letra **s**.



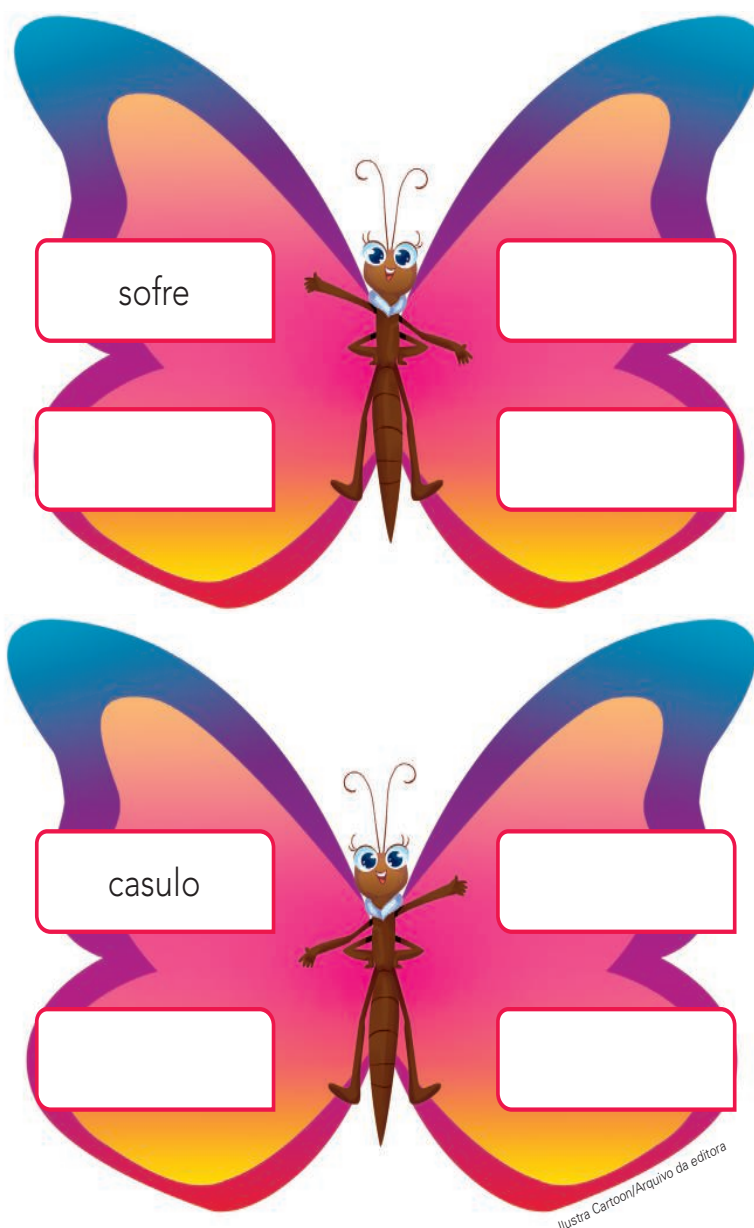
Aga Es/Shutterstock



Christopher Hall/Shutterstock



- 9 Agrupe nas asas de cada borboleta as palavras que você escreveu na questão 8, de acordo com o som da letra **s**.



Brincando a gente aprende

- 1 Um vento forte bateu no poema abaixo e levou algumas palavras. Junte-se a um colega e leiam, no quadro, as palavras que o vento levou. Depois, completem o poema e leiam-no.

segundos sonhos sol usina pousamos

Fabrico bolha de sabão
mais leve que a luz.
Saímos da Terra numa tarde azul
rumo aos últimos raios de _____.

Voamos mais rápido que o tempo,
em _____ atravessamos o firmamento
e _____ no mar lilás
de um planeta ainda não descoberto.

Minha bolha-barco flutua,
fecho os olhos e um vento musical
me leva numa lenta dança
até a _____ de todos os _____.



Biry Sarkis/Arquivo da editora

(Roseana Murray. *Fábrica de poesia*. São Paulo: Scipione, 2008. p. 7.)

2 A viagem feita em bolha-barco é real ou acontece na imaginação?

3 Você também já se imaginou fazendo uma viagem pelo espaço em uma bolha de sabão ou em uma pipa? Se sim, conte para os colegas como foi.

4 Complete os nomes com as sílabas que faltam:



Ilustrações: Felipe Camêlo/
Arquivo da editora

me_____



_____cador



Anaiv/Shutterstock

_____po

- 5** Para descobrir algumas curiosidades sobre as espécies do mundo animal, encaixe os pares de quebra-cabeças, ligando corretamente as peças da coluna da direita aos agentes da ação verbal indicados em cada uma delas, que estão na coluna da esquerda.

Dica: preste atenção nas formas verbais e veja com quais agentes elas combinam.

Muitas espécies	são estudiosos que dão nomes às espécies.
Uma espécie	recebem nomes populares, como suçuarana, lobo-guará ou piranha-vermelha.
Os taxonomistas	são descobertas pelos cientistas todos os anos.
Um único cientista	ganha nomes científicos, formados por duas palavrinhas, como <i>Caligo brasiliensis</i> , nome de um dos milhares de espécies de borboletas.
18 mil novas espécies de seres vivos	temos muitas espécies novas para descobrir.
A maioria das espécies	descobriu mais de cem espécies diferentes de besouros de uma só vez!
Nós	é um grupo de indivíduos com características comuns entre si e diferentes de outros grupos.

A carta para veículos de mídia

Leia a carta a seguir.

Melhor amigo

Olá pessoal da CHC, tudo bem? Espero que sim. Quero dizer que li e gostei muito do texto Esperto pra cachorro, achei interessante este tema. Aliás, eu acabei de ganhar um cachorro e quero saber mais sobre este assunto. Peço que publiquem mais matérias sobre cachorros. Tenho certeza de que todas as pessoas que têm cachorro em casa vão gostar de aprender sobre seu melhor amigo. Tomara que gostem da minha carta. Um grande abraço.



Sigma_S/Shutterstock

M. G. F. Guaçu/SP

Oi, M.! Adoramos sua carta e anotamos a sua sugestão! Escreva sempre. Abraços!

(Disponível em: <http://chc.org.br/artigo/fala-aqui-316/>. Acesso em: 26/6/2024.)

1 As cartas geralmente apresentam os seguintes itens:

- local e data no alto da folha;
- nome do destinatário (a pessoa a quem a carta é enviada);
- assunto principal;
- despedida;
- nome ou assinatura do remetente (a pessoa que está enviando a carta).

 **a)** Na carta lida, há data? Considerando onde ela foi publicada, troque ideias com os colegas e o professor e responda oralmente: Por quê?

b) Quem é o remetente, ou seja, quem escreveu a carta? Onde ele mora?

c) Quem é o destinatário, ou seja, para quem a carta foi escrita? De que modo o destinatário foi identificado na carta?

 **d)** Converse com os colegas e o professor e deduza:

- O remetente é:

☐ um adulto.

☐ uma criança.

- O destinatário é:

☐ uma pessoa querida.

☐ um meio de comunicação.

e) Qual é o assunto, ou o tema, da carta?

f) Que palavra ou expressão foi usada como despedida?

2 A carta lida é uma carta de leitor. Nela, o remetente faz um comentário e uma solicitação ao destinatário.

a) O que ele comenta?

b) Pinte o trecho da carta no qual é feito o comentário.

c) E o que ele solicita?

d) Sublinhe o trecho da carta no qual é feita a solicitação.

3 Qual adjetivo o remetente utiliza na carta para indicar a opinião dele sobre o tema da matéria que ele comenta?

4 Ao fazer uma solicitação, o remetente apresenta argumentos para convencer seus leitores, isto é, enumera motivos ou razões que o levaram a escrever a carta e a fazer o pedido, tentando mostrar que eles são importantes.

a) Qual motivo levou M. a querer saber mais sobre o assunto?

 **b)** Copie do texto a informação que M. utiliza para justificar o pedido dele. Em seguida, responda oralmente: Por que esse motivo também é importante para a revista?

5 Quando escrevemos uma carta pessoal, ou seja, para familiares e amigos, costumamos utilizar uma linguagem simples, como a que empregamos em nosso dia a dia. Quando escrevemos uma carta de leitor, essa linguagem pode variar mais.

a) A linguagem da carta lida se parece com a que empregamos em situações simples do nosso dia a dia? _____

b) Quais dos termos a seguir, utilizados na carta, justificam sua resposta ao item **a**? Marque com um X:

☐ "Olá, pessoal"

☐ "Aliás"

☐ "Quero dizer"

☐ "Tenho certeza"

 **c)** Essa carta de leitor tem uma linguagem semelhante à de uma carta pessoal? Levante hipóteses e responda oralmente: Por que isso ocorre?

6 Ligue cada uma das expressões a seguir à casinha correta, considerando a indicação de maior ou menor proximidade entre os interlocutores de uma carta.

Querido(a)(s)

Prezado(a)(s)

Caro(a)(s)

Pessoal/Galera

Beijos

Atenciosamente

Cordialmente

Saudades



 **7** Troque ideias com os colegas e o professor e indique, entre os itens a seguir, quais contribuem para definir as características da linguagem utilizada em uma carta de leitor.

- ☐ O tipo de veículo ao qual a carta se destina.
- ☐ O dia e o horário em que a carta foi escrita.
- ☐ A idade do remetente.
- ☐ A cidade onde o remetente está quando escreve a carta.

-  **8** Agora, com os colegas e o professor, indique as principais características de uma carta de leitor.

Agora é a sua vez

A seguir, há duas propostas de produção de carta de leitor. Combine com o professor a melhor forma de realizá-las.

1. Criação em grupo

Leia a seguir um trecho de uma reportagem.

Saúde animal: cortar o rabo dos cães é crime

05/12/2020

Entre Patas

Criadores também são afetados pela lei.

Desde 2013, quando o Conselho Federal de Medicina Veterinária publicou a Resolução nº 1027, cortar rabo de cachorro passou a ser crime. [...]

É bom ressaltar que a caudectomia — como é chamado o procedimento — é proibida quando feita apenas para fins estéticos. Em casos como acidentes ou tumores na região, por exemplo, a prática pode ser feita, mas somente com o aval do veterinário [...].



Sigma_S/Shutterstock

[...]

Por ser um procedimento puramente estético, a caudectomia é desnecessária e deve ser evitada. Além de dor e sofrimento nos cães, a prática causa outros problemas, como veremos a seguir:

Complicações no equilíbrio dos cães

A cauda é um prolongamento da coluna vertebral e possui terminações nervosas que influenciam todo o organismo do animal. Sendo assim, a caudectomia causa desequilíbrio nos cães.

Interferência na comunicação

Os cães utilizam a cauda para comunicação entre si e com seus donos. Através do movimento e posição dela, podem expressar alegria, dominância, medo e submissão.

[...]

Fonte: Valle da Mídia.

(Disponível em: <https://www.odebate.com.br/entre-patas/saude-animal-cortar-o-rabo-dos-caes-e-crime.html>.)

Acesso em: 3/5/2024.)

Junte-se a dois colegas e escrevam uma carta de leitor endereçada ao jornal *O Debate*, responsável pela reportagem, comentando o texto lido: vocês podem elogiar ou criticar a matéria, fazer comentários a respeito dessa prática, fazer sugestões para outras reportagens, entre outras questões que julguem relevantes.

2. Criação individual ou em dupla

 Pesquise em jornais e revistas notícias e reportagens que abordem a relação entre os seres humanos e os animais. Caso você já tenha lido algum texto jornalístico sobre animais e queira escrever sobre ele, também é possível.

Após selecionar o texto jornalístico, escreva uma carta de leitor endereçada ao meio de comunicação responsável por ele. Para elaborar a carta de leitor, pense sobre questões como: Você já conhecia as informações do texto? Acha que elas são importantes? Por quê? Tem alguma sugestão para que esse veículo de imprensa publique matérias sobre outro tema de seu interesse?

◆ Planejamento do texto

Para escrever sua carta, siga estas orientações:

- Escreva o nome da cidade e a data.
- Inicie a carta com uma saudação adequada e pense na relação que você pretende estabelecer com o meio de comunicação para o qual está escrevendo.
- Mantenha a linguagem do texto de acordo com a relação estabelecida entre você e o destinatário: mais simples, mais próxima/informal ou mais elaborada, menos próxima, mais formal.
- Indique a reportagem que você pretende comentar: qual é o título, quando ou em qual edição foi publicada, qual é o assunto que ela aborda.
- Exponha sua opinião sobre o assunto e sobre a forma como ele foi abordado na reportagem comentada: faça elogios e/ou críticas ao texto e justifique seu ponto de vista com argumentos.
- Caso pretenda fazer alguma solicitação, seja direto e justifique o pedido com argumentos convincentes, que despertem o interesse do destinatário.
- Para finalizar, escreva uma expressão de despedida adequada e assine (coletiva ou individualmente).



Jean Galvão/Arquivo da editora

◆ Revisão e reescrita

Antes de passar sua carta de leitor a limpo, verifique:

- Ela apresenta local e data?
- Ela contém uma saudação adequada?
- O destinatário está claramente identificado?
- A reportagem ou notícia comentada está claramente identificada?
- Seu comentário e/ou solicitação estão expressos com clareza?
- Há bons argumentos que justifiquem tanto seu ponto de vista sobre o texto comentado quanto sobre o pedido feito?
- A expressão de despedida está adequada e a assinatura está correta?
- A linguagem está adequada à situação de comunicação?

Depois de feitas as correções, passem as cartas a limpo. A carta da segunda proposta pode ser enviada diretamente ao meio de comunicação responsável, pela internet ou pelo correio.

A carta de leitor pode ser uma importante ferramenta para que um cidadão possa expor sua opinião e defender seu ponto de vista sobre um tema.

Hora da revisão

Leia esta carta de leitor:

Notícias sobre os astros

Gostei muito da coluna *Descobrir a idade da Lua* e de sua *superfície pode ser uma tarefa bem árdua*. Estou estudando sobre este assunto nas aulas de Ciências da minha escola e sempre me pergunto qual a idade do nosso satélite natural. Achei muito interessante saber sobre o Sistema Solar. Espero ter mais notícias sobre a Terra e a Lua.

Um abraço.



Fernando Astasio/Adobe Stock

Lua.

D. H. (Via revista digital).

(Disponível em: <https://chc.org.br/artigo/fala-aqui-350/>. Acesso em: 30/5/2024.)

- 1** Faça a correspondência entre as colunas, considerando as partes que compõem uma carta:

Remetente

Revista *CHC*

Destinatário

D. H.

Despedida

Reportagem sobre o Sistema Solar

Assunto

Um abraço.

2 Observe estas formas verbais empregadas na carta:

gostei estou pergunto achei espero

Entre as opções a seguir, qual é o agente das formas verbais da carta?

- ☐ Minha escola (o lugar onde a pessoa que escreveu a carta estuda).
- ☐ Eu (a pessoa que escreveu a carta, D. H.).
- ☐ A revista *CHC* (para a qual D. H. escreveu a carta).

3 Complete o texto a seguir com formas verbais dos mesmos verbos listados na questão 2, fazendo as alterações necessárias:

D. H. _____ muito da coluna *Descobrir a idade da Lua e de sua superfície pode ser uma tarefa bem árdua*. Ele _____ estudando esse assunto nas aulas de Ciências e sempre se _____ qual é a idade do nosso satélite natural. O garoto _____ muito interessante saber sobre o Sistema Solar e _____ ter mais notícias sobre a Terra e a Lua.

 **4** Troque ideias com os colegas e professor e conclua: Por que no texto da questão 3 foi necessário fazer alterações nas formas verbais do texto original?

5 Leia as palavras a seguir, empregadas no texto:

sobre sempre satélite

- a)** Sublinhe na carta outras palavras que se iniciam pela letra **s** e têm esse mesmo som.
- b)** Identifique, entre as palavras a seguir, a única em que a letra **s** tem esse mesmo som.

raso aceso sorte bisavô

Tô conectado?

Vamos lembrar o que você aprendeu nesta unidade?

Marque com um X a opção que melhor represente sua resposta a cada pergunta abaixo.

			
1. Você leu a letra de uma canção?			
2. Trocou ideias sobre animais de estimação?			
3. Cantou uma canção?			
4. Aprendeu a concordância entre o verbo e o agente?			
5. Revisou o emprego da letra S e seus sons?			
6. Produziu uma carta de leitor?			

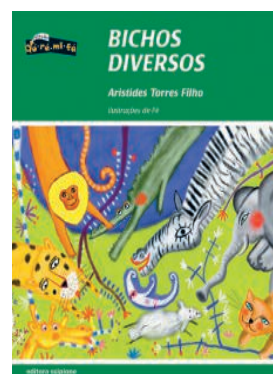
Dicas conectadas!



Para ler

- **Bichos diversos**, de Aristides Torres Filho (Scipione).

Um dinossauro que não revela a idade, uma zebra que só anda de pijama, um coelho que não gosta que peguem no pé dele! Com qual desses ou outros bichos você mais vai se identificar?



Reprodução/Editora Scipione



Para ouvir

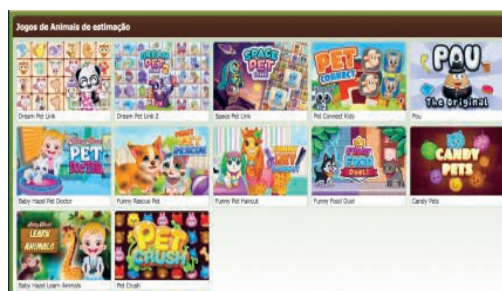
- Canção **"Bichinho"**, do grupo Palavra Cantada.
- **"Diana"**, de Toninho Horta e Fernando Brant.
- **"A pulga e a Daninha"**, do grupo Rumo.
- **"Loboguará"**, de Fernanda Sander.



Para acessar

- <https://www.1001jogos.pt/animais-de-estimacao>

Descubra diversos jogos com animais de estimação e treine seu raciocínio e o desenvolvimento de estratégias.



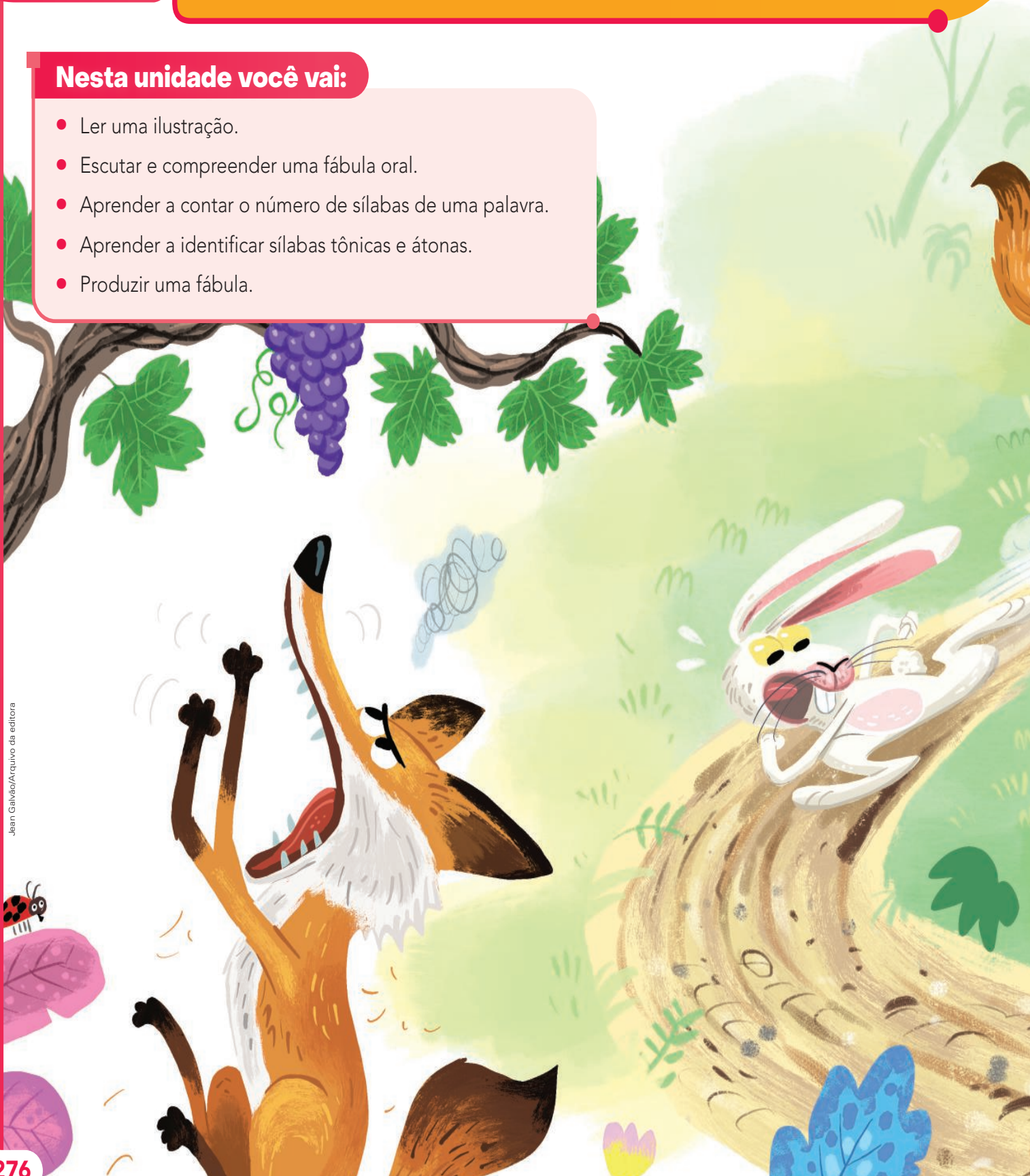
Reprodução/1001 Jogos

A astúcia e a rapidez

Nesta unidade você vai:

- Ler uma ilustração.
- Escutar e compreender uma fábula oral.
- Aprender a contar o número de sílabas de uma palavra.
- Aprender a identificar sílabas tônicas e átonas.
- Produzir uma fábula.

Jean Galvão/Arquivo da editora





- 1** Você já leu algum livro de fábulas ou ouviu alguém contar alguma delas? Quando isso aconteceu e em que situação?
- 2** Observe os personagens da imagem: Você conhece algum deles ou a fábula da qual eles fazem parte? Compartilhe com os colegas.
- 3** Você se lembra de alguma fábula?
- 4** Há alguma fábula de que você mais gosta? Por quê?

Leitura de imagem

Observe a ilustração a seguir.

Reprodução/Editora Doubleday, Page & Company



1 A ilustração da página anterior é de Arthur Rackham, artista inglês que viveu entre 1867 e 1939 e ficou muito conhecido por suas ilustrações de livros infantis. Nessa imagem, vemos seis espécies de animais. Alguns deles também vivem no Brasil e outros não.

a) Escreva o nome destes animais, que certamente você conhece:



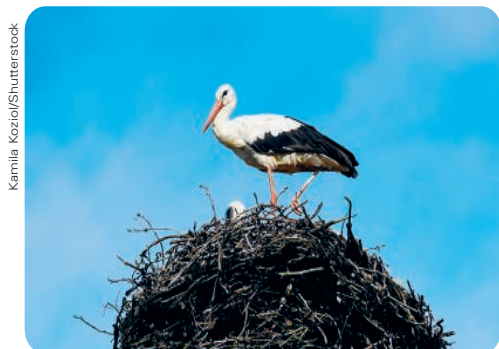






Imagens: Reprodução/Editora Doubleday, Page & Company

b) Observe a foto destes animais:



CEGONHA



MARTA



PELICANO



DONINHA



Com quais deles as duas últimas figuras da ilustração se parecem? Troque ideias com os colegas.



Imagens: Reprodução/Editora Doubleday, Page & Company

2 Note que, no primeiro plano da ilustração, a lebre está falando algo e apontando para alguém.

a) Com quem ela está falando?

b) Para quem ela aponta?

c) O que sugere o gesto de tapar a boca com a mão?



3 Os outros animais parecem estar interessados no que está acontecendo? Justifique sua resposta oralmente.

4 A tartaruga é bastante conhecida por algumas de suas características. Marque-as:

- ☐ lentidão
- ☐ casco duro
- ☐ rapidez
- ☐ orelhas longas
- ☐ longevidade



5 A lebre também é bastante conhecida por algumas características dela. Marque-as:

- ☐ lentidão
- ☐ casco duro
- ☐ rapidez
- ☐ orelhas longas
- ☐ longevidade



Imagens: Reprodução/Editora Doubleday, Page & Company

6 A ilustração em estudo foi feita para acompanhar uma das fábulas de Esopo bastante conhecida.

- a)** O nome da fábula está escrito a seguir, mas a divisão entre as palavras não foi feita. Tente descobrir o nome dessa fábula e reescreva-o corretamente.

ATARTARUGAEALEBRE

- b)** Você conhece essa fábula? Se sim, o que acontece nela que envolve as características desses dois animais? Conte para os colegas.

- 7 Nas fábulas, os animais são humanizados, pois eles representam os seres humanos. Que elementos da ilustração são próprios do mundo humano, e não do mundo animal?

De olho na oralidade

Escuta e compreensão de fábula oral

Feche o livro e escute a fábula “A tartaruga e a lebre”, que o professor vai ler.

A tartaruga e a lebre

Uma tartaruga e uma lebre discutiam qual delas era a mais rápida. E, então, marcaram um dia e um lugar e se separaram. Ora, a lebre, confiando em sua rapidez natural, não se apressou em correr, deitou-se no caminho e dormiu. Mas a tartaruga, consciente de sua lentidão, não parou de correr e, assim, ultrapassou a lebre que dormia e chegou ao fim, obtendo a vitória.

A fábula mostra que, muitas vezes, o trabalho vence os dons naturais, quando estes estão negligenciados.

(Esopo. *Fábulas completas*. 2. ed. Tradução de Neide Smolka. São Paulo: Moderna, 2004. p. 189.)



 Compare a fábula de Esopo com a ilustração de Arthur Rackham e responda oralmente às questões.

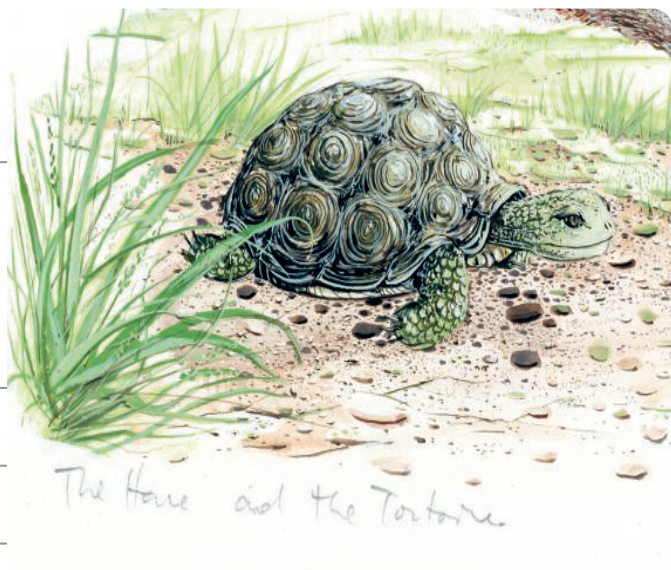
- 1 O que, na história que o professor leu, coincide com a ilustração?
- 2 O que não coincide?
- 3 Por que a lebre, sendo tão rápida, não venceu a corrida?
- 4 E por que a tartaruga, sendo tão lenta, venceu a corrida?
- 5 Nas fábulas geralmente existe uma **moral**, que aparece no final do texto e resume a ideia principal ou a lição que ele quer transmitir aos leitores. Releia a moral da fábula:

"A fábula mostra que, muitas vezes, o trabalho vence os dons naturais, quando estes estão negligenciados."

- a) Você sabe qual é o significado da palavra **negligenciados**? Com o auxílio do professor, consulte um dicionário e escreva o sentido da palavra:

- b) Qual é o dom natural da lebre que foi negligenciado?

- c) E qual foi a virtude da tartaruga que a levou à vitória?



© Chris Beetles Ltd., London/Bridgeman Images/Fotorena

Reflexão sobre a linguagem

De olho na escrita

● O número de sílabas das palavras – tonicidade das sílabas

Leia esta fábula de Esopo:

O cão e a concha

Um cão que tinha o hábito de comer ovos viu uma concha. Abriu a boca e, não sem esforço, a engoliu. Sentindo então a barriga pesada e doendo, disse: "Isto me ensinou a não achar que tudo o que é redondo é ovo".

Refleta antes de agir a fim de não se ferir com estranhos espinhos.

(Fábulas de Esopo. Porto Alegre: L&PM, 1999. p. 20.)



Biry Sarkis/Arquivo da editora

1 Na fábula, o cão aprende uma lição. Qual é essa lição?

2 Embora as fábulas geralmente contem histórias sobre bichos, elas sempre ensinam alguma coisa sobre os homens. Que tipo de ensinamento a fábula lida transmite aos seres humanos?

3 As palavras de nossa língua podem apresentar um número variado de sílabas. Identifique na fábula:

a) cinco palavras com uma única sílaba.

b) cinco palavras com duas sílabas.

c) cinco palavras com três sílabas.

d) Agora, releia o texto e conclua: Há nele alguma palavra com mais de três sílabas?

4 Embora sejam mais raras, também existem em nossa língua palavras com mais de três sílabas. Conte o número de sílabas destas palavras e escreva:

a) tartaruga: _____

b) ultrapassou: _____

c) negligenciados: _____

d) separaram: _____

e) lindíssima: _____

f) paralelepípedo: _____

De acordo com o número de sílabas, as palavras se classificam em:

- **monossílabos:** palavras formadas por uma única sílaba.
- **dissílabos:** palavras formadas por duas sílabas.
- **trissílabos:** palavras formadas por três sílabas.
- **polissílabos:** palavras formadas por mais de três sílabas.

Leia este poema, de Henriqueta Lisboa:

Segredo

Andorinha no fio
escutou um segredo.
Foi à torre da Igreja,
cochichou com o sino.

E o sino bem alto
delém-dem
delém-dem
delém-dem
delém-dem!

Toda a cidade
ficou sabendo.



Filipe Rocha/Arquivo da editora

(In: Vera Aguiar (coord.). *Poesia fora da estante*. Porto Alegre: Projeto, 1995. p. 54.)

5 A andorinha escutou um segredo no fio. Que tipo de fio você imagina que seja esse?

6 Na segunda estrofe, a palavra **delém-dem** se repete várias vezes, criando certa sonoridade. O que essa sonoridade sugere?

7 Identifique no poema:

- a) um monossílabo: _____

- b) um dissílabo: _____

- c) um trissílabo: _____

- d) um polissílabo: _____

Sílabas átonas e sílabas tônicas

 **1** Nas palavras da nossa língua que têm mais de uma sílaba, geralmente uma das sílabas é pronunciada com mais força e as outras são pronunciadas com menos força. Leia em voz alta as seguintes palavras do poema e circule a sílaba mais forte de cada uma delas.

- | | |
|--------------|------------|
| a) escutou | f) sino |
| b) segredo | g) cidade |
| c) andorinha | h) ficou |
| d) igreja | i) sabendo |
| e) cochichou | |

A sílaba de uma palavra que é pronunciada com mais força é chamada de **sílaba tônica**. As demais sílabas da palavra são todas **átonas**, pois são pronunciadas com menos força.

Leia a tira:



(Alexandre Beck. *Armandinho Um*. Florianópolis: A. C. Beck, 2014. p. 65.)

- 2 Os planos de saúde são privados, isto é, são as pessoas que pagam para ter acesso a médicos e hospitais. Troque ideias com a turma: Por que a fala de Armandinho é engraçada e absurda?
- 3 Preencha o quadro a seguir com monossílabos, dissílabos e trissílabos extraídos da tira.

Monossílabos	Dissílabos	Trissílabos

- 4 Agora, observe o grupo de dissílabos e trissílabos que você escreveu na questão anterior. Circule, em cada uma dessas palavras, a sílaba tônica.

Brincando a gente aprende

Leia estes versos de cordel da poetisa Mari Bigio:

Solução do peixe-boi

Um enorme peixe-boi
 Tirava um belo cochilo
 Boiando acima no rio
 Com seu semblante _____
 Quando algo aconteceu
 E o seu corpo _____
 Vibrando quilo por quilo
 E o que que seria aquilo?
 Espasmo _____
 Que atrapalhou a soneca
 De forma tão lamentável
 "Não sei se espirro ou se _____
 deve ter sido um soluço
 que coisa desagradável"
 [...]



Biry Sarkis/Arquivo da editora

(Disponível em: <https://maribigio.com/2020/01/16/solucao-do-peixe-boi-cordel-cumulativo/>. Acesso em: 26/6/2024.)

- 1 Primeiro, tente descobrir qual das palavras do quadro a seguir completa adequadamente cada lacuna do texto. Para isso, fique atento(a) às rimas.

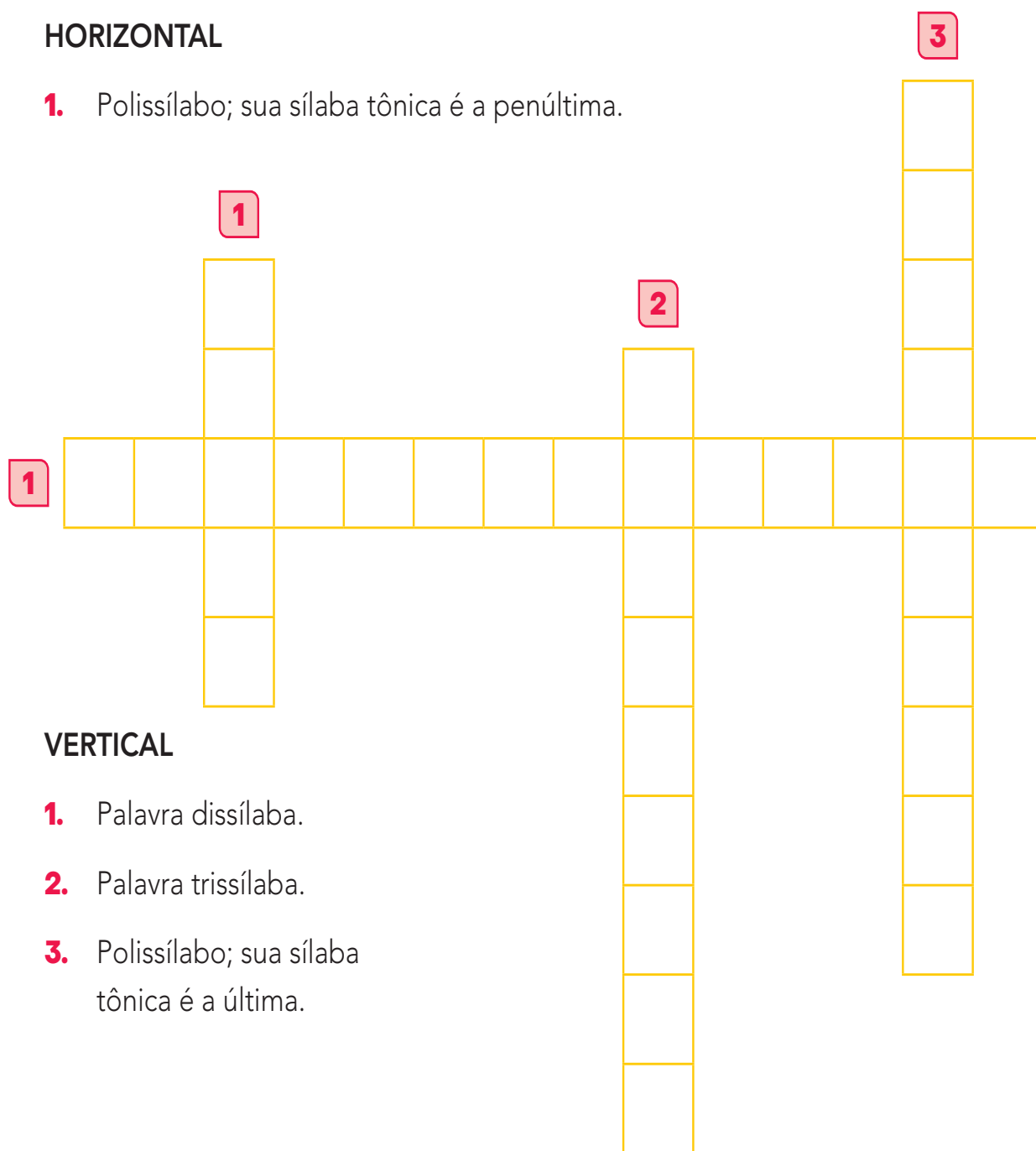
desconfortável estremeceu tusso tranquilo

- 2 Depois de completar o texto, ligue com um traço, no poema, as palavras que rimam entre si.

- 3** Agora, resolva o diagrama, escrevendo palavras do poema. Para isso, use o que você aprendeu a respeito do número de sílabas das palavras.

HORIZONTAL

- 1.** Polissílabo; sua sílaba tônica é a penúltima.



VERTICAL

- 1.** Palavra dissílaba.
2. Palavra trissílaba.
3. Polissílabo; sua sílaba tônica é a última.

4 O que é, o que é?

Resolva estas charadas:

- a)** O que é que pode encher uma casa e, ao mesmo tempo, pesar menos que uma bola? Dicas: palavra trissílaba; substantivo.

- b)** Ninguém me vê, mas muita gente me ouve; só falo depois que alguém fala. Quem eu sou? Dicas: palavra dissílaba de três letras; substantivo; termina em **o**.

- c)** O que é surdo, mudo e cego, mas sempre diz a verdade? Dicas: palavra trissílaba; é um substantivo terminado em **o** e que nomeia um objeto que tem um papel importante na história da Branca de Neve.

- d)** Quem é que anda sempre com um nó no pescoço? Dicas: palavra trissílaba terminada em **a**; a sílaba tônica é a penúltima da palavra.



Ilustrações: Ilustra Cartoon/Arquivo da editora

- 5** Leia esta palavra, que é uma das maiores de nossa língua:

Otorrinolaringologista

Essa palavra dá nome a uma especialidade da Medicina. Do que cuida o **otorrinolaringologista**?

- 6** Pronuncie a palavra **otorrinolaringologista** em voz alta e devagar. Conte nos dedos cada sílaba que pronunciar.

- a)** Agora, responda: Quantas sílabas tem essa palavra?
- b)** Como essa palavra se classifica quanto ao número de sílabas?
- c)** Qual é sua sílaba tônica?

A fábula e o parágrafo

Vamos conhecer mais uma fábula? Leia este texto:

O sapo e o boi

Há muito, muito tempo existiu um boi **imponente**. Um dia o boi estava dando seu passeio da tarde quando um pobre sapo todo malvestido olhou para ele e ficou maravilhado. Cheio de inveja daquele boi que parecia o dono do mundo, o sapo chamou os amigos.

— Olhem só o tamanho do sujeito! Até que ele é elegante, mas grande coisa: se eu quisesse também era.

Dizendo isso o sapo começou a estufar a barriga e em pouco tempo já estava com o dobro do seu tamanho normal.

— Já estou grande que nem ele? — perguntou aos outros sapos.

— Não, ainda está longe! — responderam os amigos.

O sapo se estufou mais um pouco e repetiu a pergunta.

— Não — disseram de novo os outros sapos —, e é melhor você parar com isso porque senão vai acabar se machucando.

Mas era tanta a vontade do sapo de imitar o boi que ele continuou se estufando, estufando, estufando — até estourar.

Moral: Seja sempre você mesmo.

(Esopo. *Fábulas*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1994. p. 14.)

Glossário

imponente:

grandioso, majestoso, importante.



Giz de Cera/Arquivo da editora

1 Qual era o desejo do sapo?

2 O que o sapo fez para tentar realizar seu desejo?

3 A moral da história é "Seja sempre você mesmo". O que ela ensina?

Observe que a fábula "O sapo e o boi" é dividida em partes chamadas **parágrafos**.

Parágrafo é uma parte do texto que reúne um conjunto de ideias. Seu início é indicado pela mudança de linha e por um afastamento da margem.

Veja:

— Olhem só o tamanho do sujeito! Até que ele é elegante, mas grande coisa: se eu quisesse também era.

Dizendo isso o sapo começou a estufar a barriga e em pouco tempo já estava com o dobro do seu tamanho normal."

4 Conte os parágrafos da fábula "O sapo e o boi", incluindo a moral. Quantos são eles?

5 Uma das razões para criar um novo parágrafo em um texto é a introdução de diálogo, ou seja, as falas dos personagens, que são marcadas por um travessão (—). Na fábula lida, quantos parágrafos de fala existem?

6 Agora, observe na fábula “O sapo e o boi” os parágrafos que não são da fala dos personagens.

a) Quem conta a história?

b) Quantos parágrafos não reproduzem a fala dos personagens?

Agora é a sua vez

 Ao final da unidade 12, você e os colegas da turma vão produzir um livro de fábulas e de poemas. Além disso, vão participar de um sarau, no qual poderão apresentar ao público as produções de vocês. Para isso, vamos dar início ao trabalho de produção de textos.

 **1** Leia, a seguir, o início de uma fábula de Esopo. No caderno, dê continuidade a ela, observando qual é a moral da história.

O ratinho da cidade e o ratinho do campo

Certo dia um ratinho do campo convidou seu amigo que morava na cidade para ir visitá-lo em sua casa no meio da relva. O ratinho da cidade foi, mas ficou muito chateado quando viu o que havia para jantar: grãos de cevada e umas raízes com gosto de terra.

— Coitado de você, meu amigo! — exclamou ele. — Leva uma vida de formiga! Venha morar comigo na cidade que nós dois juntos vamos acabar com todo o toucinho deste país!

E lá se foi o ratinho do campo para a cidade. O amigo mostrou para ele uma despensa com queijo, mel, cereais, figos e tâmaras. O ratinho do campo ficou de queixo

caído. Resolveram começar o banquete na mesma hora. Mas mal deu para sentir o cheirinho: a porta da despensa se abriu e alguém entrou. Os dois ratos fugiram apavorados e se esconderam no primeiro buraco apertado que encontraram. Quando a situação se acalmou e os amigos iam saindo com todo o cuidado do esconderijo, [...]

(*Fábulas de Esopo*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1994. p. 34.)



Filipe Rocha/Arquivo da editora

- 2** Vamos conhecer mais uma fábula de Esopo? Acompanhe a leitura que o professor vai fazer do texto.

A cigarra e as formigas

Num belo dia de inverno as formigas estavam tendo o maior trabalho para secar suas reservas de trigo. Depois de uma chuvarada, os grãos tinham ficado completamente molhados. De repente aparece uma cigarra:

— Por favor, formiguinhas, me deem um pouco de trigo! Estou com uma fome danada, acho que vou morrer.

As formigas pararam de trabalhar, coisa que era contra os princípios delas, e perguntaram:

— Mas por quê? O que você fez durante o verão? Por acaso não se lembrou de guardar comida para o inverno?

— Para falar a verdade, não tive tempo — respondeu a cigarra. — Passei o verão cantando!

— Bom... Se você passou o verão cantando, que tal passar o inverno dançando? — disseram as formigas, e voltaram para o trabalho dando risada.

Moral: Os preguiçosos colhem o que merecem.



Birly Sarkis/Arquivo da editora

(*Fábulas de Esopo*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1994. p. 48.)

Nesta unidade, você já conheceu várias fábulas. São elas:

- "A tartaruga e a lebre"
- "O sapo e o boi"
- "O ratinho da cidade e o ratinho do campo"
- "A cigarra e as formigas"

Escolha uma dessas fábulas para recontar com suas palavras.

- 3** Você sabe que a moral da fábula resume as ideias principais dela. Por meio da moral, é possível imaginar o que acontece em muitas fábulas. Leia, a seguir, estas morais de fábulas:

"Não se deve temer nenhum rival

Sem conhecê-lo de antemão:

Alguém que nos parece ser fatal

Só é, às vezes, fanfarrão."

(O galo e o peru. In: Charles Perrault. *Contos e fábulas*. São Paulo: Iluminuras, 2007. p. 142.)

"Um rival contra nós está sempre raivoso:

Confiar nele é sempre perigoso;

Por maior a amizade que vos prometer,

O que ele mesmo quer é vos comer."

(O galo e a raposa. *Idem*, p. 137.)

Escolha uma dessas morais e escreva uma fábula que tenha como final a moral que você escolheu.

Planejamento do texto

- Organize o texto em parágrafos, formando grupos de ideias.
- Ao introduzir uma fala de personagem, mude de parágrafo e, ao retomar a voz do narrador, faça nova mudança de parágrafo.
- Use travessões (—) nos diálogos, ou seja, no início das falas de personagens.
- Escreva a moral da fábula em um parágrafo independente.

Revisão e reescrita

Releia a sua fábula antes de passá-la a limpo, verificando se:

- Os parágrafos estão divididos de forma adequada.
- Você deixou um espaço entre a margem e o começo do parágrafo.
- Cada parágrafo reúne um conjunto de ideias.
- As falas de personagens iniciam um novo parágrafo.
- Os diálogos estão indicados por travessões.
- A moral resume bem o ensinamento que a fábula apresenta.

Depois de revisada, passe a sua fábula a limpo e guarde-a para compor o livro que será montado na seção **Projeto** da unidade 12.

Hora da revisão

Leia os dois textos a seguir:

Texto 1



(Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/quadrin/f30204200604.htm>. Acesso em: 30/5/2024.)

Texto 2

A formiga nunca empresta,
Nunca dá, por isso ajunta:
"No verão em que lidavas?"
À pedinte ela pergunta.

Responde a outra:

"Eu cantava noite e dia, a toda a hora."

"Oh bravo! (torna a formiga)

Cantavas? Pois dança agora."

(Bocage. *Obras poéticas v. II*. Lisboa: Livraria Editora, 1910. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ub000061.pdf>. Acesso em: 30/5/2024.)

 **1** Os dois textos abordam o fim de uma mesma história. Você a conhece? Qual é o nome dessa história? Responda oralmente.

2 Numere os itens a seguir com 1 e 2, de acordo com o(s) texto(s) que eles descrevem.

É escrito em versos.

Contém rimas.

Combina palavras e imagens.

Indica as falas por balões.

Tem personagens e falas.

Indica as falas pela pontuação.

Organiza-se em quadrinhos.

 Responda oralmente às questões 3 a 5.

3 Qual é a principal diferença entre o final das duas versões da história?

4 Troque ideias com os colegas e o professor: Qual das versões tem um final melhor para a cigarra? Por quê?

5 A cigarra ficou feliz na história que teve um final melhor para ela? Explique.

6 Complete a tabela a seguir conforme o exemplo.

Palavra	Classificação pelo número de sílabas	Sílabas tônicas
formigas	trissílaba	mi
resolveram		
aula		
talento		
nunca		
dá		
pedinte		
eu		

Tô conectado?

Vamos relembrar o que você aprendeu nesta unidade?

Marque com um X a opção que melhor represente sua resposta a cada pergunta abaixo.

			
1. Você leu uma ilustração?			
2. Escutou e compreendeu uma fábula oral?			
3. Aprendeu a contar o número de sílabas de uma palavra e identificar sílabas tônicas e átonas?			
4. Produziu uma fábula?			

Dicas conectadas!



Para assistir

- **Festa no céu**, de Rita de Cácia Oenning da Silva.

Esse filme é baseado na fábula de mesmo nome que é contada às crianças de muitas comunidades indígenas do Brasil. Nele, as crianças de Tunuí Cachoeira, uma comunidade do Amazonas, fazem a encenação da fábula. A narração é feita na língua boniwa e tem legendas em português.



Flor do Vento/Usina da Imaginação



Para ouvir

- Álbum **Os Saltimbancos**, com canções traduzidas e adaptadas por Chico Buarque.



Reprodução/Gravadora Phonogram



Para acessar

- <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000378.pdf>
Baixe gratuitamente *As Fábulas de Esopo*, obra adaptada por Joseph Shafan, para ler e se divertir.

Entre o desejo e o desdém

Nesta unidade você vai:

- Ler uma fábula escrita em versos.
- Ler uma paródia de fábula em quadrinhos.
- Trocar ideias com os colegas sobre a moral de uma fábula.
- Realizar uma leitura expressiva de fábula.
- Aprender pontuação.
- Aprender o que são palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
- Aprender as regras de acentuação de palavras oxítonas e de monossílabos tônicos.
- Produzir fábulas modernas.





- 1** Há situações que vivemos que se parecem com histórias de fábulas. Você já viveu alguma delas? Comente.
- 2** Observe os personagens da ilustração: Qual(is) das situações retratadas pode(m) ser relacionada(s) à história de uma fábula?
- 3** Você acha que as histórias contadas nas fábulas são uma boa maneira de aprender uma lição? Explique.

Você vai ler, a seguir, dois textos: o primeiro é do escritor francês La Fontaine; o segundo é uma história em quadrinhos de Mauricio de Sousa.

Texto 1

A raposa e as uvas

Uma raposa esperta
Nascida entre videiras
Faminta, caçava, alerta
Quando viu uma parreira.

Os cachos de uvas gostosas
Maduras, apetitosas,
A raposa se animou:
"Minha fome acabou!"

Mas era alta a parreira
Bem alta, pode esquecer...
Sem dar o braço a torcer
Disse a raposa matreira:

"Estão verdes, muito duras
Azedas, não gosto, não!"
(Mas seriam gostosuras
Se estivessem à mão...)



Jean Galvão/Arquivo da editora

Glossário

matreiro:

esperto, experiente.

videira:

pé de uva; parreira.

(O melhor de La Fontaine. Tradução e adaptação de
Nilson José Machado. São Paulo: Escrituras, 2012. p. 64.)

Texto 2

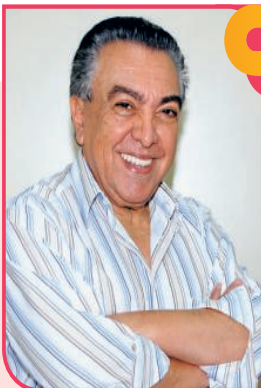


(Mauricio de Sousa. Cebolinha.)

Os sentidos dos textos

- 1 O texto 1, de La Fontaine, é uma fábula escrita em versos. Nela, uma raposa faminta está caçando. Sem ter encontrado caça, como ela pretendia matar a fome?

© Julio Maeda/Mauricio de Sousa Editora Ltda.



La Fontaine e Mauricio de Sousa

La Fontaine (1621-1695) foi um escritor francês que ficou conhecido internacionalmente pelas fábulas que publicou em 1668, com o título *Fábulas escolhidas*.

Mauricio de Sousa nasceu em Santa Isabel, no interior de São Paulo, em 1935, e começou a trabalhar com histórias em quadrinhos em 1959. Desde então, tornou-se conhecido em todo o Brasil e até fora do país. As histórias da Turma da Mônica já foram adaptadas para o cinema e seus filmes podem ser encontrados na internet.

- 2** Quando a raposa afirma “Minha fome acabou!”, ela quer dizer que ela já comeu as uvas e matou a fome, ou que pretende comê-las para matar a fome?



- 3** A raposa encontra um obstáculo. Qual é ele?

- 4** “Sem dar o braço a torcer”, a raposa diz que as uvas “estão verdes, muito duras”.

- a)** O que quer dizer “Sem dar o braço a torcer”? Marque:

☐ Dando-se por vencida.

☐ Sem voltar atrás.

- b)** Se as uvas estavam “gostosas, maduras, apetitosas”, por que, então, a raposa afirma que elas estão verdes?

5 Qual das frases abaixo traduz a ideia principal da fábula?

- ☐ A mentira tem pernas curtas.
- ☐ Quem não tem, despreza o que deseja.
- ☐ Quem não tem o que deseja, sente inveja dos outros.

6 Na tira de Mauricio de Sousa, Cebolinha também pretende alcançar um cacho de uvas. Qual é a dificuldade dele?



7 Observe o último quadrinho.

a) Cebolinha alcançou as uvas? Justifique sua resposta.

b) Na tira, as uvas realmente estavam muito maduras?

8 Compare a fábula de La Fontaine com os quadrinhos de Mauricio de Sousa. Marque com um X as afirmações verdadeiras sobre os dois textos.

- ☐ Na fábula, a raposa alcança as uvas; nos quadrinhos, Cebolinha não alcança.
- ☐ Na fábula, a raposa não alcança as uvas; nos quadrinhos, Cebolinha alcança.
- ☐ Na fábula, as uvas estão verdes; nos quadrinhos, elas estão maduras.
- ☐ Na fábula e nos quadrinhos, as uvas estão maduras.
- ☐ A raposa desdenha das uvas por não alcançá-las; Cebolinha não.

A linguagem dos textos

- 1** Observe o emprego das aspas (") neste trecho:

Disse a raposa matreira:

"Estão verdes, muito duras

Azedas, não gosto, não!"



Jean Galvão/Arquivo da editora

- a)** De quem é a afirmação do primeiro verso — "Disse a raposa matreira": da raposa ou do narrador (aquele que conta a história)?

- b)** Quem faz a afirmação "Estão verdes, muito duras / Azedas, não gosto, não!"?

- c)** Conclua: Por que foram empregadas aspas na segunda afirmação?

- 2** Encontre no texto outra fala da raposa que tenha sido marcada com aspas.

- 3** Por ser narrada na forma de versos, a fábula de La Fontaine apresenta estrofes, versos e rimas.

- a)** Quantas estrofes (grupo de versos) a fábula tem?

- b)** Quantos versos há em cada estrofe?

- c) Identifique e ligue no poema as palavras que rimam entre si. Veja o exemplo ao lado:

"Uma raposa **esperta**
Nascida entre videiras
Faminta, caçava, **alerta**"

Trocando ideias

Conforme você já sabe, os personagens das fábulas geralmente são animais que representam os seres humanos, seus pensamentos e suas ações. Então, converse com os colegas:

- 1 O que a fábula "A raposa e as uvas" ensina aos seres humanos?
- 2 Você já sentiu vontade de desdenhar de alguma coisa que queria muito, só porque não podia tê-la, ou já presenciou alguma situação desse tipo?

De olho na oralidade

Leitura expressiva de fábula

 Junte-se a um colega e façam uma leitura expressiva da fábula "A raposa e as uvas", de La Fontaine. Procedam da seguinte forma:

- Numerem de 1 a 4 as estrofes da fábula.
- Comecem a ler: você e o colega leem juntos o título da fábula e o nome do autor.
- As estrofes devem ser lidas alternadamente: um de vocês lê as estrofes 1 e 3; o outro lê as estrofes 2 e 4.
- Quando houver uma vírgula, façam uma pausa. Quando houver um ponto, façam uma pausa maior.
- Nas falas da raposa, leiam a primeira com animação e a segunda com desprezo.

Quando a leitura ficar boa, apresentem para a turma.



Reflexão sobre a linguagem

Pontuação

Ponto, ponto de interrogação, ponto de exclamação

Leia esta fábula:

O mosquito e o touro

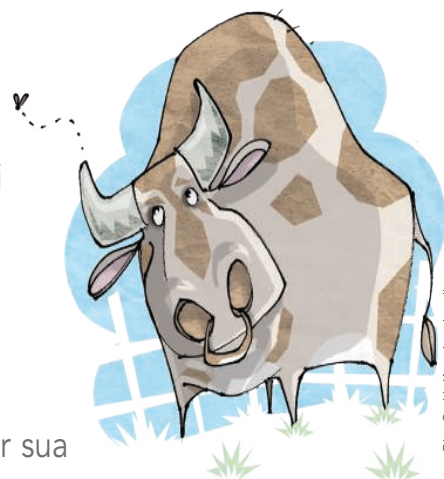
Um mosquito pousou no chifre de um touro e ficou ali um bom tempo. Quando ia sair, perguntou ao touro:

— Queres mesmo que eu vá embora?

O touro respondeu:

— Assim como não senti sua chegada, não vou sentir sua partida.

Aqui ou **alhures**, o insignificante não causa nem o bem nem o mal a ninguém.



Glossário

alhures:

em outra parte ou outro lugar.

(Esopo. *Fábulas*. Porto Alegre: L&PM, 1999. p. 78.)

1 Circule a moral da fábula.

2 No último parágrafo, lemos:

| “[...] o insignificante não causa nem o bem nem o mal a ninguém.”

a) A palavra **insignificante** foi formada desta forma: **in-** + **significante**. O que essa palavra significa?

b) Explique: Na história, o que ou quem é “insignificante”?

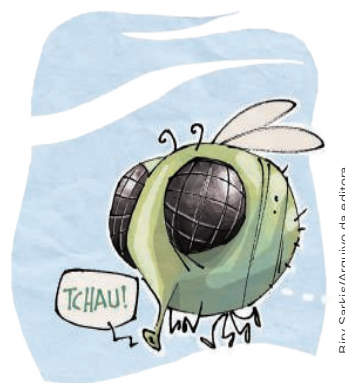
- 3** Quando falamos, nossa voz apresenta uma melodia ou entonação que ajuda os ouvintes a entender o que queremos dizer. Na escrita, usamos os sinais de pontuação para dar ideia de melodia ou entonação. Observe estes sinais de pontuação empregados no texto:

- ponto = .
- ponto de interrogação = ?

- a)** Que sinal de pontuação foi usado na fala do mosquito para indicar que ele fez uma pergunta?
-
- b)** E que sinal de pontuação foi usado na fala do touro para indicar que ele respondeu tranquilamente, com segurança?
-

- 4** Compare estas três frases:

- O mosquito disse que vai embora.
- O mosquito disse que vai embora!
- O mosquito disse que vai embora?



Birly Sarkis/Arquivo da editora

Agora, pinte:

- a)** de **vermelho** a frase em que alguém quer saber se o mosquito disse que iria embora;
- b)** de **azul** a frase em que alguém está afirmando que o mosquito disse que iria embora.
- c)** de **verde** a frase em que alguém dá ênfase à notícia de o mosquito ter dito que iria embora.

5 Sobre o emprego dos sinais de pontuação, conclua:

a) Quando se usa o **ponto (.)**?

b) Quando se usa o **ponto de interrogação (?)**?

c) Quando se usa o **ponto de exclamação (!)**?

6 O ponto de exclamação ajuda a expressar emoções por meio da escrita. Observe as frases a seguir e ligue as duas colunas, deduzindo o tipo de emoção que esse sinal de pontuação pode ajudar a expressar em diferentes situações.

— Oba! Ganhei na loteria!

surpresa

— Nossa! Você por aqui!

alegria

— Eca! Que horrível!

desespero

— Socorro! Socorro!

nojo

- 7** Neste poema, foram suprimidos os pontos de exclamação (!) e os pontos de interrogação (?). Leia-o e coloque esses sinais onde for conveniente.

A tempestade

Trovões,
Raios,
Relâmpagos...
Anunciaram
A tempestade
Mas o que houve
O que aconteceu
Se na verdade
Nem mesmo
Uma chuvinha
Choveu...

Trovões,
Raios,
Relâmpagos...
Meu Deus,
Para que tanto
Escarcéu
Já sei
Vai ver faltou
Água
Na caixa-d'água
Do céu

(Alexandre Azevedo. *Poeminhas fenomenais*. São Paulo: Atual, 2000. p. 14.)



Jean Galvão/Arquivo da editora

Leia a história em quadrinhos a seguir, na qual aparecem Gaturro e Ágata, personagens de Nik.



(Gaturro. Cotia-SP: Vergara & Riba, 2008. v. 2, p. 57.)

8 O que Gaturro pretendia fazer quando perguntou a Ágata "Cara ou coroa?"?

9 O que indica que Ágata foi esperta?

10 No último quadrinho, Gaturro diz: "Para mim saiu cara!!". A palavra **cara** tem dois sentidos na história. Marque-os.

- ☐ o lado da moeda que tem o desenho de um rosto
- ☐ o nome de uma revista
- ☐ preço alto

- 11** No 1º quadrinho, por que a fala de Gaturro — “**Ágata!!**” — foi escrita com dois pontos de exclamação?

- 12** No 2º quadrinho:

- a)** Por que há um ponto de interrogação na fala de Gaturro?

- b)** E por que há um ponto no final da resposta de Ágata?

- 13** Em cada um dos dois últimos quadrinhos, são empregados dois pontos de exclamação. Ligue as duas colunas, mostrando o que o sinal ajuda a expressar em cada quadrinho.

“Tchau, vou comprar
alguma coisa!!”

“Efetivamente... Para mim
saiu cara!!”

decepção

alegria

desespero

nojo

Dois-pontos e travessão

Em fábulas e contos, é comum haver mais de uma voz: a voz do narrador — aquele que conta a história — e a voz ou as vozes dos personagens.

Releia a fábula “O mosquito e o touro”, observando as vozes do texto:

O mosquito e o touro

Um mosquito pousou no chifre de um touro e ficou ali um bom tempo. Quando ia sair, perguntou ao touro:

— Queres mesmo que eu vá embora?

O touro respondeu:

— Assim como não senti sua chegada, não vou sentir sua partida.

Aqui ou alhures, o insignificante não causa nem o bem nem o mal a ninguém.



(Esopo. *Fábulas*. Porto Alegre: L&PM, 1999. p. 78.)

1 Identifique as vozes presentes no texto:

- a) Pinte de **verde** a frase que expressa a voz do mosquito.
- b) Pinte de **vermelho** a frase que expressa a voz do touro.
- c) Pinte de **amarelo** todos os trechos que expressam a voz do narrador.

2 Para introduzir a voz dos personagens, geralmente são empregados dois sinais de pontuação.

- a) Quais são eles?

- b) Na frase, em quais posições eles são empregados?

- 3 Na fala do narrador, antes de dois-pontos, pode haver um verbo que expressa o que o personagem está fazendo. Por exemplo:

| “Quando ia sair, [o mosquito] **perguntou** ao touro:”

Volte ao trecho e responda: Que forma verbal é empregada no texto para introduzir a fala do touro?

- 4 Leia esta anedota:

Um caracol visita um de seus amigos e diz a ele bem devagar:

— Você tem meia hora para mim?

O outro responde lentamente:

— Tenho sim! Por quê?

O primeiro responde, mais devagar ainda:

— Porque eu queria falar uns cinco minutos com você.



Jean Galvão/Arquivo da editora

(Fabrice Lelarge (org.). *365 piadas: para crianças a partir dos 7 anos*. Barueri-SP: Girassol, 2006.)

- 5 Um caracol diz a outro que quer falar com ele por uns cinco minutos. Por que, então, o primeiro caracol perguntou se o outro tinha meia hora para ele?
-
-
-
-

6 Na piadinha, há um diálogo entre dois caracóis. Releia este trecho:

“O outro responde lentamente:

— Tenho sim! Por quê?”

a) Na fala do narrador, no trecho, que verbo indica que o segundo caracol ia responder?

b) Que sinal de pontuação aparece no fim da fala do narrador e antes do início da fala do personagem, no trecho?

c) Esse sinal de pontuação foi empregado no fim da fala do narrador e antes do início de fala de personagem em quais outras situações do texto?

d) Que sinal de pontuação introduz, no texto, a fala dos personagens?

Leia esta outra piadinha:

O dentista diz a Nicolau que vai arrancar seu dente cariado.

— Eu não quero! — grita o menino.

— Veja o lado bom das coisas — diz a mãe.

— Esta noite você vai ter um dente a menos para escovar.

(Idem.)



Jean Galvão/Arquivo da editora

7 Na piadinha, o narrador deixa claro que o menino gritou.

a) A expressão **grita o menino** foi utilizada pelo narrador antes ou depois da fala do garoto?

b) Que sinal de pontuação separa a fala do garoto e a fala do narrador?

c) A expressão **diz a mãe** foi utilizada pelo narrador antes, no meio ou depois da fala da mulher?

8 Na anedota a seguir, faltam dois pontos finais, um ponto de interrogação e quatro pontos de exclamação. Troque ideias com um colega e pontuem corretamente o texto.

Essa foi do tempo em que o Bocão estava começando na escola

— Bocão, quanto é cinco mais três

— Não sei, professora

— Oito, Bocão Oito

— Essa não, professora Ontem mesmo a senhora disse que oito é quatro mais quatro

(Ziraldo. *O livro do riso do Menino Maluquinho*. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2000. p. 104.)



Jean Galvão/Arquivo da editora

Palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas

Vamos conhecer mais uma fábula?

O caranguejo e a raposa

Um caranguejo saiu do mar e ficou ali pela praia, sozinho, à procura de alimento. Nisso, uma raposa faminta o viu. Como não tinha outra coisa para comer, se lançou sobre o caranguejo. Quando estava para ser devorado, o caranguejo exclamou:

— Bem empregado, quem me mandou, eu, um animal marinho, querer passar por um animal da terra!

Triste de quem se lança em negócios que nada têm a ver com seus hábitos.



(Esopo. *Fábulas*. Porto Alegre: L&PM, 1999. p. 62.)

1 Qual foi o grande erro do caranguejo dessa fábula?

2 Que lição essa fábula ensina aos seres humanos?

Você aprendeu que as palavras da nossa língua costumam ter sílabas pronunciadas com mais força, chamadas **sílabas tônicas**, e sílabas pronunciadas com menos força, conhecidas como **sílabas átonas**. Leia os três grupos de palavras a seguir, extraídas do texto, tentando perceber qual é a posição da sílaba tônica de cada uma.

Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
saiu	caranguejo	hábitos
ficou	raposa	
comer	alimento	
animal	negócios	

3 Em qual desses grupos a sílaba tônica das palavras:

- a) é a última? _____
- b) é a penúltima? _____
- c) é a antepenúltima? _____

4 Dependendo da posição da sílaba tônica, as palavras são chamadas de **oxítonas**, **paroxítonas** ou **proparoxítonas**. As palavras do grupo 1 da questão anterior, por exemplo, são oxítonas; as do grupo 2, paroxítonas; as do grupo 3, proparoxítonas. Então, conclua:

a) O que são palavras oxítonas?

b) E palavras paroxítonas?

c) E palavras proparoxítonas?

- 5 A professora do 3º ano quer organizar as palavras em caixas para levar para a turma dela. Vamos ajudá-la? Leia o painel de palavras a seguir.



Agora, escreva as palavras que devem entrar em cada caixa de acordo com a classificação de cada uma delas:

OXÍTONAS	PAROXÍTONAS	PROPAROXÍTONAS

Acentuação das palavras oxítonas e dos monossílabos tônicos

Ao escrever as palavras nas caixas, você provavelmente colocou em uma delas estas palavras:

GUARANÁ	VOCÊS	NINGUÉM
PARATI	AVÓS	URUBU

Compare as palavras anteriores com estas:

BABÁS	CAFÉ
ABACAXIS	AVÔ
CAJUS	PARABÉNS



Ilustra Cartoon/Arquivo da editora

1 Responda: Como as palavras dos dois grupos se classificam em relação à sílaba tônica: elas são oxítonas, paroxítonas ou proparoxítonas?

2 Note que, nos dois grupos de palavras, algumas são acentuadas e outras não. Observe como terminam as palavras dos dois grupos.

a) As palavras que são acentuadas apresentam quais terminações?

b) Quais palavras não são acentuadas? Quais terminações elas apresentam?

-  **3** Com a ajuda dos colegas e do professor, conclua: Qual é a regra de acentuação das palavras oxítonas?

Observe estas palavras:

JÁ	PÉ	TI	DÓ	TU	VEM
PÁS	LÊ	BIS	NÓS	NUS	TENS

- 4** A propósito dessas palavras, responda:

a) Quantas sílabas cada palavra tem?

b) Essas palavras são monossílabas, dissílabas, trissílabas ou polissílabas?

- 5** Observe como terminam as palavras.

a) Quais terminações têm as palavras que recebem acento?

b) Quais terminações têm as palavras que não recebem acento?

Os **monossílabos tônicos** consistem em substantivos, adjetivos, verbos, etc. e são palavras que têm sentido próprio. Os **monossílabos átonos** são palavras que apenas acompanham ou ligam outras palavras. São monossílabos átonos, entre outros, **o, a, e, de, da, dos**, empregados, por exemplo, em "o menino", "gosto **de** você", "fui **e** já voltei".

-  **6** Com a ajuda dos colegas e do professor, conclua: Qual é a regra de acentuação dos monossílabos tônicos?

- 7** Compare a regra de acentuação das palavras oxítonas e a regra de acentuação dos monossílabos tônicos. Qual é a diferença entre elas?

- 8** Observe este grupo de palavras:

ELE VEM	ELES VÊM
ELA TEM	ELAS TÊM

- a)** Quem é o agente da forma verbal **vem**? E da forma verbal **vêm**?

- b)** Quem é o agente da forma verbal **tem**? E da forma verbal **têm**?

-  **c)** Com a ajuda dos colegas e do professor, conclua: Quais são as exceções na regra de acentuação dos monossílabos tônicos?

9 Agora, observe este grupo de palavras:

PÉ AVÓ TAMBÉM
LÊ AVÔ PARABÉNS

Leia o box ao lado e explique: Por que quatro palavras recebem acento agudo e duas recebem acento circunflexo?

Você sabia?

O **acento agudo** (´) é empregado na maioria das palavras da língua portuguesa. Empregamos o acento agudo sobre as vogais **e** e **o** quando os sons são abertos, como em **café**, **atletico**, **domino** e **fósforo**.

Já o **acento circunflexo** (^) é empregado nas vogais **e** e **o** fechadas, como em **dendê** e **came-lô**, e na vogal **a** quando nasal: **ângulo**, **câncer**.

10 Releia esta frase da anedota de Ziraldo:

— Bocão, quanto é cinco mais três?”

a) Por que as palavras **é** e **três** são acentuadas?

b) E por que **é** recebe acento agudo e **três** recebe acento circunflexo?

- 11 Releia a moral da fábula "O caranguejo e a raposa":

"Triste de quem se lança em negócios que nada têm a ver com seus hábitos."

Por que a forma verbal **têm** está acentuada?

- 12 Como resumo geral da acentuação das palavras oxítonas e dos monossílabos tônicos, complete o quadro a seguir.

Regras de acentuação

- Palavras oxítonas

São acentuadas as palavras oxítonas terminadas em

_____, _____, _____ e
_____.
_____.

- Monossílabos tônicos

São acentuados os monossílabos tônicos terminados em

_____, _____ e _____.

Exceções: eles _____, eles _____.

Felipe Camêlo/Arquivo da editora

Brincando a gente aprende

- 1** Descubra a saída do labirinto. Para isso, você deve buscar sempre o caminho que passa por uma palavra oxítona ou um monossílabo tônico, acentuados ou não, e escritos de forma correta. Não é permitido pular casas. O caminho passa sempre por uma palavra que está imediatamente ao lado ou na diagonal.

ENTRADA	fábula	nuvem	abre	filme	jabuti	fale	saúde	semente	pênalti
rápido	ninguém	homem	jovem	só	alface	dendê	chuva	convite	lógico
esperto	bocó	pássaro	casa	você	caneta	mole	paletó	convide	caído
vá	coco	hóspede	dente	avô	óculos	alho	limpo	parabéns	sujo
abacaxi	jacu	lindo	Belém	folha	mosca	tatú	jiló	alem	vem (plural)
floresta	vento	vatapá	lápis	corpo	água	folha	tem (singular)	verde	rosa
sábio	flores	chocante	trânsito	táxi	louco	bicho	urubu	raio	magro
árvore	chama	montanha	medo	branco	fogo	gato	lê	têm (plural)	SAÍDA

Ilustra Cartoon/Arquivo da editora

- 2** No labirinto da atividade 1, há três palavras que ou estão acentuadas incorretamente, ou não receberam acento quando deveriam ter recebido.

a) Descubra-as e reescreva-as com a acentuação adequada.

- b)** Justifique oralmente para o professor por que a acentuação delas não estava correta.

3 Falando a verdade ou blefando?



Com a orientação do professor, dividam a turma em dois grupos. Cada aluno deve escolher uma palavra, oxítona ou monossílabo tônico, acentuada ou não, e escrevê-la em uma folha de caderno, com letras grandes. Essa palavra pode ou não receber acento gráfico e pode ter sido escrita de forma correta ou errada. Depois, o aluno dobra a folha e a guarda.

Por meio de parlenda de escolha ou de par ou ímpar, decide-se que grupo vai começar o jogo. Um aluno do grupo abre o seu papel, lê a palavra que escolheu e explica por que a escreveu daquele jeito. Por exemplo: Esta palavra tem acento porque é uma oxítona terminada em **a**.

Um aluno do outro grupo deve comentar a explicação do colega, dizendo “verdade” ou “blefe”. Se achar que é blefe, então deve explicar por quê. O professor deve ser o juiz, comentando se as explicações dos dois grupos estão corretas ou não. O aluno que acertar, tanto na explicação quanto no comentário, ganha 1 ponto para o grupo dele. Alguém deve ficar encarregado de anotar a pontuação dos grupos.

Regra: O aluno do grupo adversário, que vai comentar a explicação, nunca pode ser o mesmo. Ele só pode comentar uma vez.



Giz de Cera/Arquivo da editora

● A fábula moderna — marcadores de tempo e de espaço na fábula

A fábula foi inventada e desenvolvida há muitos séculos, mas ainda hoje há escritores que também escrevem fábulas. Alguns deles tomam as fábulas antigas e as reescrevem, fazendo algumas alterações de propósito. Outros inventam fábulas inteiramente novas.

Veja, como exemplo, a adaptação que o escritor brasileiro Millôr Fernandes (1923-2012) fez da fábula “A raposa e as uvas”:

A raposa e as uvas

De repente a raposa, esfomeada e gulosa, fome de quatro dias e gula de todos os tempos, saiu do areal do deserto e caiu na sombra deliciosa do parreiral que descia por um precipício a perder de vista. Olhou e viu, além de tudo, à altura de um salto, cachos de uvas maravilhosos, uvas grandes, tentadoras. Armou o salto, **retesou** o corpo, saltou, o focinho passou a um palmo das uvas. Caiu, tentou de novo, não conseguiu. Descansou, encolheu mais o corpo, deu tudo o que tinha, não conseguiu nem roçar as uvas gordas e redondas. Desistiu, dizendo entre dentes, com raiva: “Ah, também, não tem importância. Estão muito verdes.” E foi descendo, com cuidado, quando viu à sua frente uma pedra enorme. Com esforço empurrou a pedra até o local em que estavam os cachos de uva, trepou na pedra, perigosamente, pois o terreno era irregular e havia o risco de despencar, esticou a pata e... conseguiu! **Com avidez** colocou na boca quase o cacho inteiro. E cuspiu. Realmente as uvas estavam muito verdes!

MORAL: A **FRUSTRAÇÃO** É UMA FORMA DE JULGAMENTO TÃO BOA COMO QUALQUER OUTRA.

(Fábulas fabulosas. 12. ed. Rio de Janeiro: Nórdica, 1991. p. 118.)

Glossário

com avidez:

com muita vontade.

frustração:

decepção, sentimento de incapacidade.

retesar:

esticar.

1 O que essa versão tem de diferente da versão original da fábula “A raposa e as uvas”?

2 Por causa da mudança do final, Millôr Fernandes também cria uma nova moral. Troque ideias com os colegas e responda a seguir: O que quer dizer a nova moral de Millôr?

3 Os textos narrativos, isto é, aqueles que contam uma história, geralmente situam os fatos da história em um **espaço** (o lugar onde acontecem os fatos) e em um **tempo** (quando acontecem os fatos).

Releia este trecho da fábula “A raposa e as uvas”, de Millôr Fernandes:

“De repente a raposa, esfomeada e gulosa, fome de quatro dias e gula de todos os tempos, saiu do areal do deserto e caiu na sombra deliciosa do parreiral que descia por um precipício a perder de vista.”

A expressão **areal do deserto**, por exemplo, marca o lugar de onde ela saiu. Encontre no trecho outros marcadores de espaço.



Jean Galvão/Arquivo da editora

4 Indique outros marcadores de espaço nestes trechos da mesma fábula:

a) "quando viu, à sua frente, uma pedra enorme."

b) "Com esforço empurrou a pedra até o local em que estavam os cachos de uva, trepou na pedra [...]"

c) "Com avidez colocou na boca quase o cacho inteiro."

5 Agora, leia este outro trecho da fábula:

"E foi descendo, com cuidado,
quando viu à sua frente uma pedra
enorme."

Qual é a palavra do trecho que marca o tempo em que a ação ocorreu?

Veja, agora, outro tipo de fábula moderna, inteiramente criada por um escritor da atualidade:

O cachorro nervoso

Um cachorro queria morder o próprio rabo e não conseguia. Ficou nervoso. E, quanto mais nervoso ficava, mais morder o próprio rabo queria. Correu em volta de si mesmo, cada vez mais veloz, esforçando-se para alcançar o rabo. Que fugia, também mais e mais veloz.

No fim, o cachorro desistiu.

Mas as tentativas repetiram-se durante dias e dias.

Finalmente, num esforço maior, o cachorro abocanhou o próprio rabo e foi se devorando **sofregamente**, até se transformar numa única e feroz boca raivosa, já a morder os próprios dentes.

Não seja seu próprio inimigo, pois pode se machucar.



Biry Sarkis/Arquivo da editora

Glossário

sofregamente:

comer ou beber de forma apressada.

(Sérgio Capparelli. *30 fábulas contemporâneas para crianças*. Porto Alegre: L&PM, 2008. p. 30-31.)

6 Nessa fábula moderna, também há animal ou animais que são personagens principais? Se sim, qual ou quais?

7 Em toda história, os personagens desejam fazer alguma coisa ou alcançar um objetivo. Na fábula "O cachorro nervoso", qual era o objetivo do cachorro?

8 O cachorro conseguiu fazer o que queria? Qual foi o resultado?

9 Identifique no texto:

a) os marcadores de tempo.

b) um marcador de espaço.

☐ em volta de si mesmo

☐ finalmente

☐ sofregamente

10 A fábula “O cachorro nervoso” tem uma moral? Se sim, qual é?

 **11** Responda oralmente: Você acha que essa moral se aplica aos seres humanos? Se sim, dê exemplos.

Agora é a sua vez

Ao final da unidade 12, você e os colegas da turma vão produzir um livro de fábulas e de poemas. Além disso, vão também participar de um sarau, no qual poderão apresentar ao público os trabalhos de vocês. Para isso, precisamos dar continuidade ao trabalho de produção de textos.

 Vamos criar algumas fábulas modernas? Além de animais, você poderá incluir nessas fábulas elementos da atualidade, como *shopping*, rádio, televisão, *tablet*, telefone celular, internet, carrocinha da prefeitura, rações para animais, helicóptero, etc. Individualmente ou em dupla, conforme a orientação do professor, desenvolva uma ou mais das propostas que seguem.

Proposta 1

Transforme a fábula “A raposa e as uvas”, de La Fontaine, ou outra fábula que tenha lido nas unidades 10 e 11, em uma fábula moderna. Inclua novos elementos e faça as adaptações que quiser. Não é necessário escrever em versos.

Proposta 2

Leia o início de outra fábula moderna, de Sérgio Capparelli:

A raposa queria salvar sua pele

A raposa, que tinha esquecido os óculos em casa, pulou um alambrado para ver mais de perto onde estava. Alguém gritou para ela não ficar na frente dos outros. Ela não deu bola, olhando uma trilha riscada ao redor de um campo verde.

Nisso uma luz faiscou diante de seus olhos. Ela não sabia, mas era o juiz, que erguia o revólver para dar início à corrida de cem metros livres nas zoolimpíadas.

A raposa, sem óculos, achou que o juiz era um caçador querendo matá-la.

— Pum, Pum!

Com medo do caçador, a raposa disparou por uma trilha livre, ao lado de outros bichos que corriam vestidos de um jeito esquisito [...].



Biry Sarkis/Arquivo da editora

(30 fábulas contemporâneas para crianças. Op. cit., p. 68-69.)

Como será que essa raposa atrapalhada e meio ceguinha vai sair dessa situação? Será que ela vai descobrir que, sem querer, está participando das zoolimpíadas?

Crie um final para essa fábula. Se quiser, acrescente uma moral.

Proposta 3

Crie uma fábula moderna com base nas seguintes sugestões ou invente um tema diferente:

- O mosquito da dengue
- A reunião dos bichos
- Sábado é dia de *pet shop*
- A raposa e a produção de vinhos
- Academia Tartarugas Vencedoras

◆ Planejamento do texto

- Considere que seu texto vai ser publicado em um livro e lido por outras crianças, familiares, professores e funcionários.
- Escreva o título da fábula no alto da folha.
- Além de animais que falam, pensam e se comportam como pessoas, inclua na fábula alguns elementos atuais, ou seja, próprios do mundo em que vivemos.
- Organize o texto em parágrafos, desenvolvendo cada ideia em um parágrafo.
- Se quiser, inclua diálogos no texto. Fique atento(a) ao uso dos dois-pontos, do travessão e de verbos como **disse**, **perguntou** e **respondeu** para introduzir a fala dos personagens.
- Utilize marcadores de tempo e espaço para definir quando e onde ocorrem as ações.
- Se quiser, inclua uma moral que resuma a ideia principal da fábula ou que transmita um ensinamento.
- Capriche na linguagem, que deve ser bem-cuidada e correta, como nos livros de fábulas.

◆ Revisão e reescrita

Antes de finalizar, observe estes aspectos do texto:

- A fábula apresenta título?
- Os personagens são animais que se comportam como seres humanos?
- A fábula tem elementos do mundo moderno?
- A fábula tem um papel educativo, isto é, transmite um ensinamento aos leitores?
- Se há diálogos, eles estão bem-construídos, isto é, há travessão antes de cada fala? Fica claro quando quem fala é o narrador e quando quem fala são os personagens?
- O texto está dividido em parágrafos?
- Há marcadores de tempo e de espaço?
- A linguagem está bem-cuidada, como nos livros de fábulas?
- A moral resume bem as ideias principais da fábula?

Concluída a revisão, ilustre o texto, deixando-o pronto para ser incluído no livro que será produzido por toda a turma no final da unidade 12.

Hora da revisão

Leia a fábula a seguir:

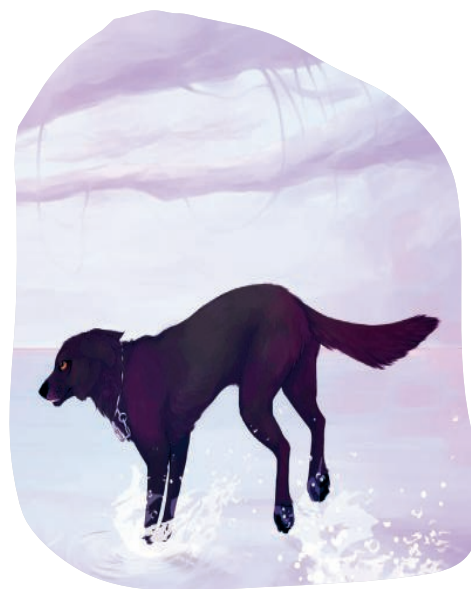
O cão e a carne

Um Cão levava na boca um pedaço de carne, e, ao atravessar um rio, vendo a carne refletida na água, pareceu-lhe esta maior e soltou a que levava nos dentes para apanhar a que via dentro de água. Porém como a corrente do rio arrastou a carne verdadeira, com ela foi também o seu reflexo, e ficou o Cão sem uma e sem outro.

(Laura Aidar. *As 16 melhores fábulas com moral*. Disponível em:

<https://www.culturagenial.com/melhores-fabulas-com-moral/>.

Acesso em: 31/5/2024.)



ikidogooo/Shutterstock

1 Qual dos ditados a seguir corresponde à moral dessa fábula?

- ☐ Uma andorinha só não faz verão.
- ☐ Quem não tem cão, caça com gato.
- ☐ Mais vale um pássaro na mão do que dois voando.

2 Releia o final do texto e responda:

| “[...] ficou o Cão sem uma e sem outro.”

a) Quais elementos da história são representados pelas palavras **uma** e **outro** nessa frase?

b) Reescreva essa frase transformando-a em uma pergunta, mudando apenas o sinal de pontuação.

 **c)** Troque ideias com os colegas e o professor: Que mudança de sentido essa frase sofreria se o ponto final fosse trocado por um ponto de exclamação?

 **3** Essa fábula tem um final triste ou feliz? Explique oralmente.

4 Você já se sentiu em uma situação parecida com a que o cão viveu? Comente com os colegas e o professor.

5 Ligue as palavras ao baú correto:

levava		arrastou
pedaço		carne
atravessar		verdadeira
dentes		também
porém		

StockSmartStart/Shutterstock

6 Apenas duas palavras da questão 5 recebem acento gráfico.

a) Quais são essas palavras e qual acento elas recebem?

b) Justifique a presença desse acento de acordo com as regras que você aprendeu nesta unidade.

Tô conectado?

Vamos relembrar o que você aprendeu nesta unidade?

Marque com um X a opção que melhor represente sua resposta a cada pergunta abaixo.

			
1. Você leu e compreendeu uma fábula escrita em versos?			
2. Leu uma paródia de fábula em quadrinhos?			
3. Trocou ideias com os colegas sobre a moral de uma fábula?			
4. Realizou uma leitura expressiva de fábula?			
5. Aprendeu pontuação?			
6. Aprendeu o que são palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas?			
7. Aprendeu as regras de acentuação de palavras oxítonas e de monossílabos tônicos?			
8. Produziu fábulas modernas?			

Dicas conectadas!



Para ler

- **Fábulas palpitadas**, de Pedro Bandeira (Moderna).

Nesse livro, o autor reconta em versos doze fábulas de Esopo, todas acompanhadas por um comentário, e apresenta uma nova fábula de sua autoria.



Reprodução/Editora Moderna



Para assistir

- <https://www.youtube.com/watch?v=Kr8jbcmlBWY&t=192s>
- https://www.youtube.com/watch?v=AgQ_e4SFa4Y

Assista aos vídeos em que o escritor Pedro Bandeira declama algumas de suas fábulas em versos.



Reprodução/Aríola



Para ouvir

- Conheça as particularidades de muitos animais ouvindo os álbuns *A arca de Noé 1* e *2*, de Vinícius de Moraes.

Fabulando em cordel

Nesta unidade você vai:

- Ler uma fábula em cordel.
- Trocar ideias com os colegas sobre o papel da moral na fábula.
- Ouvir e ler expressivamente uma fábula.
- Aprender os pronomes e suas funções no texto.
- Aprender o que são encontros consonantais e reconhecê-los.
- Produzir fábulas em verso.





Observe a ilustração e converse com os colegas:

- 1** Você já viu algum livro ou folheto com ilustrações semelhantes às imagens destas páginas? Em caso afirmativo, qual?
- 2** Já viu pessoas apresentando a arte delas para o público em um espaço aberto, como os artistas da ilustração? Em caso afirmativo, quando e onde isso ocorreu?
- 3** Você já ouviu falar em literatura de cordel? Sabe qual é a origem dela e como é produzida? Caso não conheça nada sobre o assunto, faça uma breve pesquisa.



Jean Galvão/Arquivo da editora



Projeto - Fábulas de ontem e de hoje

- Participe das atividades de produção de um livro de fábulas e da realização de um sarau literário.



Giz de Cera/Arquivo da editora



Como você já sabe, muitos escritores da atualidade continuam criando fábulas, adaptadas das fábulas de Esopo ou de La Fontaine, ou criando fábulas inteiramente novas.

Leia esta fábula em cordel, adaptada de uma fábula de La Fontaine pelo poeta maranhense Wilson Marques:

A RAPOSA E A CEGONHA

A RAPOSA (TÃO MESQUINHA!)

CONVIDOU PARA ALMOÇAR

SUA VIZINHA, A CEGONHA:

— VENHA, AMIGA, PROVAR
DA MINHA BOA COMIDA
E EXCELENTE PALADAR.

CONSTAVA A REFEIÇÃO

DE UM CALDINHO TÃO RALO

QUE A RAPOSA SERVIU

PARA O SEU PRÓPRIO **REGALO**,

POIS COM UM BICO TÃO FINO

NÃO PÔDE A OUTRA SUGÁ-LO.

UMA VINGANÇA A CEGONHA

COMEÇOU A PLANEJAR,

E CONVIDOU A RAPOSA

PARA EM SUA CASA CEAR,

CONVITE QUE A FAMINTA

NEM PENSOU EM RECUSAR.

O PETISCO ERA UMA CARNE

CUJO AROMA ENCHIA O AR

E QUE A RAPOSA SENTIA



Jean Galvão/Arquivo da editora

GRANDE PRAZER EM ASPIRAR.
QUANDO A MESA FOI SERVIDA,
NÃO PÔDE A OUTRA CEAR.

VEJAM SÓ COMO SE FEZ
DA CEGONHA A VINGANÇA:
A CARNE, FEZ BEM MOÍDA,
E ANTES DE LEVAR PRA PANÇA,
PÔS NUM VIDRO DE GARGALO
FINO COMO UMA ALIANÇA.

LÁ O BICO DA CEGONHA
FACILMENTE PENETRAVA.
E O FOCINHO DA RAPOSA?
NO PETISCO NEM TOCAVA.
SÓ A CEGONHA COMIA.
A RAPOSA SÓ OLHAVA!

COM VERGONHA DE SI MESMA,
TRISTE E ENCABULADA,
DA PRESENÇA DA CEGONHA
A RAPOSA FOI **VEXADA**,
A SUA FAMA DE ESPERTA
EM UM MINUTO ACABADA.



Glossário

regalo:

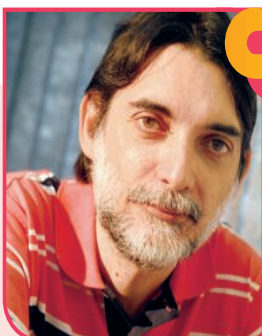
prazer, o que se come com grande prazer.

vexado:

humilhado, envergonhado.

(Wilson Marques. *Fábulas de La Fontaine em cordel*. São Paulo: Kit's Editora, 2018. p. 32-35.)

Reprodução/Acervo do escritor



Wilson Marques

Wilson Marques nasceu em Caxias, Maranhão. Formado em Jornalismo, trabalhou como repórter em São Luís e São Paulo. É autor de mais de dez livros infantis relacionados com as tradições orais da cultura nordestina. Entre suas obras estão: *A lenda do rei Sebastião e o touro encantado em cordel*, *Arte e manhas do Jabuti*, *O tambor do mestre* e *Fábulas de La Fontaine em cordel*.

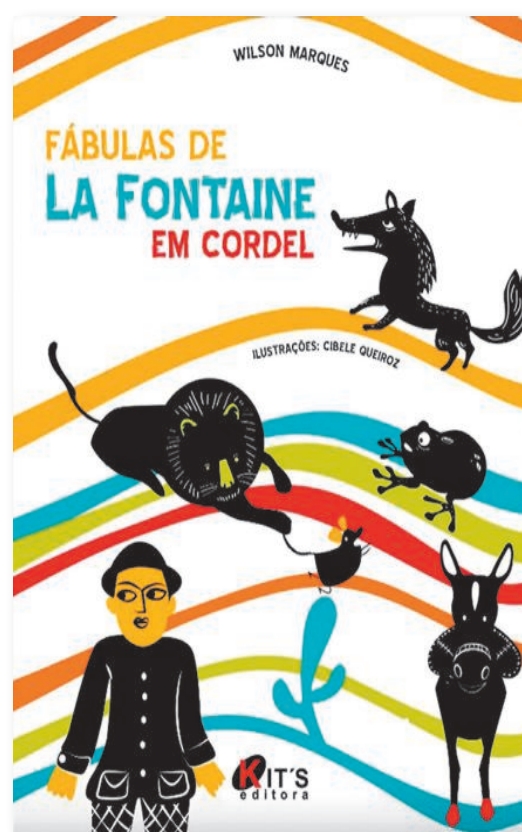
Os sentidos do texto

1 O poema conta uma história que envolve dois animais. Quais são eles?

2 A raposa faz um convite à cegonha.

a) Qual é o convite?

b) Que surpresa a cegonha teve na casa da raposa?



3 Diante do ocorrido, a cegonha arma um plano:

a) Qual é o plano dela?

b) Como a cegonha executa esse plano?

4 Nas fábulas, a raposa geralmente se mostra um animal esperto, inteligente e, às vezes, até desonesto para conseguir o que pretende. Releia a última estrofe do texto e responda:

a) Como a raposa se sentiu com a situação vivida na casa da cegonha?

b) O que aconteceu com a fama que a raposa tinha de esperta?

5 A fábula lida não tem uma moral. Qual das frases a seguir poderia servir de moral para ela?

☐

É perigoso agir sem refletir.

☐

Quem enfrenta alguém mais forte não dá valor à vida.

☐

Trate os outros tal como deseja ser tratado.

☐

Quem quer consertar os outros deve primeiro se consertar.

6 A fábula foi escrita na forma de cordel (leia o box **Você sabia?** da página seguinte). O cordel é um tipo de poema que tem uma estrutura própria.

a) Quantas estrofes (grupos de versos) tem o poema?

b) As estrofes do cordel podem ter quatro, seis, sete ou dez versos cada uma. Conte: Quantos versos tem cada estrofe do cordel lido?

7 O cordel sempre apresenta rimas. Numere os versos de uma das estrofes e responda:

a) Que versos rimam entre si?

b) Essas rimas coincidem em todas as estrofes?

Você sabia?

Cordel é um tipo de poesia oral que surgiu em Portugal há quase 800 anos! Foi trazido pelos colonizadores portugueses e ainda hoje é produzido no Norte e no Nordeste do país.

Atualmente, o cordel costuma ser impresso em folhetos ilustrados, que são pendurados em um cordão com pregadores.



Ismar Ingber/Pulsar Imagens

A linguagem do texto

1 Em alguns trechos do cordel, o poeta inverte a ordem da frase. Veja:

"UMA VINGANÇA A CEGONHA
COMEÇOU A PLANEJAR"

A ordem mais comum dessa frase, chamada **ordem direta**, seria:

A cegonha começou a planejar uma vingança.

a) Ponha na ordem direta este trecho do poema:

"VEJAM SÓ COMO SE FEZ
DA CEGONHA A VINGANÇA"

 **b)** Agora, troque ideias com os colegas: Por que a ordem desses versos foi invertida?



2 Na quinta estrofe, para dar uma ideia de como era o vidro onde a cegonha pôs a comida, o poeta faz uma comparação. Escreva o verso em que é feita a comparação.

3 Releia este trecho da quarta estrofe:

"O PETISCO ERA UMA CARNE
CUJO AROMA ENCHIA O AR
E QUE A RAPOSA SENTIA
GRANDE PRAZER EM ASPIRAR."

O verbo **aspirar** pode ter vários sentidos. Veja alguns deles:

1. atrair (o ar) aos pulmões; inalar; inspirar; respirar
2. atrair ou recolher por meio de sucção
3. desejar profundamente; almejar, pretender, querer

(Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa 1.0.)

a) Com qual desses sentidos o verbo **aspirar** foi empregado no poema?

b) Numere as frases a seguir de acordo com o sentido que o verbo **aspirar** apresenta em cada uma delas:

- ☐ Faz mal aspirar esta fumaça.
- ☐ Todos aspiramos a um país sem pobreza.
- ☐ Vou começar a aspirar o pó da sala.

Trocando ideias

- 1 A raposa agiu certo com a cegonha durante o jantar? Por quê?
- 2 O que você achou do modo como a cegonha se vingou da raposa? Você faria igual ou não? Por quê?
- 3 Na vida em sociedade, não precisamos nos vingar das pessoas quando elas fazem algo de que não gostamos. Podemos desculpar ou perdoar aquela pessoa. Você já perdoou alguém? Se sim, conte para os colegas.

De olho na oralidade

■ Ouvindo e lendo expressivamente fábulas

Ouvindo fábula

Vamos agora conhecer a fábula “A raposa e a cegonha” original, de Esopo? Feche o livro e ouça a história que o professor vai contar:

A raposa e a cegonha

Um dia a raposa convidou a cegonha para jantar. Querendo pregar uma peça na outra, serviu sopa num prato raso. Claro que a raposa tomou toda a sua sopa sem o menor problema, mas a pobre cegonha com seu bico comprido mal pôde tomar uma gota. O resultado foi que a cegonha voltou para casa morrendo de fome. A raposa fingiu que estava preocupada, perguntou se a sopa não estava do gosto da cegonha, mas a cegonha não disse nada.



Roberto Weigand/Arquivo da editora

Quando foi embora, agradeceu muito a gentileza da raposa e disse que fazia questão de retribuir o jantar no dia seguinte.

Assim que chegou, a raposa se sentou lambendo os beiços de fome, curiosa para ver as delícias que a outra ia servir. O jantar veio para a mesa numa jarra alta, de gargalo estreito, onde a cegonha podia beber sem o menor problema. A raposa, amoladíssima, só teve uma saída: lamber as gotinhas de sopa que escorriam pelo lado de fora da jarra. Ela aprendeu muito bem a lição. Enquanto ia andando para casa, faminta, pensava: “Não posso reclamar da cegonha. Ela me tratou mal, mas fui grosseira com ela primeiro”.

(*Fábulas de Esopo*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1994. p. 36.)

Converse com o professor e os colegas sobre estas questões:

 **1** Que diferenças você nota entre a fábula de Esopo e a versão feita em cordel? Responda oralmente.

2 Qual das versões é mais detalhada?

3 Qual das versões é mais musical?

Leitura expressiva da fábula

 Que tal agora treinar a leitura oral das duas versões da fábula? Siga as orientações do professor para fazer uma leitura expressiva dos textos. Fique atento à pontuação, valorize as pausas, destaque algumas palavras, alongando-as. No caso da fábula de Esopo, faça uma voz diferente para expressar o pensamento da raposa; no caso do cordel, capriche no ritmo da leitura e na entonação dos versos rimados.

Os pronomes e a coesão textual

Releia este trecho da fábula “A raposa e a cegonha”:

Um dia a raposa convidou a cegonha para jantar. Querendo pregar uma peça na **outra**, serviu sopa num prato raso. Claro que a raposa tomou toda a **sua** sopa sem o menor problema, mas a pobre cegonha com **seu** bico comprido mal pôde tomar uma gota.

[...]

A raposa, amoladíssima, só teve uma saída: lambear as gotinhas de sopa que escorriam pelo lado de fora da jarra. **Ela** aprendeu muito bem a lição. Enquanto ia andando para casa, faminta, pensava: “Não posso reclamar da cegonha. **Ela me** tratou mal, mas fui grosseira com **ela** primeiro”.



Roberto Weigand/Arquivo da editora

1 Na frase “Querendo pregar uma peça na **outra**”, a qual dos dois animais a palavra **outra** se refere?

2 No trecho “Claro que a raposa tomou toda a **sua** sopa”, a palavra **sua** indica posse. No caso, a sopa é de quem: da raposa ou da cegonha?

3 E no trecho “mas a pobre cegonha com **seu** bico comprido”, a palavra **seu** indica que o bico é da cegonha ou da raposa?

4 No segundo parágrafo desse trecho, a palavra **ela** foi empregada três vezes.

a) Em quais dessas situações a palavra **ela** se refere à cegonha?

b) E em qual delas a palavra **ela** se refere à raposa?

5 Quando a raposa pensa: “Ela **me** tratou mal”, a palavra **me** se refere à própria raposa ou à cegonha?

Quando falamos ou escrevemos, empregamos palavras como **eu, ele, seu, meu, aquele, outro, seu, sua** e outras que ajudam a esclarecer a que ou a quem estamos nos referindo. Essas palavras são chamadas de **pronomes**. Por exemplo, no trecho da fábula “A raposa e a cegonha” que você leu, a raposa, quando fala da cegonha, usa o pronome **ela** e, quando se refere a si mesma, emprega o pronome **me**.

Pronomes são palavras que ajudam a esclarecer, em um texto, quem fala, com quem se fala ou de quem se fala. Também contribuem para ligar palavras e partes do texto, além de substituir palavras, evitando repetições.

Na língua portuguesa, existem muitos tipos de pronome. Neste ano, você vai conhecer três grupos de pronomes: os pessoais, os possessivos e os demonstrativos.

Pronomes pessoais

Os **pronomes pessoais** são os que identificam as três pessoas que participam de uma situação de comunicação: **quem fala** (1ª pessoa), **com quem se fala** (2ª pessoa) e **do que** ou **de quem se fala** (3ª pessoa). Veja o quadro a seguir.

Pronomes pessoais			
Pessoas		Retos	Obliquos
1ª	quem fala	eu nós	me, mim, comigo nos, conosco
2ª	com quem se fala	tu vós	te, ti, contigo vos, convosco
3ª	do que ou de quem se fala	ele(a) eles(as)	o, a, lhe, se, si, consigo os, as, lhes, se, si, consigo

Observação: Hoje, em muitas regiões do Brasil, o pronome **você** vem sendo empregado no lugar de **tu**, e o pronome **vós** está desaparecendo da língua falada e sendo substituído por **vocês**.

Leia estes quadrinhos:



(Nik. Gaturro. Cotia-SP: Vergara & Riba, 2008. v. 1, p. 53.)

1 Augustinho está na idade dos **porquês**. Como é a criança nessa fase?

2 O que Gaturro quer dizer quando afirma que o pai de Augustinho está na idade do "Por que comigo?"?

3 No 1º quadrinho, Augustinho emprega alguns pronomes em sua fala.

a) Quais pronomes ele usa para se referir a si mesmo?

b) Qual pronome ele usa para se referir ao pai?

4 Além de falar de si mesmo e do pai, Augustinho fala da irmã.

a) Que palavra ele usa para se referir à irmã?

b) Se ele tivesse preferido empregar um pronome no lugar do nome da irmã, qual seria: **eu**, **você** ou **ela**?

- 5 Os pronomes têm também a função de substituir palavras, evitando repetições desnecessárias em um texto. Reescreva a primeira frase do texto a seguir, substituindo por pronomes as palavras destacadas, a fim de evitar as repetições.

Por que os fotógrafos de praça de antigamente se chamavam lambe-lambe?

Os **fotógrafos** lambiam as chapas de vidro que capturavam a imagem — depois **as chapas** eram transferidas para um papel. Apenas um lado da lâmina era revestido pela emulsão sensível à luz, e essa camada era invisível.

Lambendo, o fotógrafo sentia o lado mais áspero, em que a língua colava, e isso guiava o posicionamento do vidro na câmera — cada clique consumia uma nova chapa.

(*Superinteressante*, n. 371.)



6 Leia o texto a seguir e complete-o com os pronomes adequados.

Saí do box do chuveiro. Mamãe não estava no banheiro. Uma das distrações _____ é essa mania de sair e deixar a gente falando sozinha.

Depois _____ fica perguntando tudo outra vez. E como _____ antes estava no banho, não sabia desde quando _____ não tinha ouvido.

Mas dessa vez, até que era bom. Assim _____ não ia ficar fazendo uma porção de perguntas sobre o caso do retrato desaparecido.

(Ana Maria Machado. *Bisa Bia, Bisa Bel*. 25. ed. Rio de Janeiro: Salamandra, 1990. p. 21.)

Pronomes possessivos

Releia os quadrinhos da página 350.

No segundo quadrinho, Augustinho diz ao pai: “Por que o vizinho tem um carro mais bonito que o **seu**?”. A palavra **seu** refere-se ao carro que pertence ao pai de Augustinho; por isso, é um pronome **possessivo**.

Pronomes possessivos são aqueles que indicam posse em relação às pessoas que participam de uma situação de comunicação.

Conheça os pronomes possessivos do português:

Pronomes pessoais	Pronomes possessivos
eu	meu, meus, minha, minhas
tu	teu, teus, tua, tuas
ele(a)(s)	seu, seus, sua, suas
nós	nosso, nossos, nossa, nossas
vós	vosso, vossos, vossa, vossas

Leia esta tira:



(Fernando Gonsales. *Níquel Náusea*: Nem tudo que balança cai.
São Paulo: Devir, 2003. p. 6.)

- 1 No 1º quadrinho, foi empregado o pronome possessivo **meus** em "**meus** filhotes". A quem se refere o pronome, ou seja, de quem são os filhotes?

- 2 No 2º quadrinho, o ratinho diz: "As corujas sempre acham **seus** filhotes lindos!".
 - a) A quem se refere o pronome **seus**, isto é, de quem são os filhotes?

 - b) Que outra palavra o ratinho poderia empregar no lugar do pronome **seus**?

Pronomes demonstrativos

O personagem Garfield, que aparece na tira a seguir, é um gato preguiçoso e bonachão e vive com Jon, seu dono. Leia a tira:



(Folha de S.Paulo, 17/12/2008.)

1 No 1º quadrinho, Jon está em uma loja que vende joias. O que ele estava procurando?

2 No 2º quadrinho, ao ver o preço de um colar, Jon diz: **UAAAI!**. O que essa palavra significa, na situação?

 **3** No 3º quadrinho, Jon estranha o sorvete na mão de Garfield. O gato explica que ganhou o sorvete na loja enquanto Jon estava inconsciente. O que Garfield quis dizer com isso? Responda oralmente.

4 A vendedora diz, no 1º quadrinho: “A sua namorada vai gostar **disto** aqui”. O colar está mais perto dela ou mais perto de Jon?

5 Jon diz a Garfield, no 3º quadrinho: “De onde saiu **esse** sorvete?”. O sorvete está mais perto dele ou de Garfield?

6 Se Garfield resolvesse dizer a Jon que a vendedora o tinha enganado, como ele se expressaria?

- ☐ **Esta** vendedora enganou você!
- ☐ **Essa** vendedora enganou você!
- ☐ **Aquela** vendedora enganou você!

Ao responder às questões anteriores, você notou que algumas palavras indicam ou situam os objetos em relação aos participantes da comunicação. A vendedora diz **disto** e também poderia dizer “**Este** colar é lindo!” porque o colar está nas mãos dela.

Jon diz “**esse** sorvete” quando se dirige a Garfield porque o sorvete está na mão do gato, e não na mão dele.

Garfield diria a Jon “**Aquele** vendedora enganou você” porque a moça está distante dos dois.

Palavras como **este(a)**, **esse(a)**, **aquele(a)** são pronomes demonstrativos.

Pronomes demonstrativos são palavras que situam os objetos em relação aos participantes da comunicação.

Pronomes demonstrativos	
1ª pessoa	este(a), estes(as), isto
2ª pessoa	esse(a), esses(as), isso
3ª pessoa	aquele(a), aqueles(as), aquilo

Leia mais esta fábula de Esopo:

A raposa e o leão

Uma raposa jovem, que nunca tinha visto um leão, estava andando pela floresta e deu de cara com um **deles**. **Ela** não precisou olhar muito para sair correndo desesperada na direção do primeiro esconderijo que encontrou. Quando viu o leão pela segunda vez, a raposa ficou atrás de uma árvore a fim de poder olhar para **ele** antes de fugir. Mas na terceira vez a raposa foi direto até o leão e começou a dar tapinhas nas costas **dele**, dizendo:

— Oi, gatão! Tudo bem aí?

Moral: Da familiaridade nasce o abuso.

(Fábulas de Esopo. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1994. p. 54.)



Filipe Rocha/Arquivo da editora

7 A raposa nunca tinha visto um leão.

a) Qual foi a reação dela ao ver um leão pela primeira vez?

b) E na segunda vez?

8 Na terceira vez que viu o leão, a raposa agiu de modo diferente.

a) Como ela agiu?

b) Releia a moral da fábula e responda: Por que ela agiu assim?

9 Veja as palavras destacadas no texto e responda: A quem se referem os pronomes, pela ordem:

a) deles: _____

b) Ela: _____

c) ele: _____

d) dele: _____

10 Veja, neste exemplo, como os pronomes podem substituir substantivos:

- Peguei **o caderno** e **a professora** corrigiu o exercício.
- Peguei-**o** e **ela** corrigiu o exercício.

Substitua as palavras destacadas nas frases a seguir por pronomes.

a) "Quando viu **o leão** pela segunda vez, **a raposa** ficou atrás de uma árvore"

b) "Mas na terceira vez **a raposa** foi direto até **o leão** e começou a dar tapinhas nas costas dele"

Brincando a gente aprende

Você gosta de desenhar? Participe desta brincadeira, que envolve a busca de um pato desaparecido e alguns desenhos.

Primeiro, leia o texto "O pato de Henrique", na página 359. Você vai notar que algumas palavras foram extraídas do texto. Todas elas são pronomes. Preencha cada uma das lacunas com um dos pronomes que se encontram no quadro a seguir. Para não perder o controle, vá riscando o pronome escrito, conforme o exemplo.

 Depois que completar o texto, convida um colega para fazer a brincadeira, criando o desenho desde o início, conforme as orientações do texto. Quando memorizar a sequência, brinque com outros alunos da turma ou de outras turmas e com familiares.



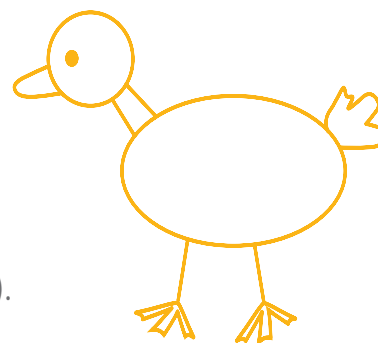
O pato de Henrique

Este aqui é Henrique (fazer um ponto no quadro).

Ele mora numa casinha (desenhar um círculo em tor-

no do ponto). Perto de _____ casa, há um lago (desenhar uma forma oval maior que o círculo). Existe um caminho entre a casa de Henrique e o lago (fazer o traço, unindo as duas figuras).

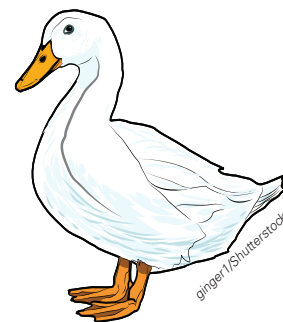
Henrique procurou _____ pato e não _____ encontrou. Resolveu ir atrás _____ . Seguiu o caminho entre _____ casa e o lago. Havia um matinho e



Henrique foi ver se o pato estava lá. Foi lá três vezes e não _____ encontrou (desenhar três linhas que saem da oval).

Henrique tomou uma estrada que descia do lago (desenhar uma linha comprida que sai da margem inferior da oval). Só que era um beco sem saída. E _____ voltou. Experimentou mais dois atalhos, mas não deu certo (desenhar linhas curtas que saem da mais comprida).

Henrique voltou ao lago e dali seguiu por _____ estrada (desenhar _____ linha comprida que sai da parte inferior do corpo do pato). Novamente tentou achar seu pato em _____ três atalhos _____ estrada. E nada (desenhar três linhas curtas saindo da comprida). Henrique ficou triste e voltou para casa, seguindo a margem do lago.



Chegou ao portão da frente e resolveu passear (desenhar uma linha curta, saindo do círculo menor). E lá estava o pato sapeca.

Henrique voltou para casa, cheio de alegria (desenhar _____ linha curta voltando ao círculo). Afinal, achou _____ pato e ficou feliz.

(Heliana Brandão e Maria das Graças V. G. Froeseler. *O livro dos jogos e das brincadeiras*. Belo Horizonte: Leitura, 1997. p. 56.)

De olho na escrita

Encontros consonantais

Na fábula “A raposa e o leão”, você leu as palavras abaixo. Releia-as em voz alta:

FLORESTA PRECISOU PRIMEIRO
ENCONTROU ATRÁS

- 1** Os pares de letras **FL**, **PR** e **TR** destacados nas palavras do quadro da página anterior representam, cada um deles, um único som ou dois sons?
-

- 2** As letras de cada par são vogais ou consoantes?
-

Encontros como **FL**, **FR**, **PR**, **TR**, **BR**, **BL**, **GL**, **GR**, **CR**, **CL**, entre outros, são chamados de encontros consonantais.

Encontro consonantal é a reunião de duas consoantes que são pronunciadas e, portanto, equivalem a dois sons.

- 3** Releia o texto “O pato de Henrique” e grife as palavras que apresentam encontros consonantais.
- 4** No texto a seguir, faltam algumas palavras. Leia-as no quadro abaixo e, depois, complete o poema com as palavras adequadas.

fria madrugada
bromélia triste

Não tem nada

A _____

Foi dormir

Adoentada.

Está _____.

Está _____.

Que coitada!

— Não tem nada!

— Não tem nada!

— Não tem nada!

A cavalo

Vem o vento

— é _____ —

— A bromélia

Só está

Apaixonada.



Giz de Cera/Arquivo da editora

(Sérgio Capparelli. *A árvore que dava sorvete*.

Porto Alegre: Projeto, 1999. p. 12.)

5 Escreva o nome destas figuras. Dica: todas têm encontro consonantal.







Ilustrações: Felipe Camêlo/Arquivo da editora







Brincando a gente aprende

 **1** Quem terminar primeiro diz: **Stop!**

Forme palavras usando as letras abaixo. Você pode repetir letras, mas deve formar palavras diferentes.

R P B D T V G

____ASIL

PE ____A

____AÇA

____AVO

____AVO

____AÇA

____AÇO

____OCHE

____ADE

____ATO

PALA ____A



Ilustra Cartoon/Arquivo da editora

 **2** Vamos brincar de bingo?

Preencha sua cartela formando palavras com os encontros consonantais abaixo. Não é necessário usar todas as combinações. O professor fará o sorteio dos encontros consonantais. Quem preencher primeiro a cartela grita **bingo!** e vence a partida.

1ª partida

BL CL FL GL PL TL

2ª partida

BR CR FR GR PR TR



Produção de texto

A fábula em verso

Ao final desta unidade, você e os colegas da turma vão produzir um livro de fábulas e de poemas. Além disso, vão também participar de um sarau, no qual poderão apresentar ao público os trabalhos de vocês. Para isso, precisamos dar continuidade à produção dos textos que vão compor o livro.

Proposta 1

Adaptar antigas fábulas para a linguagem de cordel é uma tarefa trabalhosa, mas que também pode ser divertida e agradável.

Leia esta fábula de Esopo:

O leão e o ratinho

Um leão, cansado de tanto caçar, dormia espichado debaixo da sombra boa de uma árvore. Vieram uns ratinhos passear em cima dele e ele acordou. Todos conseguiram fugir, menos um, que o leão prendeu debaixo da pata. Tanto o ratinho pediu e implorou que o leão desistiu de esmagá-lo e deixou que fosse embora. Algum tempo depois o leão ficou preso na rede de uns caçadores. Não conseguindo se soltar, fazia a floresta inteira tremer com seus urros de raiva. Nisso apareceu o ratinho, e com seus dentes afiados roeu as cordas e soltou o leão.

Moral: Uma boa ação ganha outra.

(Fábulas. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1994. p. 38.)



Veja agora parte da adaptação que o cordelista José Mário Dantas fez dessa fábula:

O leão e o ratinho

Estava um pobre leão,
Já cansado de caçar,
Espichado numa rede,
O dia todo a roncar,
Quando vieram ratinhos,
Sobre ele caminhar.

Ao despertar esse bicho,
O corpo todo mexeu,
Alguns correram ligeiros,
Na mata se escafedeu,
Ficou um preso na pata,
O leão beijo lambeu.

O ratinho implorou,
Com toda força que tinha,
Falou da sua família,
Dos filhotes e a ratinha...
Desistiu de esmagá-lo,
No início da noitinha.

[...]



Jean Galvão/Arquivo da editora

(Disponível em: www.recantodasletras.com.br/cordel/4708861. Acesso em: 31/5/2024.)

Dê continuidade ao cordel, contando em versos o restante da história. Siga a mesma estrutura do poema, ou seja, faça estrofes de seis versos, com rimas no 2º, no 4º e no 6º verso.

Proposta 2

Nesta obra, você conheceu onze fábulas tradicionais e três fábulas modernas. São elas:

Fábulas tradicionais

- A tartaruga e a lebre
- O caranguejo e a raposa
- O cão e a concha
- O leão e o ratinho
- O sapo e o boi
- A raposa e o leão
- O ratinho da cidade e o ratinho do campo
- A raposa e a cegonha
- A cigarra e as formigas
- O mosquito e o touro
- A raposa e as uvas



BoxedFox/Shutterstock

Fábulas modernas

- A raposa e as uvas (de Millôr Fernandes)
- A raposa que queria salvar a pele
- O cachorro nervoso

Escolha uma dessas fábulas e transforme-a em cordel, ou seja, em um texto organizado em estrofes e versos.

Proposta 3

Escolha uma das fábulas que você produziu na unidade 11 e a transforme em uma versão em cordel.

Planejamento do texto

- Considere que seu texto vai ser publicado em um livro e lido por outras crianças, familiares, professores e funcionários da escola.

- Escreva o título da fábula no alto da folha.
- A fábula deve ter animais que falam, pensam e se comportam como pessoas.
- Organize o texto em estrofes e versos, seguindo o padrão do cordel.
- Crie rimas no 2º, no 4º e no 6º verso, como fazem os cordelistas.
- Explore o ritmo e a musicalidade dos versos.
- Para ajudar a criar as rimas e o ritmo, tente fazer inversões na ordem direta das frases, tal como estudado no cordel no início da unidade.
- Empregue pronomes pessoais para substituir palavras e evitar repetições e empregue pronomes possessivos para ligar palavras e ideias.
- Se quiser, inclua uma moral que resuma a ideia principal da fábula ou que transmita um ensinamento.
- Capriche na linguagem, que deve ser bem-cuidada e correta.

Revisão e reescrita

Antes de finalizar, verifique:

- A fábula apresenta título?
- Os personagens são animais que se comportam como seres humanos?
- A fábula tem um papel educativo, isto é, transmite um ensinamento aos leitores?
- Se há diálogos, eles estão bem-construídos, isto é, há travessão antes de cada fala? Fica claro quando quem fala é o narrador e quando quem fala são os personagens?
- O cordel está dividido em estrofes?
- As rimas e a musicalidade estão bem-trabalhadas?
- Há marcadores de tempo e de espaço?
- Os pronomes foram bem-empregados?
- A linguagem está bem-cuidada, como nos livros de fábulas?



Concluída a revisão, ilustre o texto, deixando-o pronto para ser incluído no livro que será produzido por toda a turma no final da unidade.



Giz de Cera/Arquivo da editora

Hora da revisão

Leia a seguir uma resenha do filme *Zootopia*:

Com jeito de fábula “Zootopia — Essa cidade é o bicho” chega ao cinema

É comum em fábulas que animais tomem papéis humanos. É assim em *Zootopia* — Essa cidade é o bicho, animação da Disney na qual a coelha Juddy Hopps aparece como protagonista.

Moradora de uma fazenda onde são plantadas cenouras, Juddy tem o sonho de se mudar para a cidade grande e se tornar uma policial para lutar contra as injustiças. Dessa forma, ela seria a primeira coelha policial da história. [...]

O preconceito enfrentado por Juddy na realização do sonho profissional é [...] tema abordado em *Zootopia*. Tudo com a leveza de uma animação da Disney.

O toque de humor aparece nas cenas em que girafas se deparam com lugares onde não cabem e camundongos se espantam com o gigantismo de algumas construções.

(Disponível em: http://df.divirtasemais.com.br/app/noticia/cinema/2016/03/18/noticia_cinema,156255/com-jeito-de-fabula-zootopia-u2014-essa-cidade-e-o-bicho-chega-ao.shtml. Acesso em: 27/6/2024.)

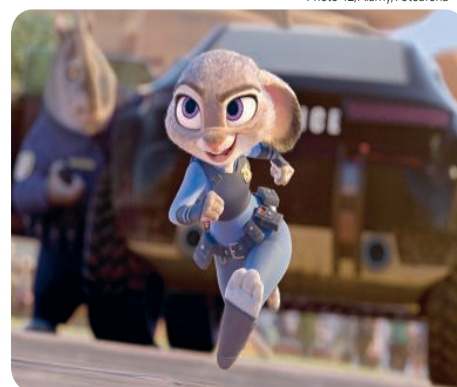


Photo 12/Alamy/Fotoarena

 1 Você já assistiu a esse filme? Comente com os colegas e o professor. Caso ainda não tenha visto, ficou com vontade de ver? Por quê?

2 Por que, segundo o texto, o filme *Zootopia* tem “jeito de fábula”? Sublinhe o trecho do texto no qual é estabelecida essa relação.

3 Circule, no texto, a palavra e a expressão que indicam que o filme resenhado é leve e engraçado.

4 Releia o segundo parágrafo. Depois:

a) identifique um pronome pessoal do caso reto e um pronome pessoal do caso oblíquo.

b) responda: A quem se referem os dois pronomes identificados por você no item anterior?

5 Agora, observe as duas ocorrências do pronome pessoal oblíquo **se** do último parágrafo. Eles se referem ao mesmo termo nos dois casos? Explique.

6 O nome do filme contém um pronome. Identifique-o e classifique-o, indicando a quem ele se refere no contexto.

7 Releia estas palavras do texto:

plantadas grande contra primeira profissional

a) Sublinhe os encontros consonantais presentes em cada uma delas.

b) Descubra qual delas se transforma em outra palavra se eliminarmos uma das consoantes do encontro consonantal. Depois, escreva a palavra que você descobriu.

Tô conectado?

Vamos relembrar o que você aprendeu nesta unidade?

Marque com um X a opção que melhor represente sua resposta a cada pergunta abaixo.

			
1. Você leu uma fábula em cordel?			
2. Trocou ideias com os colegas sobre a moral de uma fábula?			
3. Ouviu e leu expressivamente uma fábula?			
4. Aprendeu o que são os pronomes e suas funções no texto?			
5. Aprendeu o que são encontros consonantais e sabe reconhecê-los?			
6. Produziu fábulas em verso?			

Dicas conectadas!



Para ler

- **30 fábulas contemporâneas para crianças**, de Sérgio Capparelli (L&PM).
As fábulas desse livro são versões reescritas de histórias clássicas ou são histórias baseadas em provérbios conhecidos. Todas as fábulas contêm elementos do mundo atual, aproximando-as ainda mais de nossas vivências.

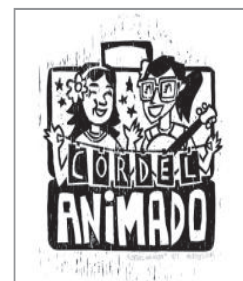


Reprodução/Editora L&PM



Para acessar

- <https://maribigio.com/>
Conheça o site da cordelista, contadora de histórias, cantora e compositora Mari Bigio e seu projeto *Cordel Animado*.



Reprodução/Mari Bigio



Para assistir

- <https://www.youtube.com/playlist?list=PL-E5IR9Pn1yxk7-ZXKW5MR6eozvBtrSxi>
Confira a *playlist* de vídeos "Contos e histórias em cordel", do canal *Mundo Cultura*.



Reprodução/Mundo Cultura; Youtube

 Participe com os colegas da produção de um livro com as fábulas redigidas pela turma e da organização de um sarau para o lançamento do livro, no qual vocês vão apresentar ao público as fábulas que criaram.

1 Produção do livro e preparação do sarau

- Reunindo o material produzido

Recolham o material que vocês produziram nas unidades 10, 11 e 12: a fábula com o final escrito por vocês, o reconto de fábulas antigas, as fábulas modernas e as fábulas em forma de cordel. Vejam se ainda é necessário passar a limpo algum texto e criar para ele novas ilustrações. É importante que os textos sejam escritos em papéis do mesmo tipo para compor o livro.



Giz de Cora/Arquivo da editora

- **Montando o livro**

Façam uma capa, usando cartolina ou outro tipo de papel que também seja grosso. Escrevam o nome do livro, que pode ser **Fábulas de ontem e de hoje** ou outro que preferirem. Coloquem o nome dos autores (por exemplo: Alunos do 3º ano A). Finalizem com ilustrações.

Juntem à capa o material reunido e grampeiem ou mandem encadernar. Se tiverem dificuldade ao grampear, peçam ajuda ao professor ou a outro adulto.

- **Reunindo outros materiais**

Selecionem e copiem outros materiais relacionados com fábulas. Por exemplo, biografias de Esopo e de La Fontaine, outras fábulas que a turma não conhece, ilustrações de fábulas antigas e bonitas feitas por ilustradores famosos, como Charles Folkard, Edward Bawden, Charles Henry Bennett, Ernest Henry Griset, Randolph Caldecott, Walter Crane, Richard Heighway, Charles Robinson e Percy J. Billinghamurst.



- **Preparando o sarau**

O sarau é uma apresentação artística ao vivo. Com a orientação do professor, selecionem o material que vai ser apresentado no dia do sarau. Podem ser as fábulas criadas ou recriadas, incluindo aquelas que a turma produziu na forma de cordel.

Preparem, com o professor, a sequência das apresentações. Seria bom que todos os alunos participassem ao menos uma vez, seja fazendo uma leitura de fábula, seja declamando um cordel ou parte dele.

- **Convidando o público**

Preparem convites para enviar ao público: familiares, amigos, colegas de outras turmas, professores e funcionários. Escrevam nele uma mensagem do tipo “Fábulas de ontem e de hoje: lançamento de livro e sarau!”. Informem o dia, o local e o horário do evento. Os convites poderão ser enviados por *e-mail*, por aplicativos de mensagens ou divulgados nos perfis da escola em redes sociais. Preparem também um cartaz para ser afixado em um lugar da escola por onde passa muita gente.



Giz de Cera/Arquivo da editora

2 Lançamento do livro e apresentação do sarau

No dia combinado, preparem o ambiente para expor o livro e para realizar as apresentações.

• Expondo o livro

Com o professor, decidam o lugar para expor o livro e os materiais relacionados às fábulas que vocês reuniram. De preferência, deve ser um local com bastante circulação de pessoas, como um corredor, o pátio ou a biblioteca da escola. Preparem uma mesa para deixar o livro exposto sobre ela. Se possível, façam cópias do livro, para que mais pessoas possam vê-lo ao mesmo tempo. Pensem também em como expor os outros materiais relacionados às fábulas: em painéis, em murais, em cartazes afixados nas paredes, etc. Quando a exposição terminar, providenciem cópias do livro para todos os alunos da turma guardarem de lembrança. Se quiserem, poderão autografar os livros.



• Apresentando o sarau

Organizem-se de forma que todos possam se apresentar no sarau. Vocês podem, por exemplo, contar, individualmente ou em grupo, uma das fábulas que criaram ou que recriaram nesta unidade ou apresentar as fábulas produzidas na forma de cordel. Durante a apresentação, usem as técnicas que aprenderam durante a leitura expressiva das fábulas.



Referências bibliográficas

- BAGNO, Marcos. *Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística*. São Paulo: Parábola, 2007.
- BAGNO, Marcos. *Preconceito linguístico*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1999.
- BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1979.
- BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- BATISTA, Antônio Augusto G. *Aula de português*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
- BRAIT, Beth (org.). *Bakhtin: conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, 2005.
- BRANDÃO, Helena Nagamine (org.). *Gêneros do discurso na escola*. São Paulo: Cortez, 2000. v. 5.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa*. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.
- BRONCKART, Jean-Paul. *Atividade de linguagem, textos e discursos*. São Paulo: Educ, 1999.
- BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia (org.). *Português no Ensino Médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006.
- COSCARELLI, Carla V. (org.). *Tecnologias para aprender*. São Paulo: Parábola, 2016.
- DIONISIO, Angela P.; MACHADO, Anna R.; BEZERRA, Maria A. *Gêneros textuais & Ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- FÁVERO, Leonor; KOCH, Ingedore. *Linguística textual*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1988.
- ILARI, Rodolfo. *Introdução à semântica: brincando com a gramática*. São Paulo: Contexto, 2001.
- ILARI, Rodolfo. *Introdução ao estudo do léxico: brincando com as palavras*. São Paulo: Contexto, 2002.
- ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. *O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos*. São Paulo: Contexto, 2006.
- ILARI, Rodolfo; GERALDI, João W. *Semântica*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1987.
- KLEIMAN, Angela B.; MORAES, Sílvia E. *Leitura e interdisciplinaridade*. Campinas: Mercado de Letras, 1999.
- KLEIMAN, Angela B.; SEPULVEDA, Cida. *Oficina de gramática: metalinguagem para principiantes*. Campinas: Pontes, 2012.
- KOCH, Ingedore Villaça. *O texto e a construção dos sentidos*. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2008.
- KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz C. *A coerência textual*. São Paulo: Contexto, 1991.
- KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz C. *Texto e coerência*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1995.
- MAINGUENAU, Dominique. *Análise de textos de comunicação*. São Paulo: Cortez, 2001.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos. *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
- MORAIS, Artur Gomes de. *Ortografia: ensinar e aprender*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2003.
- NEVES, Maria Helena Moura. *Gramática de usos do português*. São Paulo: Ed. da Unesp, 2000.
- NEVES, Maria Helena Moura. *Guia de uso do português: confrontando regras e usos*. São Paulo: Ed. da Unesp, 2003.
- PERINI, Mário. *A gramática descritiva do português*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1996.
- PERRENOUD, Philippe. *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- ROJO, Roxane (org.). *A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs*. São Paulo: Educ; Campinas: Mercado de Letras, 2000.
- SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. Tradução de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
- SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus*. São Paulo: Cortez, 1996.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática: ensino plural*. São Paulo: Cortez, 2003.
- UNITED NATIONS SUSTAINABLE DEVELOPMENT GROUP (Grupo de Desenvolvimento Sustentável da ONU). Disponível em: https://unsdg.un.org/sites/default/files/2023-11/Brazil_Cooperation_Framework-2023-2027pdf.pdf. Acesso em: 22 maio 2024.
- VYGOTSKY, Lev S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

Unidade 2

6

QUINTA-FEIRA



7

7

SEXTA-FEIRA



6



SÁBADO



8



QUARTA-FEIRA



5



Ilustração: Carolina/Arquivo da editora



TERÇA-FEIRA



4



DOMINGO



9



ANOTAÇÕES



10



SEGUNDA-FEIRA



3



Unidade 3

Lukasz Stefanski/Shutterstock



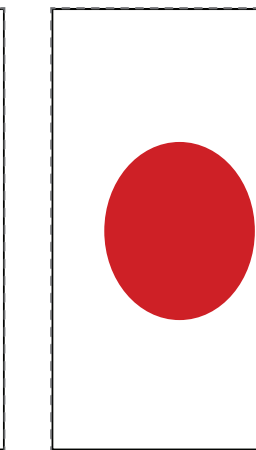
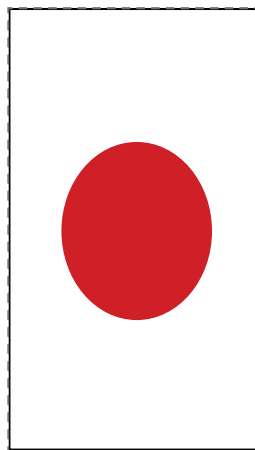
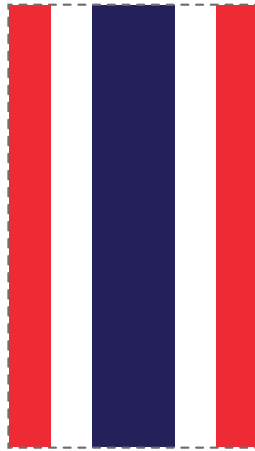
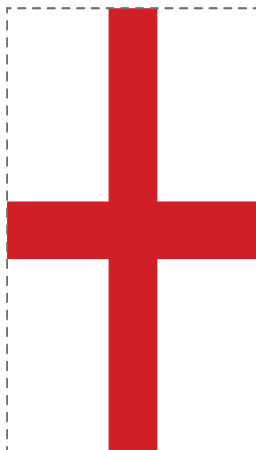
Lukasz Stefanski/Shutterstock



Shutterstock



Fajar Adinda Putra/Shutterstock

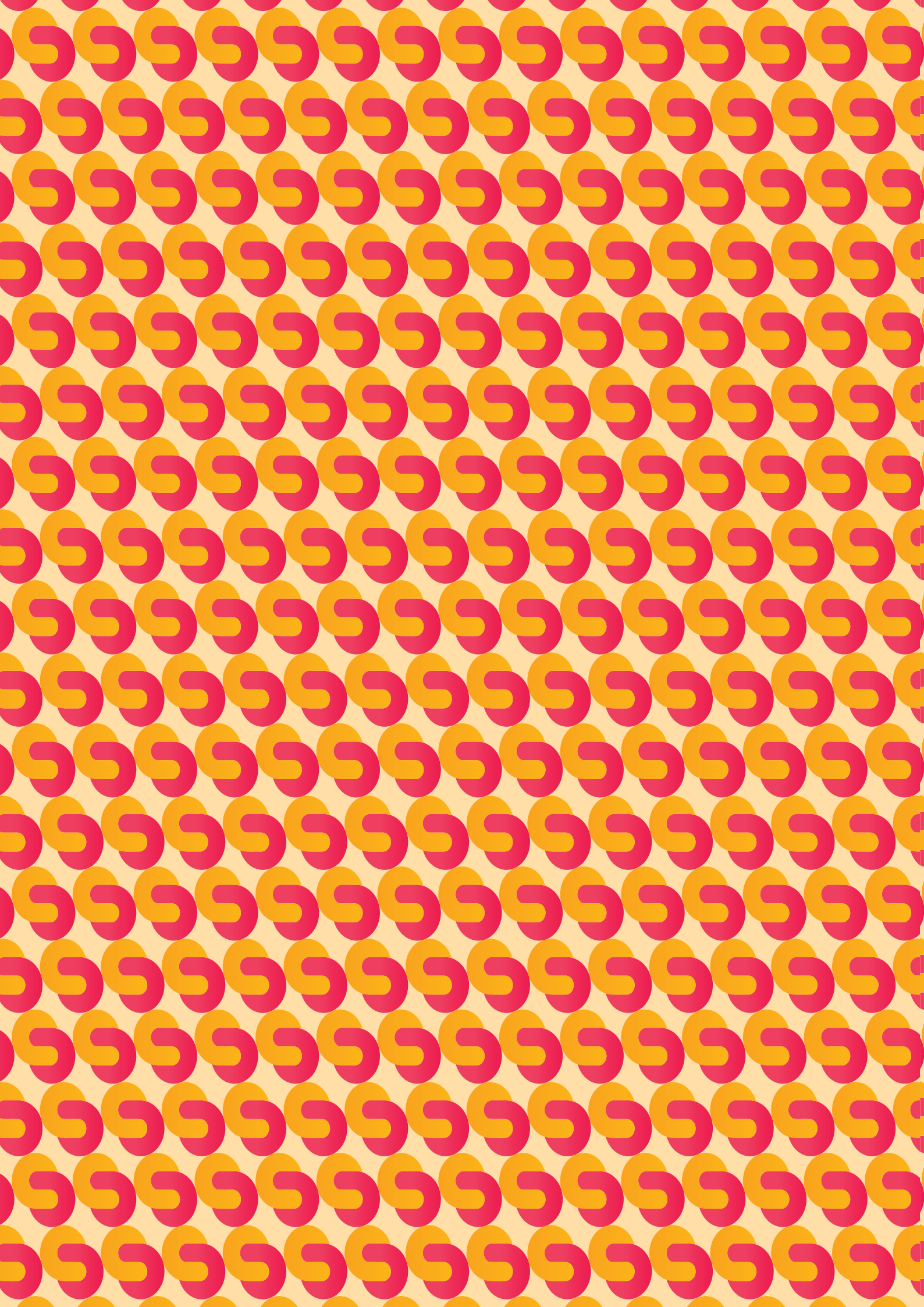


chairnistr/Shutterstock

T. Lesia/Shutterstock

Evikka/Shutterstock

roihun matpor/Shutterstock





A **plataforma par Conecte** é uma coleção que atende aos Anos Iniciais e aos Anos Finais do Ensino Fundamental e ao Ensino Médio, reúne autores renomados e reconhecidos pela excelência de conteúdo e tem como destaque:

- a promoção do diálogo entre conhecimentos de diversas áreas, o que contribui para uma aprendizagem significativa, interessante e motivadora;
- o incentivo à participação ativa do aluno em seu processo de aprendizagem e na organização de uma rotina de estudos desde os Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- o desenvolvimento de habilidades socioemocionais visando à formação integral do aluno, o que inclui o autoconhecimento, as relações interpessoais e o trabalho colaborativo.

Descubra a revolução na educação com a **plataforma par Conecte** Anos Iniciais. Este projeto inovador coloca o aluno no centro do processo educacional, promovendo uma aprendizagem significativa, contextualizada e interdisciplinar. Com a incorporação de tecnologia, formação cidadã e robusto conteúdo desenvolvido por grandes autores, nossas obras incentivam a reflexão crítica, a autonomia e a participação ativa dos alunos em sociedade.



856635

